FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 105 ★ Nº 35.093 SEXTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2025 R$ 7,90



Danilo Verpa/Folhapress

Fim da escala 6x1 une centrais sindicais e ministros em atos do 1º de Maio

Centenas de pessoas acompanham discursos no Dia do Trabalhador, evento na praça Campo de Bagatelle, em São Paulo; redução da jornada de trabalho, que enfrenta resistência de alguns setores, foi a principal bandeira também em manifestação do Rio **Mercado A15**

Joesley entra nas negociações para compra de ativos do Master

O empresário Joesley Batista, acionista da J&F, negocia a compra de ativos pertencentes ao banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Master. A operação pode envolver parte que não interessou ao Banco de Brasília. Ontem, Joesley se reuniu com o presidente do BC, Gabriel Galípolo. **Mercado A11**

PF acha US$ 200 mil com agente suspeito em caso do INSS

A Polícia Federal encontrou US$ 200 mil (R$ 1,1 milhão) em uma busca contra um agente da corporação que teria facilitado o trânsito de suspeitos do INSS. A pressão aumentou e Lula (PT) cogita demitir Lupi, dizem auxiliares. **Mercado A13**

Sobe para 9% parcela que nega risco de mudanças climáticas, diz Datafolha

Maioria dos brasileiros, entretanto, aponta ameaça imediata

O número de brasileiros que negam os riscos das mudanças climáticas aumentou para 9%, mostra nova pesquisa do Datafolha. Em junho de 2024 eram 5% e em outubro, 7%. Os levantamentos foram feitos após as enchentes históricas no Rio Grande do Sul, em maio do ano passado.

A maioria dos entrevistados (53%), entretanto, afirma que o aquecimento do planeta apresenta um risco imediato, e 35% dizem que a ameaça é futura. Para especialistas, os dados são positivos e indicam o amadurecimento da percepção de que as alterações do clima são danosas.

O grupo que acredita no risco imediato era de 60% em outubro de 2024. A pesquisa ouviu 2.002 pessoas com 16 anos ou mais em 113 municípios de todas as regiões entre 8 e 11 de abril. A margem de erro é de dois pontos percentuais no nível de confiança de 95%. **Ambiente A28**

Moraes autoriza, e Collor vai para prisão domiciliar

O ministro Alexandre de Moraes, do STF, concedeu ontem prisão domiciliar a Fernando Collor, com o uso de tornozeleira. À noite, o ex-presidente deixou presídio em Maceió. Defesa afirmara que a prisão agravaria saúde dele. **Política A6**

ilustrada



A cantora, morta aos 84, em foto de 2000

Ed Viggiani/Folhapress

MORRE A GRANDE INTÉRPRETE NANA CAYMMI

Dona de voz quente e afinada, artista cantou obra do pai e clássicos do samba-canção e do bolero **A29**

guiafolha

Roteiro traz 20 dicas de passeios para o Dia das Mães **C8**

esporte

Osasco vence Superliga e Tifanny é 1ª trans campeã **A31**

Detida nos EUA, trans brasileira vai para Guantánamo

A cabeleireira transgênero Tarlis Gonçalves foi detida nos EUA ao atravessar a fronteira com o México e enviada dias depois a Guantánamo, onde ficou em ala masculina, relata **Patrícia Campos Mello**. No início de abril, foi deportada. **Mundo A21**



Tarlis Gonçalves, 28, ficou 5 dias em Guantánamo Arquivo Pessoal

Conselheiro que vazou segredos dos EUA deixará cargo

O presidente Donald Trump disse que Mike Waltz, conselheiro de segurança nacional dos EUA, deixará o cargo. Ele se desgastou após incluir jornalista em grupo de aplicativo que discutiu ataques contra rebeldes houthis. **Mundo A20**

Papa Francisco

Humor é poderoso remédio para iluminar a si

O humor é remédio não apenas para animar os outros, mas a si próprio, porque a autoironia é poderoso instrumento para vencer a tentação do narcisismo.

Rir de si mesmo é a condição para não afundar no ridículo. Se quiser que riam com você amanhã, ria de você hoje. **B12**

Autobiografia do papa, morto em 21.abr.

EDITORIAIS A2

Emprego dá sinais de leve perda de vigor Sobre atividade econômica, inflação e juros.

Equívoco na educação paulista A respeito de avanço das escolas cívico-militares.

JHSF SURPREENDENTE
SHOPS JARDINS
MODA E GASTRONOMIA NO SHOPS JARDINS NA HADDOCK LOBO



EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Emprego dá sinais de leve perda de vigor

Desocupação sobe a 7% no primeiro trimestre, mas é a menor para o período desde 2012; governo deveria contribuir para a queda dos juros contendo gastos, em vez de tentar estimular a economia no curto prazo

Após meses de altas seguidas dos juros e de um crescimento de 3,4% no ano passado, a economia brasileira parece dar sinais incipientes de desaceleração, um mal necessário para conter a inflação e estancar a escalada da taxa Selic, hoje em custosos 14,25% anuais.

A julgar pelos dados do mercado de trabalho, a política monetária restritiva mostra algum impacto. Segundo o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), o país registrou a criação de 71,6 mil empregos formais em março, muito abaixo das expectativas de analistas.

Na leitura do trimestre, a abertura acumulada de postos ficou em 456 mil, ante 533 mil no mesmo período de 2024.

A pesquisa de domicílios do IBGE também revela uma moderada acomodação, com a taxa de desocupação subindo ligeiramente para 7% nos primeiros três meses de 2025, uma leve alta em relação aos 6,8% da média do trimestre encerrado em fevereiro. Mesmo assim, trata-se da menor para o período desde 2012.

Ajustado por fatores sazonais, o desemprego tem se mantido estável em torno de 6,5% desde outubro do ano passado, tendo cessado a tendência de redução que vigorou por dois anos.

Em vez de aguardar os resultados da política monetária e contribuir —com controle de gastos— para a queda dos juros, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) demonstra ansiedade e opera na direção contrária ao implementar medidas de estímulo. É o caso do novo programa de crédito consignado, que amplia o acesso a empréstimos com desconto em folha para celetistas.

A expansão do crédito, embora estimule a atividade no curto prazo, dificulta o controle da inflação no atual contexto.

O mesmo vale para o acúmulo de despesas públicas fora do Orçamento, que o governo vem expandindo em vários programas.

É temerária essa conduta, ainda mais diante de um panorama global incerto. Na contenção dos preços, ao menos, a guerra tarifária de Donald Trump pode ajudar. O temor de uma recessão econômica mundial, em tese, tem o potencial de baratear para o Brasil bens industriais e importados.

Na contenção dos preços, ao menos, a guerra tarifária de Donald Trump pode ajudar. O temor de uma recessão econômica mundial, em tese, tem o potencial de baratear para o Brasil bens industriais e importados

A incerteza derrubou as cotações do petróleo e é capaz de facilitar a valorização das moedas emergentes ante o dólar, reduzindo repasses internos de custos.

Não por acaso, estabilizaram-se as projeções de inflação, embora em patamar ainda alto —5,5% e 4,5% para este ano e 2026, respectivamente. Não se antevê convergência para a meta de 3% antes de meados de 2027.

Na soma geral, o mercado financeiro revisa para baixo sua estimativa de juros. Se há dois meses trabalhava-se com a taxa básica em 15,5% ao final do ciclo de elevação, agora já não se descarta que o pico fique inferior a 15% —um progresso, mesmo tímido.

A esta altura é fundamental consolidar a desinflação e abrir espaço para alívio monetário o quanto antes. Insistir em estímulos artificiais será um erro.

Equívoco na educação paulista

Governo Tarcísio insiste no ideológico modelo cívico-militar e seleciona escolas com bons indicadores sociais e de aprendizagem para o programa, desvirtuando o alegado objetivo de beneficiar setores mais vulneráveis

Diante dos modestos indicadores da educação do estado de São Paulo, é temerário que o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) insista em pautas bolsonaristas e no descaso com evidências.

Na segunda (28), foram anunciadas as 100 escolas estaduais que adotarão o modelo cívico-militar a partir do segundo semestre. Menos de 5% das mais de 5.500 unidades da rede (302) se interessaram pelo programa e só 132 conseguiram aval da comunidade escolar por meio de consulta pública. A partir desse montante, o governo fez sua seleção.

Tal modelo baseia-se na ideia equivocada de que a dura disciplina da caserna é capaz de melhorar a aprendizagem. Contudo sabe-se que as melhores notas nessas escolas têm origem em rígidos processo de seleção do alunado e no acesso a maiores volumes de verbas públicas.

O ensino continuará a cargo dos professores, e policiais militares da reserva serão contratados para atuar em segurança e projetos extracurriculares sobre civismo e direitos e deveres dos cidadãos. Para isso, receberão pagamentos de R$ 301,70 a cada jornada diária de 8 horas, podendo cumprir até 40 horas semanais. O gasto estimado pelo governo é de cerca de R$ 7,2 milhões.

Durante a discussão da proposta, em fevereiro de 2024, previu-se que o modelo seria implantado em escolas com baixos resultados no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e localizadas em regiões de vulnerabilidade social.

Mas levantamento da **Folha** revelou que, das 100 unidades, apenas 22 não alcançaram as médias da edição mais recente do Ideb, com dados relativos a 2023, para o 9º ano do ensino fundamental (5,1) e o ensino médio (4,2).

Ademais, 90 atendem alunos de nível socioeconômico médio alto, segundo critérios do Ministério da Educação —vivem em lares com mais de dois quartos, têm acesso a dois celulares com internet, wifi e carro, e os pais concluíram ao menos o ensino médio.

Das 100 escolas que adotarão o modelo, só 22 não alcançaram as médias do Ideb de 2023. Ademais, 90 atendem alunos de nível socioeconômico médio alto, segundo critérios do Ministério da Educação

Um dos estados mais ricos do país ainda não conseguiu se recuperar dos efeitos da pandemia no setor. A nota do Ideb no final do ensino fundamental foi de 5,3 em 2019 para 5,1 em 2023; no ensino médio, passou de 4,3 para 4,2, ficando abaixo de estados mais pobres como Pará (4,3), Ceará (4,4) e Pernambuco (4,5).

O governo Tarcísio precisa escapar de fetiches ideológicos e investir em políticas baseadas em estudos técnicos —como a iniciativa de parcerias público-privadas em infraestrutura escolar. Ecos bolsonaristas não ajudarão a melhorar o quadro do ensino.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA
Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (*secretário*)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (*financeiro, planejamento e novos negócios*), Anderson Demian (*mercado leitor e estratégias digitais*), João Cestari (*tecnologia*) e Marcelo Benez (*comercial*)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)
860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa.
Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Cláudio de Oliveira



COLUNISTAS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

SÃO PAULO

Estancar a anistia

Hélio Schwartsman

É sempre meio estranho ver o STF envolvido em negociações políticas com os outros Poderes. A primeira imagem que me vem à cabeça é a de Romero Jucá falando num "acordão, com Supremo e com tudo" para "estancar a sangria" da Lava Jato. Exceto pelo Collor, é difícil hoje afirmar que a profecia de Jucá não se materializou.

Nas versões mais idealizadas do Direito, o juiz é visto como um ser meio etéreo, imune a paixões, inclusive as políticas, e que julga seus casos levando em conta unicamente as provas produzidas e as leis previamente aprovadas. "Fiat iustitia, et pereat mundus" (faça-se justiça, mesmo que o mundo pereça), bradava Kant. Mas, se formos honestos, reconheceremos que deixar o mundo perecer não é uma boa ideia.

Boa parte dos julgamentos não triviais tem uma dimensão política que não convém ignorar. A própria Constituição brasileira reconhece isso indiretamente, ao dar ao presidente da República uma liberdade muito maior para indicar nomes para compor o STF do que para outras cortes superiores.

No mais, a ideia de negociação e conciliação não é estranha ao Judiciário. Buscar um entendimento entre as partes é o feijão com arroz de vários ramos da Justiça. É claro que, nesses casos, o juiz atua mais como um facilitador entre as partes do que como uma das partes no acordo.

Faço essas observações para dizer que não vejo com maus olhos as tratativas entre Congresso e STF para evitar uma anistia generalizada à tentativa de golpe. O ideal seria que o próprio Judiciário reduzisse as penas nos casos em que tenha exagerado. Tal caminho existe. Mas, diante do risco de o Legislativo aprovar um perdão amplo que poderia até desencadear uma crise institucional, penso que vale negociar.

O fundamental não é o tamanho das penas, mas que as condenações sejam mantidas nos tipos penais relacionados à preservação do Estado democrático e que os líderes golpistas sofram sanções mais severas do que a infantaria. Abrir mão disso seria uma espécie de suicídio da democracia.

helio@uol.com.br

BRASÍLIA

Tem falha (grave) na direção

Dora Kramer

O escândalo das fraudes bilionárias no INSS está só começando, mas já deu dois recados claros ao presidente da República.

Um deles fala sobre o risco de se nomear um ministro da Previdência com histórico de demissão da pasta do Trabalho por causa de convênios suspeitos com organizações não governamentais. Soa familiar.

O outro aviso diz respeito à ideia de que o problema estaria na comunicação. Não está. No horror que se desenha, vemos a evidência de falha grave na gestão, que no caso atinge área sensível sob todos os aspectos; social, criminal e politicamente falando.

Alcança os vulneráveis de quem Luiz Inácio da Silva (PT) se diz protetor, envolve sindicatos —agremiações com identificação petista, para onde deve ter ido a maior parte do dinheiro— devolve a corrupção à cena renovando memórias sobre crimes do passado e cria um enrosco monumental para os planos eleitorais de 2026.

Ainda não sabemos ao certo quantos aposentados e pensionistas foram lesados, mas pela quantidade de reclamações já registradas, milhares, e o montante até agora apurado (R$ 6,3 bilhões), imagina-se que talvez cheguem à casa dos milhões, aí incluídos os respectivos familiares.

Qual a possibilidade desse pessoal se dispor a teclar o 13 na urna da eleição do ano que vem? Está complicado jogar a coisa só nas costas de Jair Bolsonaro (PL). Afinal, já se demonstrou que executivos nomeados pela atual gestão levaram propina para facilitar as falcatruas.

Isso sem falar no aumento da fila do INSS que Lula prometeu zerar sob a administração de Carlos Lupi, cuja credencial ao posto é a de ser dono do PDT.

Hoje seria difícil renovar o mandato, mas há uma chance de o governo sair dessa ao menos com o benefício da dúvida se interferir firme Previdência, escolher um novo ministro capaz de recuperar a confiança no sistema e devolver às vítimas todo fruto da rapinagem.

Lula perde o timing da reação. Talvez uma CPI seja o impulso que falta para fazê-lo agir à altura do abacaxi.

RIO DE JANEIRO

O mito do banquinho

Ruy Castro

Foi no começo da bossa nova, em 1959. Eu não estava lá, claro, mas me contaram. Carlinhos Lyra, quase estreante, ia se apresentar na TV Continental, aqui do Rio. Naquela época, os artistas convidados dos programas se sentavam num sofá ao lado do apresentador. O assento afundava, comprimia o diafragma, era desconfortável para os braços com o violão. Assim, pouco antes de entrar no ar, Carlinhos se virou para o contrarregra e perguntou se não tinha algo melhor. O contrarregra olhou em torno e só viu um banquinho, daqueles de pernas compridas. Carlinhos sentou-se nele, atacou de "Lobo Bobo" e uma lenda se firmou: a bossa nova era a música do banquinho e do violão. O contrarregra era o jovem Luiz Carlos Miele.

Miele e os outros logo viram que o banquinho era a falsa boa ideia. Muito alto, difícil de subir, instável, podia-se cair lá de cima. Mas aí era tarde. Ele já tinha sido institucionalizado —até hoje.

A prova de que o banquinho nunca agradou é que você encontrará poucos registros, se é que algum, de João Gilberto sentado num deles. Preferia uma cadeira, na qual podia sentar-se com os pés no chão e abanar as pernas ao ritmo do violão. E Tom Jobim nunca foi flagrado se equilibrando, mesmo porque seu instrumento era o piano, de banquinho muito mais racional. Veja a capa de seu disco de 1967 com Frank Sinatra, em que teve de tocar violão —sentado numa honesta cadeira ao lado do homem.

Um violonista para quem o banquinho podia ser risco de vida era Baden Powell. Certa vez, no Teatro Opinião, Baden, tocando sozinho e muitas doses à frente da humanidade, cochilou no banquinho ao executar seu "Samba em Prelúdio". A plateia percebeu e se manteve em respeitoso silêncio para não acordá-lo. Por longos segundos, podia-se ouvi-lo ressonar, de pernas magicamente cruzadas sobre as três pernas do banquinho. De repente, Baden acordou e, também magicamente, retomou a canção onde a deixara.

Quase toda a bossa nova foi feita no banquinho. Daí, talvez, sua delicadeza.

O clima muda e a violência persiste

Os impactos do aquecimento global não afetam a todos da mesma forma, aprofundando desigualdades de gênero

Priscilla Bacalhau

Doutora em economia, consultora de impacto social e pesquisadora do FGV EESP Clear. Escreve às sextas

É comum ouvir que, diante de desastres, as pessoas "estão todas no mesmo barco". Essa ideia raramente corresponde à realidade. No contexto das mudanças climáticas e seus eventos extremos, os impactos são distribuídos de forma desigual, aprofundando desigualdades sociais já existentes. Não seria diferente nas questões de gênero: quanto mais a temperatura global sobe, mais as mulheres são expostas à violência baseada em gênero.

Um levantamento das Nações Unidas sintetiza dados e estudos para embasar essa conclusão. Altas temperaturas e eventos climáticos extremos estão associados a um aumento de diversas formas de violência de gênero, como recorrência de agressões por parceiros íntimos, exploração sexual, casamento infantil, estupro e feminicídio.

De acordo com a pesquisa, estima-se que a cada 1°C a mais na temperatura global, os casos de violência contra mulheres provocados por parceiros íntimos aumentam quase 5%. Durante ondas de calor, foi apontado que os casos de feminicídio aumentam 28%, segundo pesquisa longitudinal realizada na Espanha. Em um cenário em que a Organização Meteorológica Mundial declarou 2024 como o ano mais quente desde 1850, com um média 1,6°C superior, as perspectivas não são boas para o futuro.

É claro que a violência de gênero não surgiu por causa do aquecimento global. Violência contra meninas e mulheres ocorre mesmo em condições adequadas de temperatura e pressão, sendo consequência de estruturas desiguais de poder. No entanto, as evidências recentes deixam claro que as mudanças climáticas agravam essa violência, além de aumentar sua prevalência.

Em abrigos de emergência, muitas mulheres podem precisar ficar confinadas com seus próprios agressores. Esses efeitos diretos de eventos climáticos reforçam comportamentos violentos

Eventos climáticos extremos, como secas e enchentes, tendem a causar desalojamento de famílias, perda de renda, insegurança alimentar, física e patrimonial. Em abrigos de emergência, muitas mulheres podem precisar ficar confinadas com seus próprios agressores. Esses efeitos diretos de eventos climáticos reforçam comportamentos violentos e de reafirmação de poder. Além disso, serviços de assistência social, saúde e escolas são frequentemente interrompidos ou sobrecarregados, dificultando o acesso a proteção e suporte. Nessa conta, meninas e mulheres saem perdendo.

A pandemia de Covid-19 é um exemplo recente de como situações extremas levam ao aumento da violência contra mulheres. De acordo com o Banco Mundial, durante o confinamento, a probabilidade de feminicídio mais que dobrou. Mesmo após o fim da quarentena, a violência doméstica se manteve em níveis elevados, alimentada pela perda de empregos e pela instabilidade econômica.

Embora os números sobre o impacto das mudanças climáticas na violência de gênero já sejam preocupantes, é provável que estejam subestimados. A subnotificação, já usual nesses casos, se agrava em contextos onde os serviços de acolhimento e prevenção também sofrem com os efeitos dos desastres climáticos.

Reconhecer os efeitos indiretos da crise climática é essencial para enfrentá-la de maneira mais justa e eficaz. A mitigação e a adaptação às mudanças climáticas e o combate à violência de gênero não são causas isoladas —são lutas interligadas que não podem ser ignoradas.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Um museu para a corrupção

Fraude bilionária no INSS, réus confessos soltos e processos anulados a canetadas explicam o Brasil, mas espaço para escândalos pena para emergir

Moisés Rabinovici
Jornalista, foi correspondente no Oriente Médio, nos Estados Unidos e na França; criador do Museu da Corrupção (MuCo)

O MuCo (Museu da Corrupção) foi criado na internet há 16 anos, em 21 de abril. Em dois meses, alcançou 1.839.765 visitantes. Em quatro meses, foi atacado por um vírus que corrompeu seus arquivos. Mas voltou, blindado. E, em seis meses, compartilhou com o site Congresso em Foco o Prêmio Esso de Melhor Contribuição à Imprensa de 2009.

O MuCo nasceu para registrar casos de corrupção —e eles eram tantos, na época do mensalão, que o da manchete de jornais de um dia relegava o escândalo do dia anterior ao esquecimento. Seria uma ferramenta de pesquisa e de conscientização pública. Talvez até um dissuasor de corruptos, como defendem seis museus físicos e virtuais abertos no mundo.

O Museu da Corrupção da Tailândia, inaugurado em 2015, exibe estátuas em tamanho real de corruptos condenados. O da Ucrânia nasceu na casa com campo de golfe e zoo privado do ex-presidente Viktor Yanukovych, derrubado em 2014 por abuso de poder e desvio de dinheiro público. O da Romênia expõe pinturas de casos célebres de suborno —a corrupção elevada a nível de arte. Em Albany, Nova York, há um museu online de corrupção política. O Museu Oscar Niemeyer (MON), em Curitiba, expõe obras confiscadas pela Polícia Federal na Operação Lava Jato. Ele as restaura e as exibe. Entre elas, 131 ao todo, estão Picasso, Salvador Dalí, Joan Miró, Djanira, Di Cavalcanti, Iberê Camargo, Cícero Dias e um Renoir —talvez falso. O MuCo foi o pioneiro.

O Brasil está em sua pior colocação na série histórica do Índice de Percepção da Corrupção (IPC): ficou em 107º lugar entre 180 países pesquisados pela Transparência Internacional, em 2024, empatado com Argélia, Malaui, Nepal, Níger, Tailândia e Turquia. Um ano antes, ocupava a 104ª posição. No próximo ranking, com a escandalosa fraude no INSS, a tendência é cair mais.

O MuCo só foi possível porque tinha um jornal por trás, o centenário Diário do Comércio, da Associação Comercial de São Paulo, então sob a presidência de Guilherme Afif Domingos. O arquiteto mineiro Rodrigo Araújo Moreira o criou como se fosse de concreto, em espaço físico. Depois, foi acrescentando anexos: um para corrupção na Copa do Mundo; outro para uma ONG da França que pediu para expor casos da corrupção francesa; e mais um para a lojinha do museu, que mostrava na vitrine um par de algemas douradas, cuecas para esconder dólares, camisas de colarinho branco e kit para grampear telefones. Não os vendia, por ser proibida a circulação de dinheiro.

Um sucesso que acabou na TV Globo foi a "pizza Sarney", com bigode de anchovas, criação de um pizzaiolo do bairro do Bexiga, em São Paulo, lançada numa exposição do MuCo na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco (USP). Sua biblioteca guarda livros esgotados sobre corrupção, que podem ser baixados com a bênção de seus autores, e documentos da Torre do Tombo, em Portugal, comprovando que a corrupção chegou ao Brasil com as primeiras caravelas.

Quando o Diário do Comércio passou a existir apenas online, e a equipe do impresso dispensada, o MuCo foi oferecido aos jornais nacionais e, depois, à OAB sem custo algum, só com a condição de ser atualizado. Zero Hora e O Globo se interessaram. Mas, ao mesmo tempo, as absolvições em série de réus que até se autoacusaram, devolvendo dinheiro de propinas ou rapinado, deu origem a um fenômeno.

Há um projeto na Câmara para um Museu Nacional de Combate à Corrupção, com sede em um sítio de Atibaia (SP) tomado pela União. (...) Mas as chances de que seja aprovado e executado são iguais a um eventual patrocínio do MuCo por uma empreiteira

Alguns dos absolvidos passaram a processar quem publicou seus nomes como corruptos, mesmo que a fonte original fosse a própria Polícia Federal. O MuCo ganhou as duas primeiras ações, em Minas Gerais e em Brasília. E foi tirado do ar para impedir novos processos de indenização, ou de extorsão, que custariam advogados e despesas de viagens.

Segundo a estimativa da Control Risks, entre 2015 e 2024 o Brasil perdeu US$ 220 bilhões (ou R$ 1,258 trilhão) em investimentos por causa da corrupção, que corrói a confiança nas instituições públicas, incluindo o Judiciário. Um aplicativo de inteligência artificial, "Perplexity", menciona o MuCo: "Ao recordar os escândalos passados, ele alerta para os perigos da corrupção presente e futura". E informa que há um projeto na Câmara, em Brasília, para um Museu Nacional de Combate à Corrupção, com sede em um sítio de Atibaia (SP) tomado pela União, de autoria do à época deputado Major Olímpio (1962-2021).

Mas as chances de que seja aprovado e executado são iguais a um eventual patrocínio do MuCo por uma empreiteira.

Ensino técnico está mudando a vida de estudantes paulistas

Conectado ao mundo do trabalho, modelo é um caminho direto para o desenvolvimento, a geração de oportunidades e a redução das desigualdades

Renato Feder
Secretário da Educação do estado de São Paulo

O ensino técnico tem ganhado um novo protagonismo no estado de São Paulo. Enquanto dados sobre os avanços na educação profissional em nível nacional patinam, os números paulistas contam uma história de mudança concreta, com resultados já visíveis para milhares de jovens.

Em 2025, as escolas estaduais atingiram a marca de 145 mil alunos matriculados no ensino técnico, um crescimento de 93% em relação ao ano anterior e 314% na comparação com 2023. Uma expansão importante que reforça a prioridade à formação técnica, conectada com o mundo do trabalho.

Essa transformação não aconteceu por acaso. Ela é fruto de uma missão dada pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) desde o início da gestão. A partir desse compromisso, a Secretaria da Educação elaborou um projeto que alia aumento de vagas, qualificação da infraestrutura das escolas e, sobretudo, um novo olhar para o papel da educação técnica no desenvolvimento do estado. A meta para 2026 é alcançar 250 mil alunos, e São Paulo está na direção certa para alcançá-la.

Um dos pilares que têm impulsionado esse avanço é o Beem (Bolsa Estágio Ensino Médio). O programa foi criado para conectar estudantes do ensino técnico da rede estadual ao mercado de trabalho, por meio de parcerias com empresas paulistas que oferecem vagas de estágio remunerado. Atualmente, 7.000 oportunidades já foram abertas por empresas parceiras, e mais de 500 alunos já estão estagiando com o apoio do Beem. Durante os seis primeiros meses, o valor da bolsa é custeado pelo governo do estado, garantindo ao estudante a oportunidade de adquirir experiência prática sem custos para as empresas e com segurança para as famílias.

Outro aspecto nessa jornada de valorização do ensino é o investimento em infraestrutura. A Secretaria da Educação tem promovido a modernização de laboratórios técnicos em todo o estado, oferecendo aos estudantes condições ideais para aprender com equipamentos e tecnologias alinhados às exigências do mercado. O investimento passa de R$ 41 milhões para que nossas escolas não apenas formem, mas preparem com excelência os futuros profissionais.

Durante os seis primeiros meses, o valor da bolsa é custeado pelo governo do estado, garantindo ao estudante a oportunidade de adquirir experiência prática sem custos para as empresas

O apoio de gestores escolares e a adesão das famílias reforçam a confiança nesse caminho. Pesquisa recente realizada pela Secretaria da Educação mostra que a aprovação de diretores e professores ao modelo, em uma escala de zero a 10, é de 7,9 e 7,2, respectivamente. Ainda segundo o levantamento, os responsáveis pelos alunos atribuíram nota média 9 ao grau de importância do ensino técnico profissionalizante no ensino médio. E mais: 82,5% dos pais afirmaram que recomendariam que seus filhos trocassem as disciplinas do itinerário tradicional para cursar o técnico. São indicadores claros de que a política tem respaldo social.

A educação técnica é, sim, um caminho direto para o desenvolvimento, para a geração de oportunidades e para a redução das desigualdades. Em São Paulo, essa não é uma promessa. É uma realidade em expansão.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br



O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, durante audiência na Comissão de Previdência da Câmara Pedro Ladeira - 29.abr.25/Folhapress

Esquema de fraude

"Oposição protocola pedido de CPI do INSS, mas avalia alternativa após Motta citar fila de requerimentos" (Mercado, 30/4). A oposição ainda não descobriu que o caso começou no governo do inelegível e que, então, eles todos estão envolvidos? Tem de começar a CPI no início do governo deles e explicar porque não fizeram nada e deixaram rolar solto.
Leonilda Pereira Simões (São Paulo, SP)

☆

Finalmente uma boa notícia! É hora de desmascarar esse governo leniente com a corrupção e que ainda rouba os aposentados.
Adilson Pedroso (Jundiaí, SP)

☆

E que a CPI chegue também aos bancos, porque são constantes as queixas de aposentados de descontos por empréstimos sem que eles tenham solicitado.
Josenice Nascimento (Salvador, BA)

Guerra comercial

"PIB dos EUA recua 0,3% em meio à guerra comercial de Trump" (Mercado, 30/4). Estão postas todas as condições para uma nova guerra civil americana em caso de continuação deste governo.
Paulo Raimundo (São Paulo, SP)

☆

Essa é a primeira vez que vi um presidente de qualquer país implementar voluntariamente uma política econômica para derrubar o PIB de seu próprio país.
Roberto Ken Nakayama (São Paulo, SP)

☆

Os dados estatísticos ainda nem começaram a pegar os efeitos causados pela administração Trump. Esses começaram só em 2 de abril. Essa queda do PIB foi um efeito estatístico dos aumentos das importações até o início de abril para a formação de estoques antes das tarifas entrarem em vigor. O efeito da gestão Trump será visto em julho quando os dados do segundo trimestre forem publicados.
Igor Cornelsen (São Paulo, SP)

Comparação

"Como aposentado da USP, ganho menos que policial em SP, diz Lewandowski; veja salários" (Cotidiano, 30/5). Com todo o respeito aos policiais, mas pobre do país que paga mais a um policial que a um professor.
Ricardo Ferreira (São José dos Campos, SP)

Imortal das letras

"Míriam Leitão é a 12ª mulher eleita para a ABL e passa a ocupar vaga de Cacá Diegues" (Ilustrada, 30/5). Para aqueles que vão se perguntar se ela já escreveu algum livro para ocupar uma vaga na ABL, há apenas uma sugestão superficial: frequentem livrarias ou bibliotecas. Para os demais que frequentam e ainda não leram nada dela: leiam.
Denise Soares (Brasília, DF)

☆

Míriam é a jornalista mais brilhante da imprensa brasileira hoje. Tem o talento de irritar esquerda e direita apenas dizendo a verdade, com seu estilo polido e brando. Vai se somar a Ruy Castro como filha de Caratinga (MG) na ABL —também terra do saudoso Ziraldo. Uma cidade tão pequena do leste de Minas produziu gente tão notável.
Victor Henriques (Belo Horizonte, MG)

TV Globo, 60

"Polimento na imagem da namoradinha do Brasil" (Mauricio Stycer, 30/4). Regina pode ter errado, mas se o fez foi acompanhada de metade do Brasil. Bolsonaro não foi bem na cultura, assim como Lula não foi bem na economia. Não cabe rancor pela atriz estar do outro lado na política.
Carlos Eduardo Cunha (São Paulo, SP)

☆

Nunca entendi o fascínio das pessoas, no passado, por pessoas como a Regina Duarte. Independente das suas posições políticas, foi, na minha opinião, uma atriz mediana e limitada.
Fabiano Caetano de Souza (Goiânia, GO)

Violência

"Cidade de São Paulo tem recorde de furtos e alta de homicídios no 1º trimestre" (Cotidiano, 30/4). Isso prova que o programa Smart Sampa só aumentou a produtividade policial (prisões), o que é bem diferente de diminuir o número de crimes.
Franklin Medeiros (São Bernardo do Campo, SP)

☆

Sinal de que, talvez, uma política de segurança pública baseada no "prende/mata" não seja lá tão eficaz.
Laio Dayan Rodrigues (Brasília, DF)

Religião

"Como foi a minha vida num internato católico só para meninos?" (Folhinha, 30/4). Pelo visto, há formação boa de qualidade e culto à disciplina! Se tem uma coisa que faz bem para o ser humano é a disciplina. Valeu para vida a experiência.
Cleuza Maria Rossi (Santo André, SP)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MERCADO (1º.MAI, PÁG.A34) A frase "O trabalho continua tão central em nossas vidas quanto no passado. Não é só uma questão econômica, tem dimensão social, popular e política. Ser reconhecido como um trabalhador em nossa sociedade não pode ser um desprestígio" é do professor Ruy Braga, da USP, não da advogada Leticia Ribeiro, diferentemente do publicado em "Dia do Trabalho completa cem anos com redução da jornada em pauta".

FOLHA DE S.PAULO UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA R$ 29,90 (plano mensal)
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM R$ 49,90 (plano mensal)

EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA seg. a sáb.	dom.	ASSINATURA MENSAL* Todos os dias
SP	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 204,90
MG, PR e RJ	R$ 7,90	R$ 9,90	R$ 209,90
DF e SC	R$ 8,90	R$ 11	R$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R$ 9,90	R$ 12	R$ 334,90
AL, BA, PE, SE e TO	R$ 14,90	R$ 15,50	R$ 361,90
Outros estados	R$ 15,90	R$ 16,50	R$ 448,90

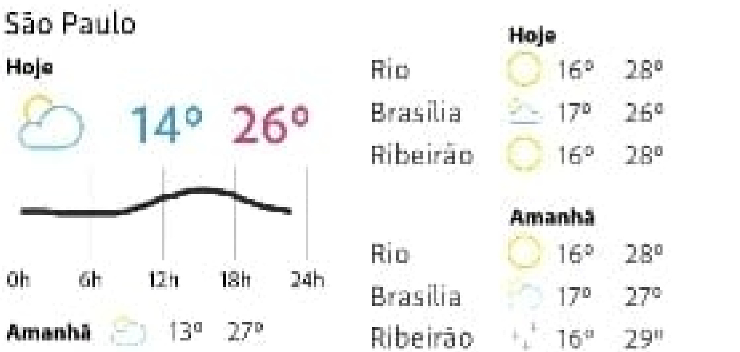
* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempo.com.br

BLOQUEIO DE RUAS

O QUÊ Ruas e avenidas de São Paulo serão interditadas nos próximos dias para obras ou festas.

ONDE E QUANDO A rua Cardoso de Almeida, em Perdizes, na zona oeste, ficará interditada parcialmente para obras da linha 6-laranja do metrô. A interdição vai até as 4h da próxima segunda-feira (5).

A rua João de Barros, entre as ruas Brigadeiro Galvão e Camarajibe, na Barra Funda, zona oeste, ficará interditada neste sábado (3), das 8h às 22h, para a Festa dos Trabalhadores Sem Teto.

Na rua do Fico, entre a rua Costa Aguiar e a avenida Teresa Cristina, no Ipiranga, zona sul, a interdição será neste sábado (3) e domingo (4), das 8h às 22h, para a festa do Padroeiro São Peregrino.

RECOMENDAÇÕES Respeite a sinalização. Se necessitar pedir informações, proceda de forma a não comprometer a fluidez do trânsito

Fonte: CET

CURSO GRATUITO

O QUÊ A Secretaria do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura de São Paulo, por meio da Umapaz (Universidade Aberta do Meio Ambiente e Cultura de Paz), oferece curso que ensinará a criar abelhas sem ferrão.

INSCRIÇÕES Acesse mla.bs/12afffd5 e faça sua inscrição gratuita.

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 2.MAI.1925



Folha da Noite

DIVORCIO...

COMPANHIA NACIONAL DE VIAÇÃO MARITIMA

Nicolau Alayon é confirmado na chefia do tráfego da SP Railway

A diretoria da São Paulo Railway Company acaba de confirmar a nomeação de Nicolau Alayon como chefe do tráfego dessa importante ferrovia. Ele já vinha exercendo a função, de maneira interina, desde agosto do ano passado. A nomeação gerou boa repercussão entre os funcionários da empresa, pois Alayon é tido como um dos mais dedicados auxiliares da companhia inglesa. Ainda são bastante lembrados os seus serviços prestados com grande dedicação, sem olhar a sacrifícios, durante o dificultoso período de julho de 1924, na Revolução Paulista (quando a cidade de São Paulo foi palco de conflitos armados e de bombardeios).

Moraes autoriza prisão domiciliar, e Collor deixa a cadeia após 6 dias em Alagoas

Defesa citou problemas de saúde de ex-presidente em caso visto como precedente para Bolsonaro; ministro impôs uso de tornozeleira

Josué Seixas, Marcelo Rocha e Ranier Bragon

MACEIÓ E BRASÍLIA O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), concedeu nesta quinta (1º) prisão domiciliar, em caráter humanitário, para o ex-presidente Fernando Collor.

Moraes atendeu a um pedido da defesa do ex-presidente, reforçado por aval da PGR (Procuradoria-Geral da República) pela concessão do benefício. Collor deixou o presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira, em Maceió, em um comboio às 19h.

Os advogados tinham argumentado que a prisão poderia agravar seus problemas de saúde. Um laudo médico incluído no processo mostra que o ex-mandatário, que tem 75 anos, trata as doenças de Parkinson, apneia do sono grave e Transtorno Afetivo Bipolar.

Segundo Moraes, a prisão domiciliar humanitária deverá "ser cumprida, integralmente, em seu endereço residencial a ser indicado no momento de sua efetivação". Ele determinou também o "uso de tornozeleira eletrônica, a ser imediatamente instalada como condição de saída do preso das dependências da unidade prisional".

Em sua decisão, o ministro suspendeu ainda o passaporte de Collor e proibiu que ele receba visitas, "salvo de seus advogados regularmente constituídos e com procuração nos autos, de sua equipe médica e de seus familiares, além de outras pessoas previamente autorizadas" pelo STF.

Collor tinha sido preso na sexta-feira (25) para cumprir pena de oito anos e dez meses de prisão em condenação por corrupção e lavagem de dinheiro em processo derivado da Operação Lava Jato.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, havia afirmado na quarta (30) que "a manutenção do custodiado [Collor] em prisão domiciliar é medida excepcional e proporcional à sua faixa etária e ao seu quadro de saúde, cuja gravidade foi devidamente comprovada".

Mencionou ainda o risco de que esse quadro de saúde venha a ser ainda mais "vulnerado caso [Collor seja] mantido afastado de seu lar e do alcance das medidas obrigacionais e protecionistas que deverão ser efetivadas pelo Estado".

Na decisão, Moraes afirmou que foram comprovadas as enfermidades do ex-presidente.

"[Collor] está em tratamento da Doença de Parkinson há, aproximadamente, seis anos, com a constatação real da presença progressiva de graves sintomas não motores e motores, inclusive histórico de quedas recentes", escreveu o ministro.

Por fim, o magistrado registrou em sua decisão que o descumprimento "da prisão domiciliar humanitária ou de qualquer uma das medidas alternativas implicará na reconversão da domiciliar humanitária em prisão dentro de estabelecimento prisional".

O relatório médico assinado por profissional de saúde do presídio Baldomero Cavalcanti de Oliveira havia dito que o sistema prisional alagoano tem condições de manter o tratamento de saúde de Collor.

O documento ressaltava a importância de se observar a idade dele e uma possível piora no quadro psiquiátrico do ex-presidente. Ele faz uso diário de oito remédios —a maior parte são antidepressivos.

Em audiência de custódia, Collor afirmou não ter ter nenhuma doença e não fazer uso de medicamento de forma contínua, contradizendo seus advogados.

A prisão do ex-presidente repercutiu fortemente no meio político na última semana. O caso dele é um dos poucos que restaram da Lava Jato, que tem sido progressivamente anulada na Justiça.

Além disso, a situação de Collor é considerada no STF um precedente para o caso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que também é réu na corte e pode ser condenado ainda neste ano.

Moraes concedeu a prisão domiciliar no caso de Collor após a corte ter respaldado, por estreita margem, a ordem de detenção expedida na semana passada.

Foram 6 votos a 4 para mantê-los atrás das grades, em sessão virtual encerrada na segunda-feira (28). A defesa argumentava que a prisão não era cabível porque ainda haveria recursos pendentes, tese que foi levada em conta pelos ministros vencidos, André Mendonça, Gilmar Mendes, Luiz Fux e Kassio Nunes Marques.

Collor tinha sido acusado pela PGR de receber R$ 20 milhões em propina para garantir a assinatura de contratos fraudulentos da BR Distribuidora, empresa subsidiária da Petrobras, com a construtora UTC.

Comprovantes encontrados no escritório do doleiro Alberto Youssef, além de depoimentos de colaboradores da operação, foram apresentados como elementos de prova na ação. Os crimes ocorreram de 2010 a 2014.



Comboio deixa presídio nesta quinta (1º), em Maceió Josué Seixas/Folhapress



Collor e advogado em audiência de custódia na semana passada Reprodução

---

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Na balança

O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, foi menos assertivo do que seu colega Márcio Macêdo (Secretaria-Geral) sobre a permanência de Carlos Lupi à frente da Previdência Social após a crise da fraude do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Sem analisar especificamente o caso do pedetista, Marinho afirmou que a decisão passa por uma avaliação política . "Você pode ter uma situação de ausência de sustentabilidade", disse, ao chegar ao ato do 1º de Maio, realizado na zona norte de São Paulo.

REFLEXÃO Seguindo o raciocínio, Marinho ressaltou que um ministro também pode avaliar se tem condições ou não de resolver o problema e dar "segurança para a sociedade brasileira". Apesar da crise, o titular do Trabalho não vê reflexos sobre a reeleição de Lula. "O governo está demonstrando o seguinte: que vai tratar com rigor e vai solucionar o problema."

PEDE O BONÉ Enquanto isso, o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), dedicou seu vídeo sobre o 1º de Maio para pedir a cabeça de Lupi e criticar o governo Lula (PT). "Como é que o Lula não demite um ministro que deixa roubar os aposentados?", perguntou. Zema é citado como candidato da direita nas eleições de 2026.

JÁ DEU O governador, por sua vez, é alvo de insatisfação no estado. O prefeito Luís Eduardo Falcão, de Patos de Minas, anunciou nesta quarta-feira (30) a desfiliação do Novo. A cidade, de 159 mil habitantes, era a segunda mais populosa comandada pela legenda no estado, atrás de Divinópolis.

NÃO ENGAJOU Oficialmente, a desfiliação de Falcão é justificada por sua eleição como presidente da AMM (Associação Mineira de Municípios), no início de abril, pela necessidade de apresentar uma gestão independente. Nos bastidores, porém, é apontado descontentamento com a postura de Zema na disputa. Ele não pediu voto a Falcão na briga com Marcos Vinícius, que buscava a reeleição na AMM e foi elogiado publicamente pelo governador.

TRABALHO
A atuação do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) gerou 2,3 milhões de empregos em 2023, sendo 2 milhões com uso de recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador), principal fonte de financiamento do banco. O dado consta da primeira edição do Relatório Anual de Emprego que a instituição de fomento lançará ainda no primeiro semestre.

EXTRAPOLOU O relatório do deputado Alfredo Gaspar (União-AL) que susta o andamento da ação penal no STF (Supremo Tribunal Federal) em relação a todos os crimes imputados ao deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) pode ser contestado pela PGR (Procuradoria-Geral da República), dizem especialistas. O parecer contraria entendimento do ministro Cristiano Zanin, do STF, de que a Câmara só poderia suspender crimes após a diplomação.

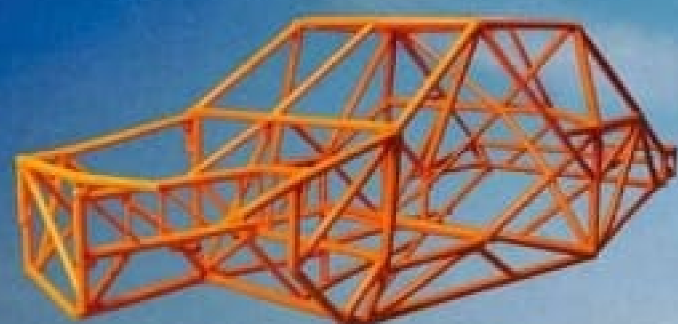
MEDINDO FORÇA Para Marco Aurélio de Carvalho, coordenador do grupo Prerrogativas, a sustação de toda a ação penal não tem como prosperar. "O tsunami institucional provocado pela tentativa de se fazer um acordo nos episódios de 8 de janeiro está encorajando as pessoas a adotarem caminhos alternativos para rever penas no Congresso, o que é uma vergonha", afirma.

OFFLINE A Defensoria Pública da União pediu à Justiça federal na sexta-feira (25) que suspenda as redes sociais do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), por ter descumprido decisão que determinava a publicação de direito de resposta do movimento indígena, após a disseminação de notícias falsas envolvendo uma ocupação no começo do ano. Procurado, o governador respondeu que o "caso está sendo tratado na Justiça e aguarda a devida decisão."

Com Danielle Brant, Carlos Petrocilo e Artur Búrigo



Aço não é
tudo igual.
O aço oficial
do automobilismo
é ArcelorMittal.



Em 2025, nosso aço inteligente
vai estar na safety cage,
estrutura tubular em aço
de alta resistência,
de todos os carros da Stock Car.



ArcelorMittal.
Aços inteligentes para
as pessoas e o planeta.

Acesse
o QR Code
e saiba mais



política

Evento da OAB leva ministros do STF e STJ a Madri e tem inscrição a R$ 9.000

Membros do governo Lula também comparecerão; órgãos afirmam que não haverá custo para União com passagens, hospedagem e diárias de autoridades

Ana Pompeu

BRASÍLIA Parte da cúpula do Judiciário brasileiro e de órgãos federais se reunirá em Madri na próxima semana para evento organizado pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

A inscrição no evento custa R$ 9.000 e, segundo a entidade, o seminário será custeado com o valor arrecadado. Questionada, a OAB não respondeu sobre pagamento de cachê a palestrantes.

Cerca de 250 inscrições foram confirmadas. Considerando o valor, a estimativa de arrecadação com o evento gira em torno de R$ 2,25 milhões. Cinco órgãos negaram usar dinheiro público para a ida de integrantes à Espanha.

Além de valores arrecadados com as inscrições, a OAB afirmou que o evento terá o apoio da Universidade Complutense de Madri. A entidade não informou, no entanto, quantas viagens está custeando, a quais autoridades e a que valores.

O Seminário Internacional de Infraestrutura, Segurança Jurídica e Jurisdição Constitucional será realizado de segunda-feira (5) até quarta (7). O evento tem as presenças confirmadas dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) Gilmar Mendes e Kassio Nunes Marques.

A lista de autoridades inclui ainda 11 ministros do STJ (Superior Tribunal de Justiça), três do TCU (Tribunal de Contas da União), três conselheiros do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) e dois do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica).

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, o advogado-geral da União, Jorge Messias, o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, e o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, também integram a lista das autoridades que vão para a Europa.

Há, ainda, 17 desembargadores de tribunais estaduais e federais.

O ministro da Justiça fará a conferência de abertura. Segundo o ministério, Lewandowski vai a Madri para uma série de encontros com autoridades da Espanha e para o seminário da OAB.

"As despesas com passagens aéreas e hospedagem do ministro em Madri serão custeadas pelo organizador do seminário. O ministro abriu mão do recebimento de diárias", diz a pasta.

O ministério informou que ele será acompanhado por dois seguranças e o chefe da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais da pasta. Os custos totais são de R$ 75.875,21. O valor inclui passagens e diárias.

A AGU, por sua vez, será representada por Messias, que terá passagens, hospedagem, transporte e alimentação custeadas integralmente pela OAB, além do assessor internacional e um procurador-adjunto do gabinete. As despesas desses dois últimos serão pagas pelo órgão. De acordo com a assessoria, as duas passagens foram compradas a um custo de R$ 20.647.

Questionado pela **Folha** sobre os integrantes que participariam, com quantos assessores e quem arcaria com os gastos, o STF respondeu que não está bancando as viagens.

"O Supremo Tribunal Federal não vai custear nenhuma passagem, hospedagem e diária para ministro participar do referido evento. Em relação ao acompanhamento das autoridades, trata-se de informação reservada por questões de segurança", diz a nota.

Já o STJ afirmou não ter as informações sobre as agendas dos ministros não relacionadas aos julgamentos e atividades na corte.

"Por isso, a não ser que os gabinetes confirmem os dados, não temos como informar sobre viagens dos ministros. O STJ não custeia despesas com passagens aéreas e diárias de viagens que não sejam para representação institucional."

O CNJ também informou não ter nenhum custo nas viagens dos conselheiros e que, por isso, não tem detalhes a respeito. Dois conselheiros que serão debatedores contaram estarem arcando com os próprios gastos.

O Cade respondeu que o presidente Alexandre Cordeiro representará a autarquia em um dos painéis e que a hospedagem está sendo paga pela organização. "Ademais todas as informações relativas a diárias e passagens estão disponíveis para consulta pública no Portal da Transparência."

A reportagem também procurou a PGR, a PF, o TSE e o TCU, mas não obteve respostas.



Dirigentes de agências também vão a seminário

O seminário realizado na Espanha terá a presença ainda de diretores de agências reguladoras. Vão participar o diretor-geral da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Sandoval Feitosa, o presidente da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), Carlos Manuel Baigorri, a diretora da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários), Flávia Takafashi, e o diretor da ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), Lucas Asfor



O ex-apresentador da Jovem Pan Paulo Figueiredo, durante visita de deputados brasileiros a Washington, em 2024 Mandel Ngan - 14.mar.24/AFP

Processo contra ex-apresentador da Jovem Pan por trama golpista emperra sem intimação pessoal

Cézar Feitoza

BRASÍLIA Dois meses após a denúncia da PGR (Procuradoria-Geral da República) sobre a trama golpista de 2022, os processos contra os acusados avançam em ritmo acelerado, com uma exceção: o do ex-apresentador da Jovem Pan Paulo Figueiredo.

Nos Estados Unidos há dez anos, o jornalista acusado de atacar oficiais-generais contrários ao golpe de Estado não foi intimado pessoalmente e acabou tendo sua defesa entregue à DPU (Defensoria Pública da União).

Os defensores públicos não conseguiram contato com Figueiredo e pediram ao ministro Alexandre de Moraes a suspensão do prazo para apresentação da defesa prévia do acusado.

Sem conversar com o denunciado, a DPU diz que a apresentação de uma defesa seria uma mera formalidade e configuraria violação ao devido processo legal.

Paulo Figueiredo, que nega as acusações, disse à **Folha** que mora há dez anos no mesmo endereço nos Estados Unidos, já conhecido pela Justiça brasileira. "A Justiça do Rio acabou de me intimar de novo [em um processo tributário]", afirmou.

O caminho tradicional para a Justiça brasileira intimar réus nos Estados Unidos é por meio do Tratado de Assistência Legal Mútua (MLAT, em inglês). Por esse mecanismo, o Brasil solicita cooperação internacional. O pedido, porém, costuma ser mais lento.

Na crise entre o STF e plataformas digitais, a maioria dos ministros chegou a decidir que o MLAT é um instrumento complementar para a Justiça brasileira obter informações de provedores de internet estrangeiros, usado em situações que os caminhos mais rápidos não forem suficientes.

No caso de Paulo Figueiredo, Moraes determinou a intimação em um endereço antigo do jornalista no Rio de Janeiro. Uma oficial de Justiça foi ao endereço na Barra da Tijuca, em fevereiro.

No local indicado no despacho, funciona uma casa de festa. Uma funcionária do estabelecimento sugeriu que o endereço estivesse errado. Com os endereços desatualizados, Moraes determinou a citação de Figueiredo por edital —procedimento adotado quando a Justiça esgota todas as possibilidades de localização do denunciado. O ministro ainda determinou que a DPU escolhesse um defensor público para representar o acusado no processo.

Moraes não decidiu sobre o pedido da DPU de suspender o processo contra Paulo Figueiredo. Procurado pela reportagem por meio da assessoria do STF, o ministro não respondeu.

Segundo a acusação, o ex-apresentador da Jovem Pan usou espaço em programas de rádio e TV para amplificar "ataques pessoais [contra generais] e aumentar a adesão [ao golpe de Estado]".

14

acusados no caso da trama golpista já se tornaram réus no STF desde março, incluindo Jair Bolsonaro

Flávio citou ganhos com loja de chocolates ao fazer empréstimo por mansão

Senador do PL disse a banco ganhar R$ 57 mil, metade com franquia no Rio; Ministério Público não viu favorecimento

Thaísa Oliveira, Fábio Pupo e Lucas Marchesini

BRASÍLIA O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) declarou renda mensal de R$ 56,8 mil ao BRB (Banco de Brasília) para obter financiamento de R$ 3,1 milhões na compra de uma mansão em 2021. Do total, mais da metade dos ganhos informados viria da franquia de chocolates da qual era sócio.

Os números são citados nos autos de ação popular movida pela deputada federal Erika Kokay (PT-DF), que questiona o empréstimo para adquirir o imóvel com valor total de R$ 5,97 milhões, em Brasília. Ela apontava suposto favorecimento ao filho do então presidente Jair Bolsonaro (PL).

Como revelou a **Folha**, a defesa de Flávio chegou a argumentar que parte da renda dele vinha do trabalho como advogado —embora ele não tivesse processos registrados nas duas unidades federativas onde tem inscrição na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil), Rio de Janeiro e DF.



Casa no Distrito Federal comprada em 2021 pelo senador Flávio Bolsonaro, do PL-RJ Raul Spinassé - 2.mar.21/Folhapress

De acordo com os documentos apresentados nos autos, Flávio declarou ao BRB ter renda mensal de R$ 56.833,51. Desse total, 44% viriam do salário como parlamentar, 6% de aplicações financeiras e 50%de uma franquia de chocolates. Nenhuma renda como advogado foi informada.

Já a esposa, Fernanda Bolsonaro, teve renda presumida de R$ 8.650. A soma dos rendimentos do casal totalizou R$ 65.483,51. Com atualização pela inflação, o total declarado pelo casal naquela época equivale a R$ 85 mil em valores de hoje, e o valor financiado representa cerca de R$ 4 milhões.

Flávio deixou gestão da loja de chocolates, no Rio de Janeiro, em fevereiro de 2021, dias após a assinatura do contrato da casa.

O BRB afirmou nos autos que a taxa de juros e o prazo do empréstimo estavam dentro das condições praticadas pelo mercado e disponíveis a qualquer cliente, com centenas de contratos semelhantes firmados no período.

O banco disse ainda que o financiamento teve como garantia fiduciária o próprio imóvel, avaliado em quase R$ 6 milhões, o que mitigaria eventuais riscos à instituição e ao patrimônio público. Segundo o BRB, não houve qualquer favorecimento.

Após análise do caso, o Ministério Público do DF apontou que a operação seguiu os manuais internos do BRB e usou como base documentação fiscal, bancária e contábil que comprovaria a renda do casal, incluindo atividades empresariais de Flávio e a atuação de Fernanda como dentista.

A manifestação foi assinada pelo promotor Eduardo Gazzinelli Veloso. Para o Ministério Público, "a proposta dos compradores seguiu a tramitação e os normativos previstos" e não houve indícios de que o BRB tenha flexibilizado regras em benefício do senador.

Além disso, foi destacado que o contrato já está integralmente quitado, o que afasta, segundo o Ministério Público, alegações de prejuízo ao patrimônio público.

O financiamento de R$ 3,1 milhões foi quitado em 2024 em seis parcelas, com valores de R$ 198 mil a R$ 997 mil.

O processo segue em tramitação na 1ª Vara Cível de Brasília e está pronto para ser julgado.

O filho do ex-presidente declarou à Justiça Eleitoral em 2018, última vez em que se candidatou, patrimônio de R$ 1,7 milhão (R$ 2,4 milhões em valores atualizados pela inflação).

Flávio foi procurado, mas não houve resposta até a publicação desta reportagem. O BRB não se manifestou.

Bolsonaro deixa UTI e sugere a aliados ação para limitar inquéritos

Ranier Bragon

BRASÍLIA Um dia após deixar a UTI (unidade de terapia intensiva) do hospital DF Star, em Brasília, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) enviou mensagem a congressistas nesta quinta-feira (1) sugerindo aprovação de lei para limitar o tempo de duração de inquéritos a seis meses.

"Srs. Deputados/Senadores, sugestão, caso possível: que os Inquéritos, caso legal [sic], tenham duração máxima de 4 meses, podendo ser prorrogados por mais 2, desde devidamente justificados. Obrigado, um abraço a todos. Jair Bolsonaro", diz o texto da mensagem, ao qual a **Folha** teve acesso.

De acordo com auxiliares, o recado faz alusão principalmente a inquéritos relatados no STF (Supremo Tribunal Federal) pelo ministro Alexandre de Moraes, como o das fake fews, que mira diversos bolsonaristas e foi aberto em março de 2019 e não encerrado até agora.

Em dezembro do ano passado, Moraes o prorrogou por mais seis meses.

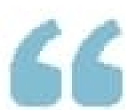
O artigo 10º do Código do Processo Penal estabelece que inquéritos policiais devem ser concluídos em até dez dias, no caso de indiciados presos, ou em 30 dias quando estiver solto, mediante fiança ou sem ela.

Pode haver, porém, e isso é muito comum, sucessivas prorrogações desse prazo, o que levam inquéritos a durar meses ou anos.

Após deixar a UTI, Bolsonaro está em uma "unidade de internação", estável, sem dor ou febre, de acordo com boletim divulgado pelo hospital DF Star nesta quinta-feira.



O ex-presidente Jair Bolsonaro, que está internado há três semanas em hospital em Brasília, em foto publicada nesta quinta-feira (1º) no perfil dele em uma rede social Reprodução jairbolsonaro no Instagram



As orações e mensagens de apoio sempre fazem efeito positivo!

Jair Bolsonaro
ex-presidente

Segundo os médicos que assinam a nota, o ex-presidente "apresentou boa aceitação de dieta líquida", tem melhora progressiva dos movimentos intestinais espontâneos e está sendo alimentado por via parenteral e oral.

Ainda de acordo com o texto, permanece a orientação de não receber visitas.

Bolsonaro afirmou à CNN nesta quarta que sua alta definitiva, que estava prevista para sábado (3), foi adiada. O boletim divulgado nesta quinta não traz essa informação.

Em publicação em rede social, o ex-presidente diz estar com soluços contínuos. "As orações e mensagens de apoio sempre fazem efeito positivo", publicou.

Internado desde 11 de abril, o ex-presidente foi submetido a cirurgia abdominal no último dia 13 —a sexta intervenção cirúrgica desde a facada que levou em 2018. Desde então, deu uma entrevista, fez uma live e recebeu uma intimação dentro da UTI.

Nesse meio tempo, o Congresso tem sido mobilizado por pautas defendidas por Bolsonaro e pelo bolsonarismo.

Entre eles, está o projeto que deve ser apresentado no Senado para atenuar as penas a pessoas que participaram dos ataques de 8 de janeiro de 2023 e a movimentação da Câmara para suspender a ação penal da trama golpista.

O segundo movimento usa como base o fato de entre os denunciados haver um deputado federal, o ex-diretor-geral da Abin (Agência Brasileira de Inteligência) Alexandre Ramagem.

A Constituição prevê que, em caso de ações penais contra parlamentares em exercício, o STF deve dar ciência à Casa a qual ele pertence, que pode suspender a ação enquanto o mandato estiver vigente.

Relatório apresentado nesta quarta (30) na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) da Câmara sugere, com base nesse dispositivo, suspender toda a ação penal relativa aos atos golpistas, beneficiando diretamente Bolsonaro.

O STF entende que o Legislativo só pode analisar as acusações relativas a crimes ocorridos após a diplomação do parlamentar.

No 2º turno todos se encontram, afirma Kassab

Dirigente do PSD minimiza possível divisão da direita na eleição presidencial e ecoa discurso de Bolsonaro

Marcelo Toledo

RIBEIRÃO PRETO Presidente do PSD, Gilberto Kassab, que também é secretário de Governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos) em São Paulo, disse nesta quinta (1º) não ver problemas na divisão da direita para as eleições presidenciais do ano que vem.

A afirmação foi feita na Agrishow, principal feira agrícola do país, em Ribeirão Preto (a 313 km de São Paulo) e que recebeu desde domingo (27) cinco governadores. O último deles foi Tarcísio.

Kassab afirmou acreditar que, se o governador de São Paulo quisesse ser candidato à Presidência da República, a centro-direita não lançaria nenhum outro nome. Sem ele, poderá haver uma pulverização de candidatos no espectro político.

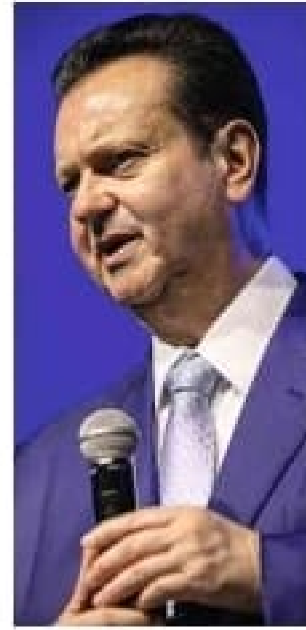
"O que eu percebo é que o governador Tarcísio está disposto a continuar o seu trabalho no estado de São Paulo. Até porque se ele fosse candidato, eu acredito que a centro-direita não lançaria ninguém, ele seria candidato único. Ele não sendo candidato, eu percebo uma movimentação em todos os partidos de centro-direita para cada um lançar o seu candidato. Nenhum problema, porque no segundo turno todos se encontram", afirmou.

De acordo com ele, sem a presença de Tarcísio na disputa, a tendência é de que as legendas apresentem vários nomes.

Hoje inelegível, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) também já deu declarações falando em união da direita em um eventual segundo turno em 2026. Disse, no mês passado, que não vai criticar candidatos desse campo político.

O PSD, apesar de ser aliado do bolsonarismo em São Paulo, também tem cargos no governo Lula (PT): ocupa as pastas da Agricultura, Minas e Energia e da Pesca. Em janeiro, Kassab sinalizou distanciamento do petista, ao dizer que o atual presidente perderia a eleição se o pleito fosse hoje.

Na Agrishow, o secretário estadual estadual disse que o PSD tem a pré-candidatura já colocada do governador paranaense Ratinho Junior, que em sua avaliação "tem condições de se apresentar para o Brasil inteiro" e torce para que o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (hoje no PSDB), se filie. Assim, ele passaria, segundo Kassab, "a ser também um importante [pré-]candidato".



O presidente do PSD, Gilberto Kassab Bruno Santos - 9.mai.24/Folhapress

"Agora que está chegando o Eduardo Leite, o MDB vai procurar ter o seu candidato, o PL o seu candidato, o [Romeu] Zema está se posicionando, [Ronaldo] Caiado se posicionando. Eu acredito que nós teremos no primeiro turno uma ampliação do número de candidatos não sendo o governador Tarcísio candidato", disse.

Geraldo Magela - 3.abr.25/Agência Senado



Kayo Magalhães - 29.abr.25/Câmara dos Deputados



Pedro Ladeira - 13.ago.24/Folhapress



O senador Cid Gomes (PSB-CE) e os deputados federais José Guimarães (PT-CE) e Mauro Benevides Filho (PDT-CE)

Assembleia do Ceará cria penduricalho e beneficia 30 ex-deputados, incluindo Cid Gomes e José Guimarães

Maurício Moreira

FORTALEZA O senador Cid Gomes (PSB-CE) e os deputados federais José Guimarães (PT-CE) e Mauro Benevides Filho (PDT-CE) estão entre os beneficiários de um auxílio recém-criado na Assembleia Legislativa do Ceará.

Desde o final de fevereiro, um auxílio-saúde de cerca de R$ 5.200 está disponível para deputados estaduais ativos, inativos e seus respectivos pensionistas.

Os três entraram na lista de beneficiados no último dia 14 de abril. Eles recebem um salário de R$ 46,3 mil relativo aos mandatos atuais no Congresso e já contam com plano de saúde pelo Senado e pela Câmara.

Procurados, Cid Gomes não se manifestou. Mauro Benevides Filho diz que requereu o benefício porque o plano de saúde da Câmara dos Deputados tem custo mensal para ele e para os dependentes, e que esse novo subsídio servirá para ajudar a cobrir este custo. Já José Guimarães disse que a solicitação do benefício foi um "equívoco interno" e que já solicitou a reparação.

A quantia corresponde a um aumento de cerca de 15% no salário dos deputados estaduais, que está em R$ 34,7 mil. Para garantir o benefício é preciso solicitar o recebimento, além de renovar a cada legislatura.

No caso do ex-governador Cid Gomes, o Senado lhe dá direito ao sistema de saúde da Casa, um plano vitalício que oferece assistência médica e odontológica para senadores, ex-senadores, seus cônjuges e dependentes.

O novo penduricalho na folha de pagamento vai custar à Assembleia cearense mais de R$ 4 milhões em 2025. Isso se a lista de beneficiários não aumentar.

Em março, quando o auxílio-saúde começou a valer, 44 deputados, titulares e suplentes, solicitaram o valor. Em abril, o número aumentou para 81 com a entrada dos aposentados e pensionistas.

Em consulta ao Portal da Transparência, a Assembleia cearense tem hoje 179 pessoas aptas a receberem o benefício, entre deputados ativos, inativos, aposentados e pensionistas.

Caso todos solicitem a inclusão do penduricalho, o custo mensal para a Casa seria de R$ 933,5 mil. Ao decorrer de um ano, o valor chegaria a R$ 11,2 milhões.

Além de Cid, Guimarães e Mauro Benevides Filho, figuram entre os deputados aposentados que pediram o auxílio-saúde o prefeito de Quixeramobim, Cirilo Pimenta (PSB), e a vice-prefeita de Santa Quitéria, Cândida Figueiredo (PDT).

R$ 4 mi
valor que o auxílio-saúde custará em 2025

44
quantidade de deputados estaduais, titulares e suplentes, que solicitaram benefício

179
total de aptos a receberem o penduricalho

Um nome que chama a atenção é o do ex-deputado pelo PL Delegado Cavalcante, cassado por afirmar, durante comício, que resolveria o resultado das eleições de 2022 "na bala".

Segundo a Assembleia, a concessão do benefício consta no regimento interno e será concedido mediante a disponibilidade orçamentária da Casa.

Procurado, Mauro Benevides Filho afirmou que o plano de saúde da Câmara dos Deputados "não é de graça, nós pagamos R$ 1.395 mais a coopartipação". Segundo ele, o cadastro de dependentes também é cobrado. "Por isso eu fiz o requerimento."

Já o deputado José Guimarães afirmou que a solicitação do benefício foi um "equívoco interno" e que já solicitou a reparação. "Como deputado federal, já recebi auxílio mesmo que compartilhado, através da Câmara dos Deputados. Não faz sentido acumular mais um benefício da mesma natureza" disse o petista.

Em nota, a Casa defende ainda que a criação do novo auxílio vem para promover "isonomia" entre os Poderes.

"Este benefício não é exclusivo da Alece, sendo já garantido a membros de outras instituições públicas, como o Tribunal de Justiça, os Tribunais de Contas e o Ministério Público. A regulamentação busca, também, promover a isonomia de direitos entre os Poderes, assegurando condições equitativas para os parlamentares", diz a nota da instituição.

Entre os órgãos citados, somente no Portal da Transparência do Tribunal de Justiça do Ceará foi possível comprovar o pagamento do auxílio-saúde e o valor do benefício concedido.

A corte concede um benefício de R$ 5.100 para os juízes, o que representa 13% do subsídio do cargo, superior a R$ 39 mil.

Marcos Augusto Gonçalves
Excepcionalmente nesta sexta-feira (2) a coluna não é publicada.

Compra de ativos do Banco Master por Joesley Batista entra na mesa de negociação

Encontro de Galípolo com empresário da J&F acontece em meio às conversas sobre saída para a instituição; operação pode envolver aquisição de ativos pessoais de Vorcaro e parte da fatia que não interessou ao BRB

Adriana Fernandes

BRASÍLIA O empresário Joesley Batista, acionista da J&F, está negociando a compra de ativos pertencentes ao banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master. Pessoas a par do tema informaram à **Folha**, na condição de anonimato, que essa possibilidade está na mesa de negociação.

A operação pode envolver a compra de determinados ativos pessoais de Vorcaro e uma parte da fatia que não interessou ao BRB (Banco de Brasília) na negociação com o Master.

O contato de Joesley com Vorcaro está sendo intermediado por Renato Azevedo, que é sócio-fundador e CEO da Latache Capital, de acordo com duas pessoas que conhecem as negociações.

Entre os ativos de interesse de Joesley estão precatórios e pré-precatórios (títulos de dívidas judiciais) que estão no chamado "bad bank" ("banco ruim"), que não será adquirido pelo BRB.

Uma pessoa a par do tema disse que Joesley está interessado, mas o apetite por esses ativos está mesmo com o banqueiro André Esteves, dono do BTG Pactual.

A operação de venda do Master ao BRB depende ainda de aprovação do Banco Central, que analisa o negócio como um todo, incluída a fatia do banco de Vorcaro que não irá para o banco do governo do Distrito Federal.

Em pleno feriado do Dia do Trabalho, o presidente do BC, Gabriel Galípolo, marcou reunião com Joesley. A família Batista é dona do PicPay e do Banco Original.

Os diretores do BC Gilneu Francisco Astolfi Vivan (Regulação) e Ailton de Aquino Santos (fiscalização) também participaram da reunião na sede do Banco Central.

Após o encontro, o diretor de Fiscalização falou rapidamente com jornalistas. Em resposta a uma pergunta da **Folha** sobre o Master ser o tema do encontro no feriado, Aquino disse que a reunião foi boa, sem negar. Na agenda oficial do BC, o tema apontado para a reunião é assuntos institucionais.

Em 17 de abril, Joesley e seu irmão e sócio, Wesley Batista, também se reuniram com Galípolo, em Brasília.

A reunião chama a atenção de integrantes do mercado bancário por acontecer em meio às negociações sobre o Master.

Em várias ocasiões desde o anúncio da venda do Master para o BRB, Vorcaro, disse a interlocutores que estava procurando um investidor (bancos e fundos) para vender uma parte ou toda a fatia de ativos remanescentes.

Procuradas, as assessorias do BC e da J&F não responderam ao pedido de informações da reportagem.

A J&F é a holding que administra os negócios da família Batista, o que inclui as empresas JBS, Eldorado Celulose, Banco Original, PicPay, Flora (higiene e limpeza), LHG Mining (antiga J&F Mineração) e Âmbar Energia.

Leia mais na pág. A12



O empresário Joesley Batista durante reunião no Planalto, no ano passado Pedro Ladeira 27.mai.24/Folhapress

Precatórios da instituição financeira podem gerar troca bilionária por dívidas tributárias da União

BRASÍLIA O banco que receber os precatórios do Master vai poder trocar esses ativos por bilhões de reais em débitos tributários com a União. A possibilidade tem sido citada por potenciais interessados no negócio como um atrativo da carteira, cujo futuro está sendo debatido pelas principais instituições financeiras do país.

Precatórios são requisições de pagamentos expedidas pela Justiça para cobrar de municípios, estados ou da União o pagamento de valores devidos após condenação definitiva. São, portanto, recursos a serem recebidos do Estado.

Esses créditos dos precatórios vão parar nas mãos dos bancos porque eles compram esses ativos do credor original a um valor menor do que o montante final esperado. Para quem vende, a vantagem é receber os recursos logo; para quem compra, vale a pena esperar para receber no futuro o valor inteiro acrescido de correção monetária.

O arcabouço legal brasileiro permite que o dono do precatório, mesmo quando adquirido de outro detentor, use-o para quitar débitos inscritos em dívida ativa da União. Mas a transação tem uma série de regras, como a que determina que apenas precatórios líquidos e certos, decorrentes de decisões judiciais transitadas em julgado, quando não há mais possibilidade de recursos, podem ser usados.

No caso do Master, os precatórios são em boa parte cercados de incertezas. O balanço do banco ao fim de 2024 afirma haver uma carteira de R$ 8 bilhões em direitos creditórios e precatórios. O número chegou a despertar dúvidas de auditores.

A consultoria KPMG afirmou no balanço do Master que a mensuração desses papéis esteve entre os principais temas da auditoria realizada devido à relevância dos montantes, a aspectos atrelados à cessão de titularidade dos direitos ao banco, ao andamento dos processos e à performance de pagamento de cada ente devedor. Ao fim da análise, no entanto, concluiu que o número é aceitável.

De forma reservada, pessoas que estudam os ativos do Master afirmam que, na verdade, há um total de R$ 16 bilhões em precatórios e pré-precatórios sob o banco. A diferença entre esse montante e os R$ 8 bilhões apresentados no balanço está escondida em FIDCs (Fundo de Investimento em Direito Creditórios), um tipo de investimento em renda fixa, como revelou a **Folha** em reportagem publicada no dia 6 de abril.

Grande parte dos precatórios contabilizados entre os ativos tem baixa liquidez e, por isso, pode não ser capaz de bancar as obrigações assumidas —principalmente perante investidores de CDBs (Certificados de Depósito Bancário).

Esse tem sido um item-chave nas discussões sobre o futuro do Master. O BRB (Banco de Brasília) divulgou a intenção de compra de 58% da instituição e afirma que a transação compreende apenas ativos saudáveis, o que vem sendo chamado de "good bank".

Já o futuro do "bad bank", onde estaria uma carteira de menor qualidade (como precatórios de baixa liquidez, pré-precatórios e direitos creditórios de ações judiciais), tem gerado discussões entre o Banco Central e as principais instituições financeiras do país.

O BTG Pactual, de André Esteves, tem interesse em ser o liquidante do "bad bank", caso os grandes bancos fechem um acordo para uma solução negociada que envolva a liquidação privada dos ativos dessa fatia do Master. Embora negue oficialmente, o BTG tem interesses nos precatórios, um dos nichos das suas operações.

Fábio Pupo e Adriana Fernandes

R$ 8 bilhões
era a carteira de direitos creditórios e precatórios do Master no fim de 2024, segundo balanço do banco

R$ 16 bi
seria o valor de precatórios e pré-precatórios sob o Master, de acordo com pessoas que estudam os ativos do banco; a diferença entre esse montante e os R$ 8 bilhões apresentados no balanço está escondida em FIDCs (Fundo de Investimento em Direito Creditórios)

PAINEL S.A.

Julio Wiziack
painelsa@grupofolha.com.br

Reforço no caixa

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, conta com os acordos tributários em curso para reforçar o caixa do Tesouro em ao menos R$ 100 bilhões até 2026, ano de eleição presidencial. Sozinha, a Petrobras deve responder por R$ 45 bilhões desse total. Segundo técnicos da Fazenda que participam das negociações, a petroleira questiona uma dívida de cerca de R$ 200 bilhões à União e, como aderiu ao acordo, tem direito a descontos de até 65% em troca de desistir da litigância que se estende, em muitos casos, por décadas. Grandes bancos também aderiram ao PTI (Programa de Transação Integral).

AZEITANDO Negociado diretamente pelo secretário-executivo da Fazenda, Dario Durigan, o primeiro acordo com a Petrobtras fechado dentro desse programa, em maio, garantiu que a dívida de R$ 56 bilhões fosse reduzida para R$ 45 bilhões, sendo R$ 10 bilhões só com a Receita Federal. Novas operações serão fechadas a partir de agora.

ALTA... O Ministério de Minas e Energia entrou com uma ação junto ao STJ para que o presidente da corte, o ministro Herman Benjamin, suspenda decisões que hoje mantêm em operação distribuidoras inadimplentes junto ao Renovabio, programa de incentivo aos biocombustíveis. Caso seja atendido, o pleito também impedirá a Justiça de primeira instância de tomar qualquer decisão até que o mérito dos casos seja julgado pelo STJ.

...OCTANAGEM... Atualmente, existem 51 ações em tramitação, das quais 12 têm liminares. Segundo o ministério, empresas como Ciapetro e Larco praticamente triplicaram sua participação por força dessas decisões judiciais. Uma das punições prevê a proibição de comercialização caso descumpram as metas de compensação pela venda de combustíveis poluentes com a compra de CBios (Certificados de Descarbonização). A situação preocupa as três líderes —Raízen, Vibra e Ipiranga— que registram redução de margens de lucro diante do crescimento dessas companhias regionais punidas pela ANP.

ARMA PARA 2026
Criado em agosto de 2024, o programa é uma das principais apostas de Haddad para cumprir a meta de déficit zero também nos próximos anos. Em 2023, a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, que administra a Dívida Ativa da União, recuperou quase R$ 50 bilhões em créditos inscritos, sendo 40% referente a acordos tributários.

...NO STJ As distribuidoras que operam com liminares se juntaram em uma associação, a ANDC (Associação Nacional das Empresas de Distribuição de Combustíveis), comandada atualmente pelo ex-diretor de fiscalização da ANP (Agência Nacional de Petróleo), Francisco Castro Neves.

SANEADAS A participação da iniciativa privada na gestão do saneamento básico atingiu 1.748 cidades —31,4% do país, após o leilão para concessão do serviço de água e esgoto de 98 municípios do Pará, ocorrido no mês passado, em meio à preparação do estado para a COP30. Com isso, aumentou de 466% para 500,7% a presença das empresas no setor desde julho de 2020, quando foi sancionada a lei que instituiu o novo marco do saneamento. Os dados são da Abcon Sindcon, associação das operadoras privadas de saneamento.

PHD EM GAGA Apostando na devoção de fãs e na relevância da diva de "Poker Face" na atualidade, a Ânima Educação lança um novo curso livre de semiótica em sua plataforma One Learning. Batizado de "O Código Gaga: arte, imagem e identidade", o curso começa em 19 de maio e explora o impacto da artista na sociedade. O curso custa R$ 349, na versão online, e R$ 616 para o módulo presencial.

com Stéfanie Rigamonti



Área da piscina da casa localizada em condomínio no Lago Sul em 2012 Divulgação studioHub Arquitetura

Dono do Master usa casa de R$ 36 mi para articulações em meio à venda do banco

Daniel Vorcaro recebe em imóvel em Brasília aliados políticos para discutir turbulento processo de venda de instituição financeira

Guilherme Seto e Lucas Marchesini

BRASÍLIA O banqueiro Daniel Vorcaro escolheu uma das casas mais valorizadas de Brasília como base de suas articulações políticas e empresariais em meio às tratativas para venda do Banco Master.

Comprada por R$ 36,1 milhões, ela ocupa 2 dos 4 lotes de um condomínio no Lago Sul, bairro nobre da capital, e está entre as mais caras já vendidas no Distrito Federal.

A casa foi adquirida por uma empresa que tem ligações com Vorcaro, a Super Empreendimentos, em junho de 2024. À época, seu cunhado, o advogado Fabiano Zettel, era um dos diretores da firma. Além disso, a Super pertence a um fundo que é administrado pela Reag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários, que tem diversos negócios com Vorcaro.

Procurado pela reportagem, o banqueiro não quis se manifestar sobre o assunto.

O imóvel tem 1.700 m², de acordo com a escritura, e área privativa de 4.300 m². Antes de Vorcaro, a casa foi alugada por Salim Mattar, que era secretário de Desestatização do Ministério da Economia de Jair Bolsonaro (PL).

Mattar é mineiro, como Vorcaro, e está entre as pessoas mais ricas do Brasil. Ele é dono da empresa de aluguel de carros Localiza, entre outros negócios.

A casa é usada por Vorcaro para reuniões com seus interlocutores políticos em Brasília, principalmente desde que foi anunciada a compra do Master pelo BRB, em março. A operação mobilizou aliados e concorrentes do banqueiro, que passaram a disseminar informações favoráveis e contrárias ao negócio.

Nos últimos anos, o banqueiro apostou em uma estratégia de expansão de sua teia de relações na cúpula do poder nacional e teve sucesso na tentativa de se aproximar de lideranças do Executivo, do Legislativo e do Judiciário por meio de festas luxuosas, viagens exclusivas e financiamento de eventos.

Alguns desses personagens visitaram Vorcaro em sua nova base, como o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP e seu principal aliado, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), presidente da Câmara, Antonio Rueda, presidente do União Brasil, Fábio Faria, ex-ministro das Comunicações, e Bruno Bianco, ex-advogado-geral da União. Os dois últimos também prestam serviços de relações institucionais e de assessoria jurídica para o BTG Pactual.

Também esteve ali o empresário Ricardo Faria, apelidado de "Rei dos Ovos", dono da Granja Faria. Ele entrou na lista de bilionários da Forbes Brasil no ano passado com uma riqueza estimada em R$ 17,5 bilhões.

Na descrição de políticos que estiveram na casa e convivem com Vorcaro, o banqueiro costuma receber convidados com uma dose de uísque Macallan 12 anos, um de seus preferidos, cuja garrafa custa a partir de R$ 630 —valor que pode ser considerado modesto na comparação com suas extravagâncias. Vorcaro já contratou o DJ Alok e gastou R$ 15 milhões no aniversário da filha em Nova Lima (MG), segundo valores divulgados pela imprensa local em 2023.

Os políticos descrevem a casa como uma das mais cobiçadas e elegantes de Brasília, ainda que não esteja instalada à beira do lago Paranoá. Localizada numa parte alta da quadra, tem vista privilegiada para um dos cartões-postais da cidade, a ponte JK, a partir de diversos pontos, como a sala de jantar, a área da piscina e a varanda do segundo andar.

O escritório studioHub, dos arquitetos Rebeca Maaldi e Ricardo Cury, elaborou o projeto da casa em 2012. A foto acima é dessa época, anterior à entrada de Vorcaro.

Foi nos encontros realizados no imóvel, segundo relatos, que o banqueiro consultou aliados sobre a melhor estratégia de reação ao que via como ataques de concorrentes, especialmente André Esteves, chairman e sócio sênior do BTG Pactual. Vorcaro atribui a ele, com quem disputa espaço político e de mercado, boa parte das notícias negativas sobre o Master e a negociação com o BRB. Esteves nega.

A casa foi comprada por uma empresa ligada a Vorcaro, a Super Empreendimentos e Participações.

Na época da aquisição, o cunhado de Daniel Vorcaro, Fabiano Zettel, era um dos diretores da Super. Ele entrou no capital social da empresa em 18 de agosto de 2021 e deixou em 23 de julho do ano passado, pouco depois da aquisição do imóvel.

colunistas da semana
DOM. Samuel Pessôa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / Marcos Lisboa / Candido Bracher **SEG.** Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cucolo, Michael Viriato **TER.** Michael França / Cecilia Machado, Mauro Zafalon **QUA.** Bernardo Guimarães / Lorena Hakak, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman **QUI.** Cida Bento / Solange Srour, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire **SÁB.** Marcos Mendes / Rodrigo Zeidan, Laura Müller Machado

Eufrázio

Pressão cresce, e Lula cogita demitir Lupi, dizem auxiliares do presidente

Avaliação é que ministro da Previdência não ofereceu respostas para crise no INSS que abalaram reputação do governo em um momento de recuperação de popularidade

Catia Seabra



O ministro Carlos Lupi (Previdência) durante audiência na Câmara Pedro Ladeira - 29.abr.25/Folhapress

BRASÍLIA Auxiliares do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já admitem como real a possibilidade de demissão do ministro da Previdência, Carlos Lupi, em meio à crise provocada por descontos em benefícios do INSS sem a autorização dos aposentados e pensionistas.

Em conversas, o presidente tem demonstrado irritação com o desempenho de Lupi no enfrentamento do problema.

No Planalto, a avaliação é que, após uma semana de deflagração da crise no INSS, o ministro não conseguiu oferecer soluções para a contenção dos problemas que abalaram a reputação do governo em um momento de recuperação de popularidade do presidente.

Na terça-feira (29), em audiência na Câmara, Lupi defendeu que o INSS não deveria intermediar as relações entre associações para aposentados e beneficiários do instituto. "É mais cômodo [para as associações] o desconto em folha do que ter que ir atrás do aposentado todo mês", disse.

Para o ministro, nem o credenciamento das entidades associativas deveria ficar com o INSS. "Não sei ainda como encaminhar isso. É uma opinião pessoal. Vou discutir internamente para ver se é opinião majoritária no governo."

Lula falou publicamente sobre o escândalo do INSS pela primeira vez em seu pronunciamento na TV para o 1º de Maio. "Na última semana, o nosso governo, por meio da Controladoria-Geral da União e da Polícia Federal, desmontou um esquema criminoso de cobrança indevida contra aposentados e pensionistas, que vinha operando desde 2019. Determinei à Advocacia-Geral da União que as associações que praticaram cobranças ilegais sejam processadas e obrigadas a ressarcir as pessoas que foram lesadas."

Um dos exemplos da atual situação de Lupi está no fato de ele não ter apresentado um substituto para Alessandro Stefanutto, que deixou o cargo de presidente do INSS após ordem de Lula.

Na quarta (30), Lula nomeou o procurador Gilberto Waller Júnior como novo presidente da instituição por indicação do ministro-chefe da AGU (Advocacia-Geral da União) e apoio do ministro-chefe da CGU (Controladoria-Geral da União), Vinicius de Carvalho.

Em mais uma demonstração de descontentamento com Lupi, Lula deu carta branca para que Waller adote medidas saneadoras, incluindo mudanças na estrutura do INSS. Pesou para a escolha o perfil técnico, descrito como de "xerife", do novo presidente da instituição.

Ao longo da semana, colaboradores do presidente foram acumulando críticas a Lupi, desde a manutenção de integrantes da velha estrutura do INSS à resistência a exonerar Stefanutto.

Na manhã da quarta, auxiliares do presidente falavam em sobrevida para o ministro. Mas o cenário mudou. Embora Lupi tenha se defendido com firmeza ao falar à Câmara, integrantes do governo reconhecem um problema administrativo na conduta do ministro e afirmam que hoje uma demissão seria uma decisão política, em resposta a uma omissão do chefe da pasta.

Na audiência, Lupi listou as medidas que tomou sobre o assunto desde que assumiu o cargo, como um pedido de auditoria sobre o assunto e mudanças nas regras de concessão, com a exigência de biometria. As ações, no entanto, não foram capazes de conter o problema.

No entanto, como mostrou a **Folha**, o governo só tomou medidas para conter o aumento de descontos irregulares após auditoria do TCU (Tribunal de Contas da União), que investigou o tema em 2023.

Auxiliares do presidente têm repetido que não houve, até o momento, provas de envolvimento do ministro no esquema nacional de descontos não autorizados. Lembram ainda que ele é presidente licenciado do PDT, mas o desgaste sofrido com a eclosão da crise fez com que interlocutores do presidente tratem como possível sua exoneração.

A sobrevivência do ministro no governo depende das conversas que o presidente teria a partir de quarta-feira (30) com os envolvidos nas investigações. Nenhuma audiência constava da agenda oficial, mas o presidente coletava dados para a tomada de sua decisão.

O governo terá que avaliar o fluxo de informações recebidas pelo ministro e o ritmo de respostas dadas por sua pasta. Um colaborador do presidente lembra que Lupi não era a sua primeira escolha para o cargo, mas, sim, o secretário-executivo da pasta, Wolney Queiroz.

Aliados do presidente enfatizam que a investigação foi uma iniciativa do governo Lula, bem como a adoção de providências para ressarcimento de eventuais vítimas do esquema.

No dia 23 de abril, a PF e a CGU realizaram a Operação Sem Desconto, para combater a suposta fraude em descontos de aposentadorias e pensões. Entre 2019 e 2024, a soma dos valores descontados de benefícios do INSS por diversas associações chega a R$ 6,3 bilhões, mas ainda será apurado qual porcentagem foi feita de forma ilegal.

Segundo a PF, com um único alvo, foram apreendidos vários carros, como uma Ferrari e um Rolls-Royce, avaliados em mais de R$ 15 milhões.

Leia mais na pág. A14



Ministro defende permanência de colega no cargo

O ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência, defendeu a permanência de Carlos Lupi, da Previdência Social, no governo diante das denúncias de fraudes com descontos ilegais no INSS.

As declarações foram dadas durante o evento das centrais sindicais pelo 1º de Maio em São Paulo.

O ministro defendeu investigação rigorosa e disse que não há "nada que desabone" Lupi até o momento.

Investigação contra fraude encontra US$ 200 mil com agente da PF

Ranier Bragon

BRASÍLIA A investigação da Polícia Federal sobre a suspeita de fraude no INSS encontrou US$ 200 mil (R$ 1,1 milhão) durante uma busca e apreensão contra um agente da corporação. Ele aparece em imagens com pessoas suspeitas de envolvimento no esquema.

Relatório da PF listou vídeos do agente Philipe Roters Coutinho, lotado no aeroporto de Congonhas, conduzindo dois investigados em área restrita do terminal, no fim de 2024.

Além disso, o agente teria feito viagens com compras de passagens em cima da hora, atitude coincidente com a de investigados no período.

Na busca e apreensão autorizada pela Justiça, foram encontrados em endereço do agente US$ 200 mil em espécie.

As imagens colhidas pela investigação mostram Philipe Roters conduzindo Danilo Berndt Trento e Virgilio Antonio Ribeiro de Oliveira Filho, procurador-geral do INSS, em área restrita do aeroporto.

A PF cita no relatório que Trento já havia sido indiciado pela CPI da Pandemia por suspeita de envolvimento em fraudes em contratos com o Ministério da Saúde. Na atual investigação, ele aparece vinculado ao ex-procurador do INSS.

Segundo a investigação, Trento pagou a passagem de Oliveira Filho nesse voo com seu cartão pessoal. A defesa dos dois não foi localizada.

O relatório aponta ainda que Oliveira Filho e pessoas ligadas a ele teriam recebido R$ 11,9 milhões de Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "careca do INSS", lobista que representava empresas dentro do instituto, cooptando funcionários para liberar descontos em massa.

Em nota enviada pelo advogado Cristiano Barros, o agente da PF disse que "não possui qualquer vínculo com nenhuma questão relativa à investigação envolvendo o INSS". Ele disse que não conhece Virgilio de Oliveira Filho, mas sim Danilo Trento.

"Esse meu conhecido, em virtude de sermos amigos em comum, desembarcou muito atrasado do voo comercial e pediu que eu o levasse à área de aviação executiva de forma a não perder o slot do voo. Eu não sabia que ele estava acompanhado, muito menos quem o acompanhava e qual era sua atividade profissional."



Agente da PF conduz em área restrita de Congonhas (SP) investigados sob suspeita de fraude no INSS 28.nov.24/Reprodução



O ministro Ricardo Lewandowski (centro) durante entrevista coletiva para detalhar a Operação Sem Desconto Pedro Ladeira - 23.abr.25/Folhapress

Entenda como funciona a fraude nos descontos de aposentadorias do INSS

Segundo a PF e a CGU, sindicatos e associações cadastravam indevidamente beneficiários e aplicavam deduções diretamente da folha de pagamentos

Luciana Lazarini e Mateus Vargas

SÃO PAULO E BRASÍLIA A investigação da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União) sobre fraudes em descontos de aposentadorias e pensões do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) suspeita de desvio de dinheiro, envolvimento de servidores, adesões de aposentados sem consentimento e falsificação de assinaturas.

Segundo a auditoria, sindicatos e associações cadastravam indevidamente aposentados e pensionistas e passavam a aplicar descontos em seus benefícios diretamente da folha de pagamentos.

Muitas vezes, o desconto indevido não era percebido, pois os beneficiários não tinham acesso ao Meu INSS para consultar o extrato mensal de pagamentos. Além disso, os descontos apareciam no extrato em meio a outros abatimentos, como o de empréstimos consignados e do Imposto de Renda, por exemplo, para quem está acima do limite de isenção.

A auditoria aponta ainda relatos de dificuldades para fazer o cancelamento. Também há documentos apontando a liberação em lote de novas adesões, fator que acendeu o alerta em órgãos de regulação.

Entre 2019 e 2024, a soma dos valores descontados de benefícios do INSS chega a R$ 6,3 bilhões, mas ainda será apurado qual porcentagem é ilegal, segundo a PF.

Os descontos de associações sobem desde 2019, mas o aumento atípico após 2022 —com movimentações no Congresso que impediram regras mais duras para esses débitos— chamou a atenção.

Como funcionavam os descontos?

Segundo a investigação, apesar dos indícios de irregularidade e da existência de milhares de processos judiciais contra entidades, o INSS continuava autorizando descontos, com base apenas em uma lista mensal de segurados fornecida à Dataprev (empresa de tecnologia que cuida dos sistemas do órgão) pelas próprias entidades associativas, "sem a necessária verificação documental".

Foram investigadas 13 associações, e 11 acabaram alvo da Operação Sem Desconto.

A CGU identificou cadastros de aposentados que teriam aderido a duas associações no mesmo dia, segundo ofício enviado à Dataprev.

Uma dessas autorizações repetiu erro de digitação no nome do segurado, o que levou o órgão a ver indícios de uma "indústria de produção de termos de descontos ilegítimos, utilizados ilegalmente pelas entidades associativas".

Em entrevistas feitas no Nordeste, aposentadas tinham descontos ligados a uma associação localizada a 386 km da cidade onde moram. "É pouco provável que tais aposentadas fossem buscar vinculação e assistência sindical tão longe quando o município de Raposa (MA), cidade do litoral maranhense, conta com sindicato de pescadores", aponta o documento.

Como a PF desconfiou das fraudes no INSS?

Há indícios de falsificação de assinaturas, segundo a PF. Em entrevistas feitas pela auditoria, houve relatos de beneficiários que não reconheceram as assinaturas dos documentos de filiação para autorização do desconto.

Dentro da amostragem feita pela investigação, todos os entrevistados de 21 entidades informaram que não tinham autorizado o desconto, e, em 7 delas, esse percentual variou de 71% a 99%.

Associações e sindicatos com convênios com o INSS têm previsão legal para aplicar descontos de mensalidades de seus associados, mas a autorização dos beneficiários é obrigatória.

O que diz a lei sobre descontos nos benefícios do INSS?

Segundo o advogado Rômulo Saraiva, especialista em Previdência e colunista da **Folha**, se não houve o consentimento, essas entidades já violaram a lei desde seu princípio. "Além disso, a legislação prevê que a associação seja sem fins lucrativos, embora estivessem recebendo milhões todos os meses, o que indica fraude", afirma o especialista.

O INSS informou que os ACTs (Acordos de Cooperação Técnica) firmados com todas as associações, que viabilizam os descontos, estão suspensos, bem como os descontos nos benefícios. Segundo o órgão, o bloqueio será mantido até que seja concluída a reavaliação da regularidade e dos repasses.

Como era a infraestrutura das associações?

O relatório da CGU aponta que as sedes de algumas das associações investigadas eram pequenas e sem condições de atender uma grande quantidade de associados espalhados pelo Brasil. Também fala em representantes de fachada em algumas delas.

Mais de 1,2 mi pediram exclusão de dedução

O INSS recebeu 1,2 milhão de pedidos de aposentados e pensionistas para retirar descontos de associações e sindicatos entre janeiro de 2023 e o primeiro semestre de 2024, segundo levantamento da CGU (Controladoria-Geral da União).

Apenas no primeiro semestre de 2024, foram feitas 742.389 reclamações, ante 336.707 do segundo semestre de 2023 e 130.658 do primeiro semestre de 2023.

Segundo a controladoria, o relatório realizado em setembro foi motivado devido ao súbito aumento no montante dos descontos de mensalidades associativas realizados na folha de pagamento de beneficiários do INSS.

No relatório, 1.242 beneficiários entrevistados (97,6%) informaram não ter autorizado o desconto, e 1.221 (95,9%) disseram não participar de associação.

Para onde ia o dinheiro descontado?

A PF investiga pagamentos indevidos a servidores que atuaram na cúpula do INSS e aponta Antônio Carlos Camilo Antunes, conhecido como "careca do INSS", como um lobista que representava empresas dentro do instituto, cooptando funcionários, para liberar descontos em massa.

Antunes teria recebido R$ 53,58 milhões de entidades associativas e de intermediárias. Segundo a investigação, o lobista estaria no "epicentro da corrupção ativa" e usaria empresas para prestar serviços de consultoria a associações de aposentados. Ele teria repassado R$ 9,32 milhões a servidores e empresas ligadas à cúpula do INSS.

A suspeita recai sobre pagamentos de Antunes direcionados, direta ou indiretamente, a dois ex-diretores e ao ex-chefe da Procuradoria do instituto.

A defesa do empresário disse que as acusações "não correspondem à realidade dos fatos".

Segundo a investigação, uma das empresas de Antunes, a Prospect Consultoria, teria recebido R$ 11 milhões da Ambec (Associação dos Aposentados Mutualistas para Benefícios Coletivos), apontada como uma das associações com acordos formais com o INSS que mais cresceram durante o período e uma das entidades investigadas pelo Gaeco (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) em São Paulo.

A Ambec afirmou à **Folha** que "não pratica atividade ostensiva de captação, prospecção e afiliação de seus associados, sendo tais atividades praticadas por empresas privadas diversas, de forma que, se qualquer fraude ocorreu, a associação é tão vítima quanto seus associados".

Como os servidores do INSS estariam envolvidos no esquema?

O relatório da PF aponta ainda que Virgílio Antonio Ribeiro de Oliveira Filho, procurador-chefe do INSS afastado, e pessoas ligadas a ele teriam recebido R$ 11,9 milhões de Antunes. A defesa de Virgílio não foi localizada.

A PF aponta a atuação da cúpula do INSS para liberar o desconto em massa de aposentadorias em favor da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura). Segundo a investigação, o instituto deu aval para a consignação da mensalidade associativa em 34.487 benefícios a partir de uma lista encaminhada pela entidade. A confederação enviou nota na qual reforça sua atuação na luta por direitos de trabalhadores rurais, agricultoras e agricultores familiares.

A fraude tem relação com o imposto sindical obrigatório?

Não. A reforma trabalhista de 2017 acabou com a obrigatoriedade do recolhimento do imposto, que era feito por meio de desconto em folha do trabalhador com carteira assinada. O desconto sob suspeita nessa investigação é aquele feito por entidades representativas, mas que só poderia ser efetivado com a autorização do aposentado ou pensionista do INSS.

Fim da escala 6x1 une centrais sindicais e ministros em manifestações do 1º de Maio

Redução da jornada, que enfrenta resistência em setores como serviços e comércio, foi a principal bandeira em eventos em São Paulo e no Rio

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO A redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1 foi a principal, mas não a única, bandeira levantada pelas centrais sindicais nas manifestações do Dia do Trabalho.

Em São Paulo, foram organizados eventos, com shows e sorteios de prêmios, na praça Campo de Bagatelle, na zona norte, e na avenida Paulista. Pela primeira vez depois de nove anos, aconteceu o mesmo em São Bernardo do Campo, na região do ABC, berço político do presidente Lula (PT). Ele não compareceu a nenhum dos atos, depois do fiasco de público nas manifestações de 2024, realizadas no estádio do Corinthians, na zona leste de São Paulo.

Segundo Márcio Macêdo, ministro da Secretaria-Geral da Presidência, o presidente conversou com as centrais sindicais na terça (29) e recebeu delas uma pauta com as reivindicações. Entre elas, está o fim da escala 6x1 (seis dias trabalhados e um de descanso). Também havia a isenção do Imposto de Renda a quem ganha até R$ 5.000, valorização do salário mínimo, entre outros temas.

Lula gravou pronunciamento, divulgado na noite de quarta (30). Defendeu discussão com todos os setores para o fim da escala 6x1, movimento que, segundo fontes da **Folha**, cresce entre o governo e parlamentares progressistas.

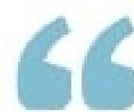
"A gente lutou muito para isso, sempre quis o apoio do governo. Avalio que [o governo] precisa aprofundar mais, mas o presidente sinalizou de forma positiva que vai abraçar essa luta", disse o fundador do movimento VAT (Vida Além do Trabalho) e vereador do Rio, Rick Azevedo (PSOL), antes de participar de ato no Rio.

O VAT é responsável por uma mobilização pela mudança no regime de seis dias de trabalho e um de descanso por semana.

Levantamento de pesquisadoras do Instituto de Economia da Unicamp aponta que a redução da jornada beneficia diretamente 37% dos trabalhadores, todos esses com carteira assinada, e pode afetar indiretamente as condições de trabalho de mais 38% da população ocupada, grupo formado por informais com jornada superior a 36 horas semanais.

Em São Paulo, estiveram presentes, além de Macêdo, Luiz Marinho (Trabalho e Emprego) e Cida Gonçalves (Mulheres). O discurso unânime foi da mudança na jornada de trabalho.

"A jornada 6x1 é a mais cruel, especialmente para as mulheres. É importante que as centrais [façam] esse exercício de unidade para dialogar com o Congresso. Isso é bom para o Brasil, é bom para os trabalhadores, mas é bom para as empresas", disse Marinho, sobre a escala 6x1.



Eu acredito que é plenamente possível reduzir a jornada máxima do país de 44 para 40 [horas semanais] ou o que o Congresso definir, e é possível pensar em um processo de transição para ir eliminando a jornada 6x1 que é muito cruel, especialmente contra as trabalhadoras

Luiz Marinho
ministro do Trabalho

Enquanto a PEC (proposta de emenda à Constituição) da deputada Erika Hilton (PSOL-SP) propõe limitar a jornada de trabalho a 36 horas semanais, Marinho defendeu uma redução gradual.

"Eu acredito que é plenamente possível reduzir a jornada máxima do país de 44 para 40 [horas semanais] ou o que o Congresso definir, e é possível pensar em um processo de transição para ir eliminando a jornada 6x1 que é muito cruel, especialmente contra as trabalhadoras", disse, o ministro.

Segundo a **Folha** apurou, parte dos parlamentares e todos os ministros, mesmo os de centro-direita, já estariam defendendo, nos bastidores, a redução da jornada. Não se fala sobre o fim da escala 6x1 de forma abrupta, mas a ideia que tem mais simpatia é diminuir quatro horas na jornada semanal, de 44 horas para 40.

Quando lhe foi perguntado quais seriam as medidas do governo para a aprovação da nova escala, Marinho disse que a mobilização precisa vir dos sindicatos.

Entidades do comércio e da indústria se posicionam contra a proposta. A avaliação é que a redução da jornada poderia elevar o custo das empresas, com impacto nos preços, incentivar o trabalho informal e trazer efeitos negativos na capacidade das empresas de competir, afetando principalmente as micro e pequenas.

Também é apontada a questão da produtividade. Países desenvolvidos têm carga horária menor, mas o volume produzido no mesmo período é maior, o que abre espaço para redução das jornadas.

Estudo do economista José Pastore, uma das maiores autoridades em mercado de trabalho do país, e encomendado pela Fiemg (Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais) diz que a mudança deverá encarecer em 22% o custo da mão de obra, por não levar em conta a baixa produtividade do trabalhador.

Esses setores defendem que a duração das escalas é algo que deve ser tratado entre empresa e funcionários. **Alex Sabino, Carolina de Faria, Cristiane Gercina, Daniele Madureira, Fernando Azevêdo, Giovana Kebian, Jullia Gouveia, Júlia Galvão, Juliana Arreguy, Leonardo Vieceli e Alessandro da Conceição**

Leia mais sobre o 1º de Maio na pág. A16



Placas contra a escala 6x1 durante ato do 1º de Maio das centrais sindicais na praça Campo de Bagatelle, zona norte de SP Danilo Verpa/Folhapress

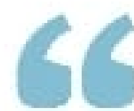
Trabalhadores cobram salário justo e plano de carreira e vão a ato por sorteio de carros

Daniele Madureira
e Carolina de Faria

SÃO PAULO Parte dos trabalhadores presentes na celebração do 1º de Maio organizada pelas centrais sindicais na praça Campo de Bagatelle, zona norte da capital paulista, não estava preocupada com a redução da jornada, a isenção do IR para quem ganha até R$ 5.000 ou a igualdade salarial entre homens e mulheres, que estampavam faixas e bandeiras distribuídas pelo evento.

A principal preocupação era preencher o maior número possível de cupons, entre os 3 milhões distribuídos, para concorrer ao sorteio de dez carros zero-quilômetro Polo Track, da Volks. Pessoas de pé, preenchendo cupons, era a principal cena observada no início do ato, organizado por Força Sindical, UGT e CTB, entre outras entidades.

O operário Rafael Santos Souza, 36, tinha cerca de 20 cupons em mãos. É a primeira vez que ele participa do ato. "Vim pelo sorteio, não foi nem pelos shows", diz ele, que trabalha em uma fabricante de chuveiros. Ele considera "muito triste" o atual governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), mais pela redução do poder de compra do que pelos escândalos políticos, como o que envolveu descontos indevidos de aposentados e pensionistas do INSS.



Vim pelo sorteio, não foi nem pelos shows

Rafael Santos Souza
operário, que tinha 20 cupons para concorrer ao sorteio de dez Polo Track, no ato de centrais na praça Campo de Bagatelle, em SP

Mas o que mais incomoda o operário é a falta de valorização dentro da própria empresa. "Estou disposto a estudar mais, me especializar, mas não vejo a empresa valorizando nada disso", diz ele, que trabalha na seção de almoxarifado.

Quem também se sente desmerecida pelo empregador é a metalúrgica Silvana Santos Lopes, 52. Ela trabalha há dez anos na mesma empresa.

"Quem entra agora recebe o mesmo valor que eu. Precisa melhorar, né?", diz ela, que ganha cerca de R$ 2.000 ao mês.

Eufrázio

mercado

A esquerda diz pouco sobre salários

Ganhos recentes nos anos Lula não bastaram para compensar anos de desastre e inflações

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Escrevo estas linhas ainda no 1º de Maio, um Dia do Trabalho esvaziado simbólica e politicamente, para não dizer quase morto. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não foi às ruas, esvaziadas de esquerda faz muito tempo. Fez um pronunciamento, na véspera. Falou entre outras coisas dos bons números de emprego e salário. Era tudo verdade, mas nem toda.

Não se trata de dizer de modo algum que era enganação. Mas de lembrar outra vez que a vida anda apertada, que a melhoria do último biênio ou triênio não bastou para compensar os anos de desastre e de inflações. Que talvez esse seja um dos motivos do mau humor político-econômico, evidenciados na baixa popularidade do governo. Trata-se de lembrar também que a esquerda pouco fala de salários, para nem dizer de outras muitas precariedades do mundo do trabalho e social.

Nesta semana, saíram os números de emprego e salário de março, do IBGE, os da Pnad. Nos últimos 12 meses, o salário médio aumentou 4% além da inflação. Forte. O número de pessoas com algum trabalho ainda cresce 2,3%. Forte. Mais rápido do que no 2013 que foi o último ano dos tempos de crescimento antes do tumulto político e econômico que começaria naquele ano que ainda não terminou.

Nos últimos dois anos, praticamente o governo Lula, o valor da média dos salários aumentou mais de 8% em termos reais — além da inflação. Nos últimos três anos, 16%, decerto engordados pela recuperação das perdas da epidemia.

Nos últimos três anos, o salário médio cresceu 16%, decerto engordados pela recuperação das perdas da epidemia. Ante março de 2020, início da peste, a alta foi de 6,5%. De 2019 a 2024, o PIB per capita cresceu 11,4%

No entanto, em relação a março de 2020, começo da peste, os salários cresceram apenas 6,5%. Considere-se o PIB per capita entre o final de 2019 e o final de 2024: cresceu 11,4%.

A recuperação do prejuízo salarial foi pequena, desde então. Lembre-se ainda que, antes disso, o país viveu uma depressão, anos da Grande Recessão (2014-2016) e de crescimento quase nenhum de 2017-2019.

Considere-se ainda o salário de entrada no mercado formal, o salário de admissão das estatísticas do Caged, registros que empresas têm de enviar ao ministério do Trabalho. O salário de admissão de março deste 2025 é ainda inferior ao de março de 2020: 4,9% menor. O salário de demissão é 1,4% menor.

É mais raro, para dizer o mínimo, ouvir a esquerda falar de salários e menos ainda do mundo do trabalho. Nota-se que o 1º de Maio esvaziado se deve à decadência do emprego industrial, de sindicatos, à precarização, à pejotização, à economia do bico e à onda direitista, "neoliberal" etc. A constatação óbvia parece resignação e rendição ao inevitável, mas ainda insuportável. Se as antigas bases sociais e políticas do movimento trabalhista ruíram, por que não se trata disso de algum outro modo?

A esquerda em geral dedica-se a falar de redistribuição (transferências de renda e, mais recentemente, apenas, de tributação). A redistribuição, se ainda possível nos próximos anos, dados os problemas fiscais, redundaria de qualquer modo em benefícios decrescentes (melhorias cada vez menores). A melhoria de renda ainda mais de trabalho, de ganhos de produtividade, outro nome de crescimento econômico.

Dependerá do que se fizer da qualidade e sentido desse crescimento, problema ainda mais difícil quando estamos à beira de passar de um mundo de tantos trabalhos improdutivos e precários do nosso atraso econômico para um mundo de novidades dramáticas, de inteligência artificial e automação, que podem ser muito destrutivos por aqui.

vinicius.torres@grupofolha.com.br



Manifestantes são detidos pela polícia nas imediações da praça Taksim, em Istambul, na Turquia Kemal Aslan/AFP

1º de Maio pelo mundo tem 400 presos na Turquia e confusão nas Filipinas

Em Cuba e nos EUA, políticas de Trump também são alvo de manifestação; venezuelanos protestam contra baixos salários

SÃO PAULO E PELOTAS (RS) As comemorações do Dia do Trabalho reuniram multidões ao redor do mundo em protestos e marchas. Houve confusão na Turquia e nas Filipinas. Nos EUA e em Cuba, críticas às políticas do governo de Donald Trump foram incorporadas às reivindicações da data.

Em Istambul, mais de 400 pessoas que participavam de atos foram presas na região da praça Taksim. Com raras exceções, as concentrações estão proibidas na região — cenário no passado de grandes lutas pela democracia — desde que as manifestações iniciadas próximo ao parque Gezi abalaram o governo em 2013, durante a Primavera Árabe.

Mas as restrições, criticadas pela Anistia Internacional, não impediram a população de ir às ruas.

Jornalistas da agência de notícias AFP testemunharam várias dezenas de prisões nos bairros de Besiktas e Mecidiyekoy, na margem europeia da cidade, onde a polícia bloqueava as vias de acesso à praça Taksim.

Além da Turquia, houve confusão também nas Filipinas, e participantes entraram em confronto com policiais na capital, Manila. Não há informação se houve pessoas presas.

Na Ásia, houve protestos ainda na Coreia do Sul, em Bangladesh, no Sri Lanka, na Indonésia e no Camboja. Já na Europa, atos foram realizados na França, na Itália, na Grécia, na Sérvia, na Croácia, na Alemanha e na Bélgica.

Em Caracas, na Venezuela, um grupo de cerca de 300 trabalhadores públicos e aposentados protestou para exigir um "salário digno", horas depois de o ditador Nicolás Maduro anunciar um aumento das pensões e dos bônus que os funcionários recebem.

Na véspera do Dia do Trabalho, Maduro anunciou um aumento das pensões e do bônus que os funcionários públicos recebem mensalmente, embora o salário mínimo permaneça congelado em menos de US$ 2 (R$ 11,34) desde 2022.

"Sobra muito mês no final do salário", "Morreu o salário", "Sem salário aumenta a migração", "Não mais bônus, salários dignos já"; "Sem salários não há benefícios nem férias", lia-se em vários dos cartazes.

Também houve um aceno ao Dia do Trabalho no Vaticano, durante a missa de sexto dia de luto pela morte do papa, que coincidiu com o feriado. O cardeal argentino Victor Manuel Fernández, que conduziu a cerimônia, disse que Francisco foi um ativista pela "dignidade do trabalho".

"Os trabalhadores estavam no coração do papa Francisco", disse Fernández. "Para o papa Francisco, o trabalho expressava e nutria a dignidade do ser humano."

Atos contra Trump

As políticas de Donald Trump não escaparam dos protestos do Dia do Trabalho. Críticas às políticas de imigração, aos ataques às faculdades americanas, ao apoio a Israel e à participação do bilionário e aliado de Trump Elon Musk no governo marcaram as manifestações nos Estados Unidos.

"Nenhum ser humano é ilegal", diz um cartaz em manifestação em Chicago. Em Washington, outro manifestante carregava cartaz com desenho de Trump e a frase: "Vergonha nacional". "Direitos dos imigrantes são direitos dos trabalhadores. Parem com as deportações", pediam cartazes nas ruas de Nova York.

Nos EUA, o Dia do Trabalho (Labor Day) é oficialmente comemorado na primeira segunda-feira de setembro, não em 1º de Maio, como no resto do mundo.

Em Cuba, centenas de milhares de pessoas se reuniram na praça da Revolução de Havana, e também reafirmaram sua rejeição às sanções dos EUA e sua "perversa campanha" contra as brigadas médicas cubanas.

Essa é a primeira grande marcha desde 2022, após anos de manifestações mais modestas devido à escassez de combustível e problemas de transporte que afetam a ilha.

Com Reuters, AFP e The New York Times

12 milhões de pessoas ficam sem baguete no Dia do Trabalho na França

Cerca de 12 milhões de franceses e turistas ficaram sem a tradicional baguete diária e croissants frescos nesta quinta-feira (1º), já que as padarias não foram autorizadas a abrir no Dia Internacional dos Trabalhadores, lamentou a confederação nacional do setor.

"Claro que não acho isso normal. Sobretudo porque pensávamos que éramos essenciais, como a imprensa e outras profissões", disse Dominique Anract, presidente da Confederação Francesa de Padarias e Confeitarias, à rádio Europe 1.

Em 2024, uma brecha legal relativa à abertura de padarias no 1º de Maio levou a muitas investigações inesperadas pela inspeção do trabalho. Nos anos anteriores, a maioria dos estabelecimentos havia aberto normalmente.



Esgoto na Comunidade Vila Pantanal (Santos) Zanone Fraissat - 9.jan.25/Folhapress

Mudança na lei das PPPs cria contratos por adesão, sem nova licitação

Medida é vista com ressalvas, seja pela dificuldade de aplicação, seja pelo aspecto de burla à legislação; texto está na Câmara

INFRAESTRUTURA

Fernanda Brigatti

BRASÍLIA Uma inovação incluída no relatório final do projeto de lei que mexe nas regras para concessões e PPPs (Parcerias Público-Privadas) é vista com ressalvas no mercado, seja pela dificuldade de aplicação, seja pelo aspecto de burla à legislação ao evitar a realização de uma licitação para conceder um serviço público.

O projeto está na pauta de votações da Câmara dos Deputados da próxima semana.

A chamada concessão por adesão prevê uma espécie de carona na licitação de um ente por outro, desde que as condições do contrato sejam similares e que um estudo demonstre a vantagem do uso do modelo.

Seria o caso, por exemplo, de um município que fez a concessão de seus serviços de água e esgoto a partir de uma licitação. O contrato com esse concessionário começa a correr, o serviço vai bem, e outros municípios vizinhos podem aderir ao mesmo contrato.

O relatório do deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP) prevê outras condições para a adesão, como limites para os quantitativos e os valores contratados por adesão.

A advogada Ivana Cota, do Ciari Moreira Advogados, considera haver grandes chances de não funcionar na prática, por ser um sistema novo e sem parâmetros. "É um modelo que não estava já rodando. No lugar de mais segurança, traz insegurança de como funcionaria na prática", afirma.

A reforma na lei para concessões e PPPs traz, em grande parte, a consolidação de práticas e comandos que já vinham sendo utilizados no mercado, mas que, por falta de previsão específica, ainda corriam sob insegurança ou risco de questionamento.

No caso da concessão por adesão, não. Para o advogado Mauricio Portugal Ribeiro, sócio do Portugal Ribeiro & Jordão Advogados e colunista da **Folha**, a concessão por adesão pode dar espaço "para atividades não republicanas".

Ele diz que a Constituição exige licitação para contratos de concessão. Aprovar a criação seria desconsiderar "um dos pilares centrais do programa brasileiro de participação privada em infraestrutura", escreveu Portugal, na **Folha**.

Isadora Cohen, da Ico Consultoria, considera que o projeto de lei enquadra e limita o alcance desse tipo de concessão ao exigir que a adesão seja justificada e baseada em um estudo para demonstrar que a opção garante ganho de escala e de eficiência.

"Entendo o questionamento e alguma ressalva, mas acho que o projeto de lei foi feliz em trazer a moldura segundo a qual se pode fazer a concessão por adesão."

Para alguns, porém, essa pode ser uma das "gorduras" a serem cortadas do texto final já na tramitação na Câmara, por ser, entre outras coisas, polêmica e de difícil operacionalização.

Fernando Gallacci, sócio-fundador da área de Infraestrutura, Regulatório e Negócios Governamentais do Souza Okawa, considera, porém, que a proposta tem o mérito de enfrentar a dificuldade de os entes federados operacionalizarem projetos conjuntos. "O consórcio público se mostrou historicamente incapaz de atender a uma demanda coletiva de um grupo de municípios", afirma.

"Acho que tem dificuldades jurídicas mil e talvez incongruências jurídicas também, mas a gente não pode ignorar que a proposta veio da constatação de que na nossa federação há dificuldade real de criar projetos regionalizados por meio de consórcios."

O relatório de Arnaldo Jardim traz ainda uma série de outras medidas que já vinham sendo adotadas em contratos, mas que passariam ter o amparo legislativo. Os contratos já preveem que os reajustes de tarifa sejam feitos segundo um determinado índice ou uma cesta de indicadores.

Porém, não é incomum que os entes segurem a formalização da autorização para reajuste —em ano de eleição, por exemplo. O texto que será analisado na Câmara prevê que, se o reajuste não for homologado em 30 dias, passará a valer automaticamente.

Em outra modificação, há a previsão de cobrança de tarifa para a remuneração de serviços públicos divisíveis ou indivisíveis prestados ao usuário. Gallacci explica que a tarifa só é prevista em serviços considerados divisíveis, que, como o nome sugere, são sujeitos à medição, como praça de pedágio ou consumo de energia elétrica.

No setor de infraestrutura, discutia-se justamente se outros serviços permitiam a cobrança de tarifa. É o caso, por exemplo, de um serviço de drenagem da chuva. Para o advogado do Souza Okawa, a alteração pode revolucionar a questão ao criar uma espécie de lastro financeiro para projetos em que falta orçamento público e interesse privado.

O relatório também prevê a revogação de um trecho da lei de concessões públicas de 1995 que previa a obrigação de as concessões e permissões serem autorizadas por lei própria. "Isso dá uma baita dor de cabeça para todo o mundo que quer estruturar projeto", diz Gallacci. "Revogar esse dispositivo traz segurança jurídica."

Em outra frente, a mudança na lei deverá permitir compensações mais rápidas aos concessionários pelos impactos de eventos cujo risco tenha sido assumido pelo poder concedente. Para Cota, essa será uma discussão a menos durante a estruturação dos projetos. "O poder concedente assume pouquíssimos riscos, fica tudo na mão do concessionário, o que é um dificultador para o privado querer participar. Quando você delimita, torna muito mais mensurável o risco e fica mais atrativo", diz a advogada.

O projeto de lei do qual Jardim é relator está pronto para o plenário. O texto também trata da fixação de prazo para órgãos de controle externo se manifestarem e da definição de novos critérios de julgamento.

Canadá ganharia fazendo parte dos EUA?

Americanos é que teriam vantagens ao incorporar aspectos do país vizinho

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV Ibre

Donald Trump continua insistindo na ideia de que o Canadá deveria se tornar o 51º estado dos Estados Unidos da América. Essa ameaça à soberania do país vizinho, em conjunto com a guerra tarifária iniciada ainda em janeiro, já trouxe ao menos uma implicação prática: nas eleições canadenses realizadas nesta semana, o Partido Liberal, de centro-esquerda, "renasceu das cinzas" e saiu vitorioso.

Até o começo deste ano, as pesquisas vinham indicando que o Partido Conservador, de centro-direita, venceria as eleições com folga razoável, tirando os liberais do comando político do Canadá (onde estão desde 2015).

Embora seja uma ideia completamente sem sentido, achei que seria pertinente tentar responder ao seguinte questionamento: o Canadá teria algum ganho caso se tornasse um estado dos EUA?

Alguns afobados responderiam que "sim", tomando por base apenas o nível e a evolução do PIB per capita de ambos os países. Segundo dados do Banco Mundial, em 2023 o PIB per capita dos EUA foi de US$ 74 mil, quase 30% superior ao do Canadá, de US$ 57 mil (em ambos os casos, já ajustados pela paridade do poder de compra e a preços de 2021).

Além de maior, a evolução nos EUA foi mais favorável: entre 2015 e 2023, o PIB per capita no país avançou cerca de 18%, ante apenas 2% no Canadá.

Não obstante, embora o PIB per capita apresente uma correlação elevada com os níveis de bem-estar da população de um país, sabemos que ambos não são sinônimos perfeitos. O índice de felicidade e satisfação com a vida dos canadenses tem sido superior ao dos EUA há quase 15 anos, desde que teve início o cálculo desse indicador. E não é difícil entender o porquê disso.

O índice de felicidade e satisfação com a vida dos canadenses tem sido superior ao dos Estados Unidos há quase 15 anos, desde que teve início o cálculo desse indicador. E não é difícil entender o porquê disso

Enquanto a taxa de homicídios nos EUA é de 6 por 100 mil habitantes, no Canadá ela é de pouco mais de 2. Já no caso da taxa de suicídios, ela é de 14 por 100 mil nos EUA (e sobe há mais de duas décadas) e de 8 no Canadá (e vem caindo).

Em termos de longevidade, a expectativa de vida no Canadá continua subindo e para todos os grupos de renda, chegando a quase 83 anos nas estimativas mais recentes. Já nos EUA, esse indicador está relativamente estagnado há algum tempo, em torno de 79 anos.

No que toca à educação, a nota média dos alunos de ensino médio do Canadá na prova Pisa, tanto em leitura como em matemática, tem sido sistematicamente superior à dos EUA.

Voltando aos indicadores econômicos, o desempenho macroeconômico do Canadá é muito mais sustentável do que aquele dos EUA. Segundo o FMI, a dívida pública líquida canadense foi de apenas 12% do PIB em 2023, em tendência de queda desde meados dos anos 1990, ao passo que o endividamento líquido nos EUA está em quase 100% do produto e sobe há mais de duas décadas. Do mesmo modo, o passivo externo líquido do EUA continua aumentando expressivamente há quase três décadas, ao passo que o Canadá é credor externo líquido.

Mesmo em termos de instituições econômicas, o índice de liberdade econômica da Heritage Foundation (think tank conservador) aponta, na leitura referente a 2025, que o Canadá é mais "livre" do que os EUA (75,5 vs 70,2). Sim, é verdade que esse indicador recuou nos EUA desde 2021 (estava em torno de 76 entre 2012 e 2020). Contudo, desde 2008 o Canadá tem sido mais "livre" do que os EUA.

Com efeito, os EUA é que ganhariam incorporando vários aspectos das instituições econômicas e do Estado de bem-estar social canadense, não o contrário.

Eufrázio

mercado

Apple diz que tarifaço de Trump vai elevar custos em US$ 900 milhões neste trimestre

TEC

BLOOMBERG A Apple reportou vendas piores do que o esperado na China e disse que as tarifas aumentarão os custos neste trimestre, um sinal de que as tensões geopolíticas estão tendo um impacto crescente na empresa mais valiosa do mundo.

A Apple espera um aumento de custos de US$ 900 milhões devido às tarifas no período atual, informou a empresa durante teleconferência para discutir os resultados trimestrais. A receita aumentará em uma porcentagem um dígito único no trimestre, acrescentou a Apple. Analistas estimaram 5% em média.

As vendas da China, enquanto isso, caíram 2,3% para US$ 16 bilhões no segundo trimestre fiscal, encerrado em 29 de março. Analistas haviam previsto US$ 16,83 bilhões.

Essa queda é um sinal preocupante para o que já foi um mercado em crescimento. A Apple perdeu espaço para marcas locais de telefones, como Huawei, Xiaomi e Oppo, e o governo chinês proibiu tecnologia estrangeira em alguns locais de trabalho. A produção centrada na China também torna a Apple especialmente vulnerável às tarifas anunciadas pela administração Trump.

A Apple também enfrenta dificuldades com inteligência artificial, especialmente na China, onde sua plataforma de IA ainda não está disponível. E a empresa é cada vez mais vista como ultrapassada pelos consumidores chineses, onde concorrentes lançaram dispositivos dobráveis e outros novos designs.

As ações da Apple caíram mais de 3% nas negociações após o fechamento do mercado, após a divulgação dos resultados. Elas já haviam caído 15% este ano até o fechamento desta quinta (1º).

As vendas gerais cresceram 5%, atingindo US$ 95,4 bilhões, acima da estimativa média de US$ 94,6 bilhões. Os lucros foram de US$ 1,65 por ação no segundo trimestre, em comparação com uma estimativa média de US$ 1,62.



Vendas de iPhone crescem 2% e atingem US$ 47 bi

A Apple vendeu US$ 46,8 bilhões em iPhones no 1º trimestre, superando as estimativas de US$ 45,9 bilhões. O número representa alta de menos de 2% ante os US$ 46 bilhões do mesmo trimestre de 2024 e se compara com US$ 51,3 bilhões no mesmo período de dois anos atrás.

Os mais recentes iPhones top de linha não são marcadamente diferentes dos anteriores e oferecem basicamente os mesmos recursos de IA que o iPhone 15 Pro, de 2023. Isso deu aos consumidores menos motivos para fazer upgrade.

RENOVÁVEIS

Alemanha atende 99% do consumo de energia com fontes solar e eólica

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

BLOOMBERG A eletricidade verde dominou totalmente a rede da Alemanha nesta quinta (1º), levando os preços da energia para valores negativos novamente —um lembrete de como a energia solar e a energia eólica estão transformando o maior mercado da Europa.

Uma queda na demanda de energia devido ao feriado do 1º de Maio coincidiu com um aumento na geração solar e com a primeira minionda de calor da região. No início da tarde do primeiro dia do mês, até 99% do consumo poderia ter sido atendida por energia verde, de acordo com os Modelos Bloomberg.

Embora não seja inédito, o cenário é altamente incomum e oferece um vislumbre do futuro à medida que a região avança com a transição verde.

O resultado é que partes do dia tiveram preços negativos, um fenômeno que está se tornando mais comum em toda a Europa. Embora isso beneficie milhões de residências e fábricas que compram eletricidade com tarifas horárias, é uma grande dor de cabeça para investidores e desenvolvedores de tecnologias verdes devido aos retornos mais baixos.

A Alemanha deve adicionar uma capacidade solar sem precedentes de 17 gigawatts neste ano e quebrar esse recorde a cada ano até pelo menos 2030, de acordo com a BloombergNEF.

"COPALLIANCE S/A"
NIRE 3530062958-2 - CNPJ 10.664.726/0001-82
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CUMULATIVAS
COPALLIANCE SA, com sede social, escritório administrativo, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, no Edifício Seen Midtown Office, na Rua José Paulino, nº 235, salas 501-502, CEP 13013-000, de acordo com o Estatuto Social, convoca através do presente edital, todos seus Acionistas, para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária Cumulativas, que será realizada no dia 12/05/2025, às 9:00 horas, na sede da empresa, para decidir a pauta com os seguintes assuntos: Ordem do Dia – AGO/AGE: a) Apresentação de contas, balanço patrimonial, demonstração do resultado, do exercício de 2024; b) Destinação das sobras ou perdas apuradas no exercício 2024; c) Aumento de capital social; d) Plano sobre as metas para 2025; e) Outros assuntos de interesse geral da companhia.
Gilberto Borgio - Diretor Presidente

POLÍCIA MILITAR DO PARÁ
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico SRP nº 15/2025 – DL/PMPA. **Órgão**: POLÍCIA MILITAR DO PARÁ.
Objeto: Formalização de Ata de Registro de Preço, para futura e eventual aquisição de AERONAVE REMOTAMENTE PILOTADA COM CÂMERA TERMICA/VERSAO TERMAL, a fim de serem empregadas nas unidades da Polícia Militar do Estado do Pará e demais órgãos participantes.
Data e hora de abertura: 16/05/2025, às 09h00min (horário de Brasília).
Local: www.gov.br/compras. **Informações**: (91) 984094158.
Pregoeiro: ÁUREO TEIXEIRA DE SOUZA - CB PM RG 41160
O edital se encontra disponível nos sites: www.compraspara.pa.gov.br e www.gov.br/compras
Belém-PA, 30 de abril de 2025.
MARCELO **AMARO** DA GAMA – TEN CEL QOPM PM RG 29201
Diretor de Licitação.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online
itaú zuk
Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A • Fiduciante: OMAR DIB SALEH
Constituído por **O Apartamento nº 254**, localizado no 25º pavimento da Torre 4, Tipo A, do Setor Residencial "B", integrante do empreendimento imobiliário denominado "Condomínio Paulistano", situado na Rua David Ben Gurion, nº 955, também com frente para a Avenida Frei Macário de São João, Rua Ministro Rafael Barros Monteiro, Rua Gioia Martins e Rua Herbert Moses, no Sítio Charco Grande, Gleba 6, 13º Subdistrito Butantã, com a área privativa coberta edificada de 177,260m2, a área comum coberta edificada de 102,041m2, a área comum descoberta de 110,338m2, a área total construída + descoberta de 389,639m2, e a fração ideal de 0,002629, no solo e nas outras partes comuns do condomínio. Cabendo-lhe ainda o direito ao uso de 03 vagas de garagem indeterminadas, localizadas nos subsolos comuns às Torres 4 e 5. **Imóvel objeto da matrícula nº 218.698 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Observação**: Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 16/05/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 1.942.093,46 (um milhão, novecentos e quarenta e dois mil, noventa e três reais e quarenta e seis centavos). 2º Leilão dia 30/05/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 971.046,73 (novecentos e setenta e um mil, quarenta e seis reais e setenta e três centavos).**
O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
megaleilões
FERNANDO JOSÉ CERELLO G. PEREIRA [illegible] **ITAÚ UNIBANCO SA** [illegible] **VENDEDOR** [illegible] **Maria Elisa Mascaro** [illegible] **PÚBLICO LEILÃO** [illegible] **Presencial e Online** [illegible] **no dia 12 de maio de 2025, às 15h00** [illegible] **PRIMEIRO LEILÃO** [illegible] **R$ 627.867,89** [illegible] **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 173.700 do 18º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo - SP.** [illegible] **27 de maio de 2025, às 15h00**, [illegible] **SEGUNDO LEILÃO** [illegible] **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** [illegible]

EDITAL PRAZO OPOSIÇÃO - SINDICATO DOS EMP.EM TURISMO E HOPITALIDADE DE SOROCABA, entidade sem fins lucrativos devidamente inscrita no CNPJ/MF sob o nº 60.113.008/0001-96, titular do registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego, com sede na Rua Dr. Francisco Prestes Maia, número 394, cidade de Sorocaba, Estado de SP, CEP 18040-650, pelo seu diretor presidente e nos termos do estatuto social da entidade, convoca todos os trabalhadores da categoria em empresa "que prestam serviços na modalidade de limpeza urbana" para conhecimento do prazo de oposição para as contribuições assistenciais conforme fora definido em Assembleia Geral do dia 29 de janeiro de 2025, no qual foi aprovada que a contribuição assistencial deverá ser exercida mediante manifestação por carta escrita de próprio punho e protocolada pessoalmente pelo trabalhador na sede, subsedes ou escritórios parceiros, no prazo de até 10 (dez) dias, a contar em data posterior a data-base, qual seja a partir de 05/05/2025 até o dia 14/05/2025, a ser descontada de todos os trabalhadores da categoria acima mencionada, associados ou não ao sindicato, nos termos do Tema 935 do STF. Sorocaba, 02 de maio de 2025.
Alex da Silva Pereira - Diretor Presidente.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SOROCABA E REGIÃO - CNPJ 60.113.008/0001-96 - Conforme decisão da AGE de 14/03/2025, informamos aos empregados de: "lavanderias e similares"; "empresas de compra, venda, locação e administração de imóveis residenciais e comerciais"; institutos e salões de beleza, cabeleireiros de senhoras e empresas de tratamento de beleza"; "empresas de conservação de elevadores"; "casas de diversões"; "empresas de turismo", que o direito de oposição ao desconto da contribuição poderá ser exercido no período de 05/05/2025 até 14/05/2025 através de carta escrita de próprio punho e protocolada pessoalmente pelo trabalhador na sede, subsede(s) ou escritório(s) parceiro(s). A carta de oposição deverá conter as seguintes informações para identificação: a) nome completo do empregado; CPF; RG; cargo que exerce na empresa - b) nome completo da empresa; CNPJ; endereço completo da empresa. Sorocaba, 02/05/2025. **Alex da Silva Pereira** - Presidente.

SINDICATO DOS TRABALHADORES PÚBLICOS DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO – SindSaúde-SP EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA LOCAL EXTRAORDINÁRIA Pelo presente edital, o Sindicato dos Trabalhadores Públicos da Saúde do Estado de São Paulo – SindSaúde-SP, por seu Presidente, Gervásio Foganholi, no uso de suas atribuições previstas no Estatuto Social, CONVOCA TODOS OS(AS) TRABALHADORES(AS) PÚBLICOS(AS) DA SAÚDE atuantes no "HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP (HCFMUSP) para participar da ASSEMBLEIA LOCAL EXTRAORDINÁRIA que será realizada no dia 08 de Maio de 2025 com quórum mínimo estabelecido estatutariamente em primeira chamada às 09h30min e com qualquer número de participantes em segunda chamada às 10h00, que será realizada no Prédio da Administração, 1º andar, Salas B e C, situado na R. Dr. Ovídio Pires de Campos, 225 - Cerqueira César, São Paulo - SP, 05403-010, para deliberar a respeito da seguinte ordem do dia: 1) Discussão e deliberações dos itens de pauta de reivindicações para as Mesas de Negociações do ano de 2025 e 2) Autorização para a Diretoria do Sindicato negociar e celebrar Acordo Coletivo de Trabalho, para o período de 2025/2027, com o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) São Paulo, 02 de Maio de 2025 GERVÁSIO FOGANHOLI Presidente do SindSaúde-SP.

ELEIÇÕES SINDICAIS - EDITAL DE REGISTRO DE CHAPA - Em cumprimento ao edital publicado no dia 24 de abril de 2025, faço saber que para as eleições a serem realizadas no SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE BOTUCATU E REGIÃO, foi registrada uma única chapa denominada " JUNTOS SOMOS MAIS FORTES", cuja composição é a seguinte: Diretoria: Presidente-José Luis Fernandes, Vice-Presidente-Rui Luiz Motilo, Secretário Geral-André Luis Pereira, 1º Secretário-Rogério Ramos De Oliveira, Tesoureiro-José Adriano Dos Santos, 1º Tesoureiro-Dilermando Aparecido Alves, Diretor Social- Alexandre De Camargo Leme Brisola, Suplente Da Diretoria: Robério De Jesus Vieira, Pamela De Moura Franco, Danilo Tereza Almeida, Adelio Pereira, Flávio Aparecido Damasceno, André Campos Palola, Jean Weber Rolin, Conselho Fiscal Titular: Gerônimo Deulor Medeiros Neto, Rosemar Augusto Dos Santos Jacyntho, Fábio José De Arruda, Conselho Fiscal Suplente: Juliana Neves Dos Santos Avelino, André Luis Micni Galhardo, Isabel Cristina Dos Santos Nascimento, Conselho Da Federação – Efetivos: José Luis Fernandes, André Luis Pereira, Conselho Da Federação Suplentes: Rui Luiz Motilo, José Adriano Dos Santos. Em cumprimento ao Estatuto Social, o prazo para impugnação de candidaturas em conformidade com a norma legal acima, é de 05 (cinco) dias, a contar da publicação deste Edital. Botucatu, 02 de maio de 2025. André Luis Pereira - Presidente.

Catumbi
Empreendimentos e Participações S/A.
CNPJ/MF nº 02.904.978/0001-03 - NIRE 35300159128
Aviso aos Acionistas
Catumbi Empreendimentos e Participações S/A., Companhia fechada, inscrita no CNPJ/MF nº 02.904.978/0001-03 ("Companhia"), em atendimento ao disposto no artigo 133 da Lei nº 6.404/76, **COMUNICA** aos Senhores Acionistas que os documentos e informações relacionados às matérias objeto da ordem do dia da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a ser realizada no dia 31/05/2025, encontram-se à disposição dos Acionistas na sede social da Companhia, localizada à Rua Cajuru, nº 746, 1º andar, sala 01, na cidade de São Paulo/SP, CEP 03057-000. O agendamento para verificação dos documentos deverá ser realizada através do e-mail beth@fama.com.br. Comunicamos, ainda, que a publicação dos documentos exigidos pela legislação aplicável será oportunamente realizada pela Companhia nos jornais costumeiros. São Paulo, 30 de abril de 2025. **Antonio Gildo Petrongari** - Presidente; **Denise Rodrigues Rentroia** - Diretora Vice-Presidente.

Gabriela Affonso Serviços de Conteúdos Digitais Ltda.
CNPJ 45.837.266/0001-21 - NIRE 35.238.848.450
Edital de Convocação - Reunião de Sócios
Gabriela Affonso Camesecca, na qualidade de sócia administradora da **Gabriela Affonso Serviços de Conteúdos Digitais Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ nº 45.837.266/0001-21, registrada na Junta Comercial do Estado do Paraná sob o NIRE 35.238.848.450, com sede estabelecida na Rua Raul Peixoto, n.º 509, apto. 51, bairro Vila Ana Maria, CEP: 14025-220, Ribeirão Preto/SP ("Sociedade"), vem, por intermédio deste Instrumento, convocar a Reunião de Sócios, a ser realizada em ambiente virtual, cujo acesso se dará por meio do link: **meet.google.com/njk-mshw-urg, no dia 14 de maio de 2025**, cuja instalação, em 1ª (primeira) Convocação, prevista para ocorrer **às 16:00h**, deverá contar com a presença de sócios que detenham, no mínimo, 3/4 (três quartos) das quotas representantes do capital social, ou, alternativamente, **às 16:30h**, em 2ª (segunda) Convocação, com qualquer número, para deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**: (i) Destituição de **Mathews Martins Azevedo** do cargo de administrador e seu afastamento de todas as atividades da Sociedade. Encerrado o ato deliberativo, os votos serão computados e registrados em Ata, a qual será submetida à assinatura do presidente e secretário da Reunião, assim como dos sócios presentes suficientes à deliberação. Colombo/PR, 28 de abril de 2025. **Gabriela Affonso Camesecca** - Sócia administradora.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Presencial e Online


Credor Fiduciário: ITAÚ UNIBANCO S/A
Fiduciantes: CHARLES NASCIMENTO DA SILVA
e sua cônjuge CLAUDINEIA GALVÃO ASSIS SILVA
Constituído por **O Terreno** constituído de parte do lote nº 276, do Jardim Marie Rose, na cidade de Taboão da Serra, com as seguintes medidas e confrontações: 3,37 metros de frente para a Rua Pedro Borba; do lado direito de quem da rua olha para o imóvel mede 22,14 metros da frente aos fundos e confronta com o lote nº 278; do lado esquerdo mede 22,14 metros e confronta com outra parte do lote nº 279 (prédio nº 182); nos fundos mede 3,37 metros e confronta com parte do lote nº 227; com a área total de 74,61 metros quadrados. Construção: O prédio sob nº 180 da Rua Pedro Borba. **Imóvel objeto da matrícula nº 23.358 do Oficial de Registro de Imóveis de Taboão da Serra/SP. Observação: (i)** Imóvel com área construída estimada de 130,00m² pendente de averbação. Eventual necessidade de regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. **(ii)** Imóvel Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **1º Leilão no dia 16/05/2025, às 11:00 horas**, à Rua Minas Gerais, 316, Cj. 62, Higienópolis – 01244-010 – São Paulo/SP, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 670.289,18 (seiscentos e setenta e oito mil, duzentos e oitenta e nove reais e dezoito centavos). 2º Leilão dia 30/05/2025**, no mesmo horário e local, com **lance mínimo igual ou superior a R$ 513.521,82 (quinhentos e treze mil, quinhentos e vinte e um reais e oitenta e dois centavos).**
O arrematante presente pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência, na forma da lei. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Edital completo no site do leiloeiro. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.
MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
contato@portalzuk.com.br | PORTALZUK.com.br

ABIMDE - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAIS DE DEFESA E SEGURANÇA
Av. Brig. Luís Antônio, 2367 - 12º andar - Conj. 1201 a 1207 - Edifício Barão de Ouro Branco
Jardim Paulista - São Paulo/SP - CEP: 01401-000 - Fone: (11) 3170-1860
Consultamos as possíveis empresas nacionais fabricante dos produtos e fornecedoras dos serviços: 1-Simulador de Voo FTD nível 4 (com "Force-feedback" nos comandos e vibração nos assentos) para o Helicóptero Esquilo/Fennec (FTD-ST), projetado e fabricado no Brasil. nº de identificação (part number): FTD-ST nº de estoque (catálogo usuário): FTD-ST. O produto utiliza tecnologias e equipamentos compatíveis com o Simulador SHEFE e é composto de Sistemas projetados e fabricados integralmente no Brasil pela Spectra, compreendendo: • Sistema de Projeção, • Estrutura modular que montada se transforma num conjunto monobloco leve e eficiente, • Cabine, painel de instrumentos, instrumentos analógicos eletromecânicos e comandos integralmente compatíveis com o Simulador SHEFE, • Módulo eletrônico "ST-Conex" que integra todos os equipamentos eletroeletrônicos da cabine com o Sistema de Controle utilizando interface CAN, • Sistema de Controle (programa) "ST-Fenix" composto pelos subsistemas: • Módulo de Integração com o Xplane (Modelo e Visual); • Módulo da Estação do Instrutor, • Módulo de Integração com a Cabine e Instrumentos; • Módulo de Integração e Controle do "Force-Feedback"; • Módulo de Integração com o Sistema de Som; • Módulo Gerenciador; • Módulo eletrônico de controle do sistema de Vibração (AD866). Todas as tecnologias de integração e equipamentos utilizados no produto são de propriedade exclusiva da Spectra e não são licenciados a terceiros. 2-Serviço de Manutenção e Atualização dos Sistemas do Simulador de Voo FTD nível 4 (com "Force-feedback" nos comandos e vibração nos assentos), para o Helicóptero Esquilo/Fennec (FTD-ST). Serviço de Manutenção e Atualização, quando necessário, dos Sistemas do Simulador de Voo sem plataforma de movimento FTD nível 4 para o Helicóptero Esquilo/Fennec (FTD-ST), utilizado para o treinamento de pilotos civis e militares em operações diurnas, noturnas, com emulação de óculos de visão noturna, no tiro com SBAT 70 (aplicação militar), na simulação de panes e no voo por instrumentos. O serviço de Manutenção e Atualização abrange todos os sistemas de Hardware e Software do Simulador FTD-ST e que utiliza tecnologias e equipamentos compatíveis com o Simulador SHEFE, a saber: • Sistema Visual (domo esférico estrutural com 3/5 canais de projeção, Ambiente Virtual 3D e sua integração com o Xplane Pro), • Sistema de Force Feedback nos comandos, • Sistema de Vibração nos assentos, • Cabine de Simulação, • Painel de Instrumentos (equipamentos originais, réplicas dos instrumentos e eletrônica analógica/digital de comunicação e controle dos instrumentos) integralmente compatível com a Tecnologia SHEFE, • Console Central, • Eletrônica dedicada de Aquisição analógica dos sinais dos comandos, • Sistema eletrônico de integração dos sistemas da Cabine, • Computador Central para execução em tempo real do modelo dinâmico da Simulação, • Estação do Instrutor, • Integração de todos os computadores do Simulador. Todas as tecnologias de integração e equipamentos utilizados no produto são de propriedade exclusiva da Spectra e não são licenciados a terceiros. A se manifestarem com a devida comprovação e em até 5 (cinco) dias úteis após a divulgação deste informe, nos termos de nossa Norma de Emissão de Declaração de Exclusividade. Caso não haja qualquer manifestação em contrário até o fim deste prazo, será expedida a Declaração de Exclusividade. São Paulo, 02 de Maio de 2025.

EDITAL PRAZO OPOSIÇÃO - SINDICATO DOS EMP.EM TURISMO E HOSPITALIDADE DE SOROCABA, entidade sem fins lucrativos devidamente inscrito no CNPJ/MF sob o nº 60.113.008/0001-06, titular do registro sindical no Ministério do Trabalho e Emprego, com sede na Rua Dr. Francisco Prestes Maia, número 394, cidade de Sorocaba, Estado de SP, CEP 18040-050, pelo seu diretor presidente e nos termos do estatuto social da entidade, convoca todos os trabalhadores da categoria em empresa "DE ESTÉTICA E COSMETOLOGIA, ATIVIDADES DE ESTÉTICA E OUTROS SERVIÇOS CUIDADOS COM A BELEZA" para conhecimento do prazo de oposição para as contribuições assistenciais conforme fora definido em Assembleia Geral do dia 29 de janeiro de 2025, no qual foi aprovada que a contribuição assistencial deverá ser exercido mediante manifestação por carta escrita de próprio punho e protocolada pessoalmente pelo trabalhador no sede, subsedes ou escritórios parceiros, no prazo de até 10 (dez) dias, a contar em data posterior a data-base, qual seja a partir de 05/05/2025 até o dia 14/05/2025, a ser descontada de todos os trabalhadores da categoria acima mencionado associados ou não ao sindicato, nos termos do Tema 935 do STF. Sorocaba, 02 de maio de 2025.
Alex da Silva Pombo - Diretor Presidente

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO A UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS.
AILTON SOUZA COSTA, COM 64 ANOS DE IDADE, COR BRANCA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE JEQUIÉ/BA AOS 18/02/1961, FILHO DO SR. ISAC SILVA COSTA E DA SRA. MARIA HELENA SOUZA COSTA, RESIDENTE À RUA JERÔNIMO MENDONÇA, N.30, JARDIM CAMPO BELO, CAMPINAS/SP. FALECIDO ÀS 17:30 HORAS DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 2025, NA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO CARLOS LOURENÇO, NESTA CIDADE. CONFORME REMOÇÃO 485/2025 – SETEC.

LEILÃO DE 25 IMÓVEIS Online
Data do Leilão: 05/05/2025 a partir das 11h00
bradesco ZUK
CEARÁ - GOIÁS - MARANHÃO - MATO GROSSO - MATO GROSSO DO SUL - MINAS GERAIS
PARANÁ - RIO DE JANEIRO - RIO GRANDE DO SUL - SANTA CATARINA - SÃO PAULO
À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS - ÁREA RURAL - CASAS - GALPÃO - COMERCIAL - TERRENOS

LOTE 20 - SÃO PAULO/SP
CASA VERDE ALTA
Rua Dom Benta Pickel, nº 128. Casa (Parte do Lote 29 da Gleba S). Áreas totais: ter. 161,00m² e constr. estimada 130,00m². Matr. 27.362 do 8º RI local.
Lance Mínimo: R$ 233.000,00
Mínimo à Vista: R$ 209.700,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 10º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 2.286.442 em 23/04/2025 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 234.042 em 28/04/2025. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: Whatsapp: (11) 99514-0467
https://VITRINEBRADESCO.com.br/ | PORTALZUK.com.br

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO A UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS.
AIRTON RODRIGUES DE OLIVEIRA, COM 70 ANOS DE IDADE, COR PARDA, SEXO MASCULINO, NASCIDO NA CIDADE DE MANTENA/MG AOS 06/10/1954, FILHO DO SR. JOÃO RODRIGUES DE OLIVEIRA E DA SRA. JANDIRA GRACIANA DA SILVA, RESIDENTE NA AV. BADEN POWELL, N.1211, AP 107, JARDIM NOVA EUROPA, CAMPINAS/SP. FALECIDO ÀS 05:55 HORAS DO DIA 14 DE FEVEREIRO DE 2025, NO HOSPITAL MUNICIPAL DR. MÁRIO GATTI, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 431/2025 – SETEC.

FRAZÃO Leilões
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Itaú
Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial inscrita na JUCESP ... com escritório à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP, devidamente autorizada pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S.A.** ... [illegible] ... **TIAGO BATISTA DA COSTA**, ... **RAYZA GONÇALVES DE AZEVEDO**, ... levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, ... no **dia 16/05/2025, às 15h30min, à Rua Hipódromo, 1141, sala 66, Mooca, São Paulo/SP**, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 524.112,14** ... [illegible] ... **Imóvel objeto da matrícula nº 191.089 do 01º Cartório de Registro de Imóveis de Barueri/SP. Inscrição Municipal** ... [illegible] ... **dia 30/05/2025, às 15h30min**, ... **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 262.056,07** ... [illegible] ... **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil.** ... [illegible]

TB | TRUSTBID Leilões
LEILÃO EXTRAJUDICIAL "ON-LINE"
ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – LEI Nº 9.514/97
1º Leilão: dia 12/05/2025 às 11h00 2º Leilão: dia 15/05/2025 às 11h00

FERNANDO DOMINGUES DE OLIVEIRA JR. leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 1.124, faz saber, que devidamente autorizado pela Credora Fiduciária **STRATEGI SINGLE NAME NPL - FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADOS** - CNPJ 44.076.714/0001-60, representado por sua administradora legal **VORTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA** - CNPJ: 22.610.500/0001-88, objeto do contrato de alienação fiduciária nº 1012146206, constante no R.7, alienação fiduciária constante no R.8 e nos termos da Escritura de Cessão de Crédito datada em 26/02/2024 e Escritura de Aditamento Retificativo, datado em 05/04/2024, matrícula 199.347 - 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP em que figuram como devedores fiduciários: **ARIEL ASSUNÇÃO MEDEIROS** - CPF: 346.746.068-07 e **MIRIAN FERNANDES COSTA** - CPF: 008.080.196-93, na forma da Lei nº 9.514/97, promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL "ON-LINE"** (1º e/ou 2º leilão) o imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no dia **12/05/2025, às 11:00 horas**, por meio do site: www.trustbid.com.br, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.075.000,00 (um milhão e setenta e cinco mil reais)**. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** APARTAMENTO Nº 172, localizado no 17º andar do edifício denominado "MANSÃO DE BRAGANÇA", situado à Rua Serra de Bragança, nº 757, no 27º Subdistrito - Tatuapé, contendo uma área real privativa de 195,68m², área real comum de 197,34m² (nesta incluída a área de 38,64m², referente ao direito a guarda de quatro veículos de passeio na garagem coletiva localizada nos subsolos do empreendimento), área real total de 393,02m² e a fração ideal no terreno de 2,6781%. Melhor descrito na matrícula 199.347 - 9º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP. Caso não haja arrematação em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **15/05/2025, às 11:00 horas**, por meio do site: www.trustbid.com.br, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 925.266,01 (novecentos e vinte e cinco mil, duzentos e sessenta e seis reais e um centavo)**. O valor de segunda praça será atualizado até o dia do leilão. O imóvel está ocupado e será vendido em caráter "ad corpus" e no estado em que se encontra, sendo a desocupação de total responsabilidade do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. Os interessados em participar do leilão no modo "on-line", deverão se cadastrar por meio do site www.trustbid.com.br e se habilitar até às 17:00 do dia anterior ao primeiro leilão. Os lances "on-line" e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. O arrematante pagará em até 24hs do encerramento do leilão o valor total da arrematação à vista, diretamente na conta do vendedor, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 01/02/1933.

Mais informações: (11) 2361-8050 e (11) 94521-2944 / www.trustbid.com.br

FREITAS
LEILÃO DE TERRENO - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97
Data e horário do 1º leilão: dia 13 de maio de 2025, a partir das 10h00
Data e horário do 2º leilão: dia 20 de maio de 2025, a partir das 10h00
Local dos Leilões: Somente Online através do site do Leiloeiro Oficial: www.freitasleiloeiro.com.br

ANTONIO CARLOS VILLA NOVA DE FREITAS, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP sob nº 749, faz saber, que devidamente autorizado pela credora fiduciária **ÂNCORA ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A**, inscrita no CNPJ sob nº 50.375.243/0001-36, nos termos do Instrumento Particular de venda e compra de bem imóvel com caráter de escritura pública, datado de 08/09/2014, onde figura como devedor fiduciante Taylon Wendel Aristides Cândido e como fiadores Rosângela Aristides Cândido e seu marido José da Silva Cândido (Cota 400, Grupo 700) e na forma da Lei nº 9.514/97, promoverá a venda em **LEILÃO EXTRAJUDICIAL SOMENTE ON-LINE (1º ou 2º leilão) ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** através do site: **www.freitasleiloeiro.com.br**, do imóvel abaixo descrito. O **PRIMEIRO LEILÃO** será realizado no **dia 13 de maio de 2025, a partir das 10h00, com lance mínimo igual ou superior a R$ 123.756,04 (cento e vinte e três mil, setecentos e cinquenta e seis reais e quatro centavos)**. **DESCRIÇÃO DO IMÓVEL:** Um terreno, situado à Rua Antônio Virgílio da Silva (Lote 27 da quadra 42), no Loteamento denominado Parque das Esmeraldas, em Franca/SP, com a área total de 160,00m², devidamente descrito e caracterizado na matrícula nº 64.290 do 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Franca/SP. Obs.: Ocupado. Caso não haja arrematação em primeiro leilão, fica desde já designado o **dia 20 de maio de 2025, a partir das 10h00**, para realização do **SEGUNDO LEILÃO, com lance mínimo igual ou a R$ 99.008,53 (Noventa e nove mil e oito reais e cinquenta e três centavos)**. O imóvel está ocupado e será vendido à vista, em caráter "ad corpus" e no estado em que se encontra, sendo a desocupação de total responsabilidade do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei 9.514/97. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar através do site **www.freitasleiloeiro.com.br** e se habilitar em até 01 (uma) hora antes do início do fechamento do leilão. Os lances on-line e seus incrementos deverão estar de acordo com valores mínimos estabelecidos. Todas as despesas propter rem, ou seja, condomínio, IPTU, etc., com vencimento até a data do leilão, serão de responsabilidade da credora fiduciária, exceto quando se tratar de aquisição do imóvel por meio do exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante. Havendo arrematação, a escritura pública deverá ser lavrada em até 90 dias contados a partir da data do leilão, sendo as despesas com a transferência da propriedade, por conta do arrematante. Providências e encargos para regularização de eventuais divergências, pendências e averbações junto aos órgãos competentes, correrão por conta do comprador. O arrematante pagará o valor total da arrematação, mais 5% correspondente à comissão do leiloeiro oficial, a qual não está incluída no valor do lance. Os referidos pagamentos deverão ser efetuados no prazo de 24 horas depois de expressamente comunicado. Caso não sejam efetuados os pagamentos do valor da arrematação e comissão do leiloeiro, no prazo estabelecido, a venda não será concretizada e o proponente estará sujeito às penalidades legais. O devedor fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluída pela lei 13.465 de 11/07/2017. As demais condições deste leilão obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19/10/1932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 01/02/1933. O edital completo encontra-se disponível no site do leiloeiro **www.freitasleiloeiro.com.br**.

Central de Informações: 11 3117.1001 • www.freitasleiloeiro.com.br • af@freitasleiloeiro.com.br

SETEC - SERVIÇOS TÉCNICOS GERAIS

SERVIÇO FUNERÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS INFORMA:
ENCONTRA-SE NA CÂMARA FRIA DO NECROTÉRIO DO CEMITÉRIO PQ. N. SRA DA CONCEIÇÃO, O CADÁVER ABAIXO RELACIONADO E NÃO RECLAMADO ATÉ A PRESENTE DATA, O QUAL SERÁ DOADO A UNIVERSIDADE PARA ESTUDOS OU PESQUISAS CIENTÍFICAS.
MARIVALDA INÁCIO, COM 58 ANOS DE IDADE, COR PARDA, SEXO FEMININO, NASCIDA NA CIDADE DE VARGINHA/MG AOS 19/06/1966, FILHA DO SR. JOAQUIM INÁCIO E DA SRA. ANGELINA DA SILVA, RESIDENTE NA RUA GERALDO ANNIBAL, N.665, BAIRRO BANANAL, CAMPINAS/SP. FALECIDA ÀS 19:20 HORAS DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 2025, NO HOSPITAL IRMÃOS PENTEADO, NESTA CIDADE, CONFORME REMOÇÃO 483/2025 – SETEC.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente convida o público interessado para participar da Audiência Pública para debater as seguintes matérias:
2ª Audiência Pública
1) PL 505/2021 - Autor: Ver. ARSELINO TATTO (PT); Ver. RODRIGO GOULART (PSD); Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - Institui o Programa Gratuito de Assistência à Saúde Animal – PASA no Município de São Paulo e dá outras providências.
2) PL 57/2023 - Autor: Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL) - Dispõe sobre a criação de bebedouros e comedouros públicos para animais na cidade de São Paulo e dá outras providências.
3) PL 268/2023 - Autor: Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - Dispõe sobre a criação do Hospital Público Veterinário de M'Boi Mirim.
4) PL 339/2023 - Autor: Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - Dispõe sobre a criação do Hospital Público Veterinário de Campo Limpo.
5) PL 431/2023 - Autor: Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO); Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) - Dispõe sobre a implantação de microchip, gratuitamente, em animais domésticos, na cidade de São Paulo e dá outras providências.
6) PL 442/2023 - Autor: Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) - Dispõe sobre a remoção e compactação de veículos abandonados em vias públicas do município de São Paulo e dá outras providências.
7) PL 470/2023 - Autor: Ver. ISAC FÉLIX (PL) - Dispõe sobre a poda de árvore pelas empresas concessionárias de energia elétrica, na forma que específica e dá outras providências.
8) PL 572/2023 - Autor: Ver. GILBERTO NASCIMENTO (PL); Ver. CORONEL SALLES (PSD) - Dispõe sobre controle de população e controle de zoonoses no Município de São Paulo, e dá outras providências.
9) PL 690/2023 - Autor: Ver. ISAC FÉLIX (PL) - Dispõe sobre a disponibilização de Área Reservada para Famílias em ginásios, estádios e espaços públicos e privados, nas situações que específica e dá outras providências.
10) PL 723/2023 - Autor: Ver. ANDRÉ SANTOS (REPUBLICANOS) - Determina a obrigatoriedade de sistema de aterramento nas novas edificações no Município de São Paulo.
11) PL 744/2023 - Autor: Ver. MARCELO MESSIAS (MDB) - Altera a redação do Art. 22 da Lei Municipal nº 17.202 de 16 de outubro de 2019, com a redação dada pela Lei nº 17.346/2020 de 25 de junho de 2020 bem como a redação do art. 7º da Lei 16.886 e dá outras providências. [Prazo para a regularização de edificações]
12) PL 773/2023 - Autor: Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) - Altera a Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, Lei nº 15.031, de 13 de novembro de 2009, e dá outras providências.
1ª Audiência Pública
13) PL 29/2020 - Autor: Ver. AURÉLIO NOMURA (PSD); Ver. GILBERTO NATALINI (S/PARTIDO); Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO PARQUE MUNICIPAL CENTRO ECOLÓGICO YARY TY E MEMORIAL DE CULTURA GUARANI (CEYTY) E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.
14) PL 359/2021 - Autor: Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) - Altera o parágrafo único do artigo 4º da Lei nº 16.050, de 31 de Julho de 2014 e dá outras providências (ref. adiamento do prazo para encaminhamento da proposta de revisão do Plano Diretor).
15) PL 4/2022 - Autor: Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - Dispõe sobre a delimitação das Áreas de Preservação Permanente no Município de São Paulo, e dá outras providências.
16) PL 458/2022 - Autor: Ver. MILTON LEITE (UNIÃO); Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) - Dispõe sobre a instalação de estacionamento para bicicletas ou bicicletários nos imóveis que especifica, e dá outras providências.
17) PL 459/2022 - Autor: Ver. MILTON LEITE (UNIÃO); Ver. RICARDO TEIXEIRA (UNIÃO) - Dispõe sobre a obrigatoriedade da implantação de ciclovias em novos projetos urbanísticos no Município de São Paulo e dá outras providências.
18) PL 39/2023 - Autor: Ver. CELSO GIANNAZI (PSOL) - Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área localizada na Rua Quintana, 206, Setor 085, Quadra 176, Lote 0001, Distrito Itaim Bibi, Subprefeitura de Pinheiros, para criação de parque público, e dá outras providências.
19) PL 51/2023 - Autor: Ver. JAIR TATTO (PT); Ver. CAMILO CRISTÓFARO (AVANTE); Ver. THAMMY MIRANDA (PSD); Ver. CORONEL SALLES (PSD); Ver. SILVINHO LEITE (UNIÃO) - Estabelece a obrigatoriedade de criação de espaço adequado ao atendimento de portadores de Transtorno do Espectro Autista – TEA em aeroportos, terminais transporte interestaduais, estádios de futebol e arenas esportivas.
20) PL 52/2023 - Autor: Ver. EDUARDO MATARAZZO SUPLICY (PT); Ver. NABIL BONDUKI (PT); Ver. LUNA ZARATTINI (PT) - Institui a Taxa de Preservação Ambiental - TPA como medida de mitigação de danos causados por aeronaves privadas, particulares e executivas na cidade de São Paulo.
21) PL 168/2023 - Autor: Ver. JAIR TATTO (PT) - Institui Taxa de Fiscalização de Poluição e Ruído Aeronáutico - TFRA e Fundo Municipal de Mitigação de Danos Socioambientais de Ruído Aeronáutico – FMDRA.
22) PL 169/2023 - Autor: Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL) - Cria a Política Municipal de monitoramento da qualidade do ar por meio de sensores de baixo custo e dá outras providências.
23) PL 610/2023 - Autor: Ver. DRA. SANDRA TADEU (PL); Ver. DR. NUNES PEIXEIRO (MDB) - Dispõe alteração da Lei n. 11.782/1995, sobre o Armazenamento de Botijões de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) no Município de São Paulo.
24) PL 616/2023 - Autor: Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) - Autoriza a Declaração de Utilidade Pública, para fins de desapropriação, dos lotes F0015, F0014, F0022, F0021, F0020, F0019, F0023 e F0024, situados na quadra F136 do setor 012, localizados na Subprefeitura da Lapa.
25) PL 692/2023 - Autor: Ver. ISAC FÉLIX (PL) - Disciplina a colocação de Painéis de LED nas Bancas de Jornais, e dá outras providências.
26) PL 702/2023 - Autor: Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) - Autoriza a criação de Parque Mata Esmeralda na Subprefeitura do Butantã.
27) PL 775/2023 - Autor: Ver. RUBINHO NUNES (UNIÃO) - Regulamenta a atuação da Guarda Civil Metropolitana na fiscalização e autuação de residências, estabelecimentos comerciais e veículos automotores que descumprirem os parâmetros de incomodidade no âmbito do município de São Paulo, e dá outras providências.
28) PL 787/2023 - Autor: Ver. GILBERTO NASCIMENTO (PL) - Estabelece a substituição de semáforos sonoros em situação de risco, nos termos em que específica e dá outras providências.
29) PL 74/2024 - Autor: Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) - Dispõe sobre medidas para o controle da poluição sonora no município de São Paulo.
30) PL 80/2024 - Autor: Ver. RODRIGO GOULART (PSD); Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) - Dispõe sobre a criação do Polo Ecoturístico Histórico Cultural Zona Leste, e dá outras providências.
31) PL 158/2024 - Autor: Ver. PROFESSOR TONINHO VESPOLI (PSOL); Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL); Ver. RENATA FALZONI (PSB); Ver. LUNA ZARATTINI (PT) - Dispõe sobre a criação do Parque Municipal Jurubatuba e dá outras providências.
32) PL 168/2024 - Autor: Ver. FABIO RIVA (MDB) - Autoriza transformar a Praça do Saber, localizada na Avenida Florestan Fernandes, no Jardim Monte Belo, da Subprefeitura de Penha-Arthur Alvim, em Parque Municipal, e dá outras providências.
33) PL 174/2024 - Autor: Ver. GILBERTO NASCIMENTO (PL); Ver. ELI CORRÊA (UNIÃO) - Estabelece incentivo à utilização de veículos automotores movidos à propulsão híbrida ou elétrica, e dá outras providências.
34) PL 199/2024 - Autor: Ver. CRIS MONTEIRO (NOVO) - Institui o Programa de Ações Sustentáveis para compactação de materiais recicláveis e não recicláveis no Município de São Paulo e dá outras providências.
35) PL 249/2024 - Autor: Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) - Altera o MAPA 2 da Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, para incluir o imóvel localizado na Rua Fradique Coutinho, 361 (Setor 013, Quadra F009, Lote CD08) como ZEPEC APC (Área de Proteção Cultural) e dá outras providências.
36) PL 250/2024 - Autor: Ver. ELISEU GABRIEL (PSB) - Altera o MAPA 2 da Lei nº 16.402, de 22 de março de 2016, para incluir a região conhecida como o "Beco do Batman" (lotes de frente para a Rua Medeiros de Albuquerque e Gonçalo Afonso das quadras 174 e 209 no Setor 081) como ZEPEC AUE (Áreas de Urbanização Especial) e dá outras providências.
37) PL 264/2024 - Autor: Ver. RODRIGO GOULART (PSD); Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) - Institui o Mês Caramelo, dedicado aos cuidados e prevenção de doenças em animais de estimação, promovendo campanhas de vacinação e conscientização sobre o bem-estar dos animais, altera o Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo, Lei nº 14.485, de 19 de julho de 2007.
38) PL 293/2024 - Autor: Ver. JAIR TATTO (PT); Ver. DR. MURILLO LIMA (PP) - Cria o selo "Condomínio Amigo dos Animais" no âmbito do Município de São Paulo.
39) PL 309/2024 - Autor: Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) - Altera a Lei nº 15.023, de 06 de novembro de 2009 e a Lei nº 17.700, de 3 de novembro de 2021 para o fim de ampliar e salvaguardar a proteção de animais em transporte.
40) PL 352/2024 - Autor: Ver. LUANA ALVES (PSOL) - Garante espaço de amamentação ou recebimento de leite materno congelado nas escolas públicas e privadas na cidade de São Paulo.
41) PL 369/2024 - Autor: Ver. FABIO RIVA (MDB) - Dispõe sobre o descarte doméstico adequado de materiais perfurocortantes no âmbito municipal e dá outras providências.
42) PL 433/2024 - Autor: Ver. GILBERTO NASCIMENTO (PL) - Institui o Protocolo Municipal Pet em situações de catástrofes naturais ou calamidade pública no âmbito do município de São Paulo.
43) PL 486/2024 - Autor: Ver. ELISEU GABRIEL (PSB); Ver. RENATA FALZONI (PSB) - Fica vedado o asfaltamento de vias constituídas de paralelepípedo, bloquetes, entre outros, no âmbito do município de São Paulo e dá outras providências.
44) PL 563/2024 - Autor: Ver. ALESSANDRO GUEDES (PT) - Transforma a área pública "Unidade de Parque e Jardim" na Subprefeitura de São Miguel Paulista em Parque Municipal, e dá outras providências.
45) PL 575/2024 - Autor: Ver. SILVIA DA BANCADA FEMINISTA (PSOL); Ver. KEIT LIMA (PSOL) - Autoriza ao Poder Público municipal a instituir ações para assegurar condições de presença de bebês e crianças em prédios públicos.
46) PL 508/2024 - Autor: Ver. RODRIGO GOULART (PSD); Ver. THAMMY MIRANDA (PSD) - Altera a Lei nº 16.099, de 13 de agosto de 2014. [Acessibilidade e segurança dos frequentadores de piscina conforme a sua condição de saúde]
47) PL 267/2024 - Autor: Ver. MAJOR PALUMBO (PP); Ver. SARGENTO NANTES (PP) - Altera a lei nº16.402/2016, estabelecendo sanções para perturbação do sossego.
Data: **07/05/2025**
Horário: **13:00h**
Local: **Auditório Virtual e Auditório Prestes Maia (1º andar)**
Câmara Municipal de São Paulo - Viaduto Jacareí, 100
Para assistir: O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online no seguinte endereço:
www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online, e pelo canal da Câmara Municipal no Youtube **www.youtube.com/camarasaopaulo**.
Para participar: Encaminhe sua manifestação por escrito ou inscreva-se para participar ao vivo por vídeo conferência através do Portal da CMSP na internet **http://www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/inscricoes/**.
Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.
Caso não possa, por qualquer motivo, participar da videoconferência, não deixe de encaminhar sua MANIFESTAÇÃO POR ESCRITO através do formulário disponível em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciapublicavirtual/** ou pelo e-mail **urb@saopaulo.sp.leg.br**.



Colgate Total Clean Mint; consumidores relataram reações alérgicas Divulgação

Anvisa volta a interditar venda de pasta de dente da Colgate

Helena Schuster

PELOTAS (RS) A Anvisa (Agência Nacional de Segurança Sanitária) voltou a interditar a comercialização da pasta de dente do tipo Colgate Total Clean Mint. O órgão não recomenda nem a venda nem o uso do produto.

"Esclarecemos aos pontos de venda que não existe determinação de recolhimento, no momento, mas o produto deve ficar separado e não deve ser exposto ao consumo ou uso", disse a agência no momento da interdição original do produto, em 27 de março.

A decisão foi tomada após relatos de consumidores que teriam tido reações alérgicas, como como ardência, inchaço, vermelhidão e aftas na boca, na língua e na gengiva. A interdição foi suspensa um dia depois após recurso da Colgate.

Nesta quarta (30), o produto foi interditado novamente após a própria empresa retirar o recurso. "A decisão é incentivada pela colaboração contínua com a Anvisa e pelo avanço das investigações técnicas junto à agência. A empresa acredita numa resolução oportuna do tema", diz nota da Colgate, que defendeu que a fórmula é segura.

COMUNICADO AO SEMASA
CECILIA MARIA BLANCO torna público que requereu ao SEMASA, a LICENÇA AMBIENTAL DE OPERAÇÃO - REGULARIZAÇÃO - LO, para 27.335.200 CECILIA MARIA BLANCO (MEI) - PUFF TUFF, Rua Buenos Aires, 291 - Vila Metalúrgica – Santo André - SP CEP: 09230-130, e declara aberto o prazo de 30 dias para manifestação escrita, endereçada ao SEMASA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
66 RACING CLUB
CNPJ nº 50.829.467/0001-17
O Presidente da 66 RACING CLUB, com fulcro nos artigos 14, 15, 17, 21 e nos demais aplicáveis do Estatuto da entidade, RESOLVE convocar os associados para a Assembleia Geral Extraordinária que será realizada na sede da entidade na Avenida Queiroz Filho, 1560, Village 11 G – Vila Hamburguesa – São Paulo – SP – CEP: 05319-000, no dia 12 de maio de 2025, com primeira chamada prevista para as 9:00 horas e a 2ª chamada as 9:15 horas. **Pauta:** Ratificação da Eleição e Posse da Diretoria e do Conselho Fiscal, ocorridos na Assembleia Geral de Fundação, Eleição e Posse da Diretoria e do Conselho Fiscal da entidade, em 03 de abril de 2023.
São Paulo, 30 de abril de 2025.
Ricardo de Castro Mitestainer - Presidente

Trump anuncia saída de conselheiro responsável por vazar segredo militar

Mike Waltz incluiu jornalista em grupo de aplicativo que discutiu ataques no Iêmen

WASHINGTON | REUTERS O conselheiro de segurança nacional dos Estados Unidos, Mike Waltz, deixará seu cargo, anunciou nesta quinta-feira (1º) o presidente Donald Trump. Ele será realocado para o posto de embaixador do país na ONU (Organização das Nações Unidas), de menor relevância. Trata-se da primeira baixa dentro do círculo mais próximo do atual governo.

O secretário Marco Rubio substituirá Waltz de forma interina e continuará à frente do Departamento de Estado.

O vice de Waltz, Alex Wong, especialista em Ásia que atuou como funcionário do Departamento de Estado com foco na Coreia do Norte no primeiro mandato do republicano, de 2017 a 2021, também estaria de saída, de acordo com a imprensa americana.

Ex-deputado republicano da Flórida, Waltz ganhou atenção internacional em março, após incluir por engano o editor-chefe da revista The Atlantic, Jeffrey Goldberg, em um grupo na plataforma Signal que reunia várias autoridades dos EUA e no qual foram discutidos ataques militares contra rebeldes houthi, do Iêmen.

Na manhã de quinta, antes de os rumores de uma possível demissão circularem, Waltz foi visto chegando à Casa Branca. De acordo com a rede britânica BBC News, ele acenou para jornalistas e cumprimentou um segurança antes de entrar no prédio.

O caso foi considerado um escândalo por especialistas em segurança e ex-funcionários do governo, já que o jornalista da The Atlantic teve acesso, de forma antecipada, a informações sobre ofensivas das forças dos EUA contra os houthis. O governo e seus apoiadores, porém, negaram por semanas a gravidade do vazamento de segredos de Estado.

O escândalo, conhecido como "Signalgate", também coloca pressão sobre o secretário de Defesa, Pete Hegseth. Segundo o jornal The New York Times, ele compartilhou informações sigilosas sobre operações militares do país contra os houthis em um segundo grupo na plataforma Signal, que reunia familiares e um advogado.



Mike Waltz, conselheiro de segurança nacional
Hu Yousong - 20.fev.25/Xinhua

Musk admite fracasso em pasta para cortar gastos

Elon Musk admitiu que o departamento criado para cortar os gastos federais dos Estados Unidos, o Doge (Departamento de Eficiência Governamental), não conseguiu alcançar seus objetivos iniciais.

Apesar da defesa pública de Waltz à época, Trump criticou indiretamente o descuido durante reunião do gabinete com a presença de seu então conselheiro de segurança nacional. Segundo a imprensa americana, o presidente afirmou no encontro que conversas daquele teor deveriam ser feitas em um ambiente seguro.

Após o jornalista Goldberg ter revelado o caso, políticos democratas aumentaram a pressão sobre os serviços de inteligência dos EUA e exigiram a renúncia dos responsáveis pela área, incluindo Hegseth e Waltz, acusando-os de incompetência e negligência.

Em texto publicado pela Atlantic, Goldberg descreve um canal de comunicação inapropriado —e possivelmente ilegal— de autoridades do governo americano.

O texto enumera questões inapropriadas deste sistema: do vazamento de informações à possível violação da lei federal de registros —uma vez que o perfil de um dos integrantes usou configurações que excluiriam mensagens após um dia ou uma semana, o que pode configurar apagamento de registros.

A controvérsia não teria sido a única razão para a possível demissão de Waltz, no entanto.

Uma pessoa familiarizada com a dinâmica interna do governo disse à agência de notícias Reuters que o conselheiro é muito agressivo na geopolítica para o gosto do líder republicano, que se diz avesso aos gastos americanos com guerras.

Segundo essa mesma pessoa, Waltz estaria com dificuldade de coordenar a política externa entre as diversas agências, um papel fundamental para um conselheiro de segurança nacional.

A indicação de Rubio como substituto de Waltz cria uma situação que não se via havia décadas nos Estados Unidos. Desde os anos 70, quando Henry Kissinger foi secretário de Estado e conselheiro de segurança nacional, uma pessoa não acumulava as duas funções.

Em publicação nas redes sociais, Trump disse que indicaria Waltz para ser o próximo embaixador dos Estados Unidos na ONU. Ele afirmou ainda que seu auxiliar "trabalhou duro para colocar os interesses nacionais em primeiro lugar".



Homens no centro de detenção de imigrantes Bluebonnet, em Anson, no Texas, formam um SOS como protesto contra ações do governo Trump Paul Ratje - 28.abr.25/Reuters

Casa Branca pede à Suprema Corte que permita deportar venezuelanos

SÃO PAULO O governo de Donald Trump recorreu à Suprema Corte dos Estados Unidos nesta quinta-feira (1º) para tentar garantir o encerramento de um status temporário de proteção migratória para mais de 300 mil venezuelanos —medida que abriria caminho para a deportação dessas pessoas do país.

O Departamento de Justiça solicitou aos juízes que suspendam a decisão de um magistrado federal que bloqueou uma ordem da secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, para anular o status legal temporário anteriormente concedido a venezuelanos.

"Enquanto essa decisão estiver em vigor, [Noem] deve permitir que centenas de milhares de cidadãos venezuelanos permaneçam no país, apesar de sua decisão fundamentada de que isso é 'contrário ao interesse nacional'", escreveram advogados do Departamento de Justiça nos autos.

O programa humanitário de TPS (Status de Proteção Temporária, na sigla em inglês), está disponível para pessoas que não podem retornar com segurança ao seu país de origem devido a desastres naturais, conflitos armados ou outros eventos extraordinários.

Migrantes formam SOS humano no Texas

No pátio do centro de detenção de imigrantes Bluebonnet, na cidade de Anson, no estado do Texas, 31 homens se reuniram na segunda-feira (28) para formar as letras SOS e, assim, protestar contra as deportações que o governo dos Estados Unidos tenta realizar.

O pedido do governo Trump foi feito após uma ação judicial movida por um grupo que inclui vários venezuelanos vivendo nos Estados Unidos e a National TPS Alliance, organização que defende os imigrantes que receberam o status de proteção.

A Suprema Corte determinou que os autores do processo respondam aos argumentos do governo até o dia 8 de maio.

A ação contesta a decisão de Noem, tomada em fevereiro, de encerrar uma parte da designação de TPS para a Venezuela, revertendo uma medida do governo do antecessor de Trump, Joe Biden, que havia prorrogado as proteções para cidadãos do país sul-americano em vigor desde 2021.

O caso é separado da disputa sobre as deportações de venezuelanos com base em lei do século 18 usada em tempos de guerra.

A Justiça proibiu também nesta quinta que o governo use a chamada Lei de Inimigos Estrangeiros, de 1798, para deter e deportar imigrantes venezuelanos. A decisão tomada pelo juiz federal Fernando Rodriguez, reforça a posição da Suprema Corte, que bloqueou as expulsões no dia 19 de abril.

Com Reuters

Mulher trans brasileira ficou detida em ala para homens em Guantánamo

Tarlis Gonçalves relata como foi presa ao entrar nos EUA e enviada para base onde ficam acusados de terrorismo

Patrícia Campos Mello

SÃO PAULO Uma cabeleireira transgênero brasileira foi presa por agentes da imigração tentando entrar nos Estados Unidos e ficou detida na prisão de Guantánamo em uma ala destinada a prisioneiros homens.

"Falei várias vezes para eles que eu era uma mulher trans e não me sentia bem no local só com homens, que não me sentia segura. Tinha três beliches na cela, e um banheiro que não fechava a porta", disse à Folha a mineira Tarlis Marcone de Barros Gonçalves, 28. "Disse para eles que estava sofrendo assédio, mas não fizeram nada, disseram que eu ia ficar na cela para homens. Também não me deixaram ligar para ninguém da minha família, nem falar com algum advogado."

Desde o início do segundo mandato de Donald Trump, ao menos 177 imigrantes em situação irregular como Gonçalves foram mandados para Guantánamo, base militar americana em Cuba normalmente reservada para acusados de terrorismo.

Gonçalves cruzou a fronteira do México para os EUA em 15 de fevereiro e foi detida por autoridades na fronteiriça El Paso, no Texas. Ela relatou ter pagado R$ 70 mil para um coiote. Seu plano era pedir asilo às autoridades americanas, pois disse sofrer perseguições pelo fato de ser uma mulher trans. Ela foi transferida para um centro de detenção no estado do Novo México. Lá, ficou detida durante nove dias, em uma unidade com 49 homens.

Em depoimento dado em português a advogados e traduzido para o inglês, Gonçalves descreveu sua situação. "Eu disse que estava sendo assediada por homens nos corredores e na cela, mas ninguém fez nada", afirmou. O relato foi incluído em ação movida pela União Americana das Liberdades Civis (ACLU) e pelo Centro para Direitos Constitucionais (CCR) contra o governo Trump para impedir que dez homens detidos pela imigração americana fossem mandados a Guantánamo. O depoimento foi revelado pelo site The Free Radical.

Do centro de detenção no Novo México, a cabeleireira afirmou ter sido levada, com algemas nos pés, punhos e quadril, para um avião militar, sem saber aonde estava indo. Só chegando à base de Guantánamo, teria sido informada de onde estava. "Fiquei desesperada quando vi que tinham me levado para uma prisão em Cuba. Achei que estives-se indo para o Brasil, não sabia o que iam fazer comigo."



> **Nunca imaginei que fosse parar numa prisão em Cuba. Não cometi crime**
>
> Tarlis Gonçalves
> cabeleireira trans brasileira detida ao tentar entrar nos EUA e enviada para a base de Guantánamo

Em depoimento, a cabeleireira disse: "Os guardas não me tratavam como se eu fosse humana."

Após cinco dias em Guantánamo, sem explicação, Gonçalves foi colocada em um avião militar americano e levada para Miami e, de lá, para um centro de detenção na Louisiana. Após muitos pedidos para não ser alojada junto com prisioneiros homens, foi colocada em uma solitária por 17 dias. "Só saía da cela para um banho de sol de 25 minutos".

Ela disse que passou fome porque havia pouca comida. Mas, segundo Gonçalves, pelo menos as autoridades lhe deram acesso a um tablet, e Gonçalves conseguiu falar com sua irmã em Alvarenga (MG), cidade com 4.000 habitantes na região de Governador Valadares. "Minha irmã e eu não parávamos de chorar."

A Folha tentou contato com advogados da ACLU e da CCR, mas não obteve resposta.

Gonçalves foi deportada para o Brasil no início de abril. Veio com algemas nos punhos e nas pernas. "Apertaram tão forte que fiquei dez dias com as pernas inchadas", disse ela, que voltou para Alvarenga e está na casa dos pais.

Agora, busca saldar dívidas que fez para pagar o coiote. "Meu plano era construir um salão de beleza para mim e terminar de construir uma casa para os meus pais."

"Nunca imaginei que fosse parar numa prisão em Cuba. Não cometi crime", disse. Segundo a cabeleireira, alguns funcionários da prisão afirmaram que o governo americano não reconhecia a existência de pessoas trans.

"Trump tem família, tem filhos. Espero que ele nunca tenha uma filha transgênero e nunca passe o que eu e minha família passamos. Minha mãe sofreu muito."



Com Trump, cultos cristãos ganham espaço na rotina institucional da Casa Branca

Na quinta (1º), líderes religiosos e membros do governo se reuniram com o presidente no Jardim das Rosas para comemorar o Dia Nacional da Oração; durante o evento, o republicano assinou um decreto para criar uma Comissão de Liberdade Religiosa Evelyn Hockstein/Reuters

Decisão da Justiça contra líder opositor reaviva crise política na Coreia do Sul

SEUL | REUTERS A Suprema Corte da Coreia do Sul lançou dúvidas nesta quinta-feira (1º) sobre a elegibilidade do favorito nas eleições presidenciais de junho, Lee Jae-myung. No mesmo dia, as renúncias do premiê e do ministro das Finanças abalaram o governo interino em vigor desde a tentativa de imposição de lei marcial, em dezembro, um movimento golpista que terminou com a destituição do então presidente, Yoon Suk Yeol.

O ministro da Educação, Lee Ju-ho, assumiu como presidente interino —o terceiro mandatário desde a saída de Yoon— a pouco mais de um mês de uma eleição extraordinária, que ocorrerá em 3 de junho.

O pleito foi convocado após a Corte Constitucional confirmar o impeachment de Yoon por tentativa de subverter o comando civil no país.

Nesta quinta (1º), a corrida eleitoral foi abalada pela decisão da Suprema Corte que pode ameaçar a candidatura do ex-líder do partido de oposição Lee Jae-myung. Ele lidera todas as pesquisas de opinião.

A corte reverteu sentença anterior que havia inocentado Lee da acusação de violação da lei eleitoral ao fazer "declarações falsas" durante sua campanha presidencial de 2022. O caso foi devolvido ao tribunal de apelação com a ordem de emitir uma sentença, o que pode impedir o opositor de concorrer a cargos públicos.

Desde a destituição de Yoon, em 14 de dezembro, a Coreia do Sul tem sido liderada por uma sucessão de presidentes interinos, dificultando os esforços para conduzir a quarta maior economia da Ásia em meio às turbulências causadas pelas tarifas dos EUA.

O primeiro-ministro Han Duck-soo, que vinha atuando como presidente interino, renunciou ao cargo, em um gesto de certa forma esperado devido à sua intenção de concorrer à Presidência em junho. Han, 75, deve anunciar sua candidatura nesta sexta-feira (2).

Ele havia permanecido menos de duas semanas no cargo, de forma provisória, até ser ele mesmo destituído e suspenso em 27 de dezembro. A Justiça, porém, o reintegrou à Presidência em 24 de março.

O ministro das Finanças, Choi Sang-mok, havia assumido o comando interino do país enquanto os casos de Yoon e Han estavam sob avaliação do tribunal máximo sul-coreano.

Choi deveria reassumir após a saída de Han nesta quinta, mas renunciou abruptamente.

O ministro da Educação, Lee Ju-ho, próximo na linha sucessória para presidente interino, ordenou que militares permaneçam em alerta e prometeu governar de maneira estável.

'Francisco asiático', cardeal filipino pode continuar abertura de papa argentino

Luis Antonio Tagle tem postura informal e declarações progressistas que lhe renderam apelido ligado ao pontífice morto em abril


O cardeal Luis Antonio Tagle lidera rosário para o papa Francisco em igreja em Roma Hannah McKay - 14.abr.25/Reuters

Guilherme Botacini

BRASÍLIA A trajetória de Luis Antonio Tagle na Igreja Católica começou com uma piada, diz ele. Em entrevista à rede católica Shalom World, o hoje arcebispo de Manila, capital das Filipinas, contou que queria ser médico quando jovem, mas um padre da paróquia que ele frequentava disse que Tagle conseguiria uma bolsa de estudos se passasse nas provas de certa universidade.

A peça estava pregada: a tal universidade era um seminário, e ser aprovado no exame fez Tagle se questionar se queria de fato a medicina ou se Deus tinha outros planos para ele. "Quem diria que hoje eu seria cardeal? Graças às piadas de Deus e de outras pessoas", disse, sorridente.

Tagle é um dos cardeais mais bem posicionados para suceder Francisco, caso os votantes no conclave busquem continuidade do pontificado do argentino e um novo papa do chamado Sul Global, de acordo com o site The College of Cardinals Report, criado pelo vaticanista Edward Pentin com especialistas católicos.

De forma semelhante a Francisco, que sempre buscou demonstrar informalidade, rejeição à ostentação do Vaticano e abertura progressista, o cardeal filipino prefere ser chamado pelo seu apelido, Chito.

Ele se opõe ao uso do que que chama de linguagem dura e severa da Igreja para condenar pecados, incluindo a homossexualidade, e em entrevistas cita declarações do papa argentino sobre o assunto, como quando o pontífice questionou "quem sou eu para julgar?", no início do papado.

Sua abordagem branda com relação a temas caros a conservadores na Igreja Católica é alvo de críticas dentro e fora das Filipinas, país de forte tradição católica.

Exemplo dessas críticas internas é a aprovação por Manila, em 2012, de uma lei sobre saúde reprodutiva. Embora apoiada pela maioria dos católicos e sem avanços em relação a temas espinhosos como o aborto, que segue ilegal, a lei foi vista como resultado de uma postura menos combativa de parte da Igreja filipina após décadas de oposição do clero nacional a esse tipo de discussão.

O que pensam os cardeais sobre seis temas-chave no catolicismo



Fonte: Relatório do Colégio Cardinalício do Vaticano

Na ocasião, Tagle havia sido recém-nomeado arcebispo de Manila. Alguns anos depois, em 2016, ele fez críticas à política agressiva de guerra às drogas do ex-presidente Rodrigo Duterte —hoje preso pelo Tribunal Penal Internacional por crimes contra a humanidade—, e comparou os assassinatos resultantes ao aborto.

"Muitos estão preocupados com os assassinatos extrajudiciais e deveríamos mesmo estar. Mas eu espero que também nos preocupemos com o aborto. Por que apenas algumas pessoas estão se posicionando contra o aborto? Isso também é assassinato", disse na ocasião.

Outro ponto relevante da biografia de Tagle para eventual pontificado é sua origem chinesa —seu avô materno nasceu na China e migrou para as Filipinas—, o que pode abrir espaço para o diálogo entre a Santa Sé e Pequim.

Em 2018, Francisco fechou acordos com a China que tratam do procedimento de escolha e nomeação de bispos no país.

Os acordos foram renovados em 2024 por mais quatro anos, em medida que foi vista por analistas como sinal de avanço na confiança entre os dois Estados, embora o histórico esteja cheio de tensões e persistam limitações à liberdade de culto no país.

A China e o Vaticano não têm relações diplomáticas desde a década de 1950, e a Santa Sé é um dos poucos Estados no mundo que reconhecem Taiwan como país —Pequim vê a China continental e a ilha como partes de uma mesma China e tem aumentado a pressão sobre o território.

Ordenado em 1982 e elevado a bispo em 2001, o filipino foi nomeado cardeal por Bento 16, em 2012, aos 54 anos. Tagle é fluente em inglês e italiano, além de seu idioma nativo, o tagalo, e tem conhecimentos de francês, coreano, chinês e latim.

Candidato congolês à chefia da igreja liderou oposição a bênção do Vaticano para casais do mesmo sexo

BRASÍLIA Um dos poucos candidatos negros e africanos a se tornarem o próximo papa, o cardeal congolês Fridolin Ambongo Besungu, 65, destacou-se recentemente por liderar a resistência de episcopados africanos à benção a casais do mesmo sexo, autorizada pelo Vaticano em 2023.

Em carta aberta, o arcebispo de Kinshasa, capital da República Democrática do Congo (RDC), afirmou que o documento provocou "uma onda de choque, semeou confusão e inquietação no ânimo de muitos fiéis leigos, consagrados e até mesmo pastores".

A declaração do Vaticano, feita pelo Dicastério para a Doutrina da Fé, não equipara a bênção ao reconhecimento do casamento. "Essa bênção nunca será realizada ao mesmo tempo que ritos civis de união, nem em conexão com eles, para não produzir confusão com a bênção do sacramento do matrimônio", diz um trecho.

Atual presidente do Simpósio das Conferências Episcopais da África e Madagascar (Secam), o cardeal afirmou ainda que as uniões homossexuais são contrárias à vontade de Deus.

"As conferências episcopais geralmente preferem —cada bispo permanecendo livre em sua diocese— não dar bênçãos a casais do mesmo sexo. Essa decisão decorre da preocupação com a possível confusão e escândalo no seio da comunidade eclesial", diz a carta assinada por Ambongo.

A linguagem firme contra a declaração da Santa Sé, no entanto, não significa que o cardeal se oponha totalmente às posições de Francisco —que iniciou viagens pela África, em janeiro de 2023, justamente pela RDC.

Se for eleito, Ambongo deve trazer continuidade a temas caros ao pontífice argentino, como o reforço da justiça social, a crítica às guerras e a defesa de refugiados.

Outro ponto relevante para Francisco e compartilhado pelo congolês é o combate à crise climática. Ambongo já foi chefe da comissão de recursos naturais do simpósio que preside e critica a exploração mineral no leste do seu país, onde a atividade se mistura aos conflitos do governo com grupos rebeldes apoiados pela vizinha Ruanda.


O cardeal Fridolin Ambongo Besungu celebra missa em homenagem ao papa Francisco em Kishasa Hardy Bope - 21.abr.25/AFP

O cardeal já chamou a crise climática de "ultraje moral, o trágico exemplo do pecado estrutural facilitado pela indiferença insensível e ambição egoísta".

De acordo com o site The College of Cardinals Report, o congolês defende que a Igreja deve poder instar o governo a tomar ações concretas pelos pobres.

"Ele não hesita em usar sua posição para defender a justiça social, criticar abusos de poder e advogar por melhor governança na RDC", diz o site.

Filho de um seringueiro, Ambongo nasceu na província de Nord-Ubangi, no norte da RDC, em 1960, em uma família católica. Ele estudou filosofia e teologia no seminário antes de entrar para a ordem dos Frades Menores Capuchinhos, em 1981, e foi ordenado padre em 1988.

Tornou-se bispo da diocese de Bokungu-Ikela em 2004, durante o papado de João Paulo 2º. Em 2016, foi nomeado arcebispo da diocese de Mbandaka-Bikoro e, em 2018, arcebispo de Kinshasa por Francisco. O pontífice argentino tornou Ambongo cardeal em 2019 e, no ano seguinte, o nomeou membro do Conselho de Cardeais. GB

Eufrázio



Tarcísio de Freitas, governador de SP, durante anúncio de investimentos na Educação Pablo Jacob - 9.abr.25/Governo do Estado de SP

Escolas incluídas no modelo cívico-militar têm menos alunos pobres

Governo de Tarcísio de Freitas diz que adesão partiu de iniciativa das direções das unidades em São Paulo, sem qualquer tipo de 'indução ou seleção prévia'

Isabela Palhares

SÃO PAULO A maioria das escolas selecionadas pelo governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) para serem transformadas em cívico-militares têm desempenho acima da média estadual no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) e atendem alunos de nível socioeconômico "médio alto".

Desde o ano passado, quando apresentou o programa de militarização das escolas estaduais paulistas, o governo paulista argumenta que o modelo vai promover a melhora da qualidade do ensino, reduzir a evasão e repetência escolar e atuar no enfrentamento da violência.

A medida, no entanto, será implementada justamente nas escolas que já têm resultados educacionais acima da média da rede, com alunos em situação de menor vulnerabilidade e ainda que atendem estudantes mais jovens.

A Secretaria de Educação afirma que o processo de adesão ao modelo cívico-militar partiu de iniciativa exclusiva das direções das escolas, "sem qualquer tipo de indução ou seleção prévia".

"Todas as escolas da rede, independentemente de seu desempenho acadêmico ou perfil socioeconômico, puderam se manifestar voluntariamente quanto ao interesse em participar da iniciativa", diz, em nota.

O programa prevê que policiais militares da reserva vão atuar no "Projeto Valores", dando aulas de ética, cidadania e atividades cívicas. O objetivo é que os policiais aposentados cuidem da parte disciplinar das escolas.

Levantamento feito pela **Folha** identificou que 74 das 100 escolas selecionadas têm desempenho acima da média da rede estadual no Ideb, principal índice de qualidade da educação do país, em uma ou nas duas etapas de ensino ofertada (nos anos finais dos ensinos fundamental e médio).

Assim, apenas 22 escolas não alcançaram em 2023 o Ideb do estado, que foi de 5,1 para o 9º ano do ensino fundamental e 4,2 para o ensino médio. O indicador é calculado pela combinação de dois componentes: o desempenho dos alunos em provas de matemática e português e as taxas de aprovação escolar.

Passa a ser cívico-militar, por exemplo, a escola Doutor Paulo de Almeida Nogueira, em Cosmópolis, que atingiu um Ideb de 5,4 para o ensino médio —nota superior a de 94% das escolas da rede estadual paulista que tiveram o indicador calculado em 2023.

Também foi selecionada a escola Geraldo Percorari, em Junqueirópolis, unidade com o quinto maior desempenho para os anos finais do ensino fundamental, com 7 no Ideb —nota superior a de 99,8% da rede nessa etapa.

Além disso, 90 das 100 unidades selecionadas atendem alunos de nível socioeconômico considerado médio alto pelo Ministério da Educação. Ou seja, são estudantes que vivem em casas com mais de dois celulares com internet, wifi, carro e mais de dois quartos e são filhos de pais com ao menos o ensino médio completo.

Em apenas dez escolas, o perfil socioeconômico dos estudantes é considerado "médio baixo", que é quando vivem em casas com acesso a internet e celular, mas os pais não têm o ensino básico completo. Diversas pesquisas indicam que o nível de escolaridade dos pais e a renda familiar são os fatores que mais impactam no desempenho escolar dos alunos.

Além disso, 32 escolas atendem apenas os anos finais do ensino fundamental e nove apenas o ensino médio. Unidades com apenas uma etapa de ensino são consideradas de menor complexidade de gestão, por terem menos matrículas ou por só receberem alunos da mesma faixa etária.

Ao todo, 302 escolas da rede estadual demonstraram interesse em aderir ao modelo, o que significa menos de 5% das mais de 5.500 unidades. Dessas, apenas 132 conseguiram aprovação da comunidade escolar —em quatro escolas a proposta foi rejeitada e 166 não conseguiram apoio mínimo para realizar as consultas públicas.

Para Salomão Ximenes, professor da Faculdade de Educação da USP, a baixa adesão das rede estadual e, sobretudo, o interesse concentrado em escolas com situações mais favoráveis demonstram que o modelo não é visto pelas comunidades escolares como uma solução para os problemas educacionais.

"As escolas com mais problemas não veem o modelo cívico-militar como uma resposta para o que enfrentam como violência, dificuldade de inclusão, a desigualdade entre os alunos. A contradição do programa fica expressa na implementação: o modelo não atende as escolas mais vulneráveis."

Segundo o governo, após o processo de consulta pública e a aprovação do modelo em 132 escolas, o governo selecionou 100 unidades com base em "critérios técnicos de desempate", sendo dois fatores principais: o grau de vulnerabilidade social e os indicadores educacionais, "como forma de garantir prioridade às escolas que manifestaram interesse, aquelas que mais poderiam se beneficiar do modelo".



Câmara de Ubatuba (SP) veta tendas em praias

A Câmara Municipal de Ubatuba, no litoral paulista, aprovou durante sessão realizada nesta terça-feira (29), o projeto de lei que proíbe a instalação e o uso de tendas nas praias da cidade.

Além das tendas, a legislação proíbe barracas, gazebos e estruturas similares. O projeto também prevê que quem descumprir a norma estará sujeito a advertência, apreensão dos equipamentos e multa de R$ 1.000 por estrutura irregular. Para reaver os objetos apreendidos, será necessário comprovar a propriedade e pagar uma nova taxa de R$ 1.000, além da multa já aplicada. Os valores arrecadados serão destinados ao Fundo Municipal de Turismo e ao Fundo Social. Após aprovação da Câmara, o projeto agora segue para avaliação da prefeita Flávia Pascoal (PL), que pode sancionar ou vetar.

Impasse na Câmara de SP pode colocar investigações de CPIs na Justiça

Clayton Castelani

SÃO PAULO Três das quatro investigações aprovadas pela Câmara Municipal de São Paulo neste ano poderão depender de decisões judiciais para seguir em frente. Em todos os casos, vereadores governistas e de oposição não indicaram membros para compor as CPIs (Comissões Parlamentares de Inquérito) de adversários dentro do prazo de 15 dias.

Sem acordo, parlamentares decidiram entrar com ações judiciais para garantir as instalações das CPIs. Os temas são o uso indevido de incentivos da prefeitura para produção de habitação de interesse social, as enchentes no Jardim Pantanal e o incômodo provocado pelos pancadões.

O regimento da Câmara prevê que, na ausência de indicações dos líderes de partidos, as nomeações podem ser realizadas pelo presidente da Casa, o vereador Ricardo Teixeira (União Brasil). Teixeira afirmou nesta quarta, porém, que não faria indicações e que chamaria lideranças partidárias para discutir a questão na semana que vem.

O embate entorno das CPIs teve início com a decisão da base do prefeito Ricardo Nunes (MDB) de não indicar membros para as duas primeiras comissões aprovadas, sobre as enchentes no Jardim Pantanal e das habitações sociais. Vereadores do PT e do PSOL recorreram à Justiça para tentar garantir a criação das comissões.

No caso da habitação, o prazo para a instalação foi provisoriamente suspenso até que uma decisão judicial determine ou não a instalação. Sobre as enchentes, o Judiciário havia prorrogado para esta quarta a data-limite para indicação dos membros.

Para tentar também garantir nova extensão do prazo para a CPI do Jardim Pantanal até que o mérito seja discutido, o vereador Alessandro Guedes (PT) apresentou nesta quarta um novo pedido ao Judiciário.

Vereadores de oposição alegam que partiu de Nunes a ordem para barrar as investigações consideradas indigestas para o Executivo. Líder do governo, o vereador Fábio Riva (MDB) nega essa articulação.

Em retaliação, os opositores decidiram não indicar membros às CPIs que não enfrentam objeção do governo, ou seja, como a dos pancadões, cujo prazo para instalação também terminou nesta quarta. Rubinho Nunes (União Brasil) afirma que apresentará um mandado de segurança para garantir a CPI dos pancadões, da qual o vereador é autor. Isso deverá colocar nas mãos do Judiciário três decisões sobre investigações da Câmara.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

MARIA VANDA PEREIRA DA SILVA GOMES (1971-2025)

Foi a guardiã incansável da Lapinha Santa Clara

Maria Vanda foi a terceira geração de mestres de cultura popular da família

Adriano Alves

JUAZEIRO (BA) A pedido do padre Cícero Romão, a Lapinha Santa Clara foi criada em Juazeiro do Norte (CE), em 1912. As recordações da tradição natalina estão na sala da casa de Maria Vanda Pereira da Silva Gomes. A mestra de cultura popular reuniu quadros e objetos que formam um mural sobre o festejo.

A tradição é herança familiar. Vanda é neta da fundadora Teodora e filha de mestra Tatai. Nesses mais de cem anos, mantiveram a brincadeira sem deixar passar nenhum dezembro. O folguedo começa no Natal e segue até o Dia de Reis levando às ruas um espetáculo popular com dança, música e encenações.

Vanda, que nasceu em 1971, sempre se envolveu com a cultura do Ceará. Começou na lapinha dançando, aos três anos. Até os 25, se manteve como brincante, foi cigana, anjo e sol. Saiu de cena para ajudar a mãe após a morte da fundadora.

Tornou-se mestra Vanda em 2009, ao assumir o comando do brinquedo. Manteve o estilo, mas realizou mudanças na forma de trabalhar. Ela transformou o grupo em um espaço de educação e inclusão para as mais de 40 crianças.

"A vida dela foi essa cultura. Ela tinha a maior satisfação. Dizia que queria morrer na Lapinha e nunca parou", afirma o marido, Damião Felipe Gomes, 52.

Vanda também organizava outras tradições na região. No primeiro sábado de junho, fazia a coroação de Nossa Senhora, reunindo a comunidade para uma missa na frente da sua casa. Todo Dia das Mães, mesmo sem filhos, era ela que estava à frente da festa. "Ela gostava de muita festa, de alegria", diz Damião.

E também se dedicava a trabalhos sociais. Realizava campanhas para arrecadar alimentos e roupas, que distribuía para quem necessitava.

Em casa, produzia as "flores de santos", que aprendeu com a mãe. As rosas de tecidos ou papel são utilizadas em ornamentação de oratórios.

Era vaidosa, gostava de brincos e colares. Quem a encontrava no dia a dia notava que estava sempre bem vestida e com um sorriso no rosto.

Sua alegria não foi abalada nem pelas doenças que teve durante a vida. Recebeu diagnóstico de câncer de mama em 2012. Depois, o tumor apareceu no outro seio. Ao longo dos anos, ainda teve outros, como no intestino e na perna. Mas nunca a viram chorar.

Diabética e hipertensa, teve AVC (acidente vascular cerebral) três vezes a partir de 2022. O último foi um hemorrágico, no último 12 de março. Morreu três dias depois, aos 53 anos.

Deixa o marido, irmãos, sobrinhos, cunhados e sua lapinha. "Eu vou continuar com todo o trabalho dela, porque é até um desrespeito se não continuar", afirma Damião.

O QUE FAZER EM CASO DE MORTE

Serviço Funerário Municipal de São Paulo Central 156 Tel. (11) 3396-3800; prefeitura.sp.gov.br/servicofunerario

Anúncio pago na Folha Tel. (11) 3224-4000. WhatsApp (11) 99646-9069. Seg. a sex.: 10h às 19h.

Discordância sobre crimes causaram cisão entre PCC e CV, dizem advogados

Disputas regionais também teriam influenciado divisão entre facções

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO A cisão entre as facções criminosas PCC (Primeiro Comando da Capital) e Comando Vermelho (CV) teria ocorrido devido a disputas regionais pelo controle de rotas estratégicas para o tráfico de drogas, armas e lavagem de dinheiro, de acordo com advogados. Também pesou o descontentamento do grupo paulista com crimes praticados por integrantes da organização fluminense que foram considerados excessivamente violentos.

Em condição de anonimato, um advogado que mantém contato com lideranças presas em Bangu (no Rio) afirmou que o PCC tem priorizado a discrição e os negócios transnacionais. De acordo com ele, a facção paulista condena práticas como o esquartejamento de rivais e a exposição pública de crimes —condutas recorrentes no CV.

Entre os episódios citados, o advogado mencionou homicídios de integrantes do TCP (Terceiro Comando Puro, uma facção rival), além do caso de um turista de Brasília que, após ser sequestrado por supostamente ter fotos de criminosos rivais no celular, foi torturado e forçado a ingerir partes do próprio corpo, antes de ser incinerado vivo.

O advogado ressaltou que o PCC também pratica violência, mas com motivações diferentes. Ele apontou ainda divergências culturais entre os grupos, como a idade mínima para recrutamento: o CV admite adolescentes a partir dos 12 anos para atuar no tráfico, enquanto o grupo paulista só aceita jovens com 16 anos ou mais.

Além disso, a polícia investiga se traficantes fluminenses passaram a utilizar o nome do PCC para aplicar golpes por telefone.

Em 2025, duas ocorrências de extorsão foram registradas —uma na 27ª DP (Vicente de Carvalho) e outra em Niterói— em que as vítimas relataram ter sido ameaçadas por criminosos que se identificaram como integrantes da facção paulista. Em um dos golpes, a vítima perdeu R$ 9.300 para um homem que se dizia da cúpula do PCC. No entanto, o rastreamento do celular mostraria que ele estaria na Maré, no Rio.

A ausência de uma liderança centralizada também tem provocado conflitos locais. Investigações apontam que cada facção opera com redes próprias: o Comando Vermelho atua principalmente na região amazônica e em rotas que levam ao Caribe e à Europa, com forte presença na tríplice fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru —especialmente em cidades por onde escoa a cocaína produzida por narcotraficantes.

Já o PCC domina rotas terrestres, especialmente por cidades fronteiriças como Pedro Juan Caballero (Paraguai) e Corumbá (em Mato Grosso do Sul), utilizando rodovias para transportar cocaína boliviana e maconha paraguaia até São Paulo. A disputa por essas rotas e contatos gerou tensões e conflitos em algumas localidades.

A aliança, além disso, não teria sido realizada de forma homogênea e não teria chegado a estados como Mato Grosso, Bahia e Ceará.

Apesar de advogados do CV confirmarem a ruptura com o PCC, autoridades de segurança do Rio de Janeiro demonstram ceticismo quanto à veracidade da nova cisão. A reportagem conversou nesta quarta-feira (30) com delegados, secretários e promotores e a avaliação predominante é de cautela. Um dos principais indícios da manutenção da aliança, segundo eles, é a ausência de pedidos de transferência de presos no sistema penitenciário estadual —movimento esperado em casos de rompimento real.

O anúncio da separação entre as facções ocorreu por meio de mensagens viralizadas em redes sociais ligadas ao PCC. O comunicado afirmava que o rompimento era pacífico.

+ CAC reage a assalto e mata dois suspeitos na zona sul de São Paulo

Dois suspeitos de roubo foram mortos por um homem com registro de CAC, sigla para caçador, atirador desportivo e colecionador, na noite de quarta (30) no Brooklin, zona sul de São Paulo. Segundo relato do CAC à polícia, um dos ladrões teria percebido que ele estava armado e atirou. O disparo pegou de raspão na blusa dele, que reagiu e atirou. Os dois jovens, ambos com 19 anos, foram atingidos e morreram no local. A Polícia Militar foi acionada e, em buscas pelo entorno, localizaram um carro que, segundo a PM, pode ter relação com o ataque.



Gabriel dos Santos Vieira, 17, morto enquanto estava a caminho de uma festa de 15 anos para trabalhar como dançarino Reprodução/TV Globo

VIOLÊNCIA

Adolescente morre em tiroteio entre PMs e criminosos no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO Um adolescente de 17 anos foi morto a tiros na noite desta quarta-feira (30) quando estava, segundo a família, a caminho de uma festa de 15 anos para trabalhar como dançarino. De acordo com a Polícia Militar, Gabriel dos Santos Vieira estava na garupa do mototaxista Vanderson Pinto, 40, no momento em que houve uma troca de tiros entre PMs e homens que estavam em um veículo na estrada Adhemar Bebiano, no Engenho da Rainha, zona norte.

Gabriel foi atingido por cinco tiros nas costas e morreu no local. Vanderson ficou ferido por três disparos e está internado.

Familiares de Gabriel afirmam ter ouvido versões distintas dos policiais e de moradores. "Eles [moradores da região] viram os policiais atirando no meu sobrinho", disse Léia Rodrigues, tia do rapaz, em entrevista ao Bom Dia Rio, da TV Globo.

Em nota, a PM afirmou que os agentes da UPP (Unidade de Polícia Pacificadora) do Complexo do Alemão declararam que estavam em patrulhamento na região quando abordaram um carro suspeito. Segundo os policiais, os homens no veículo dispararam e os agentes revidaram.

Segundo a corporação, "os policiais utilizavam câmeras de uso individual e o comando da Coordenadoria de Polícia Pacificadora (CPP) já instaurou um procedimento para apurar as circunstâncias do fato". A PM disse colaborar com a investigação.

De acordo com a família de Gabriel, o jovem morava no Complexo do Alemão, trabalhava como dançarino e fazia bico em pizzaria da favela nas horas vagas.

Eufrázio

Rio e Duque de Caxias, cidade do antigo aterro de Gramacho, enfrentam volta de lixões

Grupos oferecem a empresas despejo de material por preço abaixo do mercado; investigações apontam envolvimento de facção criminosa

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO Lixões a céu aberto foram descobertos no Rio de Janeiro nos últimos meses, especialmente na capital e na cidade de Duque de Caxias, onde, há 12 anos, o aterro de Jardim Gramacho, que chegou ser o maior da América Latina, foi desativado.

Órgãos ambientais do estado e a Polícia Civil investigam os casos. Em pelo menos um deles, no Rio, a polícia confirma o envolvimento de uma facção criminosa.

No dia 8 de abril, uma operação do Inea (Instituto do Ambiente) com as polícias Civil e Militar vistoriou um lixão no Jardim Gramacho, no terreno ao lado de onde entre 1978 e 2012 funcionou o antigo aterro.

Ali, caminhões despejavam caçambas com entulhos, materiais orgânicos e eletrônicos. Dois fornos para produção de carvão vegetal foram encontrados. Quinze empresas foram identificadas e oito pessoas levadas à delegacia.

Gramacho fica às margens da baía de Guanabara, perto do aeroporto internacional do Rio.

Em 2024, a Comlurb, companhia municipal de limpeza do Rio, enviou ofício ao Inea em que menciona o possível impacto ambiental. O documento diz que novos aterros "estão causando a supressão de vegetação de manguezal, e possivelmente contaminando aquíferos subterrâneos".

Bernardo Rossi, secretário estadual de Ambiente, diz não haver indício de que o antigo lixão tenha sido reativado.

"Realizamos fiscalizações periódicas justamente para evitar o retorno de atividade ilegais. Qualquer sinal de uso irregular do solo é apurado e combatido", afirma.

Em 2023, o Inea instalou 17 ecobarreiras em rios que deságuam na baía. Elas podem reter até 1.200 toneladas de lixo por mês.

A ilha, vista por quem passa no viaduto na ponte Rio-Niterói, está perto do bairro portuário do Caju. Foi nesta região, segundo investigações policiais, que o TCP (Terceiro Comando Puro), facção do tráfico de drogas, passou a controlar um lixão, cobrando taxas para descarte.

Três lixões supostamente clandestinos descobertos recentemente indicam o mesmo modo de atuação: um grupo, por vezes armado, ocupa um terreno e entra em contato com empresas de gestão de resíduos, como as responsáveis por fazer a coleta de entulho ou lixo em condomínios.

No contato, o grupo oferece o terreno para descarte, cobrando um valor abaixo do regulado. As empresas, em vez de levar os lixos para o local adequado, o Centro de Tratamento de Resíduos em Seropédica, na Baixada Fluminense, usam os clandestinos.

Na Vila Urussaí, em Duque de Caxias, a investigação apontou que o grupo solicitava licenças ambientais para terraplanagem, uma fachada para o lixão.

O bairro fica é contornado pelo rio Saracuruna. Técnicos apontaram que resíduos já estavam soterrando um trecho do rio.

Abordado no local, o motorista de um caminhão mostrou documentos que apontaram a Terraplanagem Shelbys como a destinatária do lixo. O instituto constatou que não havia licença.

Na Junta Comercial do Rio, a Shelbys tem como único sócio Murilo Luiz Santos, supostamente homônimo de um homem abordado no terreno e que havia se apresentado como catador.

A reportagem ligou para telefones associados à empresa, mas não conseguiu retorno.

O antigo aterro do Jardim Gramacho foi desativado em 2012, sob promessas de construção de um polo reciclador, conjuntos habitacionais e indenização aos catadores. As indenizações foram pagas, mas as habitações não saíram do papel.

Mais de 20 fábricas de reciclagem de plástico chegaram a funcionar na região. Hoje há cinco.

O governo do estado diz que agregou 500 catadores que optaram por permanecer na atividade em cinco cooperativas.

A Prefeitura de Duque de Caxias afirma prestar assistência aos catadores pelo Centro de Referência de Assistência Social.

O polo reciclador parou na primeira etapa. Há planos de avanço após sua inclusão no PAC Resíduos Sólidos, anunciado pelo Ministério das Cidades em 2024.

"O que está para acontecer em 2025 era para ter acontecido em 2013. As pessoas continuam pobres e continuam reciclando", afirma Sebastião Santos, presidente do Movimento Nacional Eu Sou Catador.

Raio-X do Lixão de Gramacho (RJ)



Ano de início: 1978
Ano de desativação: 2012
Catadores indenizados na desativação: 1.709
Área ocupada: 130 hectares
65 milhões de toneladas de lixo em 34 anos

Novos pontos de descarte



Fonte: Prefeitura do Rio (2013) e Inea (Instituto Estadual do Ambiente)

Bebês reborn e o fim da humanidade

O que leva uma senhora, em boas condições mentais, a parir um monte de silicone e vinil?

Tati Bernardi
Escritora e roteirista de cinema e televisão, autora de "Depois a Louca Sou Eu"

Aproximadamente 4.000 mil anos antes do primeiro adulto reborn da história (Cristo), humaninhos já brincavam com bonecas. Enquanto elas eram feitas de argila, pano, louça, plástico ou silicone, parecia estar tudo bem. O problema é que agora, ultrarrealistas, os bebês reborn não servem apenas para estimular a fantasia e a criatividade infantil ou auxiliar adultos com questões traumáticas e cognitivas. Eles existem para que eu deseje falecer toda vez que um amigo perplexo me envia um chá revelação de bebê reborn ou um mesversário de bebê reborn. Tudo aquilo que já era suficientemente estúpido quando se tratava de fetos ou crianças de verdade.

O que leva uma senhora, em boas condições mentais, a simular uma barriga de grávida, preparar uma mochila com roupinhas, deitar-se em uma maca, pedir para uma amiga igualmente avariada ligar a câmera e parir, num misto de dor e comprazimento, um monte de silicone e vinil?

Melhor mesmo que essa moça cuide de uma boneca e não de uma criança de verdade. Talvez devêssemos, inclusive, defender a maternidade reborn. Talvez fosse necessário que os pais passassem por um exame psicotécnico específico antes de engravidar. Talvez ninguém passasse nesse exame. Talvez todos nós devêssemos ter bebês reborn. Talvez a humanidade nem devesse existir —e assim não ficaríamos tão magnetizados por seres irreais e surreais com bonecos realistas. Talvez a humanidade, de fato, já nem exista, se pensarmos em recursos hídricos.

Já não basta aos brasileiros a sensação de "fascismo reborn", com a volta do Trump ou do boletim médico do Bolsonaro, e agora precisamos lidar com a jovem que levou o seu bebê reborn às pressas para o pronto-socorro. Pensei que era porque ele não estava respirando, mas eram cólicas.

Melhor mesmo que essa moça cuide de uma boneca e não de uma criança de verdade. Talvez devêssemos, inclusive, defender a maternidade reborn

Se for tratamento terapêutico ou decorrente de feridas emocionais profundas, eu entendo. Tenho uns cinco paus reborn na mesinha de cabeceira porque fui muito traumatizada por vívidos corpos cavernosos. Lacan ficaria orgulhoso ao ver que, diante da minha interpretação simplória de que eu não existo, o sexo com o outro não existe, e nem o meu desejo é meu desejo (mas sim o desejo do outro), eu achei melhor comprar um objeto que custa dinheiro, vem numa caixa e carrega na tomada. A palavra "palpável", além de tudo, me parece um belo ato falho da linguagem.

Mas meus "nenéns" de silicone vibram por mim —mesmo quando descobrem que eu ganho mais dinheiro do que eles. Eles têm variadas funções, tamanhos, estimuladores, sugadores. O que o seu faz por você, além do risco de você virar uma influencer de maternidade reborn?

A influencer de maternidade reborn não é uma pessoa vil como a influencer do jogo do tigrinho, nem desprezível como a influencer que emprega bebês de verdade em publis milionárias de mãezinha do bem. Mas é o tipo de gente que nos causa aquele pensamento: "nossa senhora, eu prefiro gente escrota a isso aqui".

Uma moça teve 116 milhões de visualizações ao fazer o parto de gêmeos reborn. Dentro desse número, quantas são as pessoas zoeiras e quantas são as emocionadas? Quantos são os terapeutas winnicottianos curiosos em decifrar como a máxima "o bebê não existe" pode ser interpretada em 2025, e quantos são os adultos que pagam até R$ 5.000 por um filho que não chora? Quem souber o número, não me conte.

DOM. Antonio Prata SEG. Becky S. Korich / Giovana Madalosso
TER. Vera Iaconelli QUA. Ilona Szabó de Carvalho / Jairo Marques
QUI. Sérgio Rodrigues SEX. Tati Bernardi
SÁB. Oscar Vilhena Vieira / Luís Francisco Carvalho Filho

ciência



Fêmeas de bonobos dão as mãos em processo de catação, o que fortalece laços sociais Melodie Kreyer/LKBPvolorectur

Alianças entre fêmeas de bonobos trazem poder e resistência contra machos

É comum que, na hierarquia de comunidades da espécie, fêmeas apareçam em posição de liderança se comparadas a machos

Reinaldo José Lopes

SÃO CARLOS (SP) A capacidade de costurar alianças entre as fêmeas —inclusive para cobrir os machos de pancada— provavelmente explica o papel preponderante do sexo feminino entre os bonobos ou chimpanzés-pigmeus, afirma um novo estudo.

Segundo observações da espécie realizadas por 30 anos, as coalizões de fêmeas são formadas para enfrentar machos em 85% dos casos. Quanto mais frequentes essas alianças de bonobas em determinado grupo, maior a chance de que as moças do bando tenham status mais alto que os primatas do sexo masculino.

Os dados que saíram em artigo na revista Communications Biology, são passo importante para explicar porque os bonobos (*Pan paniscus*) destoam dos demais grandes símios (orangotangos, gorilas, chimpanzés e seres humanos) em sua organização social. A pesquisa foi coordenada por Martin Surbeck, do Departamento de Biologia Evolutiva Humana da Universidade Harvard (EUA).

Os bonobos são nativos da floresta tropical do centro da África e têm taxas de agressividade bem mais baixas que as de seus parentes.

E é comum que, na hierarquia das comunidades, as fêmeas apareçam em posição de liderança se comparadas aos machos, o que não se vê entre os chimpanzés.

Tais características parecem ainda mais enigmáticas quando se considera que, entre os bonobos, o dimorfismo sexual —a diferença física entre sexos— é mais ou menos o mesmo que se vê entre os chimpanzés-comuns, com machos maiores e mais fortes. Nas demais espécies de primatas, é comum que isso seja usado pelo sexo masculino para se impor sobre o feminino.

Outra semelhança com os chimpanzés-comuns é o fato de que, quando as fêmeas atingem a maturidade reprodutiva, elas é que se transferem para um bando diferente daquele em que nasceram. Entre os chimpanzés, isso funciona como facilitador de alianças entre os machos.

No caso dos bonobos, porém, esses fatores parecem pesar bem menos em favor dos machos. Para explicar o porquê de a espécie ter adotado um caminho alternativo em sua estrutura social, Surbeck tentou investigar três hipóteses que, em outras espécies de mamíferos sociais, parecem favorecer a supremacia feminina.

Além da formação de alianças entre as fêmeas, há a possibilidade de "guerra de informação" sexual. As macacas, ao ocultar ou confundir sinais de fertilidade —no caso dos grandes símios, são coisas como inchaço e mudança de coloração da genitália— poderiam fazer com que não valesse a pena para os machos tentar monopolizá-las sexualmente.

Isso significa que o gasto de energia para ter as parceiras só para si, no confronto com outros machos ou com as próprias fêmeas, não seria recompensado, já que o macho jamais saberia se copulou com a parceira no momento apropriado.

No caso das bonobas, havia indícios de que isso poderia acontecer porque o inchaço genital máximo das fêmeas não corresponde ao máximo da fertilidade delas.

Outra hipótese é a do desequilíbrio na razão sexual, ou seja, a diferença significativa no número de indivíduos de cada sexo. Acredita-se que um excesso de machos pode, em algumas circunstâncias, conferir mais status às fêmeas, uma vez que os do sexo masculino gastariam energia demais competindo entre si.

Surbeck examinou todas essas hipóteses analisando dados sobre a estrutura social de seis comunidades selvagens de bonobos, todas estudadas há mais de uma década e, em alguns casos, há cerca de 30 anos. A única hipótese que pareceu fazer sentido foi a das alianças entre fêmeas.

Para ser mais específico, em conflitos diretos, os machos acabaram se submetendo às fêmeas num total de 61% dos casos. Em média, as fêmeas costumavam ocupar posições na hierarquia superiores à posição de 70% dos machos do bando; além disso, o indivíduo com o maior status de todos era uma fêmea em pouco menos da metade dos casos.

Além disso, além de as alianças entre fêmeas quase sempre se formarem para atacar machos, mesmo as alianças mistas, com bonobos de ambos os sexos, eram lideradas por elas, com os machos tendo um papel subordinado, de "soldado raso".

Os números, apesar de francamente favoráveis às bonobas, indicam ainda que há uma variação substancial entre os grupos —em alguns casos, a supremacia delas é incontestável, enquanto em outros há uma maior disputa pelo poder entre os sexos. Ainda não está claro, porém, como esse cenário surgiu ao longo da evolução da espécie.

Meu PhD honorário em psicologia animal

Porque, no fim das contas, um cérebro é sempre um cérebro

Suzana Herculano-Houzel
Bióloga e neurocientista da Universidade Vanderbilt (EUA)

Gostaria de anunciar para o mundo que, à 1h30 da manhã desta quarta-feira (30), eu decretei que tenho um PhD honorário em psicologia animal, conquistado com uma prova de fogo: fazer Archibald, meu dinamarquês, entrar e deitar no caixote que vai levá-lo comigo no avião para nossa temporada no Brasil.

Ativistas animais de plantão, anotem: ele vai viajar com muito mais conforto do que eu. A humana aqui vai passar dez horas sentada desconfortavelmente numa poltrona de dimensões minimizadas para maximizar o lucro da companhia aérea, disputando com os vizinhos lugar para apoiar os cotovelos na nossa lata de sardinha compartilhada. Enquanto isso, meu companheiro canino vai deitado em outro compartimento, numa casinha só dele onde até eu caibo confortavelmente e poderia me deitar. Eu trocaria de lugar com ele sem piscar.

Eu sei porque entrei no caixote dele não uma, mas várias vezes, para demonstrar que nada catastrófico acontecia no objeto extraterrestre que agora ocupava o lugar da cama dele.

Digamos que você só tenha meio bilhão de neurônios no córtex cerebral, em vez dos 16 bilhões com os quais está acostumado. Sua capacidade biológica de fazer inferências e simular estados possíveis caiu para míseros 3% do que era antes. Onde estava sua cama agora tem umas paredes altas, cheias de uns buraquinhos suspeitos, e o teto caiu para pouco acima da sua cabeça. Você não tem experiência anterior alguma com lugares fechados e quartinhos tão pequenos. Você entra? Óbvio que não.

E não é uma questão de seleção natural; é neurociência pura. De um começo onde tudo é desconhecido, a primeira coisa que a gente aprende é que uma determinada pessoa sempre está por perto, e perto dela tudo fica bem. O que o cérebro faz por excelência é associações, e a sensação de conforto na presença daquela pessoa vai se estendendo aos lugares aonde a gente vai com ela, e ao que a gente faz com ela. Em humanos, são anos de aprendizado, porque o córtex do cérebro, cheio de neurônios, se desenvolve devagar. Em cães, são apenas meses.

É neurociência pura. De um começo onde tudo é desconhecido, a primeira coisa que a gente aprende é que uma determinada pessoa sempre está por perto, e perto dela tudo fica bem

Se eu sou a referência que oferece conforto ao Archibald, quem ele precisa ver entrar no caixote dele sou eu. Minha filha e marido tentaram enquanto eu estava fora, mas não adiantou. Quem precisava sair ilesa do quartinho escuro e esburacado era eu – e então ele topou botar metade do corpo dentro da caixa para pegar os biscoitos que eu joguei lá. A neurociência também explica: a gente só se move se houver algum vislumbre de recompensa do outro lado.

Mas faltava ele entrar com o traseiro na caixa e deitar nela, porque eu preciso que isso vire o novo normal, e só tenho alguns dias para isso acontecer. Três horas já haviam se passado. Eu queria dormir, mas ele também —mais uma motivação para ele eventualmente ceder.

Foi quando me dei conta que, da perspectiva dele, enquanto o chão da caixa não era muito diferente da cama anterior (e, muito importante, estava no mesmo lugar, já aprovado pelo hipocampo), e as laterais ofereciam suporte de que humanos e cachorros gostam, como um sofá, o estranho mesmo era o teto. Então tirei o teto do caixote. Se com o teto o desafio era entrar no escuro desconhecido, sem ele a proposta era apenas avançar na nova cama em minha direção, chamando por ele do outro lado. Nem foi preciso biscoito.

Bom, agora falta pôr o teto de volta e ele entrar, deitar, e dormir. Talvez meu PhD honorário seja precipitado, mas a neurociência diz que uma ou duas noites bem dormidas na nova cama devem dar conta do recado.

DOM. Reinaldo José Lopes SEG. Marcelo Leite, Mensageiro Sideral TER. Álvaro Machado Dias QUA. Marcelo Viana SEX. Suzana Herculano-Houzel SÁB. Marcia Castro

Saúde avisou sobre falta de vacinas para Covid

Padilha recebeu em Guarulhos (SP) 1,3 milhão de doses para imunizar a população adulta nesta quinta (1º)

Mateus Vargas

BRASÍLIA O Ministério da Saúde informou às secretarias de estados e municípios sobre a possibilidade de "interrupção pontual" na distribuição da vacina da Covid durante as próximas semanas. A pasta do governo Lula (PT) afirma que o atraso nas entregas se dá pela troca de fornecedor das doses destinadas ao público acima de 12 anos.

O município do Rio de Janeiro interrompeu a vacinação da Covid por falta de imunizantes. A orientação da secretaria local é que a população mantenha a caderneta de vacinação em dia com as outras vacinas disponíveis nas unidades da rede pública.

A nota técnica da Saúde, divulgada no último dia 22, mencionava falta de doses "nas próximas três semanas". Procurado pela reportagem, o ministério disse na segunda-feira (28) que um primeiro lote de cerca de 1,3 milhão de doses deveria chegar ao Brasil em maio.

Nesta quinta (1º), o ministro Alexandre Padilha acompanhou a chegada de 1,3 milhão de doses da vacina para a população adulta em Guarulhos (Grande São Paulo). No total, o ministério diz que receberá 7,4 milhões de vacinas da Covid durante o próximo mês. Segundo Padilha, os imunizantes atualizados estão garantidos para 2025 e 2026. A entrega de doses ao público pediátrico está regular, segundo o ministério.

A pasta assinou, no ano passado, contrato para a compra da vacina Covovax, fabricada no Instituto Serum, da Índia, e vendida no Brasil pela farmacêutica Zalika. A empresa entregou até janeiro cerca de 3 milhões de doses voltadas ao público maior de 12 anos.

Para as entregas seguintes, o ministério cobrou a atualização do modelo da vacina para atacar a cepa JN.1 —antes, a Zalika entregou a dose adaptada à variante XBB.

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), porém, negou o pedido de atualização da vacina vendida pela Zalika. "Os dados não confirmaram que a vacina atualizada com composição da linhagem JN.1 é estável por 9 meses, quando armazenada nas condições recomendadas de 2°C a 8°C", disse a Anvisa, em nota.

O Ministério da Saúde, então, reabriu o processo de compra das doses para trocar de fornecedor e contratou a Pfizer. Agora, o laboratório será responsável pela entrega de todas as doses da Covid ao SUS (Sistema Único de Saúde), pois já havia assinado o contrato pela vacina destinada ao público menor de 12 anos.

A **Folha** revelou que o governo Lula desperdiçou ao menos 80% de um lote de 10 milhões de vacinas Coronavac compradas tardiamente em 2023. O prejuízo superou R$ 260 milhões.



Aumenta a circulação de VSR em vários estados

A Fiocruz (Fundação Oswaldo Cruz) alertou para aumento da circulação de VSR (vírus sincicial respiratório), que provoca crescimento dos casos de Srag (Síndrome Respiratória Aguda Grave) e hospitalizações em crianças pequenas. Estados das regiões Centro-Sul, Norte e Nordeste têm níveis de incidência que variam de moderado a muito alto. A fundação observa ainda tendência de aumento das hospitalizações por Srag associado ao vírus influenza em diversos estados.

"Em março de 2025, a empresa inicialmente contratada para fornecer as vacinas para maiores de 12 anos descumpriu o contrato ao não atender à exigência de disponibilizar o imunizante com a cepa mais atualizada em circulação", disse o ministério.

"Em abril, o Ministério da Saúde assinou um novo contrato com a empresa classificada em segundo lugar no pregão de 2024", afirmou ainda a pasta à **Folha**.

"O contrato com o novo laboratório fornecedor (Pfizer) foi assinado no dia 14 de abril de 2025, e neste momento, estão em curso os procedimentos logísticos de entrega. No entanto, considerando o estoque disponível no Ministério da Saúde e a data de entrega viável mais rápida, além dos trâmites legais e sanitários para recebimento e liberação de novos lotes, ainda assim poderá haver uma interrupção pontual da distribuição da vacina Covid-19", afirmou a Saúde.

Morre freira gaúcha considerada a pessoa mais velha do mundo

SÃO PAULO A freira gaúcha Inah Canabarro Lucas, considerada a pessoa mais velha do mundo, morreu nesta quarta-feira (30) aos 116 anos, de causas naturais, na casa das Irmãs Teresianas, em Porto Alegre, onde morava.

"No dia de hoje, abraça a ressurreição a irmã Inah Canabarro. Rendemos graças pela doação e entrega, pedimos que o Senhor, Pai de bondade, receba-a e acolha-a em seu infinito amor", comunicou a congregação.



Inah Canabarro Lucas, que era considerada a pessoa mais velha do mundo Carlos Macedo - 4.jan.25/Longeviquest

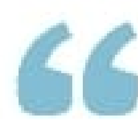
Inah, nascida em 27 de maio de 1908, foi confirmada como a pessoa mais velha do mundo após o anúncio da morte da japonesa Tomiko Itooka, em janeiro.

Itooka, 16 dias mais velha, morreu em 29 de dezembro de 2024.

Nascida em São Francisco de Assis, no noroeste gaúcho, a freira foi uma das primeiras religiosas brasileiras da Companhia de Santa Teresa de Jesus.

Era bisneta do general David Canabarro (1796-1867), um dos líderes militares da Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul.

Além de ser a pessoa mais velha do mundo, era considerada a mais antiga torcedora colorada —ela nasceu um ano antes do Sport Club Internacional.



Então eu vou ser freira

Inah Canabarro Lucas
Ao anunciar sua decisão de seguir a vida religiosa, ainda na infância, após sua mãe ter lhe explicado o significado do que é uma freira

"Nos despedimos da irmã celebrando seu legado de espiritualidade e compaixão e desejando força aos amigos e familiares", declarou a direção do Internacional.

Costumava contar que optou pela vida religiosa na infância, quando perguntou à mãe o significado da palavra freiras e ouviu como resposta que são mulheres que passam a vida rezando. "Então eu vou ser freira", respondeu.

Inah entrou no noviciado das Irmãs Teresianas em 1928, em Montevidéu, no Uruguai. Formada em letras, em 1932 foi para o Rio de Janeiro, trabalhar como professora no Colégio Santa Teresa de Jesus.

Ao longo da vida, deu aulas de português, matemática e ciências em escolas teresianas.

A supercentenária, termo para pessoas com mais de 110 anos, vivia em Porto Alegre desde 1980.

No ano passado, acompanhou os danos causados pela enchente histórica no Rio Grande do Sul, rezando pelas vítimas.

Em 2018, recebeu uma bênção apostólica do papa Francisco em celebração aos seus 110 anos. Três anos depois, destacou-se como uma das primeiras pessoas a receber a vacina contra a Covid no Brasil. Em 2022, enfrentou a doença e precisou ser hospitalizada, mas conseguiu se recuperar.

Inah se tornou a mulher mais velha do Brasil em 23 de janeiro de 2022, após a morte da baiana Antonia da Santa Cruz, aos 116.

Ela foi reconhecida pelo Guinness World Records como a freira mais velha do mundo depois da morte da francesa Lucile Randon, 118, em janeiro de 2023.

O velório foi nesta quinta (1º), no Cemitério São Miguel e Almas, em Porto Alegre.

COMUNICADO URGENTE

Comunicamos os seguintes concessionários que a partir do dia 28/05/2025 o Alphacampus cemitério e crematório comunica que dará início ao processo de exumação dos seguintes contratos: **Contrato: Cliente:** CE12167 - Sandra Regina Feltrin Goes; CE884634 - Wallison Maio dos Santos; CE10571 - Placides Rodrigues da Sousa; CE884840 - Domingos Tobias de Rezende; CE4935 - Fatima Baptista da Silva; CE883728 - Angelo de Freitas Moreira; CE7660 - Alexandre Ferreira Gasper; CE4720 - Carina Dias Bertoni; CE5227 - Mauricio Antonio Campanella; CE10008 - Samuel Fujimoto; CE10353 - Luciene Lima Gomes Vianna; CE883156 - Gildezio Bispo da Araujo; CE10706 - Maria Tereza Fernandes da Silva Milan; CE10823 - Maria Vieira da Silva; CE3569 - Abilio Egydio; CE13012 - Rafael Santos Eleuterio Pereira; CE9626 - Joceni Bezerra de Santana; CE886876 - Maria de Fatima Machado Alves; CE884699 - Elmira Teixeira Da Costa; CE5670 - Ana Lucia de Almeida Silva; CE7596 - Damiana Maia de Oliveira; CE12836 - Nadia Aparecida da Andrade Silva; CE11728 - Jose Valneca da Silva; CE886471 - Jose Falcão Barreto; CE14370 - Valdecir Ferreira; CE5638 - Antonio Benio Bezerra; CE886860 - Maria Batista Ferreira; CE14958 - Aurisia dos Reis Vieira; CE4520 - Romeu Schwartz; CE12907 - Esterlita Miller; CE8253 - Anderson Martins; CE11045 - Marines da Silva Ferreira; CE15744 - Elaine Aparecida de Oliveira; CE14429 - Cicero Henrique Pereira de Melo; CE7871 - Teresa Dias Vale; CE5593 - Ana Lucia Felas dos Santos; CE10774 - Alaide Araujo Santander; CE5783 - Ivone Ferreira; CE11611 - Juliana Starka de Souza; CE6504 - Maria Arlete P. dos Santos; CE8522 - Rosineide Ferreira dos Santos; CE881085 - Silvana Sangineto Varela; CE4611 - Clarice Jeronimo; CE 15062 - Ana Carolina Salles Coelho; CE 9133 - Laudeci Terezinha de Assis.

classificados classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados ou ligue 11 3224-4000

IMÓVEIS

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

ANAKDA

INTERIOR, LITORAL OUTROS ESTADOS

COMUNICADOS

COMUNICADO

VENDO LOTE EM PRADO/BAHIA
Com 1.344 m², à Beira Mar, excelente localização, totalmente plano. Ideal para: Hotel, Pousada ou Casa alto padrão. Preço de oportunidade: R$ 600.000,00. Parcelamos parte do Valor. Zap com videos do local: 31-99517-0212 - Fátima

PARA ANUNCIAR NOS CLASSIFICADOS FOLHA LIGUE AGORA 11/3224-4000

#siga a folha



Eufrázio

ambiente

Parcela de brasileiros que nega risco climático sobe a 9%, diz Datafolha

Em junho de 2024, porcentagem era de 5%; somados, os que veem riscos imediatos ou para gerações futuras são 88% dos participantes da pesquisa mais recente

Everton Lopes Batista

SÃO PAULO A parcela de brasileiros que afirma que as mudanças climáticas não são um risco cresceu de 5% para 9% de junho de 2024 a abril de 2025, segundo pesquisa do Datafolha divulgada nesta quinta-feira (1º).

A tendência de crescimento do grupo que nega as ameaças do aquecimento do planeta apareceu também em levantamento feito em outubro de 2024, quando 7% dos entrevistados disseram não ver riscos.

A nova pesquisa ouviu 2.002 pessoas com 16 anos ou mais em 113 municípios de todas as regiões do Brasil, entre os dias 8 e 11 de abril de 2025. A margem de erro é de dois pontos percentuais, no nível de confiança de 95%.

A maioria dos entrevistados, porém, diz que as mudanças do clima são um risco imediato (53%). O grupo que fazia essa afirmação era de 52% em junho de 2024 e chegou a 60% na pesquisa de outubro do ano passado.

Especialistas ouvidos pela Folha receberam os números com otimismo. Segundo eles, os dados mostram que a percepção de que as mudanças climáticas são perigosas está consolidada entre a população brasileira, o que pode facilitar a adoção de políticas públicas para enfrentar o problema.

Uma fatia menor, de 35%, afirma que as alterações climáticas serão um risco para as pessoas que viverão daqui a muitos anos. Em junho de 2024, essa porção era de 43%; em outubro de 2024, era de 32%.

Somados, os que veem riscos imediatos ou para gerações futuras são 88% dos participantes da última pesquisa. A porcentagem teve queda em relação aos levantamentos anteriores: em junho de 2024, era de 94%, e, em outubro de 2024, de 92%.

Os que não souberam responder à pergunta na última pesquisa somaram 3%. Nas edições passadas, foram 2% (outubro de 2024) e 1% (junho de 2024).

Na visão de Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima, rede de organizações da sociedade civil voltada à agenda climática, o aumento no número de pessoas que negam riscos da crise do clima não chega a ser expressivo.

Mas ele aponta que há uma escalada das campanhas de desinformação sobre o tema, que ganharam fôlego com a eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos.

Desde que assumiu o cargo, Trump retirou os EUA do Acordo de Paris, principal compromisso climático global, e vem enfraquecendo políticas para barrar o aquecimento global e suas consequências, como a demissão dos cientistas que trabalhavam na construção de uma nova edição do relatório americano mais importante sobre o tema.

Segundo Astrini, as ações do governo Trump e a proximidade da COP30, a 30ª conferência das Nações Unidas sobre mudança do clima, que acontece em novembro em Belém (PA), têm sido combustível para produção de notícias falsas.

"Essas campanhas estão crescendo. Há muita gente tentando se aproveitar da conferência para se colocar como contraponto, usar o negacionismo climático como forma de ganhar atenção", diz.

William Wills, diretor técnico do CBC (Centro Brasil no Clima), também avalia que o crescimento dos que negam os riscos das mudanças no clima é pequeno. Para ele, pode ser um reflexo da ausência de um grande evento climático extremo desde junho de 2024 no país.

As enchentes históricas que atingiram o Rio Grande do Sul, por exemplo, aconteceram de abril a maio do ano passado.

"Isso faz com que a percepção de risco imediato vá se apagando da memória das pessoas. Os governos precisam martelar continuamente a ideia de risco e cuidado. É preciso orientar a população para não se expor, para sair imediatamente ao ouvir uma sirene, para não construir na beira de rios", afirma Wills.

Segundo Astrini, o dado que merece maior destaque na pesquisa é o que mostra que a maioria da população percebe risco nas mudanças climáticas, seja imediato ou futuro.

"É um recado importante para os governantes e tomadores de decisão: a demanda da sociedade é por ação imediata. E essa mensagem ganha ainda mais peso em um ano em que o Brasil vai sediar uma conferência do clima", diz. Para Wills, "isso deveria ser um sinal claro para que os políticos tratem essa pauta com seriedade".

"Não só os que estão no poder hoje, mas também os próximos candidatos. É preciso pensar em como avançar, reduzir vulnerabilidades e, principalmente, como diminuir as emissões para contribuir com as metas do Acordo de Paris", destaca.

A pesquisa também aponta diferenças regionais na percepção sobre riscos imediatos das transformações do clima. As regiões Sul e Sudeste apresentam o maior percentual dos que veem riscos imediatos (57% e 56%, respectivamente). No Centro-Oeste e no Norte, o percentual cai para 50%; no Nordeste, é de 49%.

Há também uma variação de percepção entre quem vive nas capitais ou regiões metropolitanas e quem mora no interior. Nas capitais, o percentual dos que veem o tema como um problema urgente é de 59%; no interior, cai para 49%.

Para especialistas, o acesso à informação organizada e à escolaridade, bem como a exposição a eventos climáticos extremos, pode influenciar os números. O conservadorismo, que tende a ser maior em cidades do interior, e vem sendo associado à pauta anticlimática, também pode desempenhar um papel nessas respostas.

Ainda assim, os dados mostram que, embora exista uma polarização em torno do tema, o brasileiro segue preocupado com problemas climáticos independentemente da orientação política ou da religião.

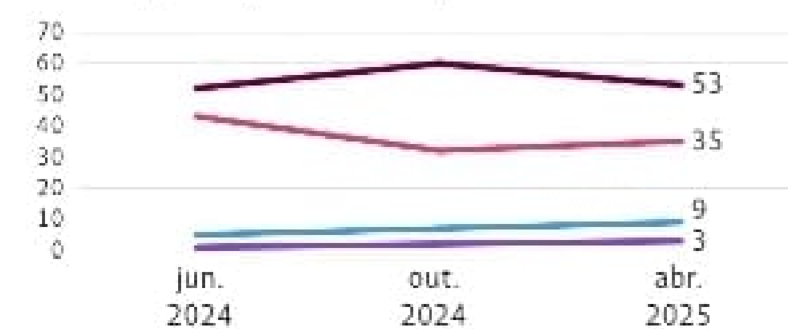
Segundo a pesquisa, o percentual de católicos e evangélicos que veem riscos imediatos nas mudanças climáticas é muito próximo: 52% e 55%, respectivamente.

Percepção de risco das mudanças climáticas

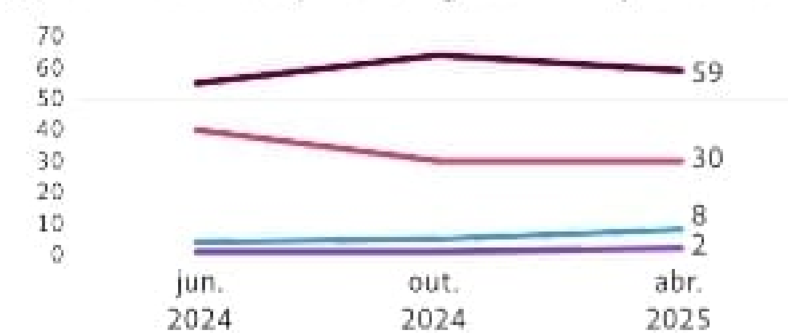
Respostas em %

■ São um risco imediato para a população do planeta
■ Serão um risco para as pessoas que viverão daqui a muitos anos
■ Não são um risco
■ Não sabe

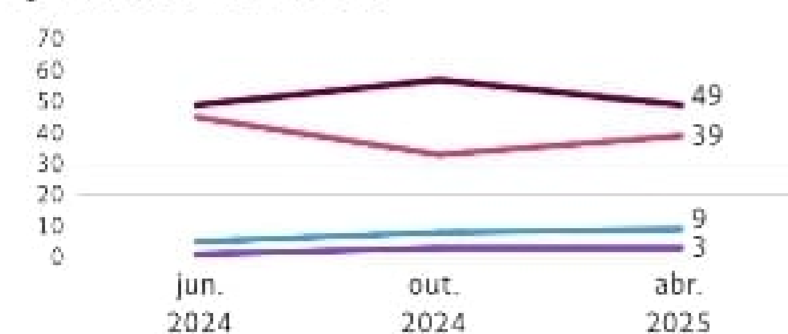
Na sua opinião, as mudanças climáticas



Quem mora na capital e região metropolitana



Quem mora no interior



Fonte: Pesquisa Datafolha realizada com 2.002 pessoas de 16 anos ou mais em 113 municípios entre os dias 8 e 11 de abril de 2025; a margem de erro é de 2 p.p. Pesquisa Datafolha realizada com 2.029 pessoas de 16 anos ou mais em 113 municípios entre os dias 7 e 8 de outubro de 2024; a margem de erro é de 2 p.p. Pesquisa Datafolha realizada com 2.457 pessoas de 16 anos ou mais em 130 municípios pelo Brasil entre os dias 17 e 22 de junho de 2024; a margem de erro é de 2 p.p. Para os estratos Capital e região metropolitana e Interior, a margem de erro é de 3 p.p.

53%

A maioria dos entrevistados diz que as mudanças do clima representam um risco imediato

35%

Para o grupo, as alterações climáticas serão um risco apenas para as pessoas que viverão daqui muitos anos

Brasileira recebe o maior prêmio de conservação do meio ambiente

DIAS MELHORES

Jorge Abreu

SÃO PAULO A bióloga Yara Barros, 59, recebeu nesta quarta-feira (30) o Whitley Award, o maior prêmio internacional sobre conservação de fauna e flora. Ela coordena há 30 anos o projeto Onças do Iguaçu, no Paraná, de preservação da espécie classificada como criticamente ameaçada de extinção.

A cerimônia de premiação, considerada no segmento como o "Oscar" verde, acontece em Londres e reconhece o trabalho de outros cinco conservacionistas de diferentes países. Cada um recebe 50 mil libras (cerca de R$ 380 mil, na cotação atual) para aplicar em seus projetos.

"Eu estou muito feliz pelo reconhecimento de 30 anos de carreira voltada a conservação", disse Barros à Folha. "O prêmio dá maior visibilidade para o projeto e mais chances de encontrar parcerias."

A bióloga destaca que o valor do prêmio Whitley será utilizado na compra de equipamentos, treinamento e contratação de pessoal, além de realização de censo e aquisição de armadilhas fotográficas. O projeto investe anualmente cerca de R$ 800 mil para manutenção de suas atividades.

O projeto é desenvolvido pelo ICMBio (Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade), em parceria com o Parque Nacional do Iguaçu, o Instituto Pró-Carnívoros e o WWF Brasil.

De acordo com Barros, a iniciativa busca garantir a conservação da onça-pintada como espécie-chave da biodiversidade do Parque Nacional do Iguaçu, que possui 185 mil hectares. As ações consistem em pesquisa, engajamento, capacitação e apoio a políticas públicas e de comunicação.

Barros também vai receber neste ano o prêmio Wings - Women of Discovery, voltado para mulheres cientistas. O título será dado em outubro nos Estados Unidos.



Yara Barros, 59, ganhadora do Whitley Award Divulgação

Eufrázio

Morre Nana Caymmi, que foi uma das maiores intérpretes da canção brasileira

Dona de voz afinada e técnica precisa, artista teve dom para expressar obra do pai, Dorival, além de clássicos do samba-canção e bolero



A cantora Nana Caymmi em retrato de 1994 Marisa Cauduro/Divulgação

Sidney Molina

SÃO PAULO "Longe, longe, ouço essa voz que o tempo não vai levar", cantava Nana Caymmi, uma das maiores intérpretes da canção brasileira, que morreu nesta quinta-feira, aos 84 anos. Na célebre versão de "Sentinela", de Milton Nascimento e Fernando Brant, bastavam onze palavras para seu canto se impor e nos emocionar.

Nos últimos anos, a artista passou por diversas internações para tratar de uma arritmia cardíaca. A causa de sua morte foi falência múltipla dos órgãos, segundo sua assessoria. Ela estava internada na Casa de Saúde São José, em Botafogo, no Rio de Janeiro. O local do velório não foi divulgado até a conclusão desta edição.

"Estamos na família muito chocados e tristes. Ela passou nove meses de sofrimento na UTI, um processo muito doloroso, de várias comorbidades. O Brasil perde uma grande cantora, uma das maiores intérpretes que o Brasil já viu de sentimento, de tudo", disse seu irmão, Danilo Caymmi, em vídeo publicado no Instagram. "Estamos muito tristes, mas ela penou nove meses de sofrimento dentro de uma UTI."

Filha mais velha de Dorival Caymmi e Stella Maris, irmã dos também músicos Dori e Danilo, Dinahir Tostes Caymmi já era Nana quando cantou "Acalanto", aos 19 anos, no disco de seu pai.

Sua aparição como convidada ao lado de Milton Nascimento em "Sentinela" dá-se em 1980, momento em que o compositor estava no auge da carreira. Poucos intérpretes poderiam, àquela altura, manter-se grandiosos e marcantes ao lado dele como Nana o fez.

Controle total da respiração e da afinação, peso adequado a cada palavra, vibrato preciso, sensibilidade às variações de dinâmica das frases e a característica dicção da família, com seu DNA vocal quente, fechado e ressoante. Assim soava a voz de Nana Caymmi.

Sua participação na faixa de Milton foi minimal e fundante. As palavras são a razão de ser da canção em si —o impactante lamento gregoriano entranhado nas "incelenças" mineiro-baianas. Vinda de "longe", a voz carregava com dor os implacáveis versos sobre a vida que o tempo quer levar.

Desde a estreia, tornou-se a natural intérprete da obra do pai —ele um dos mais importantes artistas do Brasil em qualquer tempo— e teve a sorte de contar com a longevidade de Dorival. Além de reinterpretar seus sucessos, a filha recebeu novos clássicos, escritos especialmente para a sua voz. Após "Acalanto", deu vida às caymmianas "Adeus", "Das Rosas", "Morena do Mar", "Só Louco" e "Milagre", entre tantas outras.

A cantora trafegou com intimidade por samba-canção e bolero, e não é surpreendente que tenha feito tanto sucesso na Argentina, onde gravou e lançou discos inéditos, como "Nana Caymmi", de 1973, e fez longas temporadas anuais durante a década de 1970.

Sua voz sabia dialogar com harmonias sofisticadas, e os acompanhamentos camerísticos davam a ela mais liberdade para brincar com a métrica e se soltar. Daí ter sido natural trabalhar com arranjadores brilhantes, a começar por Oscar Castro Neves, presente no LP "Nana", lançado em 1967.

Seu irmão Dori cuidou dos arranjos de vários de seus álbuns, como o antológico "Nana Caymmi", de 1975, repleto de sucessos, e que inclui uma deslumbrante interpretação de "Medo de Amar", de Vinicius de Moraes.

Em "...E a Gente Nem Deu Nome", de 1981, ela trabalhou com Wagner Tiso —com quem também se apresentaria no Festival de Montreux, em 1989—, Geraldo Vespar, Cláudio Nucci e João Donato. Nesse período gravaria igualmente canções de Ivan Lins e João Bosco.

Já o premiado "Voz e Suor", disco lançado em 1983 que merece ser escutado na íntegra e lembrado para as antologias da MPB, é praticamente um álbum de voz e piano, em que ela está ao lado de César Camargo Mariano.

Nos anos 1990, a artista se dedicou a projetos temáticos, como um bem-sucedido álbum de boleros e o referencial "A Noite do Meu Bem: As Canções de Dolores Duran", de 1994, somente com músicas da compositora carioca.

O pianista Cristóvão Bastos passou a atuar como arranjador de Nana em "Alma Serena", de 1996, seguido pelo ao vivo "No Coração do Rio", de 1997, e pelo CD "Resposta ao Tempo", de 1998, que tem na canção-título uma memorável parceria do próprio Cristóvão com Aldir Blanc.

Lançada por Nana, a música foi tema de abertura da minissérie "Hilda Furacão", da TV Globo, e um dos maiores sucessos autorais de Cristóvão, ao lado de "Todo o Sentimento", sua parceria com Chico Buarque —gravada magistralmente por Nana, aliás.

Dos muitos trabalhos integralmente dedicados à obra do pai —alguns com participação dele próprio e dos irmãos—, um dos mais homogêneos é "O Mar e o Tempo", lançado em 2002, baseado no livro "Dorival Caymmi: O Mar e o Tempo", escrito por sua filha Stella Caymmi, lançado pela Editora 34 no ano anterior.

Nos anos 1960, ela havia se casado com o médico Gilberto Aponte. Teve três filhos. Após a separação, viveu relacionamentos longos com Gilberto Gil, João Donato e Cláudio Nucci. Antipetista, declarou à Folha ter votado em Jair Bolsonaro em 2018.

Em seu último trabalho de estúdio, "Nana-Tom-Vinicius", de 2020, sua voz seguia impecável.

"Batidas na porta da frente / É o tempo / [...] Ele zomba do quanto eu chorei / Porque sabe passar / Eu não sei", dizem os versos de "Resposta ao Tempo", uma de suas interpretações mais marcantes. Nana Caymmi agora passa, e leva embora um pouco da beleza do canto popular das Américas.



Grandes sucessos de Nana Caymmi

- **'Só Louco'**
Samba-canção composto por seu pai, Dorival, obrigatória nos shows da cantora

- **'Resposta ao Tempo'**
Composta por Cristóvão Bastos e Aldir Blanc, fez parte da abertura da minissérie da Globo 'Hilda Furacão' e foi seu maior sucesso de público

- **'Saveiros'**
Música do irmão Dori Caymmi com letra de Nelson Motta, venceu o Festival Internacional da Canção de 1966

- **'Não se Esqueça de Mim'**
Parte da trilha sonora da novela da Globo 'Caminho das Índias', deu um novo impulso na carreira da cantora

- **'Beijo Partido'**
Composta Toninho Horta, foi cantada por ela em 'Clube da Esquina', de 1975, um dos principais discos da história da MPB



LeBron James durante partida contra os Timberwolves na quarta (30) Gary A. Vásquez/Imagn Images via Reuters

Pela 5ª vez em 7 anos com LeBron, Lakers não vão além da 1ª rodada dos 'playoffs'

Mesmo reforçado pelo esloveno Luka Doncic, time de Los Angeles perde série para o Minnesota Timberwolves por 4 a 1 e é eliminado

SÃO PAULO O Los Angeles Lakers, novamente, não estará entre os semifinalistas de conferência da NBA, os últimos oito sobreviventes da liga norte-americana de basquete. A equipe do ala LeBron James perdeu por 103 a 96 para o Minnesota Timberwolves, que fechou em 4 a 1 a série melhor de sete válida pela primeira rodada dos "playoffs".

Com a derrota em Los Angeles na noite de quarta (30), repete-se um cenário que tem sido recorrente. Desde que James foi contratado, em 2018, a equipe só passou da etapa inicial do mata-mata duas vezes —em 2020, em uma campanha em que foi até o título, sem torcida no ginásio, em meio à pandemia de Covid-19, e em 2023, quando avançou até a final de conferência, perdendo para o Denver Nuggets.

Havia a esperança de mais uma caminhada longa, especialmente após a chegada de Luka Doncic, em fevereiro, em negociação bombástica com o Dallas Mavericks. O armador esloveno, 26, juntou-se no auge da carreira a LeBron, que aos 40 ainda produz números excepcionais.

Os resultados apareceram rapidamente, e os Lakers subiram da sétima para a terceira colocação na acirrada Conferência Oeste. O trabalho do treinador novato J. J. Redick, 40, era muito elogiado, e o time conseguiu mando de quadra em uma série de "playoffs" pela primeira vez desde 2012 —em 2020, na bolha sanitária de Orlando, sem torcida, na prática, não havia mandante.

A vantagem do mando foi perdida logo na partida que abriu a série, um imponente 117 a 95 dos Timberwolves em Los Angeles. A equipe reagiu no jogo seguinte, também em casa, com base em uma defesa forte, e foi a Minneapolis para dois embates duros, decididos no finalzinho a favor de Minnesota, que fez 3 a 1.

LeBron teve bons números nessas duas derrotas fora (38 pontos, 10 rebotes e 4 assistências no primeiro, 27 pontos, 12 rebotes e 8 assistências). Mas o ala-armador Anthony Edwards, 23, foi mais decisivo do que ele e do que Doncic. Na quarta partida, anotou 43 pontos.

Não adiantaram as reclamações sobre a arbitragem, embora a própria NBA tenha admitido um erro contra os Lakers no momento decisivo do jogo 4. E sobraram críticas a Redick, que não fez nenhuma substituição no segundo tempo. Cansado, o time de Los Angeles desperdiçou no último quarto uma vantagem de dez pontos.

Restava buscar a sobrevivência no jogo 5, com a série de volta à Califórnia. Mais uma vez, acabou prevalecendo a equipe comandada por Chris Finch, que teve ao longo das cinco partidas ótimas contribuições do ala Jaden McDaniels e momentos importantes de bons coadjuvantes de Edwards, como Naz Reid e Julius Randle.

Após a despedida precoce LeBron James disse que vai tirar um tempo para refletir sobre seu futuro na NBA. "Não sei... Não tenho uma resposta para isso", respondeu sobre quantas temporadas mais planeja jogar. "É algo para o qual preciso me sentar com minha família, minha esposa, meu grupo de apoio, conversar com eles e ver o que acontece. É uma conversa também comigo mesmo sobre quanto mais quero continuar jogando [...] Veremos".

NO CORRE

Caminhão de lixo forma maratonistas de ponta

Vitória em Porto Alegre reforça a tradição de fundistas ex-coletores

Paulo Vieira
paulovieі@gmail.com

A carreira de coletor de lixo no Brasil não é muito recompensadora. Com salário na casa dos R$ 2.000 (com o complemento de insalubridade), 40 horas semanais de trabalho e a necessidade de pegar no pesado o tempo todo, a profissão é estafante e expõe o trabalhador aos rigores do clima e a outros riscos —cortes com cacos de vidro não são incomuns.

Se há alguma vantagem em ser coletor de lixo no Brasil, é a do ganho de condicionamento físico. Diversos coletores que participam de corridas ganham-nas. Casos do baiano Renilson Vitorino da Silva, 38, bicampeão da maratona SP City e vencedor da maratona de Brasília disputada no último dia 21; e de Ivanildo Dias de Souza, 45, campeão do Troféu Independência, sub-30 nos 10km e criador e sponsor de uma corrida que leva seu nome em seu povoado natal, Lagoa do Meio, em Monte Santo, na Bahia.

Há aqueles, poucos, que deixaram a profissão para abraçar o alto rendimento. Caso do mineiro Johnatas de Oliveira Cruz, 34 anos, descoberto e lapidado por Fran Kauê, não por acaso treinador de Renilson e Vitorino.

O caso mais famoso é o do paulista Solonei Silva, ex-atleta olímpico e hoje educador físico, ouro no Pan de Guadalajara, em 2011, e integrante da equipe brasileira na maratona dos Jogos do Rio.

Considerando as dificuldades pelas quais passa um coletor de lixo, alguém que raramente pode investir em supertênis ou refeições equilibradas, é de se pensar o que faz de fato diferença na corrida para nós, amadores

Com tempo de 2h12m45s, Johnatas Cruz venceu domingo passado (27) a maratona NB de Porto Alegre, quebrando o recorde das provas de 42km da capital gaúcha, de 1994. Em 2023, fez seu recorde pessoal: 2h10m43s na maratona de Hamburgo (Alemanha).

À coluna o atleta explicou como ter sido coletor de lixo por dez anos o ajuda na pista – ele também é o brasileiro mais bem colocado nas duas últimas edições da São Silvestre. Na de 2024 chegou em quarto lugar:

"A coleta de lixo me ajudou a construir uma mente mais forte. Nos dias chuvosos e frios, de noite, era muito difícil suportar o trabalho. Mas aprendi ali que conseguiria ir mais longe."

"E hoje, principalmente na maratona, quando você está no km 30, no 35, é uma dor também, mas uma dor suportável. Na coleta de lixo eu entendi que poderia ir mais longe."

Cruz também foi frentista e sonhou ser jogador de futebol. Chegou a fazer peneiras no Corinthians e em times do ABC. Mas no fim é grato por seu trabalho pregresso.

"Agradeço muito ter pegado essa jornada de coleta de 2012 a 2022. O difícil foi conciliar com o treinamento. Acabava descansando pouco, o turno era das 18h às 2h da manhã, tinha cinco, seis horas para dormir e sair para treinar."

Considerando as dificuldades pelas quais passa um coletor de lixo no Brasil, alguém que raramente pode investir em supertênis, suplementos nutricionais ou até mesmo refeições equilibradas, é de se pensar o que faz de fato diferença na corrida para nós, amadores.

Neste domingo (4), no Anhangabaú, em São Paulo, a Corrida do Gari vai juntar algumas estrelas do atletismo que vivem da coleta em São Paulo. Elas disputam a inscrição para a próxima São Silvestre, que neste ano celebra 100 anos. Poucas provas poderiam ser mais inspiradoras.

DOM. Tostão, Juca Kfouri SEG. Juca Kfouri
TER. Sandro Macedo QUA. Tostão QUI. Juca Kfouri
SEX. No Corre/O Mundo é uma Bola SÁB. Marina Izidro

Eufrázio

ESPORTE AO VIVO Campeonato Brasileiro
21h30 São Paulo x Fortaleza, Premiere

Mulheres trans não poderão disputar campeonatos de futebol na Inglaterra

Anúncio feito pelas federações inglesa e escocesa de futebol acontece após decisão da Suprema Corte do Reino Unido no mês passado sobre identidade de gênero

Shifa Jahan e Tommy Lund

BENGALURU E GDANSK | REUTERS Mulheres transgênero não poderão mais competir em partidas de futebol feminino na Inglaterra após uma mudança na política provocada por uma decisão da Suprema Corte do Reino Unido sobre o assunto, anunciou a FA (Federação Inglesa de Futebol) nesta quinta-feira (1º).

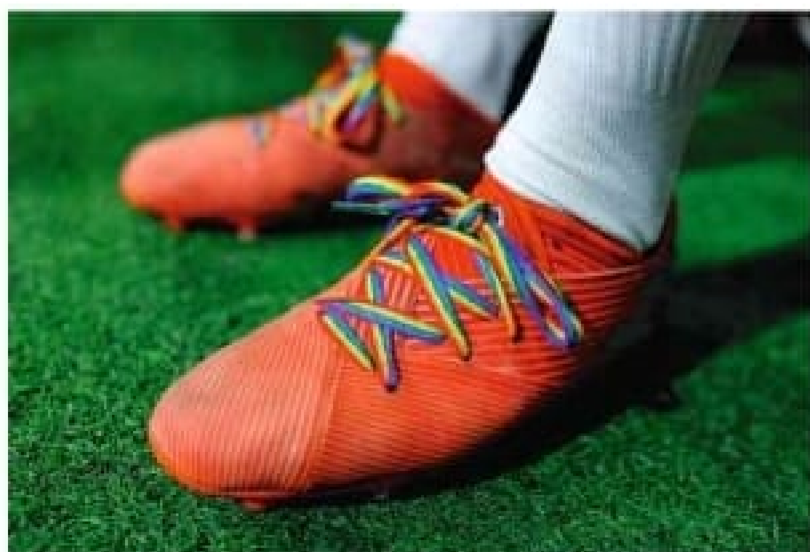
A mais alta corte britânica decidiu em 16 de abril que apenas mulheres biológicas, e não transgênero, atendem à definição de mulher segundo as leis de igualdade de 2010, uma decisão histórica recebida com preocupação pelos grupos LGBTQIAPN+, mas elogiada pelo governo por trazer clareza ao tema.

A política da FA permitia que mulheres transgênero participassem do futebol feminino, mas isso mudará a partir de 1º de junho.

"A decisão da Suprema Corte de 16 de abril significa que mudaremos nossa política", disse a federação inglesa.

Se "nosso papel é tornar o futebol acessível ao maior número de pessoas possível", escreveu a federação, "é apropriado cumprir as leis em vigor".

A FA disse ainda que a política que permitia a participação de mulheres transgênero no esporte tinha como objetivo tornar a modalidade acessível ao maior número possível de pessoas,


Chuteiras com cores do arco-íris de atleta do Streetboys, time de jogadores do grupo LGBTQIAPN+ Lukas Barth - 22.nov.22/Reuters

"apoiada por assessoria jurídica especializada" e alinhada com as regras internacionais estabelecidas pela Uefa (União das Associações Europeias de Futebol) e pela Fifa (Federação Internacional de Futebol).

"Entendemos que isso será difícil para pessoas que simplesmente querem jogar o esporte que amam no gênero com o qual se identificam, e estamos contatando as mulheres transgênero registradas que atualmente jogam para explicar as mudanças e como elas podem continuar envolvidas no esporte", acrescentou a federação inglesa.

A decisão ocorre um mês depois que a FA determinou que mulheres transgênero poderiam continuar a jogar no futebol feminino, desde que mantivessem seus níveis de testosterona abaixo de 5 nmol/L por pelo menos 12 meses.

> **“Estamos contatando as mulheres transgênero que atualmente jogam para explicar as mudanças e como elas podem continuar envolvidas no esporte”**
>
> **FA, a Federação de Futebol da Inglaterra** sobre decisão de proibir a participação de jogadoras trans em competições oficiais

Um porta-voz do primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, disse que, embora cada esporte possa determinar suas próprias políticas, eles ainda são obrigados a operar dentro dos limites da lei.

"Deixamos claro que a biologia importa quando se trata do esporte feminino, que todos devem cumprir a lei", disse ele.

"E continuaremos a garantir que mulheres e meninas em todo o país possam desfrutar do esporte e a apoiar entidades que protejam a integridade, a justiça e a segurança do esporte."

A SFA (Federação Escocesa de Futebol) também anunciou nesta quinta-feira que estava proibindo mulheres transgênero de participar do futebol feminino.

"Como um esporte afetado pelo gênero, o conselho da Federação Escocesa de Futebol determinou que, a partir do início da temporada 2025/26 [em agosto], apenas mulheres biológicas terão permissão para jogar no futebol feminino profissional e das categorias de base", disse a entidade.

"A Federação Escocesa de Futebol fornecerá orientações sobre a implementação da política atualizada, incluindo oportunidades de participação apropriadas para pessoas transgênero."

Palmeiras nega conversas com CBF sobre Abel na seleção brasileira

SÃO PAULO O Palmeiras negou, nesta quinta-feira (1º), que mantenha conversas com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol) sobre uma possível ida de Abel Ferreira, técnico do clube desde 2020, para o comando da seleção.

A informação de que as partes conversavam foi dada pela coluna de Lauro Jardim, no jornal O Globo.

"É mentirosa a informação segundo a qual a presidente Leila Pereira deu "sinal verde" para o técnico Abel Ferreira negociar com a CBF, publicada nesta quinta-feira (1) pela coluna do Lauro Jardim, em "O Globo". Até o momento, Leila nem sequer foi procurada pela entidade para conversar sobre o tema", declarou o Palmeiras em nota publicada em suas redes sociais.

"Abel tem contrato com o Palmeiras até dezembro deste ano e, como afirmou após a vitória de ontem [quarta-feira] sobre o Ceará, segue totalmente comprometido com o trabalho" no clube, segue a nota.

A seleção está sem treinador desde a demissão de Dorival Jr., em março. Desde então, conversou com o italiano Carlo Ancelotti, do Real Madrid, com quem teria chegado a um acordo. Ele, porém, teria voltado atrás, seduzido por uma proposta saudita, segundo relatos da mídia espanhola.

Outro nome ventilado é o de Jorge Jesus, ex-Flamengo, hoje no saudita Al-Hilal.

Osasco vence Superliga feminina e Tifanny é primeira trans campeã

Bruno Lucca

SÃO PAULO O Osasco venceu a Superliga feminina de vôlei após 13 anos, conquistando seu sexto campeonato.

Em final disputada nesta quinta (1º), no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, a equipe venceu o Sesi Bauru por 3 sets a 1 (parciais de 26/24, 19/25, 28/26 e 25/20.

O título osasquense também marca a primeira Superliga vencida por Tifanny Abreu, aos 40 anos. Ela é a primeira e por enquanto única atleta trans a jogar a elite do voleibol brasileiro.

"É um sonho de criança realizado. O sonho de quem se inspirou em grande mulheres e nunca desistiu", disse a atleta.

"É muito representativo estar aqui. Me sinto muito orgulhosa mesmo", seguiu. "Vão ter uma trans campeã da Superliga, sim."

A última vez em que o time da Grande São Paulo havia vencido a liga foi na temporada 2011/2012, também no Ibirapuera.

O primeiro set foi um duelo entre a defesa de Osasco e o ataque do Sesi. Guiado pela líbero Camila Brait, o time da Grande São Paulo começou subindo todas as bolas


Jogadoras do Osasco celebram título da Superliga feminina em final contra o Sesi Bauru acompanhada por mais de 10 mil torcedores, no Ginásio do Ibirapuera Rubens Cavallari/Folhapress

e efetivando seus contragolpes, conseguindo abrir 5 a 1. Após pedido de tempo, a equipe bauruense equilibrou o jogo e passou à frente, fazendo 24 a 23. Osasco, porém, conseguiu retomar a liderança e fechar com um ataque de Tiffany.

O ritmo da segunda parcial foi ditado pelas ponteiras do Sesi, Kasiely e Acosta. Num bloqueio da venezuelana, o time abriu 8 a 5 e manteve a liderança no set até fechar em 25 a 19.

O terceiro set foi pura inconsistência. A equipe osasquense começou abrindo 5 a 0. O Sesi empatou em 9 pontos. Daí em diante, houve uma sucessão de instabilidades. No fim, o time de Luizomar encaixou um bloqueio para fechar em 28 a 26.

A torcida do Osasco sentiu que as jogadoras entraram no quarto set decididas a agarrar o campeonato.

Tifanny assumiu a responsabilidade pela virada de bola. O passe, comandado pela ponteira Mayra e Camila Brait foi firme.

O Sesi sentiu. Atrás desde o início da parcial, a equipe não conseguiu buscar a recuperação, com Osasco fechando o set em 25 a 20 para ficar com a taça de campeão.



Imagem dos papas Francisco (esq.) e Bento 16 (dir.) na Basílica de São Paulo Extramuros, em Roma

Mosaico que exibe retratos dos pontífices da Igreja Católica tem espaço vazio para imagem do religioso que será escolhido no próximo conclave Yara Nardi/Reuters

MARATONAR

Beatriz Izumino
Editora-adjunta do Impresso

Filmes e séries argentinos para ver em casa

Edição da newsletter traz dicas de produções sem o prolífico e (quase) onipresente Ricardo Darín disponíveis para assistir no streaming

Houve um tempo em que a piada na minha casa era que devia haver alguma cláusula no audiovisual latino-americano obrigando a presença de Ricardo Darín em qualquer produção argentina que chegasse ao Brasil, de tanto que o homem trabalha.

O ator de 68 anos tem quase cem créditos em seu IMDb, com papéis em filmes como o ganhador do Oscar "O Segredo de Seus Olhos" (2009) e nos indicados "O Filho da Noiva" (2001), "Relatos Selvagens" (2014, Max) e "Argentina, 1985" (2022, Prime Video). Até a "Chiquititas" (a versão argentina) ele emprestou seu olhar cansado por um episódio.

Aproveitando a estreia da sua nova minissérie, "O Eternauta", na Netflix, indico três filmes e três séries dos nossos vizinhos hermanos que não têm o quase onipresente ator.

Mas antes, dois recados: ao leitor que aproveitou o formulário sobre séries turcas para pedir mais conversa sobre festivais internacionais (e aos demais interessados, é claro), um dos meus podcasts favoritos, "This Had Oscar Buzz" (disponível nas principais plataformas de áudio), anunciou que fará minissérie em maio sobre seis dos maiores eventos, de Sundance a Nova York. Promete ser muito divertido.

E com esta edição saio de férias, mas deixo um elenco estrelado de colegas em meu lugar, que farão "Maratonares" especiais nas próximas semanas. Volto em junho.

✲

Trenque Lauquen (2022)
Max. Parte 1, 129 min, Parte 2, 133 min.

Eleito o melhor filme de 2023 pela tradicional revista Cahiers du Cinéma, conta, em duas partes, a história do desaparecimento de Laura (Laura Paredes), investigado por seu ex-namorado, Rafa (Rafael Spregelburd), e o amigo Ezequiel (Ezequiel Pierri), ambos secretamente apaixonados por ela. Aos poucos, mistérios da pequena cidade onde vivem vão sendo apresentados.

O Mal que Nos Habita (2023)
Cuando Acecha la Maldad.
Netflix, 100 min.

Um homem estripado é encontrado na floresta que fica à beira de uma pequena vila. Dois irmãos, Pedro (Ezequiel Rodríguez) e Jaime (Demián Salomon), buscam enfrentar o demônio que causou a morte e proteger a vila.

Os Delinquentes (2023)
Los Delincuentes. Mubi e Max, 190 min.

Cansado de sua vida monótona como funcionário de um banco, Morán (Daniel Elías) faz uma proposta ao colega Román (Esteban Bigliardi): se aceitar esconder os 650 mil pesos que Morán roubou do banco enquanto este cumpre pena pelo crime, os dois podem dividir o butim.

O Faz Nada (2023)
Nada. Disney+, cinco episódios.

Um crítico gastronômico (Luis Brandoni) entra em crise após a morte da governanta que geriu sua vida por décadas. Ele então contrata uma nova empregada para ajudá-lo e recebe a visita de um velho amigo americano, interpretado por Robert de Niro.

O Melhor Infarto da Minha Vida (2025)
El Mejor Infarto de Mi Vida. Disney+, uma temporada, seis episódios.

Um ghost writer argentino, Ariel (Alan Sabbagh) viaja ao Uruguai após a dissolução de seu casamento. Enquanto está hospedado numa casa de aluguel de curta duração, ele sofre um infarto e precisa contar com a ajuda de estranhos, o que muda sua perspectiva sobre a vida.



Acesse o QR Code para se inscrever



Veja antes que seja tarde

Uma dica de filme ou série que sairá em breve das plataformas de streaming

Aftertaste (2021)
Na Netflix até 15.mai, seis episódios.

Um chef celebridade é "cancelado" e volta à sua cidade natal para tentar reconstruir sua carreira ao lado da sobrinha doceira. Sucesso na Austrália, deixa a Netflix em duas semanas.

Okupas (2000)
Netflix, 11 episódios.

Um sucesso na TV argentina em sua exibição original, em 2000, foi remasterizado e ganhou nova trilha sonora para relançamento na Netflix, em 2020. Conta a história de quatro jovens que vivem em uma casa ocupada no bairro de San Nicolás, em Buenos Aires. Lá, eles se envolvem com crimes e drogas e se tornam amigos.

O QUE ESTÁ CHEGANDO

As novidades nas principais plataformas de streaming

Carême - O Rebelde da Culinária
Carême. AppleTV+, às quartas.

Versão rebelde-rock'n'roll-pegador da história do primeiro "chef celebridade", Antonin Carême (Benjamin Voisin), que cozinhou para reis e rainhas da Europa na era napoleônica e virou até espião para a França.

Outro Pequeno Favor
Another Simple Favor.
Prime Video, 120 min.

Sequência do divertido "Um Pequeno Favor" (2018, Prime Video), de Paul Feig ("Missão: Madrinha de Casamento"), com Blake Lively e Anna Kendrick. Cinco anos após ser presa, Stephanie (Lively) está solta e prestes a se casar com um ricaço italiano. Sua dama de honra? Emily (Kendrick). Os convidados? Correm risco de vida.

Eufrázio

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEXTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2025 B1

da



Leona Cavalli na peça 'Senhora dos Afogados', do Teatro Oficina
Igor Marotti/Divulgação

Mar absoluto

Teatro Oficina enfim monta 'Senhora dos Afogados', peça de Nelson Rodrigues sobre família destruída pela loucura e pelas águas, que Zé Celso sempre hesitou em levar ao palco Leia na pág. B8

Eufrázio

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

SESSÃO SUSPENSA

Uma proposta de outorgar ao presidente do Tribunal de Justiça de SP, Antonio Torres Garcia, o título de notório saber na Faculdade de Direito da PUC-SP gerou forte resistência entre professores da universidade. Depois de debates acirrados, a homenagem foi suspensa na semana passada por tempo indeterminado.

MEMÓRIA A razão: Torres Garcia foi testemunha de defesa de PMs acusados de participar do massacre do Carandiru, em que 111 presos foram assassinados por policiais durante uma rebelião em SP, em 1992. Na época, ele era juiz da corregedoria.

MEMÓRIA 2 A maior resistência partiu dos professores do Departamento de Relações Internacionais de Direitos Difusos, que consideraram a homenagem inadmissível. As manifestações ocorreram na reunião do conselho da faculdade, mas não foram registradas em ata.

PENTE FINO As outorgas de título de notório saber na PUC são raras e já contemplaram nomes como o ex-ministro da Justiça José Gregori e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin.

SABER Caso ela seja aprovada, Torres Garcia poderá participar de bancas de mestrado e doutorado. O desembargador não se manifestou sobre a decisão.

MANCHA A chacina do Carandiru é considerada uma das mais graves violações de direitos humanos já ocorrida no Brasil, condenada inclusive por organismos internacionais como a Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA (Organização dos Estados Americanos).

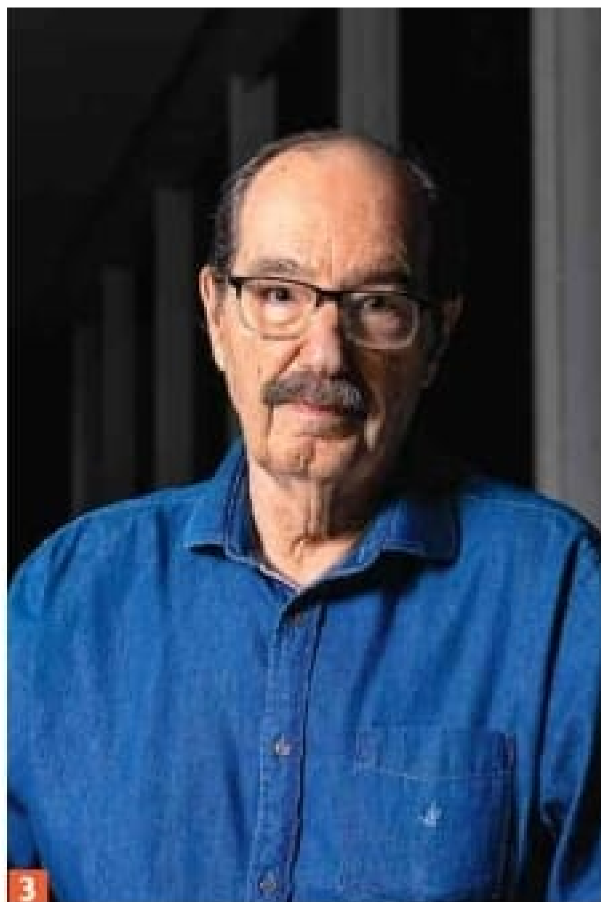
MANCHA 2 O caso teve diversas idas e vindas, e depois de diversos julgamentos, 73 PMs que eram réus foram condenados a penas de até 624 anos de prisão.

CANETA AMIGA Em 2022, dias antes de deixar a presidência, Jair Bolsonaro colocou um ponto final na história, que já durava 33 anos. Ele assinou um indulto que beneficiou todos os PMs. Na sequência, o Tribunal de Justiça de SP extinguiu a pena de todos os policiais.

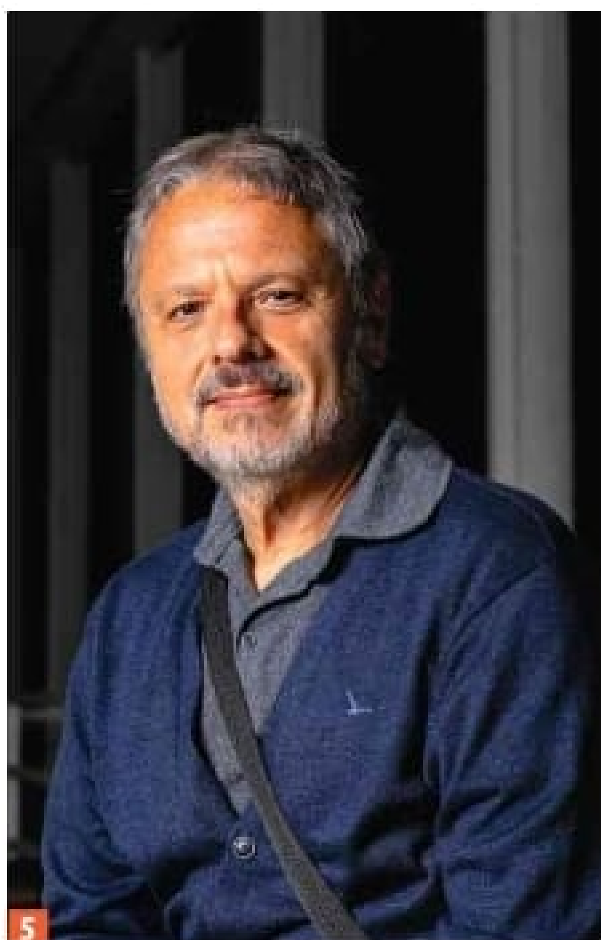
RODA O documentário "Tarifa Zero: Cidade em Disputa" estreará no dia 6 de junho, durante a I Conferência Internacional Tarifa Zero e Saúde, em Mariana (MG). A obra, que discute mobilidade urbana como fator de desigualdade, é uma produção da Fundação Rosa Luxemburgo. Uma exibição será realizada em São Paulo em 24 de julho, na Casa Carlito Maia.


1


2


3


4


5


6

LETRAS

O escritor Tiago Ferro 1 recebeu convidados para o lançamento do livro "Prisão Perpétua e Outros Escritos" em São Paulo, na terça (29). A professora aposentada de filosofia Otilia Arantes 2, o docente Paulo Arantes 3 e a doutoranda Nathalia Colli 4, todos da USP, marcaram presença no evento na Tapera Taperá. O professor de sociologia na Unicamp Marcelo Ridenties 5 e o escritor e artista plástico Nuno Ramos 6 compareceram

Fotos Ronny Santos/Folhapress

CADEIRA O vereador Rubinho Nunes (União Brasil) entrou com mandado de segurança no Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) para tentar forçar a instalação da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) dos Pancadões na Câmara Municipal.

CADEIRA 2 A comissão foi aprovada no plenário em 15 de abril com o objetivo de investigar a atuação da prefeitura no combate a festas clandestinas e ao barulho nas ruas — fenômeno que, segundo Rubinho, envolve tráfico de drogas e exploração sexual de menores sob omissão de órgãos públicos.

RITO Pelo regimento da Casa, a CPI teria que ser instalada até a última terça (30). Mas, até agora, só quatro dos sete membros do colegiado foram indicados. Rubinho acusa o presidente da Câmara, Ricardo Teixeira (PSDB), de não cumprir o regimento ao deixar de designar os nomes restantes "de ofício", como prevê o artigo 42 do regimento interno.

INTERCÂMBIO A prefeitura de Polignano a Mare, no sul da Itália, vai nomear uma rua em homenagem à advogada Eunice Paiva, mulher do ex-deputado Rubens Paiva, morto pela ditadura militar. Ela é a personagem principal do filme "Ainda Estou Aqui", que ganhou o Oscar de melhor filme estrangeiro. O município é a cidade natal do pai de Eunice, José Facciolla. Eliana Paiva, filha de Eunice, afirma que a notícia foi recebida com muita alegria pela família.

PIPOCA O cineasta cearense Hermano Penna será o homenageado da 14ª edição Mostra Ecofalante de Cinema, que ocorrerá entre os dias 28 de maio e 11 de junho em São Paulo. Ele dirigiu "Sargento Getúlio" (1983), filme protagonizado por Lima Duarte que venceu o prêmio de melhor direção no Festival de Locarno, na Suíça. A programação do evento reunirá diferentes obras de sua cinebiografia, como "Fronteira das Almas".

MICROFONE A 5ª Feira Nacional da Reforma Agrária do MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra) será encerrada com um festival de shows em São Paulo, no dia 11 de maio. Marina Lima, Arnaldo Antunes, Fat Family, FBC, Catto e Paulinho Moska participam da cerimônia.

MICROFONE 2 A feira no Parque da Água Branca, zona oeste da capital, começará na quinta (8). A programação no dia do encerramento, um domingo, inclui ainda apresentações das escolas de samba Vai-Vai e Camisa Verde e Branco.

BOLACHA Os cantores Maestrino e Xande de Pilares farão participações especiais no próximo álbum do rapper Fabio Brazza. "A Roda, A Rima, O Riso e a Reza" será lançado nesta sexta (2). O trabalho apresenta 14 faixas inéditas.

com Karina Matias, Laura Intrieri, Manoella Smith e Victória Cócolo

Eufrázio

Ministério da Cultura e Seguros Unimed apresentam:

SEGUROS Unimed

2º Festival de Teatro Seguros Unimed



De 30 de Maio a 31 de Julho

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM:
festivalsegurosunimed.com.br

• Agudos • Americana • Araçatuba • Araraquara • Barretos • Barra Bonita • Bragança Paulista • Campinas • Franca • Jundiaí • Limeira • Marília • Mogi Mirim • Piracicaba • Presidente Prudente • Ribeirão Preto • Salto • Santos • São Carlos • São José do Rio Preto • São José dos Campos • São Paulo • Sorocaba • Taubaté



Apresenta:




Parceiro de Mídia:




Realização:




'Avenida Paulista' evoca o passado e recria cidade como um grade mosaico

Peça de Felipe Hirsch aposta em parcerias com músicos como Kiko Dinucci e Romulo Fróes para trilha que dita o ritmo da obra

TEATRO

Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso

★★★★☆

Dir.: Felipe Hirsch e Juuar. Com: Lee Taylor, Marat Descartes, Roberta Estrela D'Alva. Teatro do Sesi-SP - av. Paulista, 1.313, São Paulo. 16 anos. Qui. a sáb., às 20h; dom., às 19h. Até 29 de junho. Grátis, com reserva em centroculturalfiesp.com.br

Maria Eugênia de Menezes

A vida presta. Presta demais. Nesses meses em que ficamos todos tomados de entusiasmo pelo grand tour de Fernanda Torres e sua elegância fácil, talvez o olhar se contamine de um renovado otimismo. Uma impressão de que somos ricos — mesmo em nossas imperfeições. De que há ainda tanto por ver e descobrir em nossas cidades tomadas por fumaça e fuligem.

O novo espetáculo do diretor Felipe Hirsch, "Avenida Paulista, da Consolação ao Paraíso", mira a mais importante via de São Paulo para trazer um tanto do que sabemos e esperamos encontrar ali —a pressa, o furto, o lixo, o encontro de tribos distintas. Mas também para revelar delicadezas e graças escondidas sob a paisagem de concreto.

Há exatos 20 anos, no mesmo teatro do Sesi, o público fazia filas a perder de vista para assistir à "Avenida Dropsie", peça que reproduzia com perfeição um cenário nova-iorquino a partir dos quadrinhos de Will Eisner.

Todo mundo queria ver o palco tomado pela reprodução de um grandioso prédio de apartamentos, os personagens que entravam e saíam velozes, a trilha sonora, a chuva que caía em cena por mais de dez minutos.

Tão grande é a semelhança com "Avenida Dropsie", que seria possível resumir "Avenida Paulista" fazendo uma lista com os mesmos itens. O extraordinário, no entanto, é que nada nessa evocação ao passado seja demérito. Nem remeta, aliás, à nostalgia ou à autocongratulação. Ao não escamotear sua herança, o espetáculo está bem enraizado em seu próprio tempo.

As canções, inéditas e compostas especialmente para a ocasião, cumprem a função de ancorar a criação no presente. Nomes dos mais influentes na cena musical paulista contemporânea, como Kiko Dinucci, Romulo Fróes, Rodrigo Campos e Juçara Marçal, capturam as belezas e contradições da via.

"Um chicabon picolé Trianon parque/ praça Oswaldo Cruz/ assalto à mão, outro caixa no chão/ São Paulo traduz. Mãos de concreto/ pés de carvão/ samba secreto/ Consolação", dizem os versos de "Velhos Piratas, Novos Tupis", de Fróes.

Cabe à trilha sonora funcionar como coração do espetáculo, ditar seu ritmo, sua respiração e as histórias de tantos personagens. No mosaico de povos e sotaques, há sempre chegadas e partidas, conflitos e encontros. Tudo é mais ou menos fugaz. O espectador vê apenas fragmentos dessas vidas. Dá-se, nesse sentido, um feliz encontro entre a forma episódica e o tema da peça.

Na dramaturgia assinada por Hirsch, em colaboração com Caetano W. Galindo, Guilherme Gontijo Flores e Juuar, cada cena funciona como uma breve crônica, que é, por excelência, um gênero literário urbano.

São como episódios dramáticos flagrados na rua ou nas janelas do edifício de apartamentos. Um olhar —ora cínico, ora bem-humorado— para aspectos da caótica vida moderna, as transformações na arquitetura, no ritmo da metrópole.

Os fantasmas que assombram a avenida aberta em 1891 também têm seu lugar na peça. A primeira rua asfaltada e arborizada da cidade surgiu onde estava o morro do Caaguaçu, a mata habitada por tribos tupiniquins.

O lugar que se tornou centro financeiro e social da cidade a partir dos anos 1950 foi, outrora, um calmo cenário para as residências dos barões do café e os passeios de cabriolés. Uma cena com turistas visitando as ruínas de um velho teatro tenta imaginar o futuro da avenida.

Se o gigantismo da cenografia de Daniela Thomas e Felipe Tassara poderia sugerir um imenso painel social, em que perdem contorno as minúcias, o caminho trilhado pela direção surpreende, todo calcado em traços finos e meticulosos.

O apuro nos detalhes —na luz e no som— encontra par em atuações exuberantes. A partitura desenhada por Hirsch é firme. Tesulta em um elenco coeso, afinado em gestos e silêncios. Mas não achata as individualidades em prol do conjunto. São atores de gerações e formações distintas em sua melhor forma.



Cena da peça 'Avenida Paulista', dirigida por Felipe Hirsch Divulgação

‘Heliogábala’ propõe imperatriz trans para Roma

Espetáculo experimental une dança japonesa e Carnaval para desvendar identidade de gênero de governante

Alex Avelino

SÃO PAULO Berço da civilização ocidental e da língua portuguesa, Roma teve a primeira imperatriz anarquista e travesti da história. Essa é a premissa que conduz as investigações do Núcleo Experimental de Butô em seu novo espetáculo, "Heliogábala: A Anarquia Coroada", em cartaz em vários endereços da capital paulista até o dia 1º de junho.

O grupo parte de um texto do francês Antonin Artaud e mistura butô —dança japonesa conhecida por explorar a dor, a morte, o corpo e o inconsciente— com Carnaval para traduzir o atual debate sobre o gênero do imperador romano Heliogábalo.

A partir de registros históricos, o Museu North Hertfordshire, em Hitchin, cidade ao norte de Londres, levantou a hipótese de que o regente seria uma pessoa trans e a primeira imperatriz romana.

"Há cinco anos, a gente conversa sobre o desejo de montar a peça, trazer Artaud para perto do Tatsumi Hijikata, fundador do butô. De repente, o museu na Inglaterra disse que trocaria os pronomes de tratamento de Heliogábalo para 'ela' e 'dela'", afirma o diretor da peça, Thiago Abel.

Cassius Dio, senador e contemporâneo do imperador, escreve, por exemplo, que Heliogábalo "foi concedido em casamento e foi denominado esposa, amante e rainha", além de mencionar perucas e adornos femininos.

Ainda não há consenso entre os estudiosos. Shushma Malik, professora de estudos clássicos da Universidade de Cambridge, afirmou à BBC, em 2023, que expressões afeminadas também eram usadas para criticar ou enfraquecer figuras políticas à época.

Em cena, os intérpretes criam jogos de luz no palco com a iluminação que está em suas mãos, enquanto o texto se alterna entre trechos verborrágicos e monossilábicos. Isso acontece quando um coro repete sílabas isoladas ou a mesma frase em latim, enquanto um dos integrantes conta a história da coroação do imperador e da fundação de Roma.

Nas cenas que retratam o nascimento do império, fazendo referência à loba que alimenta os irmãos Rômulo e Remo na lenda, atrizes trans com máscaras de cachorro amamentam atores vestidos com calças militares, em um rodízio repetido, várias vezes.



Cena da peça 'Heliogábala: A Anarquia Coroada', sobre uma imperatriz trans, dirigida por Thiago Abel Diana Rietveld/Divulgação

Em outras, Heliogábala, já coroada, cria uma festa envolvendo o público com cachaça e figuras míticas que lembram fantasias de Carnaval —festividade retomada ao fim do espetáculo.

"Esse é o primeiro trabalho do núcleo em que buscamos dançar com as palavras. Fazer com que a gente possa, de alguma maneira, dançar com a voz e dar carne às palavras", diz Abel. Além de dirigir a peça, ele é autor da pesquisa "Arriar o Butô em Sete Encruzilhadas: Micropolíticas do Corpo". Afinal, a voz é um recurso comum ao teatro, e não ao butô, pautado nos movimentos do corpo.

Além da peça, haverá eventos paralelos com debates sobre gênero, corpo e sexualidade, feitos pelo Núcleo Experimental de Butô

Heliogábala: A Anarquia Coroada
DIREÇÃO Thiago Abel. **COM** Are Bolguese, Pedro Ribeiro, Petrovna. **PREÇO** Grátis. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 18 anos. **QUANDO E ONDE** Até 1º de junho, em dias, horários e locais diferentes em São Paulo. Mais informações em sympla.com.br

PROMOÇÃO
Dia das Mães





De 24/04 a 11/05* com R$700,00 em compras, ganhe 1 BOLSA SCARF • ME
Disponível em 02 estampas exclusivas.
Limite de 01 bolsa, por CPF*
+1 número da sorte para concorrer a 1 Audi Q5

NOTAS FISCAIS VÁLIDAS PARA PARTICIPAÇÃO SOMENTE COM CPF DO TITULAR DO CADASTRO



Multi
CADASTRE SUAS NOTAS VIA **APLICATIVO MULTI**, QUANDO E ONDE QUISER.

MULTI VC Silver** 2x + números da sorte
MULTI VC Gold** 4x + números da sorte

MorumbiShopping Multiplan

*ATENÇÃO: Serão aceitas apenas notas fiscais contendo o CPF válido do próprio participante, maior de 18 anos, residente no Brasil, cadastradas via App Multi. Brinde sujeito a estoque no ato da retirada no balcão, sendo certo que a emissão do QRCODE de contemplação não garante a retirada deste. A distribuição das bolsas poderá ser encerrada antes, caso estas se esgotem. **Já pertencentes às respectivas categorias do programa Multivocê do MorumbiShopping, antes de cadastrar suas notas fiscais na promoção. Antes de participar, consulte estoque dos brindes, certificados de autorização SPA/MF, demais informações e benefícios nos regulamentos no App Multi e no site www.morumbishopping.com.br, onde poderão ser consultadas as lojas não participantes. Guarde seus cupons fiscais. Imagens e cores ilustrativas.



Débora Gonzales

A seleção brasileira será vermelha

Símbolo máximo dos patriotas será tingido de comunista

Renato Terra

Documentarista e escritor. Dirigiu 'Uma Noite em 67' e 'Narciso em Férias'

O futebol não existe sem as forças sobrenaturais. O torcedor apaixonado sabe que o amor pelo seu time tem cores de fé. Uma torcida forma uma identidade em torno de símbolos, valores e crenças. Craques são alçados ao Olimpo da imortalidade. Superstições decidem muitos campeonatos.

O profeta tricolor Nelson Rodrigues lamentava a miopia dos idiotas da objetividade. Era assim que descrevia aqueles que insistiam em buscar racionalidade onde ele enxergava transcendência.

Os idiotas da objetividade diriam que dois corpos não podem ocupar o mesmo lugar ao mesmo tempo. E nunca souberam enxergar Edson e Pelé.

Os idiotas da objetividade deixaram de ver a força gravitacional gerada pela marra de Romário. Ignoraram a potência do corte Cascão de Ronaldo para Oliver Kahn soltar aquela bola. Alguns negariam até as evidências de que Dadá Maravilha parava no ar como um beija-flor. Seriam os mesmos idiotas que contestariam o óbvio: a vertiginosa queda de desempenho da seleção brasileira está ligada ao uso do uniforme pela extrema direita.

O futebol mais alegre, criativo e insubmisso não veste golpismo, fascismo e obscurantismo. A apropriação da camisa amarela causou danos profundos ao futebol e ao país

O futebol mais alegre, criativo e insubmisso não veste golpismo, fascismo e obscurantismo. Algo importante foi desarticulado. A apropriação da camisa amarela causou danos profundos ao futebol e ao país. Idiotas dirão que "jogam dentro das quatro linhas" e jamais enxergarão as entrelinhas.

Esta semana, surgiram fortes rumores de que o segundo uniforme da seleção será vermelho. A CBF soltou uma nota enigmática, burocrática e sintomática que terminava assim: "A entidade reafirma o compromisso com seu estatuto e informa que a nova coleção de uniformes para o Mundial ainda será definida em conjunto com a Nike." Diante da repercussão, acrescentou que o "estatuto" prevê as cores amarela e azul para os uniformes. Esta é a CBF que mantém o padrão de colecionar denúncias de conchavos seja qual for o presidente. A revista Piauí elencou os mais recentes de Ednaldo Rodrigues. Além disso, a busca pelo novo técnico tem se mostrado tão confusa e humilhante que ninguém se surpreenderá se o escolhido for um bebê reborn. Tudo isso já é tradição.

É impossível prever o impacto sobrenatural na sociedade de um uniforme vermelho na seleção. Os idiotas da objetividade dirão que tudo não passa de marketing. Mas é possível que alguma camada do tecido social esteja se movendo para que os polos opostos ocupem o mesmo lugar no espaço ao mesmo tempo.

DOM. Ricardo Araújo Pereira QUA. Bia Braune
QUI. Flávia Boggio SEX. Renato Terra **SÁB. José Simão**

'Cartas Libanesas' celebra uma década em montagem com voz feminina na saga de imigrantes

Inspirada em histórias reais, peça mistura memórias, tecidos, aromas e músicas relacionados ao Líbano para envolver público na narrativa



Eduardo Mossri e Ana Lúcia Costa em cena da peça 'Cartas Libanesas' Helton Nóbrega/Divulgação

Cristina Camargo

SÃO PAULO Inspirado pelo avô, há dez anos o ator Eduardo Mossri ocupa palcos nacionais e internacionais com "Cartas Libanesas", que retrata as dores e as alegrias da imigração no Brasil. O espetáculo solo atrai grupos de imigrantes libaneses e descendentes interessados em rever as sagas familiares, matar saudades e até mesmo entrar em contato com aromas e pronúncias árabes — é comum Mossri receber pedidos para falar a língua dos antepassados nos diálogos com o público.

Na nova montagem, que celebra uma década da estreia, Miguel, o mascate interpretado por Mossri, não está mais sozinho. A voz feminina conquistou espaço na encenação, por meio da presença de Adibe, a mulher do imigrante. "Cartas Libanesas: Ayuni" mostra o ponto de vista da libanesa que ficou no país de origem, grávida, enquanto o marido desbravava terras brasileiras em busca de sucesso financeiro.

"É muito importante a gente ouvir essa mulher. Há momentos em que sinto que é quase como se estivéssemos escutando-a em sua intimidade", diz a atriz Ana Cecília Costa, que interpreta Adibe.

A personagem revela, por exemplo, que também sente desejos sexuais no período em que está distante do marido. Mas, diferentemente do homem, ela não pode exercitar seu erotismo.

Costa diz que a personagem representa mulheres fortes, ligadas à terra, à família e também instruídas, fãs de literatura e líderes de suas casas. "A força de muitas famílias está nelas", afirma. "Vejo muito do Nordeste nessas mulheres também", acrescenta a atriz, nascida em Jequié, na Bahia.

O primeiro encontro dos dois atores foi na novela "Órfãos da Terra", de Duca Rachid, que abordou o drama dos refugiados. Como no espetáculo, Costa e Mossri viviam personagens árabes.

Rachid assina o texto do espetáculo, em uma adaptação da dramaturgia original de José Eduardo Vendramini. Ela, Mossri e uma das diretoras, Georgette Fadel, são descendentes de libaneses e, nos bastidores, compartilham memórias de pais e avós.

"Escrever esse texto é uma maneira de honrar aqueles que vieram antes, principalmente essas mulheres tão destemidas. Viúvas de maridos ausentes. Tocando a vida, criando filhos sozinhas, esperando o momento de se juntar aos companheiros", diz Rachid.

Fadel tem lembranças de cheiros de fumo, café, sândalo, almíscar e do tempero da carne crua da esfiha. Cita as festas e a dramaticidade das famílias libanesas.

"Meus avós não queriam falar do Líbano. Queriam esquecer. Terra amada e deixada para trás. Queria falar com vovô Said e perguntar tudo. Mas agora quem fala comigo é Miguel e Adibe, meus parentes, meus patrícios."

Na peça, o imigrante Miguel, que chega ao Brasil em 1914, divide com o público as cartas recebidas de Adibe, com reflexões sobre a gravidez, a espera, as incertezas provocadas pela guerra, os medos e as frustrações.

No cenário, diversos tipos de tecidos remetem ao comércio tradicional dos imigrantes libaneses e, ao serem manipulados pelos atores, ajudam a contar a história, que inclui um casamento arranjado, a opressão às mulheres e, por fim, a parceria do casal, bem-sucedido em São Paulo.

Fazendo justiça ao hábito das famílias libanesas de passar horas em torno de refeições caprichadas, também são mencionados nomes de pratos árabes, o que faz parte da plateia sair do espetáculo com o apetite aguçado.

"As cartas foram para longe. Eu não imaginava que poderiam me levar a tantos lugares, inclusive a conhecer a aldeia da minha família", afirma Mossri. "Fui falar da minha aldeia e acabamos falando do mundo inteiro."

Cartas Libanesas: Ayuni

DIREÇÃO Georgette Fadel e Luaa Gabanini. **COM** Ana Cecília Costa e Eduardo Mossri. **ONDE** Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822, São Paulo. **QUANDO** Sex. e sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 16 de maio. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 12 anos. **PREÇO** R$ 60, em sescsp.org.br

‘Serra das Almas’ expõe lados opostos do poder

Filme com trama não linear acompanha grupo de personagens reunido por esquema de roubo de diamantes

CINEMA
Serra das Almas
★★★★☆
Brasil, 2024. Dir.: Lírio Ferreira. Com: Julia Stockler, Mari Oliveira, Ravel Andrade. 16 anos. Nos cinemas

Inácio Araujo

Até agora, o cinema de Lírio Ferreira tem como marca clara encenar a oposição entre dois polos de poder e de experiências. Seus filmes criam espaços onde Sul e Sudeste encontram o Nordeste e o Norte. Personagens saem do Rio de Janeiro ou de São Paulo para reencontrar o seu outro lugar, de origem, de adoção ou o que for.

Ao mesmo tempo, neles se chocam duas instâncias de poder, sendo uma delas a dos tradicionais coronéis nordestinos. Entre eles e o inimigo mais visível —os indígenas de “Acqua Movie”, por exemplo—, surge uma força sulista, em geral bem mais progressista.

Em “Serra das Almas”, o conflito se torna mais complexo. Samantha, vivida por Julia Stockler, é uma jornalista que vem do Rio de Janeiro, mas vive em Recife. Ela acumula as funções de repórter ambiciosa, não desprovida de talento, e amante do patrão. Está no rastro de um caso de contrabando de diamantes.

Esse é o nó da narrativa, em que, ao contrário dos filmes anteriores, não percebemos de imediato qual é a relação de força entre os implicados na trama. Existe de um lado a jornalista que busca sua matéria espetacular, de outro um senador que, está na cara, é o beneficiário do esquema de contrabando. Por fim, existem os pequenos marginais de Serra das Almas, onde se passa essa nova história.

A trama não se desenrola facilmente. Há vários tempos envolvidos, e eles não se revelam linearmente. Podemos ir para frente ou para trás. Certamente esse procedimento faz de “Serra das Almas” em grande medida um filme de mistério.

Há uma inflexão nada otimista em Lírio Ferreira —nem o rústico nem o sofisticado, nem Sul nem Nordeste, nem o rico nem o pobre. As forças parecem estar voltadas todo o tempo para a destruição.

Desta vez, o filme não entrega a força dominante da história. Em troca, ele introduz um outro tipo de oposição de forças: o masculino e o feminino, cabendo a este apontar para o que ainda pode ser redimido na selvageria geral.

Por fim, é impossível não notar a qualidade da direção de atores e, claro, do elenco, dos principais até os pequenos papéis. A montagem de André Sampaio traz uma precisão enorme a um filme em que seria fácil perder-se no tempo.

Impossível também não notar que os dramas psicológicos a que por vezes os personagens se dedicam ajudam muito pouco e atrapalham o andamento. Nesse sentido, a personagem mais misteriosa é também a mais bem resolvida, a de Vera, que abre o longa de uma maneira estranha.

Primeiro, ela se banha em um rio. Ao sair, foge de uma simpática vaca como se tivesse pela frente um touro bravo. Não entendemos nada da cena. Mais tarde, ela tem um tipo de pesadelo com figuras fantasiadas que surgem em determinado momento de sua vida. Do mesmo modo, em dado momento, ela será capaz de empunhar uma arma.

No filme se chocam duas instâncias de poder, a dos tradicionais coronéis nordestinos e uma força sulista, mais progressista

Sobre esta personagem saberemos tudo, mas só através das imagens. Nada de drama pessoal. Talvez seja, de tudo o que vemos, o mais memorável.

EspaçoUnimed
03.MAI ENALDINHO A ORIGEM DE HAPPY & ANGRY
04.MAI SIMPLE MINDS GLOBAL TOUR
09.MAI BEAT ADRIAN BELEW, STEVE VAI, TONY LEVIN E DANNY CAREY
10.MAI FOREIGNER WITH LOU GRAMM
11.MAI ZÉ RAMALHO ESPECIAL DIA DAS MÃES
16.MAI PAULA TOLLER AMOROSA 2025
17.MAI SAMBA 90 GRAUS CHRIGOR, NETINHO DE PAULA E MARCIO ART
22.MAI LEONARDO GRAVAÇÃO DE DVD
23.MAI LÔ BORGES E BETO GUEDES ESQUINA E CANÇÕES
24.MAI CÉSAR MENOTTI & FABIANO LANÇAMENTO DVD XX ANOS INTENSIDADE
25.MAI LUCCAS NETO E GI EM: O MUNDO DE MAGIA E FANTASIA
30.MAI HOZIER UNREAL UNEARTH TOUR 2025
31.MAI O TEATRO MÁGICO O REENCONTRO
01.JUN "PIAF" POR ANNE CARRERE 100 ANOS DE CHARLES AZNAVOUR
05 E 07.JUN ROBERTO CARLOS EU OFEREÇO FLORES
06.JUN ANAVITÓRIA TURNÊ DOS NAMORADOS
11.JUN GIPSY KINGS BY DIEGO BALIARDO
12.JUN ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO DIA DOS NAMORADOS
13.JUN GLORIA GROOVE SERENATA DA GG
14 E 15.JUN ROUPA NOVA SEMANA DOS NAMORADOS
18.JUN THE MANHATTANS FEAT. GERALD ALSTON
21.JUN QUEEN CELEBRATION GREATEST HITS TOUR LANÇAMENTO DO DVD
28.JUN PAULINHO DA VIOLA QUANDO O SAMBA CHAMA
04.JUL ELIS 80 2ª EDIÇÃO COM JOÃO MARCELLO, JOYCE MORENO E RENATO TEIXEIRA
APOIO Azul
Acesse nosso novo site pelo QR CODE

Eufrázio

ilustrada

Teatro Oficina remonta peça de Nelson Rodrigues que Zé Celso sempre temeu

Marcelo Drummond pôs Monique Gardenberg para fazer 'Senhora dos Afogados', obra de Nelson Rodrigues que o diretor considerava irretocável para sua direção inventiva



Diogo Bachega

SÃO PAULO Zé Celso, criador do Teatro Oficina, queria encenar "Senhora dos Afogados" desde os anos 1980, mas o projeto nunca saiu do papel. Ele considerava as peças de Nelson Rodrigues muito perfeitas e elevava o autor ao Olimpo dos grandes dramaturgos, ao lado de William Shakespeare, Tennessee Williams e Oswald de Andrade. Irretocável, em seu ponto de vista, não abria brechas para sua direção criativa, conhecida por devorar os textos e regurgitar interpretações originais.

No ano retrasado, ele decidiu tirar o projeto da gaveta e escalou Regina Braga para fazer uma das personagens, mas morreu meses depois, aos 86, após um incêndio no apartamento em que morava.

Em 7 de julho, após um velório que rasgou a noite com festa, Zé Celso foi cremado numa cerimônia em Itapecerica da Serra, em São Paulo. Na volta do rito, o viúvo Marcelo Drummond, herdeiro do Oficina, convidou Monique Gardenberg para dirigir a peça de Nelson Rodrigues, no Sesc Pompeia.

"Eu demorei para me dar conta que ele tinha feito o convite", afirma Gardenberg, depois de um dos ensaios da peça. Foi o marido quem a alertou de que ela havia deixado o amigo sem resposta.

"Senhora dos Afogados" conta a história da rica família Drummond, com suas mulheres pudicíssimas e filhas que, uma a uma, desaparecem afogadas no mar. O pai, Misael, é juiz, mas logo será ministro. Sobre ele, paira a acusação de ter assassinado uma das prostitutas do cais, com quem, dizem as más-línguas, ele traía a sua mulher, dona Eduarda.

A diretora define a obra como uma tragédia delirante, ao estilo de "Macbeth", de Shakespeare.

Os arquétipos dos personagens vêm das tragédias gregas. Moema, com sua síndrome de Elektra, detesta as irmãs e a mãe, que disputam a atenção do pai.

"Mas o que determina a tragédia de Nelson não é um desígnio divino, como na grega, mas o inconsciente", diz Gardenberg. "É uma peça da fatalidade, dos afetos, no pulsar mais humano e trágico — o herói é conduzido para o abismo pela própria incapacidade de dominar seu ser. É violento e, ao mesmo tempo, fascinante."

O palco que emoldura as cenas terríveis do autor é sóbrio. Em um de seus lados, o mar é projetado em fitas que formam uma tela. Poucos objetos permanecem sobre ele — um espelho, uma cama, algumas cadeiras, tudo iluminado por luzes dramáticas.

"É a peça em que ele põe a luta de classe de um jeito mais patente. Põe uma família de 300 anos e um puteiro", afirma Drummond. A montagem do Oficina ampliou o coro de quatro prostitutas que faz par com o de quatro vizinhas no texto original para um grupo maior, que preenche todo o palco.

A diretora Monique Gardenberg diz que 'Senhora do Afogados', peça de Nelson Rodrigues, é uma tragédia delirante ao estilo de 'Macbeth', obra central do inglês William Shakespeare. Os arquétipos dos personagens vêm das tragédias gregas. Moema, com sua síndrome de Elektra, detesta as irmãs e a mãe, que disputam a atenção do pai. Ele, por sua vez, é acusado de assassinato

"Esse texto é o retrato de uma certa classe dominante, hipócrita, classista, elitista, que faz milhares de alusões à religião, mas é capaz de ser mandante de um crime. Isso é o que mais precisa ser criticado hoje no Brasil", afirma Gardenberg, que dirige para o cinema há mais tempo do que para o teatro, sendo responsável por filmes como "Benjamin", lançado em 2003, e "Ó Pai, Ó", de 2007.

Da sétima arte, ela carrega algumas manias. Prendeu os atores do Oficina, tão acostumados a ir o quanto antes para o palco, na mesa de leitura, onde passaram todos um mês estudando o roteiro antes de começarem a ensaiar.

Continua na pág. B9



Cena da peça 'Senhora dos Afogados', do Teatro Oficina
Igor Marotti/Divulgação

Continuação da pág. B8

Uma das criadoras dos festivais Free Jazz e do C6 Fest, Monique Gardenberg trabalha há décadas com música e se preocupou com a trilha sonora, uma mistura que tem nomes como Amália Rodrigues, Sigur Rós, Erasmo Carlos, Giuseppe Verdi, Franz Schubert e Johnny Hooker, além de tambores.

Para erguer a peça, a diretora reuniu pessoas importantes para Zé Celso. Trouxe de volta gente que não atuava para o grupo havia anos, como Leona Cavalli, que interpreta dona Eduarda, e Giulia Gam, uma das vizinhas, a própria Regina Braga, escolha dele, além de Cristina Muttarelli, Michele Matalon e Muriel Matalon.

Gardenberg diz dever muito ao diretor. Ela se aproximou de Zé Celso em 1994, quando ele foi internado por problemas do coração. Ao descobrir a notícia, ela ligou para Marcelo Drummond, perguntando como poderia ajudar. "Quer ajudar o Zé? Coloca ele de volta no palco", o ator disse.

Ela colocou, e por anos produziu peças para o Teatro Oficina. Em 2020, dirigiu, ao lado de Zé Celso, a versão filmada de "Esperando Godot", adaptação da obra de Samuel Beckett. "Ela sempre se preocupou muito com o Zé. Às vezes ele estava duro, ela dava um jeito de ajudar", diz Drummond.

Foi Zé Celso quem disse a Gardenberg para viver sua perda na arte quando sua irmã e parceira de produção, Sylvia Gardenberg, morreu em 1998. Foi também ele que a convenceu de que estava pronta para dirigir sua primeira peça, "Os Sete Afluentes do Rio Ota", de Robert LePage, em 2002.

"Zé sempre foi meu ponto de referência. Toda vez que eu achava que estava indo para um caminho que não era o meu, ia para o Oficina e me achava de novo num lugar da arte real, feita com toda a ferocidade que ela precisa."

Para manter o teatro operando, Drummond conta com editais públicos e privados, além da bilheteria, suficiente graças ao grande sucesso das peças da companhia. O grupo está sem patrocínio desde 2016, quando perdeu o apoio da Petrobras, após mais de dez anos. O ator atribui a falta de investimento à disputa pelo parque do Bixiga contra Silvio Santos, morto no ano passado, e ao governo de Michel Temer.

Ele relaciona a perda do apoio da Petrobras ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff, que aconteceu no mesmo ano. "Foi ela cair —porque também a gente botou muito a cara contra o golpe— e a gente caiu", afirma.

Drummond diz que Gardenberg e Michele Matalon, uma atriz da peça, foram as duas pessoas que o levantaram após a morte de Zé Celso, episódio que considera o maior baque de sua vida. Mesmo em meio às dificuldades, que se avolumam, ele mantém firme sua convicção na vida dedicada ao palco e não divide sua atenção com outros trabalhos.

> **As pessoas vão para a TV, ficam ricas e famosas, com a pele bonita, os dentes todos brancos, e a gente não é assim. Minha pele é uma merda, por ficar debaixo de lâmpada a vida inteira. Minha casa pegou fogo e eu tive que fazer vaquinha para poder consertar, esse tipo de coisa. Mas, mesmo assim, eu prefiro o teatro**
>
> **Marcelo Drummond**
> ator e viúvo de Zé Celso

"As pessoas vão para a TV, ficam ricas e famosas, com a pele bonita, os dentes todos brancos, e a gente não é assim", afirma Drummond. "Minha pele é uma merda, por ter ficado debaixo de lâmpada a vida inteira. Minha casa pegou fogo e eu tive que fazer vaquinha para poder consertar, esse tipo de coisa. Mas, mesmo com isso tudo, eu prefiro o teatro."

Senhora dos Afogados
DIREÇÃO Monique Gardenberg. **COM** Marcelo Drummond, Leona Cavalli, Larissa Silva. **ONDE** Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, São Paulo. **QUANDO** Ter. a sáb., às 20h; dom., às 18h. Até 11 de maio. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** 18 anos. **PREÇO** R$ 70, em sescsp.org.br

Eufrázio

CRÍTICA SERIAL

'As Quatro Estações do Ano' joga na zona de conforto

Série com Tina Fey, Colman Domingo e Steve Carell aborda amizade e separação

Luciana Coelho

Secretária-assistente de Redação e colunista de séries

Quem tem mais de 40 e sorte suficiente talvez já tenha passado por isso (quem tem menos, oxalá ainda passe): você tem amigos de uma vida inteira, inclusive os que há muito tempo são um casal, e, quando um dia eles se separam, ninguém sabe muito bem como lidar com a nova configuração. É mais ou menos sobre isso a bonitinha "As Quatro Estações do Ano", que estreou nesta quinta-feira (1º) na Netflix.

Na minissérie, três casais de meia-idade, originados de uma amizade de faculdade e seus posteriores encontros, costumam viajar juntos em feriados e férias. A solidez de seus laços implica testemunhar as alegrias, tristezas, conquistas, perdas, crises e descobertas dos demais —a sazonalidade do título, enfim, os tempos de calmaria e de turbulência.

Quando um deles, Nick (Steve Carell) e Anne (Kerri Kenney), se separa, os demais —Kate (Tina Fey) e Jack (Will Forte), Danny (Colman Domingo) e Claude (Marco Calvani)— sofrem um abalo profundo que reverbera em suas relações conjugais e nos próprios elos do grupo.

E quando Nick apresenta a nova namorada, Ginny (Erika Henningsen), então, é como se cada um deles fosse confrontado pelas próprias escolhas justamente num momento em que a vida parecia em velocidade de cruzeiro. Filhos criados, carreira resolvida, dinheiro na conta, aspirações ao alcance.

Criada por Tina Fey (Saturday Night Live, "Garotas Malvadas") com outras duas roteiristas de comédia da geração seguinte, Lang Fisher e Tracey Wigfield, a minissérie é uma adaptação do filme homônimo de 1981 escrito e estrelado por Alan Alda. Perto de completar 90 anos, aliás, o ator de "M.A.S.H." recebe uma terna homenagem da nova produção.

Pouco foi preciso mudar. Um dos três casais hétero passou a ser gay, e os diálogos encamparam piadas de nossos tempos, como o cancelamento de Woody Allen (de forma crítica, vale dizer). Mas não foi preciso muito mais, o que atesta o caráter perene e soberano das amizades.

O que "As Quatro Estações do Ano" diz, o tempo todo, é que os tempos mudam; a natureza dos laços que unem as pessoas, nem tanto (bom, ao menos não para quem cresceu antes de as relações se tornarem "virtuais" —e eis aí algo para refletir assistindo à série).

Boa parte do roteiro, dividido em oito episódios dedicados em pares a cada um dos concertos de Vivaldi que emprestam o nome à série, se sustenta na observação arguta do caráter humano, dos traços mais comezinhos, que só revelamos a amigos genuínos.

Outra parte se ampara no timing cômico dos atores, especialmente de Fey, Carell e Domingo, três nomes estelares que jogam em sua zona de conforto, o que é suficiente para as pretensões da série.

Henningsen, de "Girls5eva", também consegue compor um bom retrato da namorada mais-jovem-mas-não-menininha, longe dos estereótipos que costumam limitar essas personagens à futilidade, o interesse espúrio ou à boa forma física. Sua Ginny tem sua dose de ingenuidade, mas também traz frescor e experiências inéditas aos demais.

Não espere grandes lições de vida nem risadas histéricas. "As Quatro Estações do Ano" é mais para entreter numa tarde preguiçosa ou arrematar alguma noite cansada. Parece integrar um subgênero irmão do romance de amadurecimento, que deve se tornar cada vez mais popular: o romance de envelhecimento.

'AS QUATRO ESTAÇÕES DO ANO'
NETFLIX



COMÉDIA
Minissérie, oito episódios, 30 minutos; criada por Tina Fey, Lang Fisher e Tracey Wigfield a partir do filme de Alan Alda; com Fey, Will Forte, Steve Carell, Colman Domingo, Marco Calvani, Kerri Kenney e Erika Henningsen



Florence Pugh em cena de 'Thunderbolts', de Jake Schreier Divulgação

Marvel investe no melodrama sobre saúde mental numa nova superprodução, 'Thunderbolts'

Sessão de terapia coletiva dá caldo interessante ao longa, que dosa o tom emotivo e arrastado entre correrias e explosões típicas de heróis

CINEMA
Thunderbolts
★★★☆☆
Estados Unidos, 2025. Dir.: Jake Schreier. Com: Florence Pugh, Sebastian Stan, Wyatt Russell. 14 anos. Nos cinemas

Pedro Strazza

A cena que abre o filme "Thunderbolts" não poderia ser mais direta ao ponto. Na pele da heroína Yelena e na beirada do topo de um arranha-céu, Florence Pugh abre os olhos e encara o abismo, melancólica por alguns segundos antes de se jogar do edifício.

É uma situação forte para o prólogo do mais novo filme do Marvel Studios, mesmo que a protagonista logo depois acione seu paraquedas para aterrissar sã e salva em um andar inferior. Na narração, Yelena mostra os sintomas clássicos da depressão, como a falta de ânimo e o abatimento, com a rotina de mercenária.

A personagem tem seus motivos para se sentir presa a um ciclo enfadonho de destruição. Contratada por uma corporação, a nova Viúva Negra passa os dias eliminando alvos e destruindo laboratórios sem propósito claro.

Yelena logo resolve tomar as rédeas de sua vida e procurar uma saída daquela existência fútil. Mas o filme continua a girar em torno do entorpecimento, e o público descobre rapidamente na história que a protagonista não está sozinha em sua tristeza.

Em menor ou maior grau, todos os integrantes dos tais Thunderbolts, um grupo improvisado de super-heróis, parecem encurralados pelas circunstâncias. O mundo também soa como se andasse em baixa, alimentado pela incerteza da falta dos Vingadores, assunto que volta à tona vez ou outra no longa de Jake Schreier.

A sessão de terapia coletiva dá um caldo interessante à trama. Cada guerreiro sofre de solidão por razões diferentes, e essa sensação de desajuste une os personagens ao longo da aventura. O tema é tão caro ao filme que o roteiro concebe um vilão, o Vácuo, que se alimenta da apatia.

"Thunderbolts" lembra a dinâmica de um romance jovem-adulto ao tornar explícito seu subtexto de forma quase didática. Mas essa aproximação passa longe do surpreendente —"Os Novos Mutantes", também da Marvel, fez algo similar em 2020.

O que impressiona mesmo no filme é que ele abraça isso sem abrir mão da grande produção do Marvel Studios, dosando o tom melodramático entre correrias e explosões. A equação funciona ao custo de um ritmo bem mais arrastado para dar conta de elaborar os personagens e a história.

A direção equilibra bem os temas mais sérios sem se perder em debates complexos ou em ideias genéricas que reduziriam os heróis a figuras iguais e sem graça.

Nisso também passa batido a lógica de contenção da trama, o que talvez seja o diferencial mais importante do longa. Apesar das tantas discussões sobre a proteção do mundo e o valor do heroísmo, a história se concentra em salvar os personagens do próprio abismo emocional, em busca de redenção antes de garantir a segurança dos inocentes.

Assim, dá-se um jeito do clímax acontecer a quatro paredes, com o grupo preso dentro de um labirinto de traumas. A resolução aposta no emocional, trocando a porrada por um abraço.

Nesses momentos, o longa usa e abusa de um sentimentalismo raro ao cinema de super-heróis de hoje. Presos a tramas apoteóticas e cruzamentos de franquia sem fim, esses filmes parecem alienados do bom faro dos quadrinhos, que tradicionalmente tratam de assuntos sérios com uma dose de açúcar e de calor humano.

"Thunderbolts" não reinventa essa roda, mas o filme é um respiro bem-vindo no momento, ao se ancorar em um bom elenco e em uma história bem construída.

A tristeza é que esse respiro deve durar só uma bufada, porque o Marvel Studios se prepara para refazer "Vingadores" e "Quarteto Fantástico". Dá pena de Yelena, que já voltará à sua rotina enfadonha. Mas essa é a lógica inconclusiva de Hollywood hoje.

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer
gabriel.vaquer@grupofolha.com.br

Isadora Cruz vai protagonizar novela sobre sertanejo na Globo

Um dos destaques de "Volta por Cima", que terminou recentemente, Isadora Cruz não vai ficar muito tempo fora do ar na Globo. A atriz aceitou o convite do diretor Carlos Araújo para fazer "Coração Acelerado", novela das sete que entra no lugar da recém-lançada "Dona de Mim".

A nova produção está prevista para janeiro de 2026. Isadora será uma das protagonistas da trama, que contará a história de uma dupla sertaneja criada em Goiânia.

O folhetim foi criado por Izabel de Oliveira, de "Cheias de Charme", que foi ao ar em 2012, e Maria Helena Nascimento, de "Rock Story", exibida no ano de 2016.

HAJA BET O SBT estuda lançar um programa para dar dicas de apostas esportivas aos seus telespectadores. O objetivo é chamar a atenção para a plataforma TQJ (Todos Querem Jogar), que tem previsão de ser lançada no segundo semestre pelo Grupo Silvio Santos. Nos bastidores da emissora, há conversas no sentido de realizar a gravação de testes nas próximas semanas.

CONTRA-ATAQUE Após o sucesso de "Força de Mulher", a Record vai continuar investindo em tramas oriundas da Turquia em horário nobre. A TV de Edir Macedo comprou os direitos de transmissão da novela "Mãe". A produção estreará em julho, na faixa das 21h30. Ela deverá ir ao ar depois da série bíblica "Paulo, O Apóstolo", que está na fila para exibição quando a atual ocupante da faixa se encerrar. Com 85 capítulos, "Mãe" vai bater de frente com a reta final de "Vale Tudo", principal aposta da Globo para este ano.



SÓ TOCA TOP
Virginia Fonseca no Sabadou de sábado (3), quando ela vai receber algumas revelações da música popular, como os cantores Felipe Amorim, Léo Foguete e Grelo Rogério Pallata/SBT

ENCERRADO A Justiça de São Paulo arquivou uma ação criminal movida por Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, contra Mauro Cezar Pereira. A queixa-crime havia sido feita em junho de 2022 por calúnia, injúria e difamação. A Justiça já havia rejeitado as alegações de Ferreira, que pedia a responsabilização do jornalista esportivo por críticas feitas em um programa na Jovem Pan.



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →



/@SESCSP



Música

» 14 BIS
Dexter
Part.: Edi Rock
3 e 4/5.
Sábado, 20h.
Domingo, 18h.

» 24 DE MAIO
Choraço

Guinga
Part.:
Simone Guimarães
e Jessé Sadoc
3 e 4/5.
Sábado, 20h.
Domingo, 18h.

» BELENZINHO
Violeta de Outono
Lançamento da edição comemorativa do álbum "Ilhas"
3/5. Sábado, 21h.

» PINHEIROS
Ana Cañas
Lançamento do álbum "Vida Real"
3 e 4/5. Sábado, 21h.
Domingo, 18h.

» POMPEIA
Jhayam
Part.: Mya Akoma e Jeru Banto
3/5. Sábado. 21h.

Esporte e Atividade Física

» 14 BIS
Hatha Yoga
VIVÊNCIA Com Sandy Richter Bertoni
4 a 25/5. Domingos, 10h30.

Ações para a Cidadania

» AVENIDA PAULISTA
Aquilombamento nas margens: Produção de saúde mental na periferia
BATE-PAPO Com Fabiana da Silva Galdino, Perifanálise e mediação do Margens Clínicas
7/5. Quarta, 19h30.

Circo

» ITAQUERA
Ilhado
ESPETÁCULO Com Cia. LaMala
2 a 3/5. Sexta e sábado, 15h.



Tecnologias e Artes

» BOM RETIRO
Entalhe de Animais em Madeira
CURSO Com Oficina Cigarra
8 a 29/5.
Quintas, 9h às 12h.

Pessoas Idosas

» CASA VERDE
Roberto Seresteiro
SHOW
Memórias Musicais de São Paulo
4/5.
Domingo, 16h.

Meio Ambiente

» AVENIDA PAULISTA
Pergunte a Um(a) Cientista: Especial Emergência Climática
VIVÊNCIA Com Via Saber
4/5. Domingo, 11h às 16h.



Dança

» IPIRANGA
Crysályda
PERFORMANCE
Com Fran Menezes
2 a 4/5. Sexta, 21h30.
Sábado e domingo, 18h30.

Jovens

» VILA MARIANA
Colheita de Animações Botânicas: Animação Stop Motion
CURSO Com Larissa Pitõcs e Iza Guedes
4 a 25/5. Domingos,11h.

Alimentação

» FLORÊNCIO DE ABREU
Alimentação e Saúde 60+
CURSO Com Isis Gois e Felipe Behrends Rodrigues
Até 7/5. Segundas e quartas, 10h.

Cinema

» CINESESC
Abertura da Mostra Amor ao Cinema

Volveréis
Dir.: Jonás Trueba | Espanha | 2024
7/5. Quarta, 20h.



Teatro

» PINHEIROS
Vitaminas [ESTREIA]
Com Núcleos de Pesquisa do Grupo XIX de Teatro
Dir.: Rodolfo Amorim
Libras: 15 a 17/5
2 a 24/5. Quintas, sextas e sábados, 20h.

» POMPEIA
Glória
Com Toda Deseo
Libras às sextas
7/5 a 6/6. Quarta a sexta, 19h30 (Exceto 16/5).
30/5 e 6/6. Sextas, 16h.

» VILA MARIANA
Gente é Gente?! [ÚLTIMOS DIAS]
Dir.: Marco Antonio Rodrigues
Até 4/5. Sábado, 21h. Domingo, 18h.

» IPIRANGA
Cartas Libanesas "Ayuni"
Dir. Georgette Fadel e Luaa Gabanini
Com Ana Cecília Costa e Eduardo Mossri
Libras: 16/5
Até 25/5. Sextas e sábados, 20h.
Domingos, 18h.

Literatura

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO
A Poesia de Drummond: A Coletânea José
CURSO
Com Pedro Fragelli
7 a 28/5. Quartas, 10h30 às 12h30.

» AVENIDA PAULISTA
Afrofuturismo: A Imaginação como Tecnologia e a Descolonização de Futuros
CURSO
Com Pétala e Isa Souza
8 a 29/5. Quintas, 19h30 às 21h30.



Crianças

» SÃO CAETANO
A Peleja do Conta Gotas
ESPETÁCULO Com Teatro Cartum
3/5. Sábado,16h30.

» SANTO AMARO
Leiturinha
Leitura, aventura
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS Com Fábio Lisboa
4/5. Domingo, 13h30.

Exposições

» POMPEIA
Ofício: Barro:
Sallisa Rosa: Eixo Terra
Até 13/7. Terça a Sexta, 10h às 21h.
Sábado e Domingo, 10h às 18h.



Saúde

» SANTO ANDRÉ
Musicoterapia e TEA
VIVÊNCIA Com Ariela Grabarz
7/5. Quarta,14h30 às 16h.

ARTE NA RUA PARA TODAS AS PESSOAS
CIRCUITO Sesc de ARTES

132 CIDADES
3 DE MAIO A
8 DE JUNHO DE 2025

APOIO DOS SINDICATOS DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO E PREFEITURAS MUNICIPAIS

ACESSE A PROGRAMAÇÃO E VEJA QUANDO O CIRCUITO SESC DE ARTES ESTARÁ PERTO DE VOCÊ!

Eufrázio

O humor é remédio não apenas para animar os outros, mas também a si

Opinião

Em trecho de autobiografia, papa Francisco, morto em abril, fez brincadeiras consigo mesmo e com a Igreja Católica, escrevendo que não devemos nos deixar abalar pela melancolia mesmo diante da dor

Papa Francisco
Jorge Mario Bergoglio foi o sumo pontífice da Igreja Católica entre 2013 e abril de 2025

A vida tem, inevitavelmente, as próprias experiências dolorosas, que fazem parte de todo caminho de esperança e de conversão. Mas é preciso evitar, a todo custo, deixar-se levar pela melancolia; não se deve permitir que ela degenere o coração. Há uma tristeza que se torna "o prazer do não prazer" e se delicia com uma dor infinita, como a dependência de uma bala amarga, ruim, mas que continuamos a saborear. Há também uma espécie de sedução do desespero, muito presente na consciência masoquista contemporânea que, como no belo tango argentino intitulado "Barranca Abajo", descendo o barranco, atrai-nos cada vez mais à medida que hesitamos e escorregamos.

Alguns lutos prolongados indefinidamente, nos quais a pessoa continua a ampliar a espiral do vazio de quem já não está presente, não são próprios da vida no Espírito. Certos labirintos, nos quais nos perdemos de tanto olhar só para os pés, e algumas amarguras rancorosas, que fazem a pessoa sempre carregar uma reivindicação, talvez de início até legítima, mas que a leva a assumir eternamente o papel de vítima, não produzem uma vida saudável, menos ainda cristã. No fim, um cristão triste é sempre um triste cristão.

Essas são tentações às quais nem mesmo os consagrados estão imunes. Infelizmente acontece de encontrarmos os que são amargos, melancólicos, mais autoritários do que autorizados, mais "solteirões" do que casados com a Igreja, mais funcionários do que pastores, ou então mais superficiais do que alegres, o que também não é bom. Mas, de modo geral, nós, padres, temos uma propensão ao humor, certa familiaridade com piadas e anedotas, das quais muitas vezes, além de objeto, somos bons contadores.



Jorge Mario Bergoblio, o papa Francisco, em coletiva de imprensa no Rio Luca Zennaro - 28.jul.2013/AFP

Inclusive os papas. João 23, cujo temperamento brincalhão era notável, durante um discurso disse o seguinte: "Com frequência me acontece de começar a pensar em uma série de problemas graves. Então tomo a decisão corajosa e resoluta de ir falar com o papa pela manhã. Depois, acordo todo suado e me lembro de que o papa sou eu". Como o entendo... João Paulo 2º não ficava atrás. Nas reuniões preparatórias de um conclave, quando ainda era o cardeal Wojtyla, um colega mais velho e rígido se aproximou dele com a intenção de criticá-lo porque ele esquiava, escalava montanhas, andava de bicicleta, nadava. "Não creio que sejam atividades adequadas ao seu papel", confidenciou-lhe. Ao que o futuro papa respondeu: "Mas o senhor não sabia que na Polônia 50% dos cardeais praticam essas atividades?". Na época, havia apenas dois cardeais na Polônia.

O humor é remédio não apenas para animar e iluminar os outros, mas também a si próprio, porque a autoironia é um poderoso instrumento para vencer o narcisismo. Os narcisistas se olham no espelho, pintam-se, tornam a se admirar, mas o melhor conselho diante de um espelho é sempre rir de si mesmo. É o que nos fará bem. É o que revela a verdade do antigo provérbio chinês, segundo o qual existem apenas dois homens perfeitos: um está morto e o outro ainda não nasceu. Saber rir de si mesmo é a condição para não afundar no ridículo, e do ridículo não se regressa. Se você quiser que riam com você amanhã, ria de você mesmo hoje.

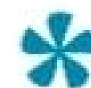
A Igreja tem, informalmente, uma complexa série de categorizações de tiradas e piadas de acordo com as ordens, as congregações e as personalidades. Penso na que me contou em um encontro no Vaticano o ex-arcebispo Welby, da Cantuária: "Sabe qual é a diferença entre um liturgista e um terrorista?". "Com o terrorista é possível negociar..." Ele me fez rir com gosto.

As piadas sobre jesuítas e de jesuítas, então, são um gênero à parte, comparável apenas às de carabinieri na Itália.

Quanto ao perigo do narcisismo, contra o qual devemos nos prevenir com doses de autoironia, ocorre-me a anedota sobre um jesuíta vaidoso, que sofre de um problema cardíaco e precisa ser internado. Antes de entrar na cirurgia, ele pergunta a Deus: "Senhor, minha hora chegou?". "Não, você viverá pelo menos mais 40 anos", responde Deus. Assim que se recupera, o jesuíta aproveita para fazer transplante capilar, lifting, lipoaspiração, pálpebras, dentes... Enfim, sai um homem completamente diferente.

Mal põe os pés para fora do hospital, é atropelado e morre. Ao se apresentar para Deus, protesta: "Senhor, mas... não era para eu viver mais 40 anos?". E Deus: "Desculpe... não te reconheci..."

Continua na pág. B13



O humor é um remédio não apenas para animar e iluminar os outros, mas também a si próprio, porque a autoironia é um poderoso instrumento para vencer o narcisismo. Os narcisistas se olham no espelho, pintam-se, tornam a se admirar, mas o melhor conselho diante de um espelho é sempre rir de si mesmo

MINISTÉRIO DA CULTURA apresenta
FAFY SIQUEIRA em FERNANDO VIEIRA
Direção Artística HUDSON GLAUBER
Texto e Produção DANIEL TORRIERI BALDI
Letras e Músicas Originais THIAGO GIMENES
com DANILO MOURA | MARILICE COSENZA | MARCOS LANZA
CAMILA COUTINHO | LUCAS RODRIGUES | TETE PREZOTO
e grande elenco
O PALHAÇO TÁ SEM GRAÇA
O MUSICAL
02/MAI A 06/JUL
SEX E SAB, 20H / DOM, 18H
AUDIODESCRIÇÃO E TRADUÇÃO EM LIBRAS: 09, 10 E 11/MAI
VERIFIQUE DISPONIBILIDADE DE INGRESSOS PROMOCIONAIS
VENDAS SYMPLA
TEATRO NAIR BELLO
RUA FREI CANECA, Nº 569 - 3º PISO
(SHOPPING FREI CANECA)
L

Eufrázio

Continuação da pág. B12

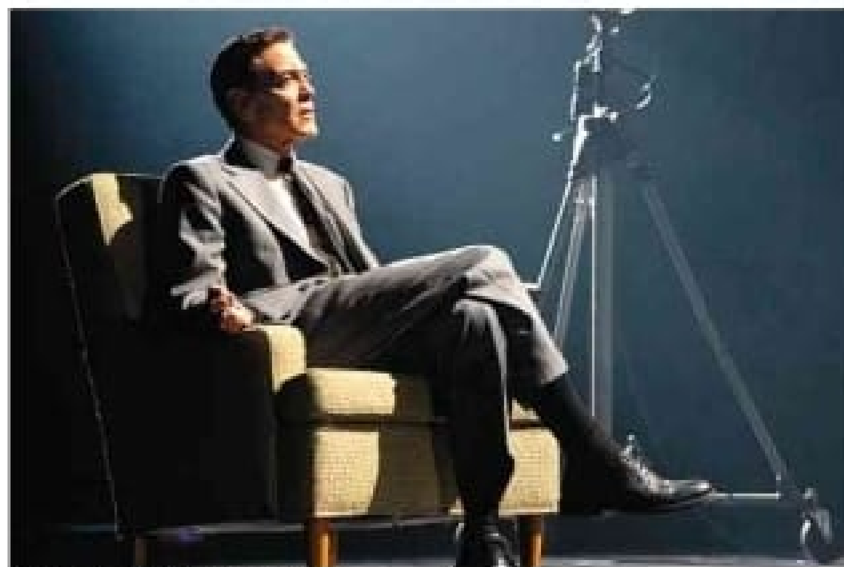
Também me contaram outra que se refere a mim, a do papa Francisco nos Estados Unidos. Tão logo desembarcou no aeroporto de Nova York para sua viagem apostólica, o papa Francisco era aguardado por uma limusine. Ficou constrangido com aquele luxo, mas depois pensou que havia muito tempo que não dirigia, muito menos um carro como aquele, e disse para si mesmo: tudo bem, sabe-se lá quando vou ter outra chance como essa. Olhou para a limusine e perguntou ao motorista: "Será que posso experimentar?". E o motorista: "Lamento, Sua Santidade, mas não posso. Sabe como é, os procedimentos, o protocolo...". Mas, como dizem, quando o papa põe uma coisa na cabeça... Enfim, ele tanto insistiu que o outro acabou cedendo. O papa Francisco se sentou, então, ao volante, em uma daquelas vias expressas enormes... E tomou gosto, começou a pisar no acelerador: 50 por hora, 80, 120... Até que ouviu uma sirene, e uma viatura da polícia emparelhou com o automóvel e o fez parar. Um jovem policial aproximou-se do vidro escurecido. O papa, um pouco intimidado, abaixou-o, e o motorista empalideceu. "Com licença", disse o policial, voltando à viatura para chamar a central. "Boss... acho que estou com um problema." E o chefe: "Que problema?". "Bem, parei um carro por excesso de velocidade... mas nele está um sujeito muito importante." "Importante quanto? É o prefeito?" "Não, chefe, mais do que o prefeito..." "Mais do que o prefeito? Quem é? O governador?" "Não, mais..." "O presidente?" "Acho que é mais..." "E quem pode ser mais importante do que o presidente?" "Veja, chefe, não sei direito quem é, mas só lhe digo que o papa é o motorista!"

O Evangelho aconselha que voltemos a ser como crianças (Mt 18,5), para a nossa salvação. Lembra-nos que devemos recuperar a capacidade delas de sorrir, que, para os psicólogos que se deram ao trabalho de contar, revela-se dez vezes maior que a dos adultos.

Hoje, nada me alegra mais do que encontrar as crianças: se de menino tive meus mestres do sorriso, agora que estou velho muitas vezes as crianças são as minhas mentoras. São os encontros que mais me emocionam e me fazem bem. Depois vêm as reuniões com os velhos: os idosos que abençoam a vida, pondo de lado todo ressentimento, e trazem a alegria do vinho, melhorando com o passar dos anos; são irresistíveis. Têm a graça do choro e do riso, como as crianças. Quando as abraço nas audiências na praça de São Pedro, na maioria das vezes as crianças sorriem; outras, ao contrário, ao me verem todo vestido de branco, acham que sou o médico que chegou para lhes dar uma injeção e choram. São campeãs de espontaneidade e de humanidade; elas nos lembram que quem renuncia à própria humanidade renuncia a tudo, e que quando se torna difícil chorar com sentimento ou rir com entusiasmo é porque nosso declínio começou. Tornamo-nos anestesiados, e adultos anestesiados não fazem bem a si mesmos nem à sociedade, tampouco à Igreja.

Esperança: A Autobiografia

AUTOR Papa Francisco. **TRADUÇÃO** Federico Carotti, Iara Machado Pinheiro e Karina Jannini. **EDITORA** Fontanar. **PREÇO** R$ 54,90 (368 págs.)



Sara Krulwich/The New York Times

George Clooney, Mia Farrow e Sadie Sink são indicados ao Tony

George Clooney, Mia Farrow, Sarah Snook e Sadie Sink foram indicados ao Tony, o principal prêmio do teatro americano. Clooney está em cartaz em Nova York com 'Boa Noite e Boa Sorte'. Outro grupo de grandes estrelas, no entanto, ficou de fora das indicações, entre eles Denzel Washington e Idina Menzel

08 MAI
ALEXANDRE PIRES
ENSAIO PAGONEJO BÃO

09 MAI
CRISTINAS
SHOW INÉDITO EM SÃO PAULO

13 MAI
LAUANA PRADO
ENSAIO RAIZ BH

15 MAI
ANA CASTELA

16 MAI
HUGO & GUILHERME + VH & ALEXANDRE

17 MAI
EDSON & HUDSON

30 MAI
OS CARAS DO ARROCHA
GABRIEL GAVA, ISRAEL NOVAES E THIAGO BRAVA

06 JUN
BRUNO & MARRONE + HENRIQUE & DIEGO

18 JUN
ISRAEL & RODOLFFO + CLAYTON & ROMÁRIO
BÃO, HEIN!

08 JUL
CÊ TÁ DOIDO
ÍCARO & GILMAR, PANDA E HUMBERTO & RONALDO

17 JUL
LIMÃO COM MEL
ARRAIÁ DO VILLA

19 JUL
PABLO
ARRAIÁ DO VILLA

09 OUT
MAIARA & MARAÍSA

14 NOV
MURILO HUFF E DÉBORA & DANIELA

27 NOV
ZÉ NETO & CRISTIANO

VILLA COUNTRY
23 ANOS

A MELHOR ATRAÇÃO TURÍSTICA DE SÃO PAULO!
SIGA-NOS NO FACEBOOK & INSTAGRAM @VILLACOUNTRY
VENDAS: ticket360.com

QUADRINHOS

Piratas do Tietê Laerte



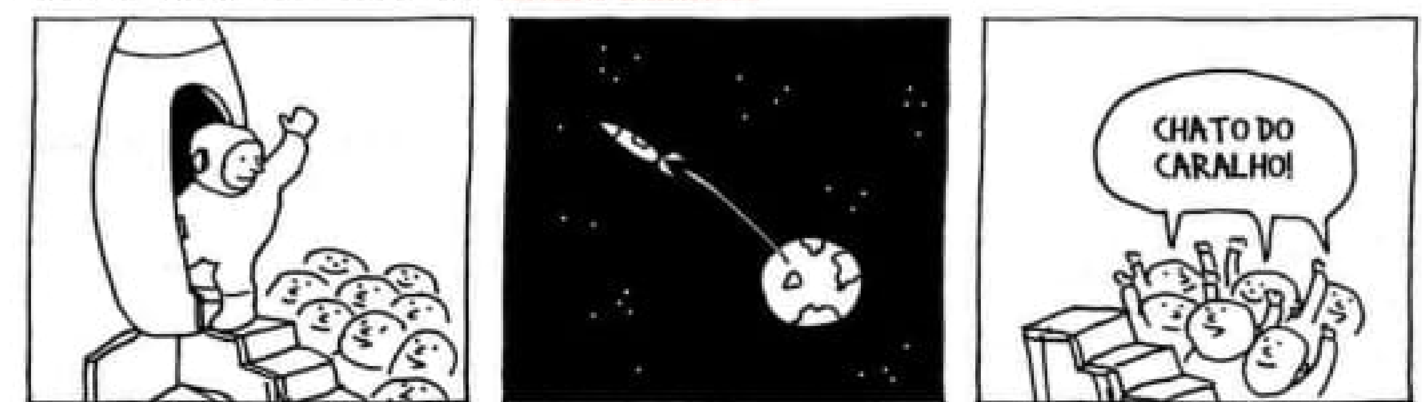
Bicudinho Caco Galhardo



Níquel Náusea Fernando Gonsales



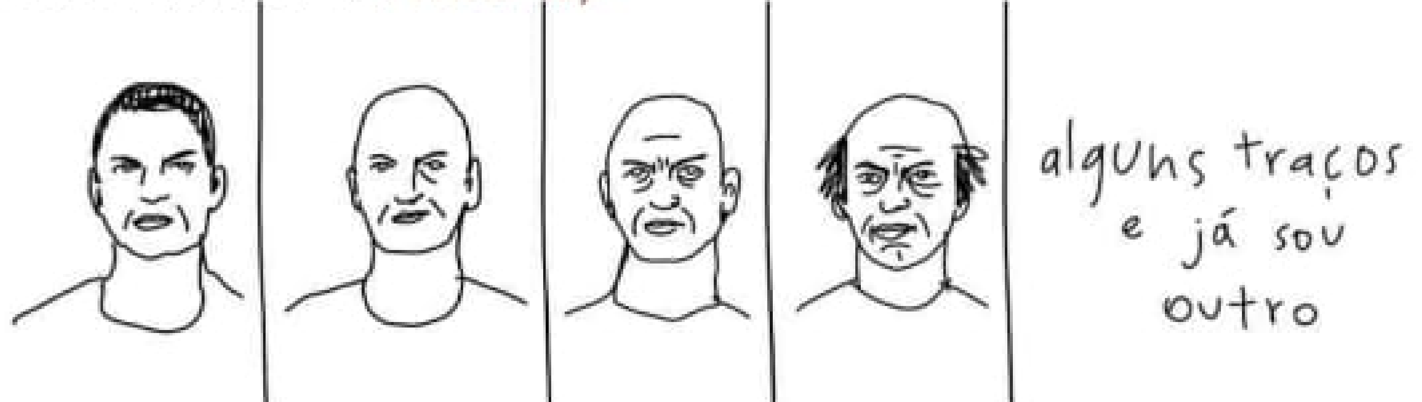
Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



SUDOKU texto.art.br/fsp

FÁCIL

				9	7			3
							2	4
	4		3			6	7	
		1			9			6
4	2	9	5		6	1	3	7
5			1			2		
	3	4			2		8	
2	8							
7			8	5				

O Sudoku é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

6	1	2	4	9	7	8	5	3
3	5	7	6	1	8	9	2	4
9	4	8	3	2	5	6	7	1
8	7	1	2	3	9	5	4	6
4	2	9	5	8	6	1	3	7
5	6	3	1	7	4	2	9	8
1	3	4	9	6	2	7	8	5
2	8	5	7	4	1	3	6	9
7	9	6	8	5	3	4	1	2

CRUZADAS

HORIZONTAIS

1. Kevin Costner, ator americano de "Dança com Lobos" / Carunchar **2.** Deformidade física **3.** A capital de Belarus / Ministério da Previdência Social **4.** Outro nome do animal tapir / Naturalmente cruel **5.** (de Itamaracá) Cantora e compositora pernambucana / Barulho **6.** A qualidade de uma solução cujo pH é menor que 7 / Abrev.: videoteipe **7.** Um nome jocoso **8.** Delicado, frágil / Caixa Postal **9.** Reconstituir a banda de rodagem de um pneu **10.** (Ingl.) Símbolo de jarda / Que não se move **11.** Bater a massa de / Tira de pano que arremata peças do vestuário na cintura **12.** Doutora **13.** Um lazer que envolve cantoria com fundo musical.

VERTICAIS

1. A Harris política estadunidense / O gê do LGBT **2.** Exercer (o médico) a sua profissão / Ação de amansar (potro ou cavalo) **3.** Construir muro de barro socado entre armações de tábuas / Ter o sentido da visão **4.** Uma maneira carinhosa de chamar a mãe do vô / Degolada **5.** As letras que separam o H do L / Urna caixa em que se conservam objetos sagrados **6.** Um fio de cabelo embranquecido / Matar com tiro de arma de fogo / As consoantes de caqui **7.** Pessoa do sexo masculino / Pacote de maconha **8.** Causado **9.** (Ingl.) Um tipo de hotel / O que se escreve sem vínculo à métrica poética.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1			■						
2								■	
3						■			
4					■				
5				■					
6							■		
7	■								■
8							■		
9		■							
10			■						
11						■			
12	■							■	
13									■

HORIZONTAIS: 1. KC, Bichar, **2.** Aleijão, **3.** Minsk, MPS, **4.** Anta, Fero, **5.** Lia, Rumor, **6.** Acidez, VT, **7.** Apelido, **8.** Grácil, CP, **9.** Recapar, **10.** Yd, Parado, **11.** Sovar, Cós, **12.** Médica, **13.** Caraoquê. **VERTICAIS: 1.** Kamala, Gays, **2.** Clinicar, Doma, **3.** Entaipar, Ver, **4.** Bisa, Decepada, **5.** IJK, Relicário, **6.** Cã, Fuzilar, Cq, **7.** Homem, Pacau, **8.** Provocado, **9.** Resort, Prosa.

Eufrázio

Série de recitais une o clássico ao contemporâneo

Lídia Bazarian faz parte da programação do Ágora Teatro, que celebra grupo de autores brasileiros modernos

Sidney Molina

SÃO PAULO "Inaudito: nunca ouvido, incrível, espantoso." Sem contrariar as definições encontradas no dicionário, essa palavra pode ser ampliada de modo a envolver variados aspectos de uma apresentação musical, da escolha do repertório à performance, da relação com o público ao contato com o espaço e a acústica.

Tais efeitos emergem, por exemplo, das sonoridades quase apalpáveis de "Tátil", composição de Valéria Bonafé de 2007, tocada após o contido "Romance Op.21 nº1", escrito por Clara Schumann em 1855. Essa contrastante sequência abriu o recital da pianista Lídia Bazarian em São Paulo no domingo. O espetáculo faz parte da série "Música Inaudita", realizada no Ágora Teatro, espaço pequeno e aconchegante situado na Bela Vista, em São Paulo.

Com curadoria do contrabaixista Alexandre Rosa, a temporada prevê um concerto por mês, sempre aos domingos, às 11h. O enfoque estará sobretudo na música de câmara, de diferentes épocas e estilos, que aposta na justaposição de clássicos a autores brasileiros da atualidade.

Tal como fazia Caio Pagano, seu professor na Universidade de São Paulo, Bazarian alia um amplo domínio pianístico à disposição infinda de aprender músicas novas — missão que ela assumiu, tendo em sua trajetória inúmeras estreias e primeiras gravações.

Várias das peças do programa foram inspiradas pelo "elemento água", da obra de Bonafé —que poderia emergir dos aforismos maduros de Willy Corrêa de Oliveira—, ao mar de "Navio Negreiro", poema de Castro Alves tomado como ponto de partida de "Agar", de Marcos Branda Lacerda, até se explicitar em "Wasserklavier" —piano-água, em alemão—, extraordinária miniatura do italiano Luciano Berio. Foi inaudita, igualmente, a associação entre o simbolista russo Scriabin, de quem Bazarian interpretou alguns dos "Prelúdios Op.11", e compositores ligados à academia musical paulista, com destaque para a própria USP.

Mas não só. Nos três movimentos dos instigantes "Trópicos das repetições", Silvio Ferraz evoca e consolida múltiplas escolas, e não apenas musicais. Estão lá, trabalhados artesanalmente e amarrados filosoficamente, o pianismo estelar de Almeida Prado, as eclusas de Paul Klee, os redemoinhos de Leonardo Da Vinci e até uma melodia singela que teima em jorrar do caos.

"Ressonâncias", da carioca Marisa Rezende, teve a função, após Berio, de desdobrar o programa, conduzindo-o da

Com curadoria do contrabaixista Alexandre Rosa, a temporada prevê um concerto por mês, sempre aos domingos, às 11h

metade para o seu momento final. A peça de 1983 já pode ser considerada um clássico do piano brasileiro contemporâneo, tendo sido muito executada nas homenagens aos 80 anos da compositora, no ano passado.

Suas três seções interligadas, equilibrando cálculo e espontaneidade, ressoam a voz forte e discreta da autora. Num modesto piano de armário —que teimava em mostrar o que deveria ficar oculto e em esconder o que se impunha desvelar—, corajosa, Lídia Bazarian evidenciava que o inaudito não está apenas nas histórias em si, mas no modo como se pode contá-las.

Música Inaudita

ONDE Ágora Teatro - r. Rui Barbosa, 664, São Paulo. **QUANDO** Dom. (25), às 11h. **CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA** Livre. **PREÇO** De R$ 40 a R$80, em sympla.com.br

EspaçoUnimed
#DePortasAbertas
para todos os gêneros
05 E 06.JUL DOS ROSA ESPECIAL DE FÉRIAS
11.JUL 5 A SECO SENTIDO TURNÊ
19.JUL DEIVE LEONARDO ANTES E DEPOIS - A ÚLTIMA CRUZADA
20.JUL RAPHAEL GHANEM SE É QUE VOCÊ ME ENTENDE!
25.JUL MARCOS & BELUTTI
26.JUL WHINDERSSON NUNES ISSO DEFINITIVAMENTE NÃO É UM CULTO
27.JUL RAFA E LUIZ
03.AGO RENATO ALBANI NOVO SHOW
09.AGO DELACRUZ VINHO
13.AGO ADO WORLD TOUR 2025
16.AGO O GRANDE ENCONTRO ALCEU VALENÇA, ELBA RAMALHO E GERALDO AZEVEDO
13.SET PABLO
27.SET RAÇA NEGRA ME LEVA JUNTO COM VOCÊ
04 E 05.OUT ANAVITÓRIA TURNÊ DAS ESQUINAS
10.OUT KENNY G 4 DECADES OF FOREVER IN LOVE
11.OUT HUMBERTO GESSINGER ACÚSTICOS ENGENHEIROS DO HAWAII
15.NOV CAPITAL INICIAL ACÚSTICO 25 ANOS
22.NOV CHITÃOZINHO & XORORÓ UMA HISTÓRIA DE SUCESSO
16.DEZ PIERCE THE VEIL I CAN'T HEAR YOU WORLD TOUR 2025
APOIO Azul
Acesse nosso novo site pelo QR CODE

As belezas do Tocantins

Recomendo, com entusiasmo, que todas as pessoas se permitam viver essa experiência

Djamila Ribeiro

Mestre em filosofia política pela Unifesp e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

Escrevo este texto com o coração ainda aquecido depois de uma imersão transformadora no Tocantins. Fui ao estado a convite da Secretaria de Educação, especialmente de seu Núcleo de Educação Escolar Quilombola e Educação para Relações Étnico-Raciais (Neeq-Erer), para participar do 1º Seminário de Educação Antirracista. Foi minha primeira vez ali —e não poderia ter sido mais especial.

Em Palmas, conversei com centenas de educadores e educadoras da rede pública estadual, que me receberam com imenso carinho e atenção. Ao mesmo tempo em que foi uma honra saber que muitos viajaram dois dias para chegar e levariam mais dois para voltar a suas comunidades, esse dado também me fez refletir, uma vez mais, sobre a vastidão do Brasil e suas complexidades, que tornam cada região única.

A programação do evento foi intensa e potente. Jovens da histórica cidade de Natividade apresentaram um espetáculo de suça, dança típica do local. Encantei-me ainda com o show da banda Vozes de Ébano —um trio formado por mulheres negras de Palmas, todas repletas de talento e presença.

No dia seguinte, acompanhada do secretário estadual de Educação, Fábio Vaz, vivi uma emoção inesquecível: conhecer a comunidade quilombola do Mumbuca, berço do famoso capim dourado e terra de Dona Miúda. Fomos recebidos pelas crianças da escola local com música, poesia e homenagens. Saber que leem e estudam minhas obras foi uma honra difícil de traduzir em palavras.



Aline Bispo

Na comunidade do Mumbuca, conheci histórias marcantes, como a de Tia Doutora, nome recebido aos nove anos após curar o próprio pai de um mal até então desconhecido com um chá que só ela sabe preparar. Ouvi ainda o som da viola de buriti e canções eternizadas por Maurício Ribeiro

O Parque Estadual do Jalapão, onde está localizada a comunidade do Mumbuca, é um território de fé, criatividade e memória viva. Foi ali que Dona Miúda transformou o capim abundante em arte: chapéus, bolsas, fruteiras e peças que circulam pelo Brasil.

Na comunidade, conheci histórias marcantes, como a de Tia Doutora, nome recebido aos nove anos após curar o próprio pai de um mal até então desconhecido com um chá que só ela sabe preparar. Ouvi ainda o som da viola de buriti, instrumento exclusivo da região, e canções eternizadas por Maurício Ribeiro, artista quilombola que morreu durante a pandemia.

Após esses dias tão intensos, aproveitei o feriado para conhecer as belezas naturais do estado. Comecei pelo fervedouro Bela Vista, o maior da região, localizado em São Félix do Tocantins. Fervedouros são nascentes de água cristalina onde, independentemente da profundidade, é impossível afundar. A pressão da água empurra o corpo de volta à superfície. A pressão ainda faz a água borbulhar, razão pela qual se deu o nome de fervedouros.

Visitei ainda as Serras Gerais, no sudeste do estado, uma região de cânions esculpidos por milhões de anos de ação das águas e dos ventos. Fiz na trilha do Cânion Encantado um exercício de contemplação e, na lagoa do Japonês, com suas águas cristalinas, vi belezas de tirarem o fôlego. E ainda me vi imersa no encantamento que a região produz, com lugares ainda misteriosos e terra abundante. Em conversa com moradores, soube do impacto da novela "O Outro Lado do Paraíso", da TV Globo, exibida em 2017, cuja gravação impulsionou o turismo e fomentou debates sobre concessões de áreas para empreendimentos como resorts, estradas e aeroportos.

Foi nesse contexto que tomei ciência do trabalho de Cida Ribeiro, liderança da Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Tocantins (Coeqto) e uma das autoras do livro "Mulheres Quilombolas: Territórios de Existências Negras Femininas", publicado pelo selo editorial que eu dirijo.

Conheci Cida por meio de Selma Dealdina, da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Rurais Quilombolas (Conaq), com quem mantenho uma relação de longa data. Em 2021, Selma me ligou preocupada porque o governo estadual da época havia iniciado um processo de concessão de terras no Jalapão sem consulta às populações locais. Denunciei esse processo em coluna publicada nesta mesma **Folha**.

Hoje, o cenário é outro. O então governador foi preso, a concessão foi cancelada, e o atual governo —iniciado em 2023— vem reeditando o projeto com outro espírito: ouvindo as comunidades e priorizando a preservação ambiental e cultural. Esse novo processo, feito de baixo para cima, com diálogo e consulta às populações tradicionais, tem agradado à população local que vive do turismo.

Recomendo, com entusiasmo e carinho, que todas as pessoas se permitam viver essa experiência. O Tocantins é, sem dúvida alguma, um lugar de muita magia.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro **SÁB. Mario Sergio Conti**

MULTITELA

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com

Série sobre o primeiro chef famoso do mundo chega ao sob demanda

Carême – O Rebelde da Culinária

Apple TV+, 16 anos

O ambicioso Antonin Carême nasceu um garoto pobre, em Paris, mas sua ascensão como chef foi meteórica durante o reinado de Napoleão, no início do século 19. Além de conhecer os pratos favoritos de reis e czares da época, era sedutor e dominava o uso de ervas e elixires. Foi o primeiro chef celebridade e virou espião da França. A série é uma produção francesa inspirada no livro "Cooking for Kings", de Ian Kelly.

Angi: Crime e Mentira

Netflix, 14 anos

Em fevereiro de 2008, a estilista Ana Páez foi encontrada morta, nua e com a cabeça dentro de um saco plástico em um apartamento em Barcelona. Segundo a mídia espanhola, foi "o crime quase perfeito" —a série documental examina o porquê e a autora do crime, María Ángeles Molina.



Tributo

TV Globo, 23h15, livre

Walcyr Carrasco ganhou uma máquina de escrever do pai quando criança e nunca parou de escrever. Aos 72 anos, o escritor é um dos mais bem sucedidos autores de novelas e relembra títulos como 'O Cravo e a Rosa', 'Verdades Secretas' e 'Terra e Paixão'

Pássaro Branco: Uma História de Extraordinário

Prime Video, 14 anos

Para ajudar Julian a se adaptar à nova escola, depois de ter sido expulso outra, sua avó conta sua própria história de quando era uma menina judia na França ocupada pelos nazistas. Ela só sobreviveu por causa da bondade de um garoto e da mãe dele.

A(u)tores

Canal Futura, 22h30, livre

Na nova temporada da série sobre as experiências de artistas com a leitura, Martinho da Vila conversa sobre o escritor Machado de Assis. Ao compor seu primeiro samba-enredo, "Machado de Assis - Boca do Mato, 59", Martinho encontrou diversos pontos em comum com o autor, cuja obra já admirava anteriormente.

Diálogos com Mario Sergio Conti

GloboNews, 23h30, livre

Nesta semana, o jornalista Mario Sergio Conti entrevista o presidente do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, Renato Sérgio de Lima. Ele fala sobre a PEC que propõe uma reforma estrutural no modelo da segurança pública e a complexidade a violência no Brasil contemporâneo.

Sistema Bruto

TV Aparecida, 21h15, 12 anos

Bruna e Rosa são apaixonadas por velocidade e adrenalina e decidem competir com seus amigos homens para provar que são melhores que eles atrás do volante das caminhonetes. O filme é uma comédia de ação protagonizada pela cantora sertaneja Bruna Viola.

CINEMA

Entrevista inédita do papa Francisco feita por Martin Scorsese aparecerá em filme

LOS ANGELES | REUTERS Um novo documentário de Martin Scorsese apresentará uma conversa com o papa Francisco sobre um esforço que o pontífice defendeu para proporcionar educação através do cinema, anunciaram os produtores do filme.

Intitulado "Aldeas - Uma Nova História", o documentário está "enraizado na crença do papa na natureza sagrada da criatividade", afirmaram cineastas envolvidos. Segundo eles, foi a "última entrevista em profundidade do papa diante das câmeras para o cinema". O documentário mostrará o trabalho da Scholas Occurrentes, movimento educacional fundado por Francisco.

A data de lançamento do filme ainda não foi anunciada.

FOLHA DE S.PAULO ★★★
SEXTA-FEIRA, 2 DE MAIO DE 2025 C1

guiafolha
+comida

Mamma mia

Veja 20 ideias de programação para o Dia das Mães, que acontece domingo (11), incluindo passeios nos arredores de São Paulo e atividades culturais Leia nas págs. C8 e C9

➲ Restaurantes preparam menu para celebrar a data pg. C10

➲ Veja opções de presentes que custam a partir de R$ 36 pg.C12



Café colonial no Horto Florestal Zanone Fraissat/Folhapress

É GRÁTIS

FAVELA É GIRO A exposição reúne 20 obras de artistas da periferia para repensar estereótipos das favelas brasileiras. Inclui fotografias, xilogravuras e peças audiovisuais que retratam a complexidade, os desafios e as belezas desses locais.
Museu das Favelas - largo Pateo do Colégio, 148, Centro Histórico. Até 22/6. Ter. a dom., das 10h às 17h

FEIRA DO LIVRO DA UNESP A sétima edição do evento terá mais de 160 editoras, como Companhia das Letras, Editora 34 e Record, que vendem títulos com 50% de desconto.
Unesp - rua Dr. Bento Teobaldo Ferraz, 271, Barra Funda, região oeste. Dias 7 a 11/5, das 9h às 21h. Dom., até às 18h

IVÁN ARGOTE: O OUTRO, EU E OS OUTROS É uma instalação interativa de gangorras com 15 metros de comprimento, cinco de largura e dois de altura. A obra do artista colombiano propõe uma metáfora sobre coletividade e presença no espaço urbano.
Vão livre do Masp - av. Paulista, 1.578, Bela Vista, região central. Todos os dias, das 10h às 22h

RETRATOS REVELADOS A exposição apresenta retratos analógicos, em preto e branco, de pessoas que sobreviveram ao Holocausto, programa de extermínio de judeus orquestrado pela Alemanha nazista durante a Segunda Guerra Mundial.
Unibes Cultural - r. Oscar Freire, 2.500, Sumaré, região oeste. Qua. a dom., das 12h às 19h. Até 29/6

VIDA BANDIDA O musical acompanha Lita, uma catadora de papelão que enfrenta perseguição religiosa, filantropia midiática e repressão policial. Com texto de Angelo Lopes e direção de Caio D'Aguilar.
Teatro Arthur Azevedo - av. Paes de Barros, 955, Mooca, região leste. Até dom. (4). Qua. a sex., às 20h. Sáb., às 18h e 20h. Dom., às 18h. Ingressos na bilheteria com 1h de antecedência. 12 anos

PREPARE-SE

AMOR AO CINEMA A mostra leva ao Cinesesc (r. Augusta, 2.075, Cerqueira César) 38 filmes que abordam o cinema e os seus profissionais. Para a sessão inaugural na quarta (7), que acontece às 20h, exibe gratuitamente "Volveréis", longa de Jonás Trueba inédito no circuito brasileiro. Ele conta a história de uma cineasta que dá uma festa para celebrar o fim do relacionamento de 15 anos. Os outros filmes custam R$ 10. Há, ainda, 12 títulos para ver online no Sesc Digital.
Dia 7 a 21 de maio. Ingr.: R$ 10 em Sesc

POLO E PAN A dupla francesa, formada por Paul Armand-Delille e Alexandre Grynszpan, volta ao Brasil com a "Americas Tour". A apresentação na Audio (av. Francisco Matarazzo, 694, Água Branca) traz sets de house, disco e electro.
Dia 12/11. Ingr.: a partir de R$ 380 em Ticketsforfun

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE No sexto filme da franquia de suspense, uma estudante universitária, que tem sonhos violentos, precisa salvar a família de um ciclo fatal. Ela recorre à avó, a primeira a ter premonições sobre as mortes.
Dia 9/5. Ingr.: a partir de R$ 34 em Ingresso.com

TIQUEQUÊ A dupla que canta músicas para crianças, formada por Diana Tatit e Wem, leva ao teatro Bradesco o espetáculo "Bailamos". Na apresentação, aborda as pequenas alegrias da infância com linguagem cênica e instrumentos.
Dia 27/5. Ingr.: a partir de R$ 20 em Uhuu

ÚLTIMA CHANCE

CIDADELA Na mostra, Maria Ezou cria esculturas ocas, feitas a partir do molde do próprio corpo, que funcionam como casas de minimundos imaginários, animados por seres autômatos.
Caixa Cultural São Paulo - pça. da Sé, 111, Centro. Ter. a dom, das 8h às 19h. Até dom. (4). Grátis



Atriz Itsaso Arana em cena de 'Volveréis', exibido no Cinesesc Divulgação

PASSEIOS

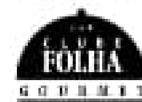
Vão livre do Masp tem programação grátis em maio com ioga, música e atividades infantis

SÃO PAULO O Masp (Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand) oferece programação gratuita no vão livre em maio, incluindo eventos culturais para crianças, discotecagens, aulas de yoga e exibição de filmes.

Às sextas-feiras, recebe DJs, começando com Carol Ueno, das 19h às 21h. Sábados são dedicados ao público infantil. Amanhã (3) é a vez do projeto Pirambó, que promove atividades lúdicas das 10h às 12h. Aos domingos, aulas de ioga ocorrem das 9h às 10h, com limitação de 50 participantes por vez, com distribuição de senhas 15 minutos antes da aula. Também é necessário levar o próprio tapete para a prática.

Na última semana, em homenagem à Virada Cultural, haverá sessão de cinema gratuita em 24 de maio, com filmes de Cacá Diegues, como "Deus É Brasileiro" (2003). A sessão acontece das 18h às 22h40, com ingressos distribuídos uma hora antes.

CLUBE FOLHA GOURMET



As casas descritas a seguir fazem parte do Clube Folha Gourmet, programa de benefícios para assinantes premium da **Folha**

Aguzzo
A casa especializada em cozinha italiana tem como carro-chefe pratos com nhoques. Assinantes premium do jornal ganham uma sobremesa mediante o consumo de um prato principal.
R. Simão Álvares, 325, Pinheiros, região oeste, tel. (11) 3083-7363, @aguzzocucina
Al. dos Maracatins, 495, Moema, região sul, tel. (11) 3586-8491

Uru Mar y Parrilla
O restaurante uruguaio tem pratos de carne e frutos do mar feitos na parrilla. Clientes do clube Folha Gourmet têm 15% de desconto para pedidos acima de R$ 50.
R. Emília Marengo, 109, Vila Regente Feijó, região leste, tel. (11) 2308-9499, @urumaryparrilla

Macaxeira
A casa tem algumas especialidades de comida brasileira, como o baião de dois. Para acompanhar, assinantes do Clube Folha que pedirem uma caipirinha ganham outra.
Rua Emília Marengo, 185, Vila Regente Feijó, região leste, tel. (11) 2671-2233, @macaxeirarestaurante

Vista Restaurante
O restaurante com vista panorâmica da cidade destaca receitas como a moqueca do chef. Para assinantes, há 15% de desconto nos almoços de terça a quinta-feira, com consumo acima de R$ 80.
Av. Pedro Álvares Cabral, 1.301, Vila Mariana, região sul, tel. (11) 2658-3188, @vistaibirapuera

Eufrázio

NOVIDADES DA SEMANA



O ator Jesuíta Barbosa em cena do filme 'Homem com H', sobre Ney Matogrosso Marina Vancini/Divulgação

CINEMA

Amor Bandido

Love Hurts. EUA, Japão, 2025. Dir.: Jonathan Eusebio. Com: Ke Huy Quan, Ariana DeBose e Daniel Wu. 83 min. 14 anos

Quando o corretor de imóveis Marvin Gable tenta deixar seu passado obscuro para trás, vivendo uma vida tranquila no subúrbio de Milwaukee, recebe um bilhete misterioso de sua ex-parceira de crime que anos atrás havia deixado para morrer.

Björk: Cornucopia

Björk: Cornucopia. Islândia, EUA, 2025. Dir.: Ísold Uggadóttir. 98 min.

Na terça-feira (7), será exibido o filme-concerto gravado ao vivo em Lisboa que retrata a turnê da cantora. A setlist do show conta com músicas do início da carreira da Björk, até álbuns como "Utopia" (2017) e "Fossora" (2023).

Immaculée – Ela Sobreviveu para Contar

Brasil, 2025. Dir.: Ziza Fernandes. 96 min. Livre

Apenas na segunda-feira (5), será exibido o musical gravado a partir do espetáculo de mesmo nome, baseado em uma história real. A narrativa acompanha Immaculée Ilibagiza, que passou 91 dias escondida em um banheiro para conseguir escapar do genocídio em Ruanda, que matou milhares da etnia tútsi. Após sobreviver, ela decide viver sua vida com propósito.

Lampião, Governadordo Sertão

Brasil, 2024. Dir.: Wolney Oliveira. 90 min. 14 anos

O documentário, que trata da trajetória de Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião, aborda mitos e polêmicas que o cercam. A reputação de líder cangaceiro implacável é contraposta com o seu legado cultural.

Screamboat: Terror a Bordo

Screamboat. EUA, 2025. Dir.: Steven LaMorte. Com: Tyler Posey, David Howard Thornton e Jesse Kove. 102 min. 18 anos

Em Nova York, o que deveria ser uma calma travessia na última balsa da noite se torna uma carnificina, quando um grupo de passageiros e tripulantes são caçados por um rato perverso.

Sempre Garotas

★★★★☆

Girls Will Be Girls. Índia, França, EUA e Noruega, 2024. Dir.: Shuchi Talati. Com: Preeti Panigrahi, Kani Kusruti e Kesav Binoy Kiron. 118 min. 14 anos

O filme acompanha Mira, uma jovem de 16 anos que estuda em um internato no Himalaia. Seu mundo de responsabilidade é abalado por uma paixão pelo novo aluno intercambista, Sri. Mas o garoto desperta o interesse da mãe de Mira, com quem ela não se dá bem.

Thunderbolts*

★★★☆☆

Thunderbolts*. EUA, 2025. Dir.: Jake Schreier. Com: Florence Pugh, David Harbour e Sebastian Stan. 126 min. 12 anos

O novo longa da Marvel apresenta uma nova de equipe de heróis, formada por Yelena Belova (Florence Pugh), Bucky Barnes (Sebastian Stan), Guardião Vermelho, Fantasma, Treinadora e John Walker. O grupo, recrutado pelo governo para uma missão de alto risco, precisa deter um jovem, cujos poderes podem aniquilar ou salvar o planeta.

Uma Família Normal

Botong-ui Gajok. Coreia do Sul, 2023. Dir.: Hur Jin-ho. Com: Sul Kyung-gu, Kim Hee-ae e Claudia Kim. 116 min. 16 anos

Uma vez por mês, Jae-wan, um advogado criminalista que não tem problemas em defender assassinos, e seu irmão Jae-gyu, um médico religioso que sempre coloca seus pacientes à frente de sua própria vida, se encontram para jantar com suas esposas. Quando descobrem que os seus filhos têm relação com um vídeo viralizado de dois adolescentes espancando um homem na rua, eles precisam enfrentar a situação que coloca o vínculo familiar em risco.

Um Pai para Lily

Bob Trevino Likes It. EUA, 2024. Dir.: Tracie Laymon. Com: Barbie Ferreira, John Leguizamo e French Stewart. 102 min. 14 anos

A jovem Lily decide se afastar do seu pai ausente. Quando ela encontra um desconhecido no Facebook com o mesmo nome que o familiar, Bob Trevino, os dois criam um vínculo de amizade inesperado.

Homem com H

★★★★☆

Brasil, 2025. Dir.: Esmir Filho. Com: Jesuíta Barbosa, Jullio Reis e Bruno Montaleone. 129 min. 16 anos

A cinebiografia aborda a trajetória de Ney Matogrosso, que morava com a sua família na cidade de Bela Vista, em Mato Grosso do Sul, mas se afastou deles devido aos constantes embates com seu pai, que sempre dizia que o garoto deveria "virar homem". Anos depois de sair de casa, em São Paulo, ele estreou como vocalista da banda Secos e Molhados, que deu início à sua carreira de cantor

Restaurantes e hamburguerias têm promoções para fãs no Dia de Harry Potter

Francielle Souza

SÃO PAULO Fãs da saga de J.K. Rowling comemoram nesta sexta, 2 de maio, o Dia Internacional de Harry Potter.

Veja, a seguir, cinco lugares para aproveitar a data em São Paulo com promoções e experiências temáticas.

☆

Beco Hexagonal

Apenas nesta data, o restaurante temático conta com uma promoção em que, a cada R$ 150 em consumo, o cliente ganha uma sobremesa de cortesia (sorvete ou musse).

R. Gaivota, 1.112, Moema, região sul. Ter. a qui., das 18h às 22h. Sex. e sáb., das 18h às 23h. Dom., das 13h às 20h30. @becohexagonal

Casa dos Bruxos Hamburgueria

Oferece 10% de desconto no total da comanda para aqueles que forem vestidos com capas, roupas do mundo do bruxo ou fantasiados com o tema. A melhor fantasia ganha uma bebida surpresa.

R. Parapuã, 650, Freguesia do Ó, região norte. Seg. a dom., das 15h às 23h. @casadosbruxoshamburgueria

Escape Hotel

O escape room oferece duas experiências. Na Escola da Magia, em Moema, os participantes precisam resgatar a pedra filosofal. Na unidade da Faria Lima, devem procurar e destruir uma horcrux, amuleto mágico da saga.

Unidade Moema - Av. Miruna, 770, Moema, região sul. Seg. a dom., das 9h às 22h. A partir de R$ 119,90, em escapehotel.com.br. @escapehotelbr Unidade Faria Lima - av. Eusébio Matoso, 191, Pinheiros, região oeste Seg. a dom., das 9h às 22h. A partir de R$ 119,90, em escapehotel.com.br

Griffinn Café e Afins

Ao comprar um lanche griffinn (R$ 32,90) —carne, queijo cheddar, ketchup e maionese da casa— o segundo tem 50% de desconto. A promoção vale ainda para a cerveja amanteigada. O combo com hambúrguer, batata e bebida custa R$ 49,90.

R. Campo Grande, 417, Vila Leopoldina, região oeste. Qua. a sex., das 15h às 21h. Sáb., 13h às 21h30. Dom., 13h às 18h30. @griffinncafeeafins

Travessa do Bruxo

Na compra de uma cerveja amanteigada (a partir de R$ 25,90), com ou sem álcool, a segunda unidade sai com 30% de desconto.

R. Coelho Lisboa, 881, Cidade Mãe do Céu, região leste. Ter. a sex., das 18h às 11h. Sáb., das 13h às 23h. Dom., das 12h às 19h. @travessadobruxo

CAFÉ NA PRENSA

Consumo de café cai, e preço deve dar um alívio

Indústria teme que carestia da matéria-prima afaste brasileiro da bebida

David Lucena

folha.com/cafenaprensa

O consumo de café no Brasil registrou uma leve queda neste primeiro trimestre, após meses de preço em disparada, segundo dados preliminares.

A indústria aguarda o fechamento dos números, mas espera-se retração leve —considerada positiva, pois o temor era de que essa diminuição fosse maior.

"O que apuramos é que houve uma queda de 0,55%. Isso, diante do aumento do preço, é considerado muito positivo e mostra a resiliência que tem o café", diz Celírio Inácio, diretor-executivo da Abic (Associação Brasileira da Indústria de Café).

Ainda assim, o setor continua preocupado porque novos reajustes foram praticados entre janeiro e março, então há o temor de que essa redução se acelere a partir do segundo trimestre.

Tradicionalmente, o café é um produto com consumo muito consolidado no Brasil, sempre em leve alta ou estabilidade. Por isso, uma redução, ainda que pequena, acende um sinal de alerta.

Esse cenário preocupa a indústria porque uma queda nas vendas neste momento pegaria as empresas em uma situação delicada de fluxo de caixa.

Isto porque o café verde acumulou altas históricas ao longo dos últimos dois anos, mas a indústria não conseguiu repassar essas altas para o consumidor final no mesmo ritmo.

Apenas agora, após fortes reajustes nos últimos meses, as empresas começam a equalizar esse valor —razão pela qual o preço do produto disparou nos supermercados. Mesmo entre os agricultores —que, em tese, se beneficiam com a alta das cotações—, já há uma preocupação com o patamar de preços.

Raquel Miranda, consultora técnica da CNA (Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), é uma das que demonstra apreensão com a alta constante, justamente por causa da possibilidade de haver uma redução no consumo.

SINAIS
O café é um produto com consumo muito consolidado no Brasil, sempre em leve alta ou estabilidade. Por isso, uma redução acende um sinal de alerta

Segundo ela, se o consumidor criar o hábito de substituir o café por outro produto, é difícil de reverter depois.

Boa notícia

Após mais de um ano de altas sucessivas, o preço do café deve começar a se estabilizar a partir de agora, segundo a indústria. Em março, as grandes empresas do setor fizeram mais um reajuste. Esse aumento ainda está sendo repassado pelos supermercados aos consumidores finais.

Mas, após esse repasse, é provável que haja uma estabilidade, embora uma redução de preços ainda não esteja no horizonte. "Não acreditamos em novas escaladas [de preços], mas ainda não enxergamos alguma redução substancial nessas cotações", diz Pavel Cardoso, presidente da Abic.



Novidades

- A Melitta decidiu entrar no mercado de food service e comprou a Baristo, empresa que fornece máquinas e insumos para o preparo e o consumo de café fora do lar.
- A L'Or lançou a linha Passione Rossa, edição limitada de uma parceria que a empresa firmou com a Ferrari Hypercar, equipe da montadora italiana no Campeonato Mundial de Endurance (WEC). Os produtos têm versões em cápsulas, torrado e moído e solúvel
- A Dolce Gusto fez uma collab com a Kopenhagen para lançar duas cápsulas: Mochaccino Lajotinha e Chococino Língua de Gato. A parceria ocorre após a Nestlé, dona da Dolce Gusto, comprar a Kopenhagen

NOVIDADES DA SEMANA



Daniela Mercury, uma das atrações do Nômade Festival, que acontece no parque Villa-Lobos Keiny Andrade/Folhapress

SHOWS

Becold
A banda de metalcore se apresenta no Hangar 110 em celebração a seus três anos de atividade. O show, que terá abertura dos grupos Escória 13, Setembro em Saturno e Oniro, todos da cena underground do emocore, faz parte da turnê "Coração Frio".
Hangar 110 - Rua Rodolfo Miranda, 110, Bom Retiro, região central. Sex. (9), às 19h. Ingr.: a partir de R$ 30 em pixelticket.com.br

Bangers Open Air
O festival de metal que substitui o Sumer Breeze traz a São Paulo 49 bandas. A lista tem grandes nomes do gênero, como Sabaton, Blind Guardian, Saxon, Avantasia e Destruction.
Memorial da América Latina - av. Mário de Andrade, 664, Barra Funda, região oeste. Sex. (2), às 14h; sáb. (3), às 10h; dom. (4), às 10h. Ingr.: R$ 596 (inteira) em clubedoingresso.com

Dexter e Edi-Rock
Amigos de longa data, Dexter, ex-vocalista do grupo 509-E, e Edi Rock, dos Racionais, se apresentam no Sesc 14 bis. O cantor, que eternizou clássicos do rap nacional, como "Oitavo Anjo" e "Saudades Mil", tira do baú sucessos que fizeram a cabeça dos jovens da periferia no começo dos anos 2000.
Sesc 14 Bis - r. Dr. Plínio Barreto, 285, Bela Vista, região central. Sáb. (3), às 20h, e dom. (4), às 18h. Ingr.: R$ 70 em sescsp.org.br

Fernanda Takai
Celebrando o aniversário de 8 anos da Casa Natura e 18 anos de carreira solo, Fernanda Takai —vocalista da banda Pato Fu— leva ao palco canções que marcaram a sua trajetória até aqui. Com a Pato Fu, Takai conquistou grandes feitos: a banda chegou a ser considerada uma das dez melhores do mundo pela revista americana Time. Solo, gravou um disco com Andy Sumers, da The Police.
Casa Natura - r. Artur de Azevedo, 2.134, Pinheiros, região oeste. Sáb. (3), às 21h. Ingr.: a partir de R$ 70 (inteira) em bileto.sympla.com.br (transexuais não pagam ingresso)

Gina Canta Gal
A cantora e compositora Gina Garcia, ex-backing vocal do Raça Negra e mãe de Gloria Groove, faz show em homenagem a Gal Costa. Após 29 anos no grupo de pagode, Gina lançou recentemente as músicas "Meu Anjo", em parceria com Groove, e "Respeito é Bom", single em homenagem ao mês do orgulho LGBTQIA+, com Preta Gil, Caio Prado, Assucena, Liniker e a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP).
Blue Note - av. Paulista, 2.073, Bela Vista, região central. Sex. (2), às 20h. Ingr.: R$ 120 (inteira), em eventim.com.br

Kamau
Rapper e produtor musical, é um dos nomes mais influentes do gênero. Nas pistas desde 1997, o artista pavimentou a estrada para a geração de músicos que surgiu a partir da segunda década dos anos 2000, sobretudo após o lançamento de seu álbum "Non Ducor Duco" (2008).
Blue Note - av. Paulista, 2.073, Bela Vista, região central. Dom. (4), às 19h. Ingr.: R$ 90 (inteira), em eventim.com.br

Nômade Festival
Em sua sexta edição, o evento conta com nomes de peso da música brasileira. Entre eles, Alcione, Ney Matogrosso, Daniela Mercury, Baiana System, Silva, Jota.Pê, Ebony e João Gomes. Em edições anteriores, nomes como Seu Jorge e Carol Conká passaram pelo palco.
Parque Villa-Lobos - av. Prof. Fonseca Rodrigues, 2.001, Alto de Pinheiros, região oeste. Sáb. (3) e dom. (4), às 12h. Ingr.: a partir de R$ 120 em ticket360.com.br

Ritchie
O compositor da música "Menina Veneno" estreia novo show com apresentações em São Paulo, Rio e Belo Horizonte. Em terras paulistanas, promete apresentação com intensa produção e sucessos como "A Vida Tem Dessas Coisas" e "Casanova".
Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Várzea de Baixo, região sul. Sáb. (3), às 22h. Ingr.: a partir de R$ 90 em Ticketmaster.com.br

KL Jay
O DJ do grupo de rap Racionais Mc's divide palco com outros quatro artistas (Tamenpi, Lyes Ventura, Sophia e Madeira). Consagrado por produzir beats de canções históricas do rap, como "Negro Drama" e "Vida Loka", KL Jay costuma realizar shows empolgantes, embalados por seu estilo nas picapes, aliando variação de velocidade e troca de ritmos.
Brainstorm - r. Baroré, 65, Casa Verde, região norte. Sex. (2), às 19h. Ingr.: R$ 35 em sympla.com.br

Simple Minds
A conhecida banda dos anos 1980 chega ao Brasil em turnê, com shows em São Paulo e Rio de Janeiro. Na capital paulista, o grupo, que se consagrou por consolidar sucessos de rock e new wave, se apresenta no dia 4 e promete um setlist recheado de sucessos, como "Don't You (Forget About Me)".
Espaço Unimed - r. Tagipuru, 765, Barra Funda, região oeste. Dom. (4), às 20h. Ingr.: R$ 390 (inteira) em eventim.com.br

The Driver Era
A banda de música alternativa formada pelos irmãos Ross e Rocky Lynch faz show pela turnê "Obssession". No ano passado, os Lynch tocaram na edição paulistana do festival Lollapalooza, embalados por uma grande base de fãs no Brasil. Iniciado em 2018, o projeto dos irmão Ross e Rocky é uma derivação da antiga banda R5, que conquistou fama após suas canções tocarem em produções da Disney.
Tokio Marine Hall - r. Bragança Paulista, 1.281, Várzea de Baixo, região sul. Sex (2), às 19h. Ingr.: a partir de R$ 216 em ticketmaster.com.br

NOVIDADES DA SEMANA



A atriz Camila Morgado na peça 'A Falecida', com texto de Nelson Rodrigues Victor Hugo Cecatto/Divulgação

TEATRO

Nas Ondas do Rádio

Dir.: Sebastião Apolonio e Roberto Taty. Com: Anna Rodrigues Carvalho, Bernardete Vicente de Souza, Divina Valéria. 14 anos

Uma homenagem aos anos dourados da rádio no Brasil, com foco na programação da Rádio Nacional e no teatro de revista, gênero similar ao cabaré. O espetáculo reúne moradores do Palacete dos Artistas, instituição que acolhe artistas aposentados, em um resgate de trajetórias.

Teatro Cacilda Becker – r. Tito, 295, Lapa, região oeste. Estreia: 8/5. Até a 18/5. Qui. a sáb. às 20h30. Dom. às 19h. Grátis, com retirada de ingresso uma hora antes

O Palhaço Tá Sem Graça

Dir.: Hudson Glauber. Com: Faty Siqueira, Fernando Vieira e Danilo Moura. Livre

Conta a história de Risadinha, uma palhaça alegre e otimista, e Murmúrio, um homem amargurado por ter sido reprovado no teste para o Balão Mágico. Durante um ensaio da dupla, um misterioso balão aparece e transforma a narrativa. A peça tem números circenses, músicas originais e sucessos dos anos 1980.

Teatro Nair Bello - Shopping Frei Caneca - r. Frei Caneca, 569, 3º Piso, Consolação, região central. Estreia: 2/5. Até 6/7. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 18h. Ingr. a partir de R$ 40 em Sympla, vendas abertas em abril

Troca-Troca

Dir.: Rogério Fabiano. Com: Oscar Magrini, Carla Pagani, Paula Zanetl. 14 anos.

A comédia aborda os desafios do amor no século 21. Propõe uma reflexão sobre a importância da comunicação nos relacionamentos por meio da história de um terapeuta que tem um caso com o marido de sua paciente. Em um final de semana caótico, segredos e traições vêm à tona.

Teatro Gazeta – av. Paulista, 900, Bela Vista, região central. Estreia: 3/5. Até 29/6. Horários diversos conforme a data. Ingressos: R$ 100 em Sympla

Vital, o Musical dos Paralamas

Dir.: Pedro Brício. Com: Rodrigo Salva, Franco Kuster e Gabriel Manita. 12 anos

Repleto de hits dos Paralamas do Sucesso que marcaram os anos 1980, como "Meu Erro", "Alagados", "Vital e sua Moto" e "Óculos", mostra a origem e trajetória do grupo. Também explora a amizade entre o cantor e compositor Herbert Vianna, o baixista Bi Ribeiro e o baterista João Barone.

Teatro Sabesp Frei Caneca - Shopping Frei Caneca – r. Frei Caneca, 569, Consolação, região central. Estreia: 3/5. Até: 22/6. Sáb., às 16h e às 20h. Dom., às 15h e às 19h. Ingr.: a partir de R$ 42 em Uhuu

Vitaminas

Dir.: Rodolfo Amorim e Clayton Mariano. Com: Ericka Leal, Fani Feldman, Igor Mo. 14 anos

Ambientada na sociedade americana dos anos 1980, faz uma crítica ao estilo de vida dos EUA e debate o fracasso como sintoma e resistência ao neoliberalismo.

Sesc Pinheiros – r. Pais Leme, 195, Pinheiros, região oeste. Estreia: 2/5. Até 23/5. Qui. a sáb. às 20h. Ingr.: a partir de R$ 15 no site sesc.org.br ou na bilheteria

REESTREIAS

Ana Marginal – Um Navio Ancorado no Espaço

Dir.: Nelson Baskerville. Com: Nataly Cavalcanti, Carol Gierwiatowski e Bruna Brignol. 12 anos

O espetáculo explora diferentes facetas da poeta Ana Cristina Cesar (1952-1983), abordando sua arte e sua vida pessoal. Três atrizes representam a escritora: Ana (a poeta), Cristina (a performática) e Cesar (a acadêmica).

Teatro Paulo Eiró – av. Adolfo Pinheiro, 765, Santo Amaro, região sul. Estreia: 2/5. Até: 11/5. Sex. e sáb. às 21h; dom. às 19h. Grátis



A Falecida

Dir.: Sérgio Módena. Com. Camila Morgado, Thelmo Fernandes, Stela Freitas. 16 anos

Escrita em 1953 pelo dramaturgo Nelson Rodrigues, a encenação narra o plano de Zulmira, uma mulher com tuberculose que vive no subúrbio do Rio de Janeiro e sonha com um enterro luxuoso. Ela quer causar inveja em sua prima Glorinha, que também é sua vizinha. Apesar de não se falarem mais, as duas mulheres mantêm uma relação de competição e são centro das atenções e intrigas na família. O cenário da peça é composto por um grande mausoléu e, na tentativa de manter a história atemporal, a adaptação não opta por figurinos de época para os atores. A trilha sonora busca explorar o clima de conflito entre o sagrado e o profano.

Caixa Cultural São Paulo – pça. da Sé, 111, Centro, região central. Estreia: 6/5. Até 11/5. Ter. a dom. às 19h. Grátis, com retirada de ingresso uma hora antes da sessão

Ávida - Alguns Instantes com a Mulher Mais Velha do Mundo

Dir.: Gonzaga Pedrosa. Com: Lucélia Machiavelli. 14 anos

A obra conta a história de Ávida, uma mulher inquieta que luta para preservar as suas lembranças e manter a sua identidade. Baseada em texto de Ed Anderson, aborda temas como feminilidade e finitude.

Centro Cultural Olido – sala Paissandu – av. São João, 473, República, região central. Sáb., às 19h30. Dom., às 17h. Grátis, com retirada de ingresso uma hora antes do espetáculo

Shangri-Lá, uma Distopia Tecnobrega

Dir.: André Sun. Com. Amanda Schmitz, Marcelo Moraes e Mariana Rhormens. Livre

A comédia acompanha um grupo de amigos do bar Shangri-Lá em um futuro próximo. Eles arquitetam um plano para libertar um amigo preso injustamente. Os atores usam máscaras para interpretar os personagens. Na trilha sonora aparecem hits populares, como "Cheia de Manias" e "Escrito nas Estrelas".

Sesc Santo Amaro – r. Amador Bueno, 508, Santo Amaro, região sul. Estreia: 4/5. Dom., às 17h. Grátis

Tudo Acontece numa Segunda-Feira de Manhã

Dir.: Silvana Garcia. Com: Evas Carretero e Vinicius Piedade. 14 anos

Primeira parte da trilogia "Pessoas Trabalhando", a peça mistura humor e ironia para expor absurdos e limites enfrentados por candidatos no mercado de trabalho atual. Em um jogo metalinguístico, dois atores interpretam personagens em testes insanos em busca de um emprego.

Biblioteca Mário de Andrade – r. da Consolação, 94, República, região central. Estreia: 5/5. Até 26/5. Seg., às 19h. Gratuito, com retirada de ingresso uma hora antes

Você Não É Todo Mundo

Dir.: Marcos Nauer. Com: Ricardo Villardo. 14 anos

Após viralizar nas redes com uma homenagem a Paulo Gustavo, Ricardo Villardo criou um monólogo para responder à pergunta "quem eu sou?". A comédia autobiográfica conecta mulheres que o transformaram e a busca por uma nova identidade artística.

Teatro Bibi Ferreira – Av. Brigadeiro Luís Antônio, 931, Bela Vista, região central. Estreia: 2/5. Até: 27/6. Sex., às 21h. Ingr.: R$ 100 em Sympla

DANÇA

Na Neblina e Sonhos Vividos

Dir.: Marika Gidali. Com: Beatriz Melhado, Henrique de Sá, Tatiana Garcia. Livre.

Apresenta duas coreografias da companhia Ballet Stagium: "Na Neblina", de 1999, que segue uma linha abstrata, e "Sonhos Vividos", inspirada em Elis Regina.

Teatro Sergio Cardoso – r. Rui Barbosa, 153, Bela Vista, região central. Estreia: 3/5. Até 4/5. Sáb. às 17h30. Dom. às 18h. Ingr. R$ 40 em Sympla

Bourbon Street apresenta
Martin Pizzarelli & Hyuna Park
no show "Our Favorite Things"
DIRETO DE NY!
04.05
Domingo
Bourbon Street music club
11 5095 6100
R. dos Chanés 127
Moema • São Paulo
bourbonstreet.com.br
sympla.com.br/bourbonstreet

ANDANÇAS NA METRÓPOLE

Padarias podem virar patrimônio imaterial

Processo de tombamento foi aberto pela Fundação Bunge e pela Sampapão

Vicente Vilardaga
folha.uol.com.br/blogs/andancas-na-metropole

Não existem em outras cidades brasileiras padarias como as de São Paulo. As "padocas" fazem parte da cultura local. Lugares acolhedores, servem de ponto de encontro e de espaço de convivência. A oferta de produtos é vasta e não se limita apenas aos pães. Encontram-se alimentos para o consumo cotidiano e para situações festivas.

Algumas têm mais de cem anos, e outras foram recém-abertas. Mas o espírito é o mesmo: permitir que as pessoas passem um tempo livre para tomar um café e conversar, comer um pão na chapa ou almoçar. Nada se compara no restante do país. Elas têm identidade própria e são características de São Paulo. A relação da população com as padarias locais é umbilical. Todo mundo tem a sua, que frequenta assiduamente para desfrutar de um ambiente informal e receptivo.

Agora, as padarias paulistanas devem ganhar um novo status e podem se tornar patrimônio cultural imaterial da cidade, como são o virado à paulista e o hip-hop. O órgão municipal DPH (Departamento do Patrimônio Histórico) está analisando desde o começo do ano um dossiê apresentado pela Fundação Bunge, que mantém o centro de memória da empresa americana Bunge, e pela entidade que representa a indústria de panificação e confeitaria da cidade de São Paulo, a Sampapão.

Cerca de 80% das padarias da cidade são mantidas pela mesma família desde sua criação; são negócios que passam de pai para filho

O levantamento feito pela Bunge, que fundou o Moinho Santista em 1905 e tem, até hoje, o beneficiamento do trigo como uma de suas principais atividades, mostrou que existem 6.000 padarias na cidade que produzem, em média, 18 milhões de pães por dia. Elas consomem 545 toneladas de farinha. Além disso, o estudo revelou que metade delas tem mais de 50 anos de existência e um terço, mais de 70 anos.

Outra questão que pesou no pedido para o DPH foi a tradição familiar. Cerca de 80% das padarias da cidade são mantidas pela mesma família desde sua criação. São negócios que passam de pai para filho, e alguns já estão na quarta geração.

Isso ajuda a criar uma relação de fidelidade com a clientela e um padrão de qualidade. De um modo geral, esse tipo de comércio surgiu por iniciativa de imigrantes, principalmente portugueses, espanhóis e italianos. O pão é o segundo alimento mais consumido do mundo. Só perde para o leite.

Anúncios em jornais da época revelam que as padarias e confeitarias começaram a surgir em São Paulo na década de 1860, quando os pães ainda eram entregues em casa. Logo elas se multiplicaram pela cidade. As mais antigas são a Santa Tereza, de 1872, atualmente na praça Doutor João Mendes; a Italianinha, de 1896, na rua Rui Barbosa; a 14 de Julho, de 1897, na rua do mesmo nome; e a padaria Carillo, de 1912, na avenida Álvaro Ramos.

O dossiê preparado pela Fundação Bunge, que contratou um antropólogo e um historiador para fazer a pesquisa das padarias da cidade e entrevistar seus donos e clientes, mostrou que, diferentemente de outras cidades, em São Paulo elas são um lugar de socialização onde se toma café, se almoça e se trabalha. Além do mais, várias delas funcionam 24 horas. Vender pão é só uma de suas funções.

NOVIDADES DA SEMANA



'Energia I', foto de 1948 feita na Usina Light, no Rio de Janeiro, exposta no MIS Jean Manzon/ Divulgação

CRIANÇAS

A Concha

Dir.: Mark Bromilow. Com: Joaz Campos, Eric Rubin e Isabela Santana. Livre

Combinando música, teatro de objeto, bonecos e projeção de vídeo, o espetáculo conta a história de Tamikuã, uma garota indígena de sete anos que se vê sozinha após a morte de sua avó. Com seu cachorro, Capitão Nemo, ela sai em busca de seu lugar no mundo.

Sesc Ipiranga - r. Bom Pastor, 822, Ipiranga, região sul. Dom. (4), às 11h. Ingr.: a partir de R$ 12 (credencial plena) em sesc.org.br

O Resgate da Magia, o Musical

Dir.: Blue Stravinskas e Fernanda de Freitas. Com: Gabbi Neves, Guiga, Kauan Alves. Livre

Quando um feitiço põe em risco toda a magia do mundo, Sininho recebe a missão de viajar pelos mundos encantados para encontrar itens mágicos presentes nos contos de fadas.

Teatro Mooca - r. Cap. Pacheco e Chaves, 313, Vila Prudente, região leste. Dom. (4), às 15h. Ingr.: a partir de R$ 60 em Sympla

Serei Sereia

Dir.: Henrique Sitchin. Com: Aguinaldo Rodrigues, Stefany Araújo e Thaís Rossi. Livre

O espetáculo conta a história de Inaê, uma garota que nasceu com uma deficiência física. Para ajudar a menina a enfrentar o preconceito e a falta de acessibilidade, sua mãe explica que, na verdade, a menina é uma sereia e, por isso, não anda como os humanos.

Sesc Belenzinho - r. Padre Adelino, 1.000, Belenzinho, região leste. Sex. (2), sáb. (3) e dom. (4), às 12h. Ingr.: a partir de R$ 12 (credencial plena) em Sesc

EXPOSIÇÕES

Maio Fotografia

O projeto anual do MIS (Museu da Imagem e do Som) ocupa todas as galerias do prédio com fotografias de artistas nacionais e internacionais. São seis mostras, como "A São Paulo de German Lorca", com imagens do fotógrafo, morto em 2021, que documentou a as mudanças de São Paulo ao longo de 70 anos. Outro destaque é "O Trabalho", de Jean Manzon (1915-1990), francês radicado no Brasil que retratou operários de um país em transformação.

MIS - av. Europa, 158, Jardim Europa, região oeste. Ter. a sex., das 10h às 19h. Sáb., das 10h às 20h. Dom. e feriados, das 10h às 18h. Até 22/6. Ingr.: R$ 10 (inteira) em MIS

Ocupação Palavra Cantada

Homenageia a dupla Sandra Peres e Paulo Tatit, que tem mais de 30 anos de carreira no universo de músicas para crianças. Apresenta a trajetória dos dois por meio de álbuns, DVDs e livros, com destaque para o disco "Canções de Ninar". O percurso expositivo inclui karaokê e alguns figurinos de shows.

Itaú Cultural - av. Paulista, 149, Bela Vista, região central. Ter. a sáb., das 11h às 20h. Dom., das 11h às 19h. De 3/5 a 3/8. Grátis, com reserva de ingressos em itaucultural.byinti.com

PASSEIOS

1ª Expo Cult – Semana de Arte do Agora

O evento promove novos talentos e a diversidade nas artes, abordando temas como identidade, sustentabilidade e justiça social. Nove artistas exibirão mais de 60 obras, incluindo pinturas e fotografias. A abertura contará com a apresentação de dança contemporânea "Hikari", às 20h, e uma palestra sobre a arte do agora.

Lacerdine Galeria de Arte - av. Angélica, 2.578, Higienópolis, região oeste, @lacerdine. De 2/5 a 10/5. Grátis

125ª Festa Italiana de Casaluce

Reúne 36 barracas de comidas e bebidas típicas da Itália, além de shows gratuitos, danças e bandas ligadas a projetos sociais. A renda da celebração, realizada desde 1900, é destinada a ações sociais da paróquia Nossa Senhora de Casaluce.

R. Caetano Pinto, 608/618, Brás, região central, tel. (11) 96092-6437, @nsasracasaluce. De 3/5 a 1º/6. Grátis

Feira do Livro da Rocha

Reúne 40 atividades culturais e literárias, como debates, contação de histórias e exibição de filmes. Tem entre os convidados o cientista Miguel Nicolelis e a ex-deputada estadual Erica Malunguinho.

Livraria Simples - r. Rocha, 259, Bela Vista, região central, @livraria_simples. Sáb. (3) e dom. (4), das 10h às 20h. Grátis

Museu da Língua Portuguesa

Celebra o Dia Mundial da Língua Portuguesa (5), com programação no espaço interno do museu e no parque Jardim da Luz. Entre as atrações estão shows de Ana Frango Elétrico, Lirinha, Zola Star e Dadá Joãozinho. Haverá mesas literárias, exibição de curtas no parque, uma feira de livros e outra gastronômica, com restaurantes da região.

Pça. da Luz, s/nº, Centro. Sáb. (3), das 10h às 19h. Grátis

NOVIDADES DA SEMANA

GASTRONOMIA

Clandestina
A chef Bel Coelho amplia seu restaurante de cozinha brasileira e inaugura, no domingo (4), uma varanda anexa ao salão. Na data, os clientes ganham uma taça de vinho de cortesia. O espaço é cercado por plantas, vasos de manjericão e tem um teto de vidro, sob os galhos de uma grande árvore. Com isso, a casa dobra a capacidade: agora, comporta 50 pessoas. A mudança chega com novidades no menu, caso do kimchi de quiabo (R$ 20) e do pintado defumado com purê de banana-da-terra, caldo de tucupi e farofa de pancs (R$ 89), que fazia sucesso no antigo Clandestino.
R. Girassol, 833, Vila Madalena, região oeste, tel. (11) 94145-9589, @clandestinarestaurante

Itzza
A pizzaria volta a ter uma unidade física, no Itaim Bibi. O cliente escolhe a base, que inclui massas como a feita com couve-flor, e a cobertura da redonda. Entre elas, estão a Valencia (R$ 44), que leva gorgonzola, tâmara, nozes e mel, e a casabona (R$ 62), com molho de tomate, queijo brie, crispy de presunto parma e mel. A casa ainda prepara wraps e, à noite, serve vinhos, cervejas e drinques.
R. Professor Carlos de Carvalho, 95, Itaim Bibi, @itzzabr

Navarro
A marca especializada em cheesecakes que surgiu no delivery ganhou uma loja física. Por lá, o cliente pode montar a sobremesa na hora, com base, calda e toppings à escolha. A fatia sai por a partir de R$ 22. Há também sugestões fixas de combinações, a exemplo da que leva calda de frutas vermelhas e pedaços de morango, mirtilo e amora (R$ 32).
R. Lisboa, 357, Pinheiros, região oeste, @navarrocheesecake

Restaurant Week
O tradicional evento gastronômico segue até 11 de maio com 180 restaurantes da capital e Grande São Paulo, que servem menus completos (entrada, prato principal e sobremesa) a preços fixos. São quatro categorias, com um valor para o almoço e outro para o jantar, que vão de R$ 54,90 a R$ 149. Nesta 34ª edição, os endereços exploram ingredientes nativos do Norte em novas receitas. Participam casas como Amazônia Casa Brasileira, Aguzzo, Antonietta, Banana Verde, Casa Tavares, Foglia, Handz by Rodrigo Einsfeld e Jamie Oliver Kitchen.
Endereços e cardápios em restaurantweek.com.br. Até 11/5. De R$ 54,90 a R$ 149. @restaurantweekbrasil

Torero Valese
O restaurante espanhol estreia as Quartas do Jamón, na qual apresenta diferentes tipos do presunto curado, fatiados na hora. Entre eles, estão o serrano, feito a partir de porcos brancos e curado de 12 a 24 meses. Toda quarta-feira, até o fim de junho.
Av. Horácio Lafer, 638, Itaim Bibi, região oeste, @torerovalese



Breakfast Weekend
O evento reúne cafés, padarias, restaurantes e hotéis que oferecem todos os dias combos e bufês de café da manhã a preços fixos. São quatro faixas: R$ 39,90; R$ 49,90; R$ 59,90 e R$ 89,90. Entre os participantes, estão endereços como Casa Hario, Le Pain Quotidien, Hey Daisy, Tchocolath, Sterna Café e Dengo. Esta última tem bufê com itens como pão de queijo, omeletes, bolos e cuscuz de tapioca, por R$ 89,90.
Endereços e cardápios em breakfastweekend.com.br. Até 25/5. De R$ 39,90 a R$ 89,90. @breakfastweekend

Fasano renova cardápio com ingredientes como pato, enguia e vieiras

Marília Miragaia

SÃO PAULO Dez receitas entraram para o cardápio do restaurante Fasano instalado no hotel de mesmo nome nos Jardins, na zona oeste de São Paulo. O endereço, de cozinha italiana, foi eleito o melhor restaurante de hotel da capital paulista pelo especial O Melhor de São Paulo - Gastronomia 2024.

Entre as novidades, que incluem entradas e pratos principais, estão ingredientes como pato, caranguejo e vieiras importadas do Canadá.

As vieiras canadenses servidas cruas com purê de maçã verde, couve-flor crocante e ovas de salmão (R$ 263) são uma das opções para começar a refeição. Também fazem parte do menu de entrada o peito de pato defumado servido com creme de couve-flor, figo ao forno e molho de vinagre balsâmico (R$ 168) e o caranguejo das neves e aspargos ao azeite de oliva e limão-siciliano (R$ 231).

Já na seção de pratos principais está o fettuccine ao alho, azeite e pimenta com ouriço-do-mar e enguia grelhada (R$ 257). Outra opção é o peito de galinha d'angola com pele crocante, creme de abóbora cabotiá, cebola agridoce e lardo de Colonnata (R$ 299), cidade na Itália famosa pela produção da gordura suína curada em recipiente de mármore.

Também entre as sugestões de principais está o raviôli com creme de parmesão com denominação de origem, figos frescos com creme de nozes e vinagre balsâmico envelhecido por 12 anos (R$ 221).

Fasano
R. Vittorio Fasano, 88, Jardim Paulista, região oeste, tel. (11) 3896-4000. @fasano



Raviôli com creme de parmesão, figos frescos com creme de nozes e vinagre balsâmico, do Fasano Bruno Geraldi/Divulgação

Zain evoca clima festivo árabe com mesas e porções fartas na zona leste

CRÍTICA
Zain Cozinha Árabe
R. Demétrio Ribeiro, 594, Tatuapé, região leste, @zainrestaurante
★★★☆☆

Priscila Pastre

Se tem uma característica marcante em refeições nos países árabes é o prazer de compartilhá-las em grupo. Entrar no restaurante Zain, no Tatuapé, e se deparar com mais mesas que comportam turmas do que casais já sinaliza a vocação da casa. Ver os tamanhos das porções também.

Algumas das especialidades servidas têm detalhes a acertar, mas não impedem uma boa experiência. São falhas que parecem estar ali na tentativa de adaptar os preparos ao paladar de quem não está familiarizado com a culinária do Oriente Médio.

No trio de pastas (R$ 79,90) esse movimento fica claro. O homus é bom, mas sente-se muito alho e pouco tahini. O babaganoush é prazeroso, mas sem o toque defumado de quando as berinjelas são tostadas direto no fogo. E a coalhada chega na textura certa, mas com pouca acidez.

O charutinho de folha de uva (R$ 69,90) também vem farto. No dia da visita, faltava textura às folhas que guardam o gostoso recheio de carne e arroz. Cozidas demais, desmanchavam muito rapidamente na boca.

As porções individuais acabam sendo uma alternativa mais atraente para quem não quiser pedir as entradas —caras e grandes demais. Mas, neste caso, as opções para petiscar são mais restritas. Pouca coisa além de quibe (R$ 16,90), salada (R$ 32 a fatouche) e caftas (R$ 49,90 a bovina).

Se a ideia for fazer uma refeição completa, melhor ir direto num prato —que dá para dois. O de cafta de cordeiro (R$ 219) vem com arroz sírio, batata frita, coalhada com pepino, saladinha e pão. A carne estava boa, com um agradável defumado. Faltou entregar mais no sabor das especiarias.

Para um lanche, vale combinar uma salada com o arais (R$ 49,90). A carne é sempre vermelhinha, mas dá para optar pelo ponto do pão —mais ou menos crocant

Para adoçar a refeição, a baklava (R$ 36,90), doce de massa folhada com uma fartura de pistache, serve tranquilamente duas pessoas.

Se a visita for com família ou amigos animados, vá às terças à noite. É quando dançarinos e dançarinas fazem apresentações típicas. E prepare-se: não raramente, eles tiram alguns clientes para dançar.



Para uma boa experiência, opte pelos clássicos
Evite extravagâncias como o copinho de quibe (R$ 47), com coalhada e geleia de damasco, e as esfihas de figo com queijo, hortelã e calda de flor de laranjeira (R$ 24) e de geleia de laranja com pimenta calabresa (R$ 19,90). Prefira ficar entre as convencionais, como a boa esfiha de carne (R$ 17)







1 Feira de artesanato em Embu das Artes Chico Cardilo/Divulgação 2 Apresentação da Orquestra Furiosa Fitdance/Divulgação 3 Trem turístico da CPTM Fábio Pescarini/Folhapress

Veja atividades culturais e passeios nos arredores de SP para curtir o Dia das Mães

Café da manhã colonial, spa para relaxar, concerto gratuito e visita ao Roteiro do Vinho estão em lista com 20 ideias para celebrar a data, comemorada domingo (11)

Isabela Bernardes e Luis Eduardo de Sousa

SÃO PAULO Cidade mais populosa do país, a capital paulista tem uma variedade de atrações que faz jus aos seus 11,9 milhões de pessoas. Dentro da programação, concertos gratuitos, exposição de artistas mulheres e peça com protagonismo feminino são algumas das opções disponíveis no fim de semana do Dia das Mães, comemorado domingo (11).

Mas os arredores da cidade também oferecem passeios para fazer em um dia, com oferta que inclui atividades de aventura, café da manhã colonial e almoço à beira da represa. Veja a seguir 20 ideias para celebrar a data.

*

ATIVIDADES CULTURAIS

Concerto às escuras

O quarteto de cordas se apresenta no sábado (10) no Mosteiro de São Bento, no centro, tocando clássicos de Mozart à luz de centenas de velas. A iluminação e a arquitetura de inspiração medieval criam uma atmosfera para curtir de forma introspectiva.

Mosteiro de São Bento - largo São Bento, Centro Histórico, região central. Sáb. (10), às 17h. Ingr.: a partir de R$ 130 (inteira), em Fever

Mostra sobre o Mário de Andrade e o Carnaval

A exposição "Eu Mesmo, Carnaval" aborda a profunda relação do escritor Mário de Andrade com o Carnaval paulistano e outras manifestações populares. Guiada pelo personagem Arlequim, a mostra tem como fio condutor o samba-enredo campeão de 2024 da escola Mocidade Alegre, intitulado "Brasiléia Desvairada: A Busca de Mário de Andrade por um País".

Casa Mário de Andrade - r. Lopes Chaves, 546, Barra Funda, região oeste. Até 31/5/25. Ter. a dom., das 10h às 18h. Grátis

Musical sobre Tom Jobim

Dir.: João Fonseca. Com: Elton Towersey e Otávio Müller. 10 anos

Mostra vida e obra de Antônio Carlos Jobim, desde a década de 1950 na praia de Ipanema até a consagração de seu sucesso internacional. Na peça, Elton Towersey é Tom Jobim e Otávio Müller é Vinicius de Moraes. O musical apresenta o integrante da bossa nova por meio de canções como "Corcovado" e "Águas de Março".

Teatro VillaLobos - shopping VillaLobos - av. Doutora Ruth Cardoso, 4.777, 4º andar, Jardim Universidade Pinheiros, região oeste. Até 15/6. Qui. e sex., às 20h. Sáb., às 16h e às 20h. Dom., às 15h e às 19h. Ingr.: a partir de R$ 42 em Sympla

Novo prédio do Masp

Inaugurado em março, o novo edifício, Pietro Maria Bardi, abriga cinco mostras, como "Renoir", com 12 pinturas e uma escultura do artista, e "Geometrias", com obras de Lygia Clark, Tomie Ohtake e Ferreira Gullar. No sexto andar, "Histórias do Masp" destaca obras de Rembrandt, Van Gogh, Picasso e Tarsila.

Masp - av. Paulista, 1.578, Bela Vista, região central. Ter., 10h às 20h. Qua. e qui., 10h às 18h. Sex., 10h às 21h. Sáb. e dom., 10h às 18h. Ingr.: R$ 75 em bilheteria.masp.org.br

Pintura feminista

A Pina Contemporânea reúne obras de Lygia Pape, Judith Lauand e Maria Bonomi, focando em abstração geométrica e ativismo de gênero. Além das pinturas, um espaço criado pela artista Ad Minoliti tem oficinas quinzenais com artistas e ativistas brasileiras, que promovem um ambiente para reflexão sobre gênero, racialidade e identidade. Nela, participantes recebem orientações para criar suas próprias obras, que podem compor os murais da mostra. Há, também, uma estação de colorir que pode ser usada por crianças e adultos.

Pina Contemporânea - av. Tiradentes, 273, Luz, região central. Até 25/7. Qua. a seg., das 10h às 18h. Ingr.: R$ 32 em pinacoteca.byinti.com

+

Concertos matinais na Sala São Paulo

Nas manhãs de domingo, e às vezes também dos sábados, a Sala São Paulo promove concertos gratuitos da Osesp e de grupos convidados, que executam obras conhecidas pelo público. No Dia das Mães (11), é a vez da Orquestra Furiosa, que homenageia o cantor e compositor Milton Nascimento. A distribuição de ingressos acontece a partir das 12h da segunda-feira anterior ao concerto (5), pela internet ou nos totens localizados no piso térreo da Sala São Paulo.

Sala São Paulo - pç. Júlio Prestes, 16, Campos Elíseos, região central. Dom., às 10h50. Ingr.: grátis com retirada em salasaopaulo.art.br

Show de rock

O cantor Mauricio Pereira, ex-integrante da banda Os Mulheres Negras (que tinha também André Abujamra na formação), se apresenta com a a jovem artista Yma, em uma mistura ritmos dark e pop. A ideia é promover um encontro de gerações e tocar obras de ambos.

Sesc - av. Paulista, 119, Bela Vista, região central. Dom. (11), às 18h. Ingr.: R$ 50 em sescsp.org.br

PASSEIOS

Café colonial em Jundiaí

No Sítio São Francisco, em Itupeva, região metropolitana de Jundiaí, há café aos fins de semana com clima rural rústico. No local é possível encontrar também passeio de trator, pedalinho e mini-fazenda de bichos. A mesa oferece bolos, frutas, pães, sucos, lanches feitos na hora e bebidas quentes. Há outras opções, como o Bela Mattina, no bairro Traviú. Outra alternativa é a Quinta dos Alves (@quintadosalves), no bairro do Currupira.

Continua na pág. C9



4 As atrizes Deborah Evelyn (esq.), Suely Franco e Nathalia Dill (dir.) na peça 'Três Mulheres Altas' Divulgação 5 Passeio em Paranapiacaba Eduardo Knapp/Folhapress

Continuação da pág. C8

Sítio São Francisco - rod. Dom Gabriel Paulino Bueno Couto, Itupeva. Dom., das 8h às 12h. Reservas em (11) 97228-8123 até às 12h da sexta-feira anterior à visita. Ingr.: R$ 75 (adultos) e R$ 35 (crianças de 5 a 11 anos)

Café colonial no parque Horto Florestal

Com a natureza ao fundo, oferece uma experiência com cardápio especial, música instrumental e feira de artesanato. No bufê, é possível encontrar opções de pães recheados, croissant, bolos, frutas da estação e pratos vegetarianos. O evento permite ainda uma visita ao Museu Florestal Octávio Vecchi, que tem acervo de vitrais, xilogravuras e peças históricas.

Palácio Florestal - r. do Horto, 931, Horto Florestal, região norte. Dom. (11), das 8h às 13h. Ingr.: R$ 180 em hortoflorestal.urbiapass.com.br

Clima de roça em Joaquim Egídio

A cerca de 100 km de São Paulo, Joaquim Egídio, distrito rural de Campinas, destaca-se como polo gastronômico em uma vila do século 19. Restaurantes como Vila Paraíso (@vilaparaiso), Estação Marupiara (@estacaomarupiara) e Bar do Marcelino (@bardomarcelino.joaquimegidio) estão no centro, mas há opções mais afastadas, como o Bar da Cachoeira (@bardacachoeiraoficial) e o Feijão com Tranqueira (@feijaocomtranqueira_oficial). A região tem clima bucólico, com ruas arborizadas, casas antigas e uma estação de trem histórica.

Distrito de Joaquim Egídio - r. Dr. Heitor Penteado, 113, Campinas.

Feira de Artesanato de Embu

A cerca de 23 km do centro de São Paulo, a feira de artesanato de Embu das Artes é um passeio que agrada a família com expositores, restaurantes, e cafeterias. No Centro Histórico da cidade, também é possível apreciar a arquitetura do século 19 e comprar itens feitos à mão por artesãos.

Lg. dos Jesuítas, 101, Centro, Embu das Artes. Sáb. e dom., das 9h às 18h

Esportes na água em Guarapiranga

Para quem busca um dia tranquilo, longe do barulho da capital, a represa na região sul é uma boa opção, especialmente para mães que gostam de esportes. O local oferece lancha, stand up paddle e kitesurfe, com aluguel de equipamentos por agências. Há também ciclovia, bares e restaurantes à beira d'água. Com 28 km de margem, o acesso mais comum é pelo parque Praia do Sol.

Praia do Sol - av. Atlântica, 3.100, Capela do Socorro, região sul. Diariamente, das 7h às 19h.

Jantar no Expresso Noturno

A linha férrea entre os municípios de Itu e Salto abriga o Trem da República, atração turística com jantar e bebidas incluídas. O trajeto passa por antigos casarões de fazendas cafeeiras. No sábado (10), o passeio será especial para as mães, com recepção às 18h15 e término às 23h30. O jantar inclui massa, salmão ou medalhão ao molho demi-glace. A viagem até a estação leva cerca de 1h de carro, saindo de São Paulo, pela rodovia dos Bandeirantes.

Estação de Itu - pça. Doutor Gaspar Ricardo, 50, Itu. Ingr.: R$ 269 (adulto), R$ 176 (criança de 6 a 12 anos) e R$ 70 (criança de 3 a 5), em tremdarepublica.com.br

Paranapiacaba

No ABC paulista, a vila em estilo que remete ao século 19 fica a cerca de 60 km de São Paulo. O trajeto pode ser feito de carro ou, aos fins de semana, pelo trem turístico da CPTM, saindo da estação da Luz, na linha 10-Turquesa. Em um exemplar restaurado de 1950, a viagem dura 1h40. Entre as atrações estão o Museu do Castelinho e a Casa da Memória e o Pouso.

Expresso Paranapiacaba - embarque pela estação da Luz, região central. Sáb. e dom., às 8h30. Ingr.: a partir de R$ 50 em expressoturisticocptm.eleventickets.com

Restaurante à beira da represa

O bairro da Usina, em Atibaia conta com opções de restaurantes às margens da represa. Há casas que servem à la carte e self-service. Os mais famosos são Frango d'Água (@frangodagua_atibaia) e Costelão (@costelaoatibaia). Além da refeição, alguns estabelecimentos oferecem música ao vivo, espaço kids, passeios de pedalinho e lancha. O visitante pode almoçar e aproveitar o bairro, composto majoritariamente por chácaras, em contato com a natureza.

Bairro da Usina - est. Hisaichi Takebayashi Jardim Colonial, Atibaia



Teatro

• Três Mulheres Altas

Dir.: Fernando Philbert. Com: Suely Franco, Deborah Evelyn e Nathalia Dill. 12 anos

Três mulheres em diferentes fases da vida encaram a passagem do tempo e refletem sobre o processo de envelhecimento. A peça tem traços autobiográficos do dramaturgo Edward Albee (1928-2016), que inspirou uma das personagens em sua mãe.

Teatro Bravos - r. Coropé, 88, Pinheiros, região oeste. Até 11/5. Qui. a sab., às 20h. Dom., às 17h. Ingr. a partir de R$ 39,60 em Sympla ou na bilheteria

• Ânima

Dir.: Luiz Antônio Rocha. Com: Beth Zalcman. 12 anos

Uma tecelã conta a história de mulheres que mudaram a humanidade, como Joana d'Arc, Marguerite Porete e Helena Blavatsky. O texto da peça foi escrito pela filósofa Lúcia Helena Galvão.

Teatro B32 - av. Brig. Faria Lima, 3.732, Itaim Bibi, região oeste. Até 21/6. Sex. e sáb., às 20h. Dom., às 18h. Ingr.: a partir de R$ 50 e R$ 170 em teatrob32.byinti.com

Visita ao Roteiro do Vinho

Além de adegas, vinícolas e restaurantes, o circuito conta com hotéis, spas, pousadas, destilarias, lojas de chocolate e fazendas, como Angolana (@fazendaangolana) e Bagadá (@ fazendabagada), que oferecem turismo rural. Fica a pouco mais de uma hora da capital (75 km).

Roteiro do Vinho - compreende as estradas do Vinho, dos Venâncios e Quintino de Lima

SPAS PARA RELAXAR

Asaya Spa

Há opções como a massagem imperial relaxing no Rosewood Hotel, com produtos Guerlain e técnicas de relaxamento, por R$ 870 (60 minutos). Outra opção é a massagem com velas (R$ 1.100, 90 minutos). Também é possível reservar a sala Panapanã (R$ 5.500) por três horas, com lounge, jacuzzi, sauna, espumante e frutas, para até quatro pessoas. Inclui espumante e frutas frescas.

Rosewood Hotel - r. Itapeva, 435, Bela Vista, região central, @rosewoodsaopaulo. Reservas em rosewoodhotels.com

Buddha Spa

A rede, que tem unidades em diferentes regiões da cidade, preparou combos especiais para mães que precisam de momentos relaxantes. Entre eles está o mamãe relax (R$ 336) que combina massagem corporal de 50 minutos com reflexologia.

R. Pedro Doll, 292, Santana, região norte, @buddhaspa. Seg. a sex., das 8h às 21h. Sáb., das 8h às 20h30. Dom., das 10h às 17h. Reservas em buddhaspa.com.br


Filé de atum grelhado do bar e restaurante Pé de Manga Wil Pimentel/Divulgação

Restaurantes de SP preparam opções de café, almoço e jantar para mães

Seleção para o Dia das Mães, comemorado no dia 11 de maio, inclui brunch, com pratos especiais à la carte ou menus fechados; alguns oferecem cortesias

Francielle Souza

SÃO PAULO Para quem ainda não escolheu onde comemorar o Dia da Mães, celebrado no dia 11 de maio, a seleção de 15 endereços a seguir oferece desde almoços tradicionais até brunches e pratos criados para a data.

*

Atsui
O restaurante conta com quatro pratos inéditos para a data: o camarão-tigre gratinado (R$ 156), com ervas finas, manteiga de trufas negras à parte e molho ponzu; a lagosta ao molho de ervas com trufas negras (R$ 140), harmonizada com legumes; o camarão ao alho com ervas e gohan (R$ 118); e o yakimeshi de camarão-rosa (R$ 118), arroz frito japonês com ovos mexidos, legumes e ervas.

R. Padre João Manuel, 1.164, Jardins, região oeste. Dia 11, das 12h30 às 16h30 e das 19h às 23h. @atsui_oficial

Caffè Ristoro
Dentro do espaço cultural Casa das Rosas, um casarão com influências francesas, o restaurante terá como destaque um bucatini alla carbonara (R$ 73) e o risoto de frutos do mar (R$ 79,50).

Av. Paulista, 37, Paraíso, região sul. Dia 11, das 11h às 15h. @cafferistoro


Bucatini alla carbonara e risoto de frutos do mar do Caffè Ristoro Thays Bittar/Divulgação

Cucina Trattoria
Inaugurado em 2016, o restaurante prepara um cardápio especial por R$ 99, com pratos como o o risotto ai gamberi in zucca (risoto de camarão servido dentro da abóbora). De sobremesa, o mamoffee, releitura do banoffee com massa crocante, recheada com doce de leite e banana, coberta com chantili e amêndoas.

R. Deputado João Sussumu Hirata, 455, Vila Andrade, região sul. Dia 11, das 12h às 23h30. @cucinapizzatrattoria

Due Cuochi Cucina
O restaurante de gastronomia italiana preparou uma opção para almoço e jantar, o tortellini recheado com ricota e espinafre na emulsão de grana padano e salsa de trufa (R$ 107). Além disso, a chef Ida Maria Frank com sua filha Virgínia Jancso oferecem uma taça de cava para todas as mães.

R. Manuel Guedes , 93, Itaim Bibi, região oeste. Dia 11, das 12h às 18h. @duecuochi

Av. Magalhães de Castro, 12.000, Cidade Jardim, região oeste. Dia 11, das 12h às 22h

R. Ferreira de Araújo, 470, Pinheiros, região oeste. Dia 11, das 12h às 17h

Av. Dr. Chucri Zaidan, 1.240, Chácara Santo Antônio, região sul. Dia 11, das 12h às 16hs e das 18h às 23h

Emiliano São Paulo
O menu de brunch para o Dia das Mães no restaurante é assinado pela chef Viviane Gonçalves. A refeição terá opções como pães artesanais, ovos beneditinos e pudim de leite com caramelo de laranja. O brunch custa R$ 490, com sugestão de 15% de taxa por pessoa. O valor inclui bebidas não alcoólicas.

R. Oscar Freire, 384, Jardins, região oeste. Reservas pelo tel. 11 3728-2020 ou emiliano.com.br/reservas. @hotelemiliano

Continua na pág. C11

Eufrázio



Camarão grelhado com tomate confit e aspargos do restaurante Piccini Zacarias Carneiro/Divulgação

Continuação da pág. C10

Grotta Cucina

Servirá o prato afetto (R$ 139), de nhoque com aspargos, pesto de pistache, parmigiano reggiano, camarão, guanciale (papada de porco curada) e pangrattato (farinha de rosca) de prosciutto.

R. José Maria Lisboa, 257, Jardins, região oeste. Dia 11, das 12h às 16h. @grottacucina

Hotel Renaissance

O restaurante do hotel conta com menu especial para celebrar a data. As opções para o almoço são servidas em formato de bufê. A refeição sai por R$ 338 por pessoa e tem mesas de frios, antepastos, entradas, pratos quentes e sobremesas.

Al. Santos, 2.233, Jardim Paulista, região oeste. Dia 11, das 12h30 às 16h. Reservas em sevenrooms.com. @terracojardins

JW Marriott

O menu para celebrar o Dia das Mães no restaurante do hotel conta com entrada, prato principal, sobremesa e seleção de queijos e aperitivos. O valor é de R$ 290 por pessoa, incluindo bebidas não alcoólicas.

Av. das Nações Unidas, 14.401, Chácara Santo Antônio, região sul. Dia 11, das 12h30 às 15h30. @jwmarriottsaopaulo

Loup

A entrada do menu é uma seleção de flores comestíveis com vinagrete de camarão (R$ 80). De prato principal, há pescada-amarela com arroz cremoso de aspargos (R$ 147). De sobremesa, merengue tostado, musse de chocolate meio amargo, mix de frutas vermelhas e pitaya (R$ 49), com macaron recheado de doce de leite.

R. Dr. Mário Ferraz, 528, Jardim Paulistano, região oeste. Dia 11, das 12h às 16h30. @louprestaurante

Make Hommus, Not War

Por R$ 120, o menu especial inclui fatoush (salada) de melão com molho de romã e crocante de especiarias, sopa de grão-de-bico com capeletti de iogurte e especiarias, alho-poró recheado com arroz e cogumelo e maftoul (cuscuz palestino) de cenoura com funcho levemente tostado. Todos os pratos são acompanhados de pão pita. A opção de sobremesa, servida à parte, é a namoura (doce de sêmola) com calda de especiarias, finalizado com sorvete de ashta (espécie de chantili) e creme de goiaba com rosas (R$ 29).

R. Oscar Freire, 2.270, Pinheiros, região oeste. Dia 11, das 12h às 13h40, das 14h às 15h40 e às 16h. Reservas em 11 99176-5171. @makehommus

Pé de Manga

Para o Dia das Mães, o bar e restaurante na Vila Madalena oferece como prato principal filé de atum grelhado na crosta de azeitonas e ervas com risoto de caju e molho de coco (R$ 98).

R. Arapiraca, 152, Vila Madalena, região oeste. Dia 11, das 12h às 22h. @pedemanga

Piccini

A entrada do menu criado para o Dia das Mães pelo restaurante de gastronomia italiana é a brusqueta (R$ 45) de cogumelos gratinados e camarão grelhado, finalizado no azeite de ervas com tomate confit e aspargos. De prato principal, serve tagliolini ao limão com queijo grana padano (R$ 160). A sobremesa é um cheesecake de framboesa com calda de frutas vermelhas e morangos frescos (R$ 45).

R Vitório Fasano, 49, Jardim Paulista, região oeste. Dia 11, das 12h às 16h30 e das 19h às 22h30. @piccinicucina

Pobre Juan

Na data, o restaurante de parrilla argentina elabora menu especial para duas pessoas (R$ 489). Como prato principal, pode-se escolher entre dois cortes de bife ancho, com farofa de pistache e musseline de batata trufada. De sobremesa, tem churros ou panqueca, ambos com doce de leite.

R. Comendador Miguel Calfat, 525, Vila Nova Conceição, região sul. Dia 11, das 12h às 20h. @restaurantepobrejuan

Av. Roque Petroni Júnior, 1.089, Jardim das Acácias, região oeste. Dia 11, das 12h às 22h

Av. Magalhães de Castro, 12.000, Cidade Jardim, região oeste. Dia 11, das 12h às 21h

R. Itaguaba, 38, Higienópolis, região central. Dia 11, das 12h às 19h

Torero Valese

O restaurante traz para a data o arroz de camarão al ajillo (R$ 189), feito com camarões-rosa salteados em alho e pimenta calabresa. Os crustáceos são flambados no xerez, vinho fortificado. Serve duas pessoas.

Av. Horácio Lafer, 638, Itaim Bibi, região oeste. Dia 11, das 12h às 22h30. @torerovalese

Vinheria Percussi

Para a celebração no domingo, o espaço leva para o cardápio do salão três opções de massas. Entram no menu os pratos tortelli di zucca (massa fresca recheada com abóboras e servida com manteiga e sálvia), ravioloni di spinaci (massa fresca com recheio de ricota e espinafre, servida com creme de cogumelos) e ravioli di bufala (massa recheada com muçarela de búfala, acompanhada de molho de tomate com manjericão).

R. Bianchi Bertoldi, 109, Pinheiros, região oeste. Dia 11, das 12h às 16h30. @vinheriapercussi

BASEADA EM VEGETAIS

Uma dica para famílias com filhos que não comem vegetais

Preparar comidas divertidas com as crianças ajuda a variar na alimentação

Luisa Mafei

folha.com/colunas/baseada-em-vegetais

"Meu filho não come vegetais" é uma das frases que escuto. Reunir na cozinha crianças que não podem ver "um verdinho" na comida é um desafio, mas podemos aumentar a chance de elas comerem mais vegetais se lhe dermos a oportunidade de participar do ato de cozinhar.

As crianças que recebo na minha cozinha não sabem exatamente o que vão preparar. E muito menos que um dos objetivos da atividade é provar ao final aquilo que se cozinhou. Ainda assim, sempre que entram e veem na mesa os ingredientes separados, as espátulas, as tigelas e os aventais, abrem um sorriso e se aproximam da bancada com curiosidade.

Não cozinham sozinhas, mas com os pais. O que sempre prometo antes de começar é que vamos fazer "comida divertida". A diversão se dá nos modos de preparo, nas cores e também nos formatos da comida. Toda comida que se come com as mãos tem um alto potencial de ser divertida e, por isso, trago hoje uma receita que sempre faz sucesso nas oficinas: a dos crepes de lentilha vermelha.

Apenas três ingredientes são necessários, e o modo de preparo é extremamente fácil. Os pais podem ajudar os filhos a adicionar cada ingrediente no liquidificador, e as crianças podem ligar o botão. Os pais podem ligar o fogão e despejar a primeira concha da massa na frigideira para mostrar como é que se faz. Depois podem auxiliar as crianças na confecção dos demais crepes. Se um se partir, a reação das crianças poderá oscilar do cômico ao trágico, a risada poderá ser partilhada, o choro, consolado com um abraço.

Se um crepe se partir, a reação poderá oscilar do cômico ao trágico, a risada poderá ser partilhada, o choro, consolado com um abraço

Esses crepes fazem parte da nossa alimentação desde os seis meses de idade dos meus filhos. O meu bebê de nove meses devora como se fossem panquequinhas, puras mesmo.

Uma sugestão de recheio? Tofu mexido e salada de repolho roxo, cortado bem fininho e temperado com óleo de gergelim tostado, limão e shoyu. Muito hardcore? Inclua na mesa outras opções de recheio —vale tomate, queijo, cenoura raladinha, milho, o que ela gostar. Digo sempre às crianças: vamos provar aquilo que vocês cozinharam? Para as crianças mais reticentes, digo: provar não quer dizer comer, você come apenas se quiser. Vamos provar?



Crepes de lentilha

Ingredientes

- 1 ½ xícara de lentilha vermelha
- 3 xícaras de água
- ½ xícara de tapioca
- 1 colher (chá) de sal
- Azeite, o quanto baste

Preparo

- Na noite anterior, deixe a lentilha de molho em água abundante (mínimo de 6h)
- Escorra a lentilha. Junte no liquidificador todos os ingredientes e triture até obter um líquido homogêneo
- Aqueça a frigideira em fogo alto e pincele um pouco de azeite, o suficiente para cobri-la. Despeje uma concha da massa e espalhe-a com o fundo da concha, fazendo movimentos circulares. Diminua o fogo para uma intensidade média, e espere a massa ficar completamente cozida antes de virar —isso ajuda a não quebrar o crepe. Cozinhe bem de ambos os lados, até ficarem bem tostadinhos, e repita essa etapa com o restante da massa
- Recheie como quiser

Eufrázio


Dupla de cannoli do Locale Caffè, sugestão de presente para o Dia das Mães Fotos Divulgação

Confira dez ideias gastronômicas para presentear a partir de R$ 36

Para quem acredita que comida e bebida são sempre a melhor opção, seleção inclui cafés, chás, guloseimas, azeite e bebidas artesanais

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO O Dia das Mães, que neste ano cai no domingo, 11 de maio, é tradicionalmente a segunda melhor data para o comércio —só perde para o Natal.

É bom preparar o bolso. De acordo com a FecomercioSP (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo), a cesta de produtos que costumam ser dados de presente, de celulares a lingerie, está 5,3% mais cara, comparada ao ano passado. No caso dos chocolates, a alta de 21,77% é a segunda maior da lista.

Apesar disso, a entidade está otimista e aposta que o faturamento dos comerciantes paulistas será 5,4% maior do que o de 2024. Na capital, o crescimento deverá ser ainda maior: 5,8%.

Para aqueles que acreditam que presentes de comer são sempre os melhores, a seleção a seguir traz dez sugestões que dão sabor especial à comemoração. Há soluções para todos os bolsos, da dupla de cannoli do Locale Caffè, a R$ 36, ao negroni em garrafa, a R$ 135, assinado pelo chef Claude Troisgros —que também podem ser combinados.

*

Azeite de safra
Extraídos em 2025, os azeites monovarietais de arbequina, coratina e koroneiki vêm em embalagens de 250 ml (R$ 129 cada uma).
Disponível em lojaazeitesabia.com.br

Biscoitos com mensagem
Trio de latinhas com cinco biscoitos artesanais cada uma, recheados de doce de leite, limão e goiabada, que forma a mensagem "Você é muito especial" (R$ 71)
Disponível em donadodoce.com

Brigadeiro de colher
O pote de vidro vem com 250 g de brigadeiro com o ingrediente do momento, pistache (R$ 45).
Disponível em carmellapatisserie.com.br

Café para viagem
Kit com quatro caixas de drip coffees especiais, de diferentes regiões produtoras, totalizando 40 sachês (R$ 99,90).
Disponível em coffeemais.com





A partir do alto, negroni do Bar du Quartier, assinado pelo chef francês Claude Troisgros; caixinhas holográficas da Mica, com biscoitos e drágeas de cereal e chocolate

Coquetel engarrafado
O chef francês Claude Troisgros assina o negroni do Bar du Quartier, em garrafa de 350 ml (R$ 135).
Bar du Quartier - r. Professor Tamandaré Toledo, 25, Itaim Bibi, região oeste. @barduquartier

Dupla de cannoli
Caixa com dois doces, com sete sabores à escolha: tradicional, Nutella, doce de leite, Romeu e Julieta, brigadeiro, pistache e limão-siciliano (R$ 36).
Locale Caffè - r. Manuel Guedes, 349, Itaim Bibi, região oeste. WhatsApp (11) 93097-0357. @locale.caffe

Drágeas de chocolate
Caixinha holográfica com 100 g de drágeas de cereal e chocolate (preto ou branco), ou seis biscoitos sablé de caramelo (R$ 62).
Disponível em micachocolates.com.br

Gosto de cacau
É um kit com cerveja pilsen de cacau e café (300 ml) e pote (230 g) de geleia de cacau (R$ 73,90).
Disponível em dengo.com.br

Infusão assinada
A collab entre a chef Renata Vanzetto e a Talchá deu origem a três infusões, chamadas de realiza, reanima e relaxa. Todas sem cafeína e embaladas em latinhas de 50 g (R$ 74 cada uma).
Disponível em mercearíamaravilha.com.br

Sobremesa gelada
Bolos de brigadeiro, coco, red velvet, prestígio ou abacaxi, embalados em caixa de acrílico com 650 g, para quatro porções (R$ 84,50), da Doce de Laura.
Encomenda pelo WhatsApp (11) 96845-6545

Veja como chegar ao show de Lady Gaga no Rio

Confira também quais linhas de ônibus e metrô terão mudanças e o que levar para a praia de Copacabana

Gabriele Koga

SÃO PAULO Lady Gaga sobe ao palco na praia de Copacabana, na zona sul da capital fluminense, neste sábado (3), com o espetáculo "Mayhem on the Beach".

O show gratuito marca a volta da americana ao Brasil, que tocou no Rio de Janeiro, em 2012, com a turnê "Born This Way Ball".

A cantora, voz de "Bad Romance", deve apresentar o mesmo show do Coachella —festival que aconteceu nos EUA em abril—, afirma a produtora Bonus Track.

Montado em frente ao Copacabana Palace, o palco tem 1.260 m² e está a 2,2 m da areia.

Haverá setores VIP, mas fãs podem se posicionar nas grades laterais ou na área destinada ao público geral, que fica a partir da altura da r. Rodolfo Dantas e vai até a av. Princesa Isabel. As informações foram levantadas com dados da RioTur e da produção do evento e checadas no local pela reportagem da **Folha** no Rio de Janeiro.

A estrutura conta com 16 telões distribuídos pela orla —da frente do palco até a av. Princesa Isabel. Segundo a RioTur, o público esperado é de 1,6 milhão de pessoas.

O acesso à praia acontece de acordo com a lotação das áreas mais próximas ao palco. À medida que esses espaços atingem a capacidade máxima, as entradas em vias próximas são bloqueadas, e fãs são orientados a ingressar no evento por ruas mais afastadas. A Polícia Militar foi questionada sobre quais serão as vias de acesso, mas não respondeu.

A seguir, veja como se preparar para o show e evitar perrengues.

*

Como chegar ao show?

BRT

A Transoeste (linhas 11 e 22), a Transcarioca (linha 38), a Transolímpica (linha 51) e a Transbrasil (linhas 60 e 80) terão horários estendidos e funcionarão 24h. A conexão BRT também funcionará 24h em todas as linhas.

Metrô

Haverá operação especial com as três estações de metrô em Copacabana, na linha 1: Siqueira Campos, Cantagalo e Cardeal Arcoverde. Elas estarão abertas durante 24h, de sábado para domingo.

Para ir ao show, o embarque pode ser feito em qualquer estação. A Cardeal Arcoverde fica aberta somente para desembarque, das 16h às 22h. Após a 0h, todas as estações do metrô, exceto as de Copacabana, funcionam apenas para desembarque.

Na volta, os fãs podem utilizar as estações Siqueira Campos, Cantagalo e Cardeal Arcoverde, abertas 24h. A recomendação é ir até a Siqueira Campos, que possui dois acessos e bilheteria ativa. Não haverá venda de tíquetes na Cardeal Arcoverde.

Os passageiros podem inserir créditos no cartão Giro pelo site ou pelo aplicativo, fazer o pagamento por aproximação na catraca ao embarcar ou usar o Riocard. A passagem custa R$ 7,90

Ônibus

O principal ponto de embarque é o terminal Enseada de Botafogo (av. das Nações Unidas, próximo ao Botafogo Praia Shopping). Entre às 19h30, do dia 3, e às 4h da manhã, do dia 4, o terminal concentra todos os embarques, fluxos e destinos. De lá saem linhas regulares de ônibus com destino à zona sul —incluindo Barra da Tijuca, Recreio e Jacarepaguá— e à zona norte —com direção à Tijuca e ao Méier.

Nesse período, algumas linhas também vão operar de forma especial, com partidas e chegadas no terminal de Botafogo. São elas: 100 (Central do Brasil), 167 (Terminal Gentileza), 483 (Penha) e 492 (Bancários).

Também dá para escolher os pontos de ônibus regulares na praia de Botafogo. Por lá, passam as linhas 309 (Terminal Alvorada), 550 (Cidade de Deus), 553 (Recreio), 554 (Vargem Grande), 410 (Saens Peña), 426 (Usina), 433 (Vila Isabel), 457 (Abolição) e 474 (Méier).

Trens (SuperVia)

A estação Central do Brasil será reaberta à 0h. No ramal Santa Cruz, os trens saem à 1h, às 2h, às 3h e às 4h30. No Saracuruna, as partidas acontecem à 0h45, à 1h45, às 2h45 e às 4h. No Japeri, os horários previstos são à 0h30, à 1h30, às 2h30 e às 4h. O bilhete é R$ 7,60.

VLT

A linha 1 fica disponível 24h. O trecho entre o terminal Gentileza e a Central do Brasil funciona de forma contínua das 23h, de sábado, até as 5h, de domingo, com intervalos de 20 minutos.

São aceitos os cartões Riocard e Jaé, que podem ser comprados ou recarregados nas paradas e estações. A dica é colocar créditos com antecedência. Cada passagem custa R$ 4,70.

Quais são as vias bloqueadas?

A interdição da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) começa à 0h, de sexta para sábado, com a proibição de ônibus fretados no bairro —em trânsito ou estacionados. Esses veículos também não podem permanecer em bairros vizinhos, como Botafogo, Ipanema, Lagoa e Urca.

No sábado, a partir das 7h, há a interdição total da av. Atlântica, incluindo a pista junto aos prédios e as ruas de acesso à orla. A partir das 18h, o acesso de veículos particulares está proibido, sendo permitida somente a entrada de ônibus e táxis. Após as 19h30, ônibus e táxis não poderão entrar no bairro.

A liberação dos bloqueios externos começa no domingo, às 4h da manhã. A avenida Atlântica segue fechada para tráfego até as 6h.

Confira a programação

A festa terá início às 17h30 com apresentações de DJs convidados, que ainda não foram divulgados. Lady Gaga sobe ao palco às 21h45.

Veja a agenda:

- 17h30: DJ pré-show
- 19h30: DJ pré-show
- 21h45: Lady Gaga
- 0h15: DJ pós-show

O QUE LEVAR?

Garrafas de água, alimentos e medicações de uso contínuo. Não se esqueça de levar um documento de identificação e anotar o telefone de um contato de emergência

ITENS PROIBIDOS

Não será permitida a entrada de objetos cortantes, guarda-chuvas, produtos inflamáveis e garrafas de vidro. As estações de metrô Cardeal Arcoverde, Siqueira Campos e Cantagalo terão revistas com detectores de metal

ESTACIONAMENTO

A Prefeitura proíbe o estacionamento de veículos nas principais vias do bairro, a partir de sexta. Serão bloqueadas 3.000 vagas

ONDE ASSISTIR AO SHOW?

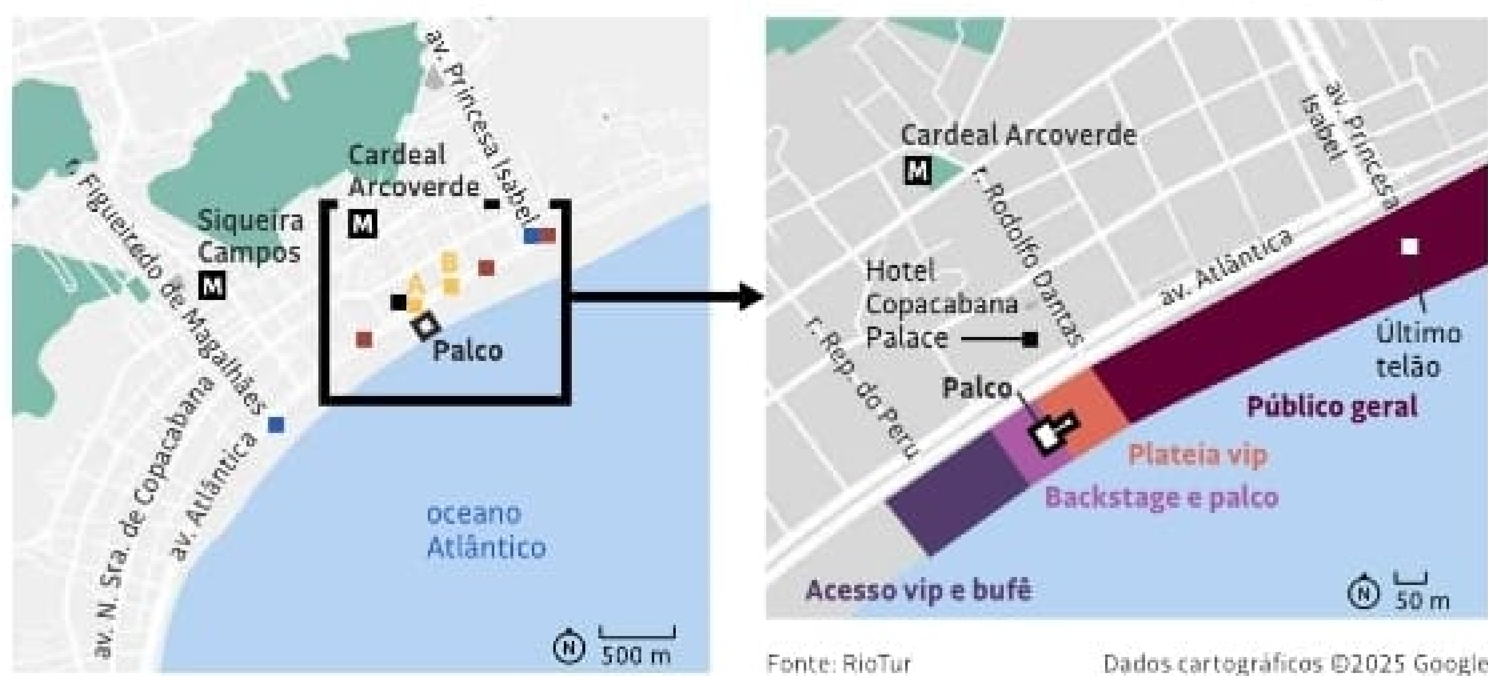
O espetáculo será transmitido ao vivo na TV Globo. A transmissão também acontece no g1, Multishow, Globoplay e gshow.

Saiba se localizar no show da Lady Gaga

- Posto médico
- Corpo de Bombeiros
- Área PCD
- Hotel Copacabana Palace
- M Estação do metrô

Rio de Janeiro

Copacabana



Fonte: RioTur

Dados cartográficos ©2025 Google

Bares e baladas em São Paulo fazem festas para exibir a apresentação

Leticia Naisa

SÃO PAULO Para entrar no clima do show de Lady Gaga na praia de Copacabana, no Rio, algumas casas noturnas de São Paulo promovem eventos temáticos com transmissão ao vivo da apresentação em telões para fãs.

Nas pistas, os destaques serão os hits do novo álbum da cantora, "Mayhem" (2025). O disco conta com 14 faixas, incluindo "Abracadabra" e "Die With a Smile", em parceria com Bruno Mars.

A seguir, veja cinco festas que acontecem pela cidade.

Club Mayhem: Watch Party Gagacabana

A balada Augusta Hi-Fi se transforma no Club Mayhem, em referência ao novo álbum da cantora. O evento começa com a transmissão ao vivo do show, seguido de DJ sets com pop, sucessos da cantora e hits de outras estrelas.

R. Augusta, 591, Consolação, região central. Sáb (3), às 20h. Ingr.: R$ 15 em shotgun.live. @augustahifi.sp

Duplex Especial Lady Gaga

O City Lights Music Hall transmite o show em um telão. Após a exibição do evento, suas duas pistas de dança vão tocar os maiores hits da cantora, como "Poker Face", "Bad Romance" e "Applause" para o público dançar.

R. Padre Garcia Velho, 61, Pinheiros, região oeste. Sáb. (3), às 21h. Ingr.: R$ 30 em Sympla. @citylights_sp

Mantra Bar

O bar tem decoração inspirada nos signos do zodíaco e será palco de celebração a Lady Gaga com transmissão em telão. A noite terá drinques temáticos, karaokê liberado após o show e flash tattoo. Quem comprar o ingresso antecipado ganha um zodiak, míni drinque com opções de gim, vodca, licor e tequila. As bebidas terão nomes das eras da cantora.

R. Augusta, 538, Centro, região central. Sáb.(3), às 17h. Ingr.: a partir de R$ 10 em Sympla. @mantrabarsp

Cineclube Cortina

A casa convida os fãs para assistir à transmissão do show de Lady Gaga em um telão de cinema com som alto. A noite terá drinques e discotecagem após o show.

R. Araújo, 62, República, região central. Sáb. (3), às 20h. Ingr.: R$ 45 em Sympla ou na bilheteria @cineclubecortina

Zig: Watch Party Gaga + Festa

A casa, criada em 2017 como clube LGBTQIA+, também exibe o show. A transmissão será seguida de uma festa com músicas da cultura pop e queer que vai até as 6h da manhã.

Av. Pacaembu, 33, Barra Funda, região central. Sáb. (3), às 20h30. Ingr.: R$ 40 em shotgun.live. @zig1e2

comida



Vitrine de doces veganos, sem açúcar e sem glúten da confeitaria Fioca, na Vila Buarque, em São Paulo Fotos Keiny Andrade/Folhapress

Veja como fazer doces para quem tem restrição a trigo, ovos, leite e açúcar

Sexto capítulo da série de reportagens sobre confeitaria ensina a combinar e trocar ingredientes para transformar sobremesas restritivas em opções gostosas

BÊ-Á-BÁ DA CONFEITARIA

Juliana Vines

SÃO PAULO Trigo, açúcar, ovos e leite são os principais ingredientes da maioria dos doces. Menos das receitas veganas, sem glúten e zero —tema do sexto capítulo da série de reportagens Bê-á-bá da Confeitaria, que ensina a fazer sobremesas em casa.

"Não usamos a base da confeitaria tradicional. É muito difícil. Até chegar na aparência, na textura e no sabor de um doce são muitos testes e muitos erros", diz Renata Baldin, nutricionista e proprietária da Cacau Vanilla, confeitaria e café 100% veganos e sem glúten na região oeste de São Paulo.

Isso porque cada um dos ingredientes tradicionais tem uma função —e nem sempre é possível achar substitutos. O ovo, por exemplo, pode servir para dar liga em uma massa de biscoito ou deixar uma musse aerada.

"Se você tira a proteína, os ovos, o açúcar, você perde a estrutura, o volume, a maciez. Na indústria, isso pode ser resolvido com aditivos, mas em casa não. Muita gente me diz que tentou fazer um bolo e virou um tijolo", afirma Regina Paula, dona da Fioca, confeitaria no centro da capital paulista.

Para acertar no preparo desses doces, não adianta só trocar ingredientes. É preciso escolher a receita certa. "Não dá para fazer um bolo chiffon sem ovos, porque a massa é fofa. Nem que você coloque o melhor espessante do mundo. Se quiser um bolo sem ovo, precisa pensar em algo mais cremoso do que fofo", diz Paula.

Uma das receitas da Fioca é um bolo vegano de chocolate sem glúten, feito com um mix de farinhas, cacau em pó, açúcar mascavo e vinagre de maçã.

A Cacau Vanilla produz bolos de festa, como o de ganache branco com morangos e massa de baunilha. "Não tem a leveza de um pão de ló, mas não chega a ser uma massa pesada. A textura é mais parecida com aqueles bolos amanteigados", conta Baldin.

A nutricionista explica que, no lugar do trigo, quase sempre entra mais de uma farinha. Elas podem ser divididas em três grupos: as de cereais, como arroz, milho e quinoa, usadas para dar estrutura; amidos, como de milho ou féculas de batata e mandioca, que trazem leveza; e de oleaginosas, entre elas castanhas e amêndoas, mais úmidas e gordurosas.

"Cada uma tem uma propriedade. Se você fizer um bolo só com farinha de mandioca, vai ficar úmido e massudo. Para deixar aerado, é preciso colocar farinha de arroz, que dá leveza, mas é seca. Ficou seco demais? Então coloca um pouco de farinha de amêndoas", explica Aya Tamaki, chef-confeiteira da Amay Patisserie, na região sul da cidade.

Tamaki produz doces sem glúten e com pouco açúcar, inspirados na confeitaria yogashi, que mistura referências japonesas e ocidentais. Na opinião dela, uma sobremesa fica melhor sem trigo.

"Eu acho os bolos sem glúten muito mais gostosos. As farinhas de trigo feitas no Brasil não são muito boas e, ao mesmo tempo, temos outros tipos de farinha no mercado, como a de mandioca. Um bolo com farinha de mandioca dá super certo", diz ela, que não revela muitas receitas. "A massa choux é o nosso maior segredo, foram muitas tentativas e erros."

Carolina Yamamoto, professora da Plantlife, escola online de confeitaria, sugere fazer um mix de farinhas coringa. Para um quilo, use 660 g de farinha de arroz integral, 330 g de fécula de batata ou amido de milho e 15 g de goma xantana. Antes de pesar, é preciso peneirar tudo e, depois, misturar bem. "A goma xantana ajuda a dar liga, para que não fique esfarelando", diz ela.

Continua na pág. C15



Ingredientes para quem tem restrições

Sai o trigo, entra...
Farinha de arroz
Farinha de mandioca
Farinha de castanhas

Sai o leite de vaca, entra...
Leite de coco
Leite de amêndoas
Leite de castanhas

Sai o ovo, entra...
Farinha de linhaça
Purê de maçã
Purê de banana

Sai o açúcar, entra...
Adoçantes maltitol, eritritol, stevia e fibra de tapioca

Eufrázio





A partir do alto: bolo chiffon de laranja com cobertura de ganache de chocolate e brigadeiro vegano da Fioca



Como preparar um brigadeiro vegano em casa

A receita é de Regina Paula, proprietária da confeitaria Fioca

Ingredientes
- 130 g de um blend adoçante (pode ser stevia com fibra de tapioca)
- 100 ml de água
- 400 g de creme de leite de castanhas
- 20g de óleo de coco
- 40 g de cacau em pó
- 160g de chocolate vegano
- 1 g de sal
- 40 ml de baunilha

Preparo
- Coloque a água e o adoçante na panela. Leve ao fogo e cozinhe em fogo médio-alto. Assim que a calda atingir a temperatura de 140°C, retire do fogo
- Acrescente o creme de leite de castanha, a baunilha, o óleo de coco, o cacau peneirado e o sal. Misture bem. Volte a panela para o fogo baixo-médio até atingir a temperatura de 85°C
- Retire do fogo e acrescente o chocolate picado e misture até derreter
- Bata com o mixer por um minuto, transfira para um recipiente e gele por 12 horas antes de enrolar

Continuação da pág. C14

Para ajudar o bolo a crescer sem ovo, Yamamoto costuma colocar mais fermento e, às vezes, vinagre de maçã e bicarbonato. Já Renata Baldin usa farinha de linhaça, purê de maçã e de banana ou biomassa de banana verde.

Outra substituta é a aquafaba, água retirada do cozimento do grão-de-bico (ou do produto enlatado). É só bater o líquido gelado na batedeira com açúcar para virar um merengue, com o qual é possível fazer macaron, musse e coberturas no estilo chantili. "Dá um merengue maravilhoso, fica igualzinho", diz Aya Tamaki.

No lugar do leite de vaca, a chef costuma colocar o de amêndoas e de coco, ambos com boa porcentagem de gordura, o que ajuda nos preparos. Já Yamamoto prefere usar água. "Busco fazer o mais simples possível, com o menor número de ingredientes".

Quem quiser retirar o açúcar das receitas pode recorrer a adoçantes. Como nenhum é perfeito, também são feitas misturas, e muitas delas já são vendidas prontas. Os ingredientes mais comuns são stevia, fibra de tapioca, eritritol e maltitol.

Regina Paula usa um blend comprado pronto com fibra de tapioca e stevia. "Costumo colocar bem pouco. Faço um bolo marroquino com adoçante e especiarias, como cardamomo, gengibre, cravo e canela, que realçam o sabor doce. E ainda molho com suco de laranja", conta.

Aya Tamaki também aposta na qualidade dos ingredientes para reduzir a quantidade de açúcar – ou de adoçante. "Decidi usar ingredientes muito bons, desde o chocolate até as frutas. Para sentir o sabor deles é preciso reduzir o açúcar", explica. Nos doces zero, ela costuma usar maltitol e eritritol —com parcimônia.

COZINHA BRUTA

Marcos Nogueira
folha.com/cozinhabruta e folha.com/receitasdomarcao

Como degustar um sanduíche de mortadela com elegância

Nos últimos dias, o vórtice das redes sociais me tragou para perfis de influenciadores de etiqueta e boas maneiras à mesa. Gostaria de partilhar com vocês algumas coisas interessantes que aprendi nessa jornada.

Sorvete —perdão, sorbet— de limão deve ser comido com garfo.

Desejar "bom apetite" é uma gafe imperdoável.

Uma pessoa elegante deve degustar, no máximo, seis jabuticabas. Mais do que isso, a fruta provoca gases assaz deselegantes.

Nunca assopre a comida quente demais, muito menos mergulhe o pão na sopa.

É deselegante comer rabo na feijoada. Experimentar uma garfada da comida dos companheiros de mesa é inadmissível.

Em hipótese alguma coma o milho verde na espiga. Em vez disso, sirva-o debulhado e espete os grãos com o garfo, um por um, para levá-los à boca.

Pessoas de fino trato comem hambúrguer e hot dog com talheres. O sanduíche de mortadela, por sua vez, deve ser segurado com as mãos.

A vida em sociedade requer a obediência a determinados códigos de conduta comum, inclusive na hora das refeições. Graças a essas regras, deixamos de sair na porrada por comida no jantar cavernícola.

Se ninguém discute a impertinência de liberar flatulências, espalhar farofa por todo lado ou roubar batata frita do vizinho, a etiqueta ditada pela aristocracia não passa de instrumento de exclusão social.

Ninguém precisa saber operar pinças para escargot. Espetar grão de milho com garfo? Ah, meu querido, vá pentear macaco para ele ficar elegante também!

Serve como marcador de origem. Se a pessoa toma bomba no teste da ordem dos talheres num jantar formal, todos saberão que ela não tem berço. Gentalha, como diria Dona Florinda, personagem de "Chaves" (é elegante citar a obra de Roberto Bolaños).

Ninguém precisa saber operar pinças para escargot, tampouco o diacho da faca de peixe.

Espetar grão de milho com garfo? Ah, meu querido, vá pentear macaco para ele ficar elegante também!

Tem um janota britânico que ensina, num vídeo de intermináveis minutos, a comer uma banana ao modo da realeza, com garfo e faca. Aposto que o almofadinha nunca viu uma banana de verdade, só aquela tristeza insípida que chega ao arquipélago plúmbeo na Europa.

Deu para mim. Chega. Fiquem agora com uma receita de sanduíche de mortadela muito chique e refinado, para comer com garfo e faca só de ódio.



Sanduíche de mortadela refinado e elegante

Rendimento
1 porção

Tempo de preparo
Cerca de 30 minutos

Ingredientes
- 1 tomate San Marzano (ou similar), cortado ao meio
- 1 focaccia ou ciabatta artesanal de longa fermentação, feita com farinha 00 italiana (ou similar)
- 50 g de mortadela Bolonha (ou similar)
- 50 g de muçarela de búfala Campana (ou similar)
- 3 azeitonas Gaeta (ou similar), sem caroço
- Azeite de oliva extravirgem Terra di Bari (ou similar) a gosto
- Flor de sal e pimenta-do-reino moída na hora (ou similares)

Preparo
- Asse o tomate a 180° C por 15 minutos. Espere esfriar e remova a pele, delicadamente
- Abra o pão ao meio. Na metade inferior, regue com um pouco de azeite, em movimentos suaves e harmoniosos. Disponha as fatias de mortadela, sem exagero
- Parta com as mãos, gentilmente, a muçarela, o tomate assado e as azeitonas. Deite-os sobre a mortadela e tempere com flor de sal e pimenta em parcimônia
- Regue generosamente com mais azeite. Feche o sanduíche com a metade restante do pão. Deguste



Empresário americano abre vinícola no Brasil e planeja exportar rótulos produzidos

Michael Scott Carter instalou a empresa na Serra Gaúcha, já vende branco, tinto e rosé e pretende lançar espumante e suco de uva



O americano Michael Scott Carter, que produz vinhos no Brasil Fotos Divulgação

Tayguara Ribeiro

SÃO PAULO Foi na pequena Monte Belo do Sul que o norte-americano Michael Scott Carter decidiu iniciar sua jornada empreendedora pelo Brasil. Embora menos famosa que a vizinha Bento Gonçalves, a cidade também tem tradição na produção de vinhos.

Monte Belo faz parte da primeira denominação de origem de vinhos brasileira, a Vale dos Vinhedos, no Rio Grande do Sul. O município é montanhoso, com belas paisagens e poucas pessoas — apenas 2.530 habitantes.

É ali que o economista dos EUA, formado na Universidade de Buckingham, no Reino Unido, instalou as bases que criaram a sua vinícola. A chegada de um investidor norte-americano a um local com muitas empresas familiares e com produções artesanais levou um certo ar de novidade para a região.

Mas, de certa forma, a Michael Scott Carter Winery não está tão distante assim do conceito das vinícolas vizinhas. A empresa nasceu com uma produção pequena e inspirada em uma ligação familiar. A escolha pelo Brasil ocorreu porque os filhos do economista são brasileiros.

Lançada em novembro de 2024, a vinícola tem, até o momento, quatro rótulos. Um rosé, um branco, um tinto e um tinto reserva. Tudo passa por Michael. A vinícola conta com apoio de alguns enólogos da região, mas ele participa de todos os testes de avaliação, escolhe o perfil aromático e acompanha a colheita das uvas para garantir que as bebidas sigam a proposta original.

Todos são vinhos de corte, ou seja, usam mais de um tipo de uva na produção. Isso faz parte da identidade da marca, que visa destacar as características do terroir brasileiro —solo, clima, minerais— e evitar comparações com outros vinhos produzidos com a mesma uva em outros locais, em especial no chamado Novo Mundo.



Rótulo rosé da vinícola

"O que fizemos foi evidenciar o terroir único que tem o Brasil. Você prova com base no que é, e não com base no que você acha que deveria ser o sabor de um merlot ou de um outro tipo de uva", afirma Michael.

O vinho branco (Ilé Amo) apresenta notas cítricas e florais. O rosé (Ilé Amogo) tem aroma de frutas vermelhas. Ambos são leves e refrescantes. O tinto (Ilé Amora) tem médio corpo e 13% de álcool. Também traz no paladar toques de frutas vermelhas, mas com notas de baunilha. Uma garrafa de qualquer um deles sai por R$ 131.

Já o tinto reserva, vinho mais elaborado da vinícola, é encorpado. Apresenta aromas de chocolate e no paladar tem toques de frutas negras e especiarias. Uma garrafa custa R$ 199.

Nos próximos meses, a vinícola deve lançar o seu primeiro espumante, ainda sem data para chegar ao mercado, e começar a produzir sucos de uva.

Todos os rótulos trazem um mapa do Brasil. Os nomes escolhidos para as bebidas usam palavras em iorubá. A proposta é valorizar a interação cultural.

Michael diz que busca interagir com a comunidade de Monte Belo do Sul e que quer fazer parcerias com pequenos produtores da região. Ele também está aprendendo a falar português.

Por enquanto, os vinhos podem ser comprados online, no site da vinícola. As equipes estão sendo integradas e começarão a trabalhar para que os rótulos sejam encontrados em pontos de venda como São Paulo.

Exemplares foram enviados para serem avaliados em premiações, e a vinícola pretende exportar os produtos. Em 10 de fevereiro, a marca inaugurou a sua presença internacional em um evento em Londres.

"Passamos pelo processo regulatório para começar a vender nos EUA, vamos vender no Reino Unido, vamos lançar em Dubai e vamos lançar em várias cidades dentro do Brasil", afirma Michael.

"Claro que as pessoas darão um foco no fato de sermos uma vinícola de um homem negro. Mas nossa perspectiva é: 'Olha, nós apenas fizemos algo divertido. Venha se juntar a nós'."

Michael Scott Carter
Onde comprar: michaelscottcarter.com

Jovem ensina sobre vinhos a endinheirados

Thomas Sampaio, de 26 anos, tem uma plataforma de recomendação de rótulos

Isabelle Moreira Lima
folha.uol.com.br/colunas/isabelle-moreira-lima

Você confiaria num jovem de 26 anos que dá conselhos sobre vinho no Instagram? O negócio de Thomas Sampaio, conhecido como o Jovem do Vinho, era arriscado de partida. Ainda mais se considerarmos que, enquanto seus concorrentes focam no bê-á-bá da bebida, este connoisseur imberbe prefere discorrer sobre as especificidades da Borgonha, munido de garrafas que estampam códigos como "premier cru" —ou seja, muitos cifrões.

Sampaio faz conteúdo para as redes sociais, mas ganha dinheiro mesmo é com produto. Ele tem dois principais: um sistema de indicação de vinhos, o Radar do Jovem, e um streaming com videoaula, o Passaporte do Jovem. Alguns vídeos são aulas explicativas de 1h30; outros têm 15 minutos e mostram visitas a produtores da Borgonha e de outras regiões hypadas. Também comanda um podcast com personalidades do vinho brasileiro e tem uma newsletter.

Esse arsenal editorial é envelopado por uma roupagem curiosa: o "jovem" se veste como se tivesse décadas a mais. "Meu lado jovem me ajuda a criar conteúdos que fogem do padrão, do que as pessoas esperam. E a minha alma velha me ajuda a transitar nesse mundo e conversar com essas pessoas", afirma.

Com "essas pessoas" ele quer dizer enófilos que se interessam por rótulos caros —como se diz na área, só bebem "canhão". Por isso, talvez o maior trunfo de vendedor de Sampaio é que, assim como Daisy Buchanan, de "O Grande Gatsby", a voz dele é "cheia de dinheiro", afinada durante a adolescência como jogador de golfe da Gávea, no Rio, em passagem por um grande escritório de advogados, e em universidades americanas, com direito a mestrado em negociação e mediação de conflitos na Universidade de Columbia, em Nova York.

Sua autoconfiança é algo notável, especialmente quando fazemos as contas: são apenas oito anos de litragem, o que o tornou, mais que jovem, um bebê do vinho

Era lá que Sampaio caminhava para um emprego na Kroll, de consultoria de risco, quando veio a pandemia e avinagrou seus planos. De repente, se viu com "um diploma incrível, mas desempregado", voltando para a casa da mãe, também advogada.

Sem perspectiva, acabou por apostar no hobby adquirido três anos antes, quando provou os dois primeiros rieslings ofertados por um amigo mais velho. Sem querer, acabou se aproximando do mundo do pai, que é padeiro, e usando o superpaladar que ele, com orgulho, diz ter. Criou um clube de vinhos com rótulos 100% nacionais e, poucos meses depois, foi para a importadora Cellar, que tem um portfólio de muitos "canhões" borgonheses, até chegar ao negócio — e à persona — do Jovem do Vinho.

Sua autoconfiança é algo notável, especialmente quando fazemos as contas: são apenas oito anos de litragem, o que o tornou, mais que jovem, um bebê do vinho. A essa impressão, ele rebate: "Sou muito ambicioso e obsessivo, quando gosto de algo, mergulho de cabeça para ser bom. Com o vinho, é igual".

Vai uma taça?

A crítica Jancis Robinson diz que quem bebe Borgonha é masoquista, porque são os preços mais inflacionados do mercado. Mas, se é o seu caso (ou você pode gastar um pouco mais), vá no Chardonnay Domaine Gautheron Frissons (De la Croix, R$ 235), elegante, vivaz e delicioso, e no Maison Jaffelin Cuvée des Chanoines de Notre-Dame Pinot Noir (Chez France, R$ 209), que tem a acidez das framboesas. Do Brasil, o espumante Casa Valduga Sur Lie Nature Blanc (R$ 99 no site da vinícola), feito com as duas uvas da Borgonha, é elegante e moderninho.